

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE BELAS-ARTES



**LIVRO DE ARTISTA COMO RECURSO
PEDAGÓGICO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

ANEXOS

Ana Mafalda Conde da Rocha

Dissertação

Mestrado em Educação Artística

Dissertação orientada pela Professora Doutora Cristina de Azevedo Tavares

2022



Declaração

Autorizo a docente Ana Mafalda Conde da Rocha, do grupo de recrutamento 110 (1.º ciclo), colocada em mobilidade por doença no ano letivo 2017/2018, na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, a realizar o trabalho de investigação no âmbito do Mestrado em Educação Artística, na área disciplinar de Expressão e Educação Plástica, com as turmas do 3.º A e do 3.º B do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Braga, 3 de novembro de 2017

A Diretora

assinatura retirada na versão digital de acesso aberto
por questões de segurança

Dr^a Ana Maria Caldeira Ferreira

Registo e avaliação da atividade

“Livro de Artista”

(1.º Momento)

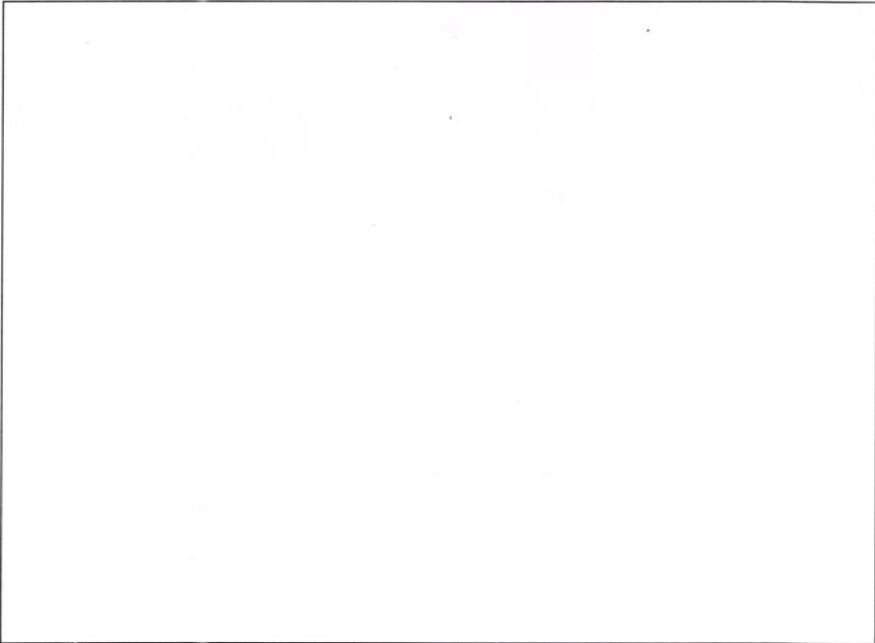
3.º A

Nome: _____ Ano: 3ºA Turma: 1 Data: 25/1/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10h: 30m tivemos a visita das educadoras Isinia e Isfin, do serviço educativo do Museu de Ferrabrões. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Isinia e Isfin, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel gramado vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta preta, marcadores, lápis de cor e papel de lustrado. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou-o.

O meu livro de artista conta a história de uma menina que espetou uma faca no coração do irmão. O pai levou-o para a cirurgia e o doutor e pai da menina e do menino.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a não desistir, e a desenhar melhor.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a pintura, o desenho, a atenção, a ditado.

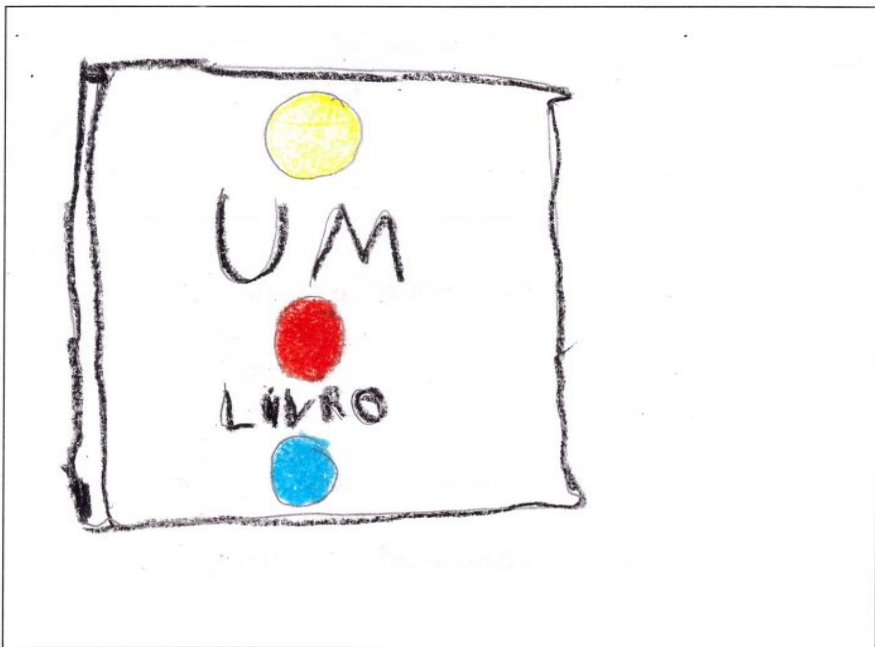
Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 19/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de março de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sofia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "Um livro do autor Garbe Sulet este livro tem três círculos na capa, um amarelo, um vermelho e um azul".

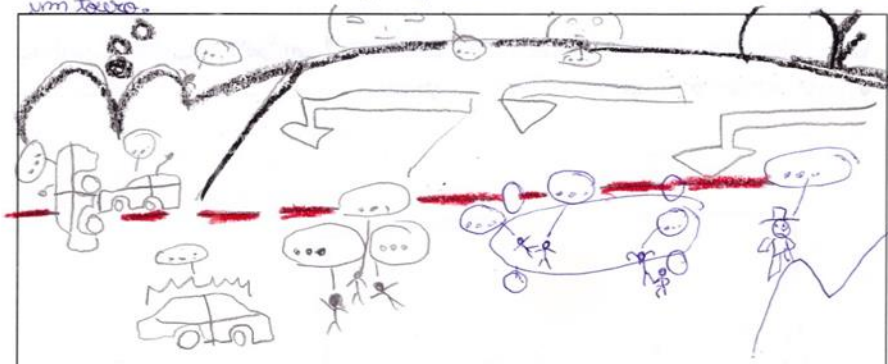


O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Rânia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: folha vegetal, caneta preto e marcador (com a dimensão de 15 cm x 42 cm),

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho.

O meu livro de artista conta a história de uma pessoa que se chama "estrela leira", antes ela é assim, um dia numa estrada apareceu um simples skate e lá queria andar muito gosto mas uma pessoa atirou todos dali para fora, parecia um castor, foi uma grande batalha para fazer um livro.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a melhorar e desenvolver o diálogo

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bem

Nas atividades futuras devo melhorar a minha atenção nos aulas

Nome: _____ Ano: 3 Turma: A Data: 19/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Bárbara e Luísa, do serviço educativo do Museu de Lorenzina. Vieram apresentar-nos alguns livros do artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou "ABC 3D" de Maria Dora. Eu a parte que eu gostei mais foram todas, mas a mais bonita foi a que fez um plano, gostei muito!



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Bárbara e Luísa, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro do artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta preta, marcadores e Quando o trabalho ficou concluído cada aluno fez uma pequena apresentação à

O meu livro do artista turma conta a história de um carro que estava estacionado que estava pronto para fazer um piquenique no seu jardim. Depois houve uma chuva e dois minutos a dormir e um a dormir.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que temo de ser artista, que devemos ser criativos com tudo o que fazemos e que não podemos ser barulhentos e estar sempre juntos.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar no meu desenho no minha atenção.

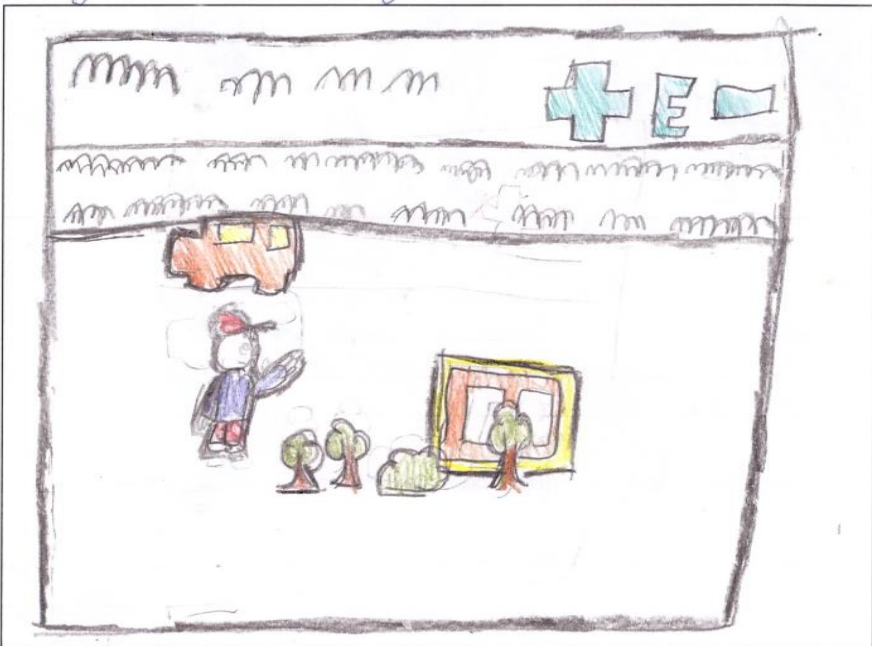
Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Selma, do serviço educativo do Museu da Lembrança. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

"O mais e menos" é o livro, e as artistas são: a Giacomini Belgrano e Bruno Murari, e o livro para nós juntarmos imagens e retirar imagens.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Selma e Sônia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: canetas, marcadores, lápis de cor, lápis comum, cartão preto, marcadores, lápis de cor, lápis de cor. (com a dimensão de 15 cm x 42 cm). Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou-o.

O meu livro de artista conta a história de um planeta que o sol brilhava lá noite, começou a acontecer um monte de coisas malucas e várias explorações que duram grande, fazer danças deidas e muitas mais coisas.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que devemos ser criativos com tudo o que fazemos e que não podemos ser muito desobedientes.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como uma.

Nas atividades futuras devo melhorar em ser mais colaborativo e respeitar os outros.

Nome: _____

Ano: 3º Turma: 4 Data: 19 / 01 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou O livro que o meu grupo apresentou foi "600 Black Spots" e o autor é Daniel Al. Carter. O livro é fantástico de é papalup que tinha desenhos com pontos pretos e no total tinha 600.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), mascadores, lápiz de cor e caneta preta. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou à turma.

O meu livro de artista conta a história de piratas, seres, ilhas abandonadas e memórias perdidas.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que um artista tem muito trabalho mas no final fica uma beleza bela.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bem.

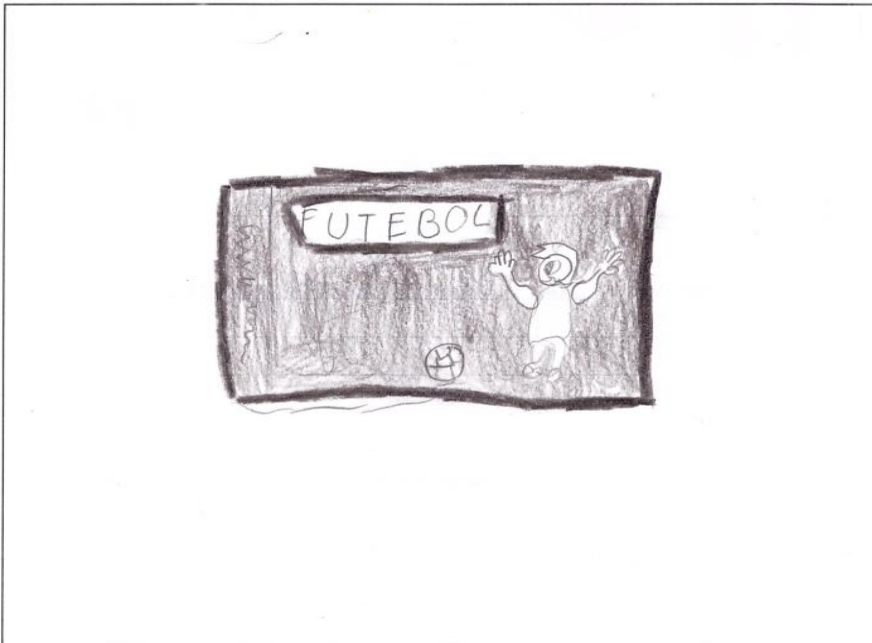
Nas atividades futuras devo melhorar na limpeza, no desenho e ainda melhorar.

Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 16/01/2019

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Lacerda. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "futebol"



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: folha vegetal e lápis de cor (com a dimensão de 15 cm x 42 cm),

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho.

O meu livro de artista conta a história de uma montanha russa que acontecem muitas coisas estranhas como bombas, dinamite, fogo, aviões a cetro e pessoas a gritar.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que devo ser criativa.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a pintura e a forma de desenhos.

Nome: _____

Ano: 2017 Turma: A Data: 19/1/18

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

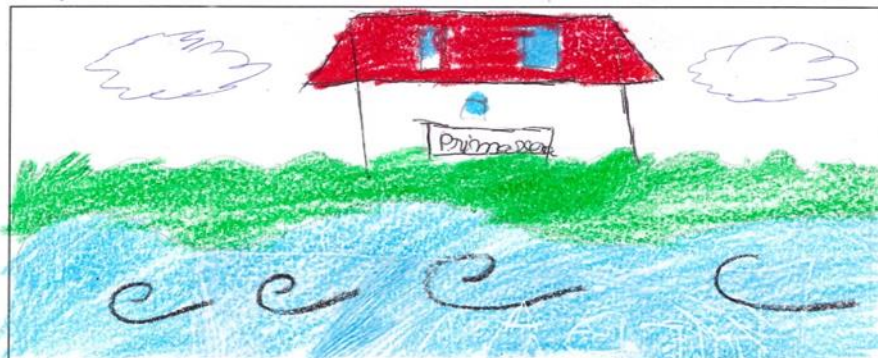
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "futebol" e representava um filme antigo.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: canetas, papel vegetal e marca-
dores, marcadores e canetas pretas (com a dimensão de 15 cm x 42 cm). Quando o trabalho ficou concluído cada aluno o apresentou.

O meu livro de artista conta a história de uma cidade muito pequena e que depois foi aumentando até ficar muito, muito, muito grande...



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

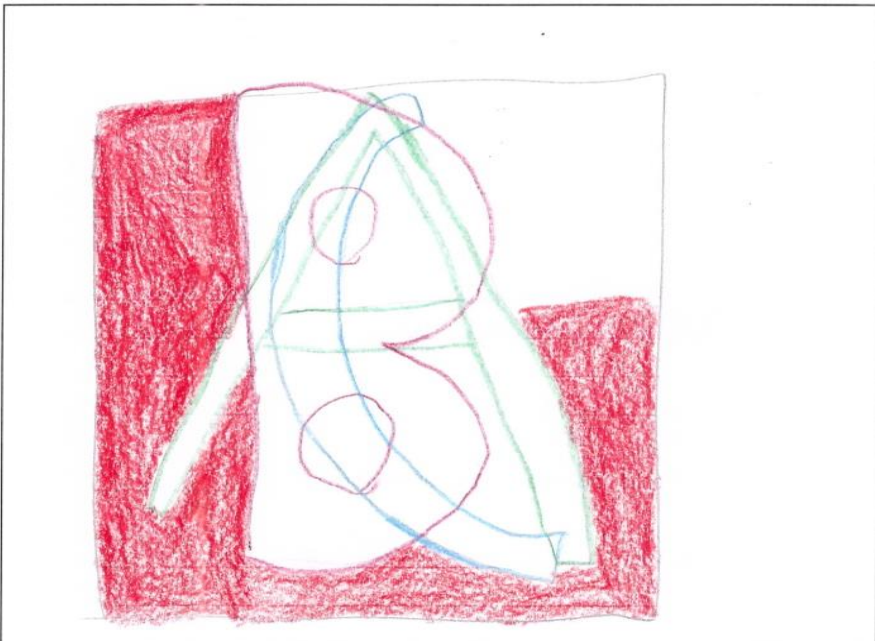
Nas atividades futuras devo melhorar a pintura e a combinação.

Nome: _____ Ano: 2017 Turma: A Data: 14/7/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de março de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Yônia e Yônia, do serviço educativo do Museu de Gerações. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi o livro "alredores 3D" do autor "Marion Dutilleul"

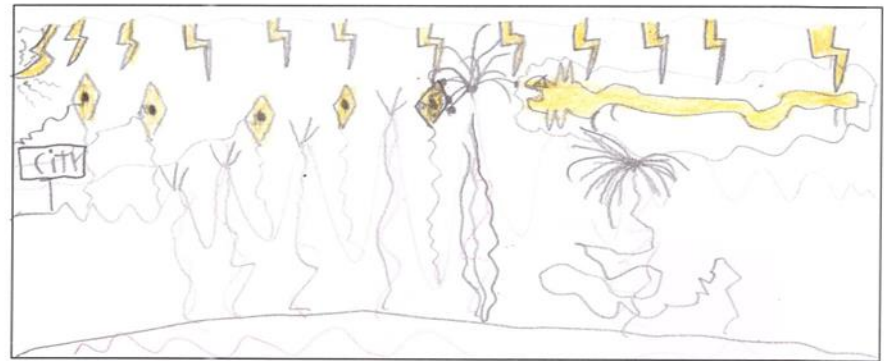


O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Yônia e Yônia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: caneta, marcador, papel A4 (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), cores e criatividade.

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu projeto.

O meu trabalho conta a história de montes, vulcões em erupção e tempestades. Uma cidade a ser atingida por um derretimento e estradas erictoras seguradas por electricidade.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a usar a imaginação para fazer uma imagem que conta uma história.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar na atenção.

Nome: _____ Ano: 3ª Turma: A Data: 19/11/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Ferralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

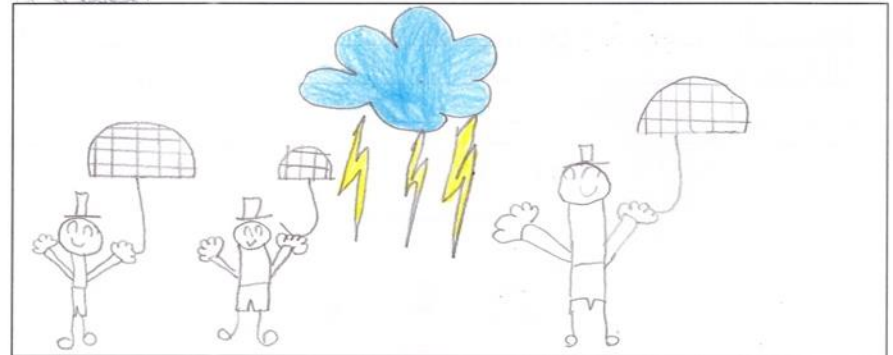
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "600 black spots" de autor: Daniel O. Basten.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta preta e marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou-o.

O meu livro de artista conta a história de três rapazes que estavam a andar na sua rua um dia de sol e de repente começou a chover chover e eles começaram a correr em direção para casa.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que com uma simples linha para criar um grande livro.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como ótimo.

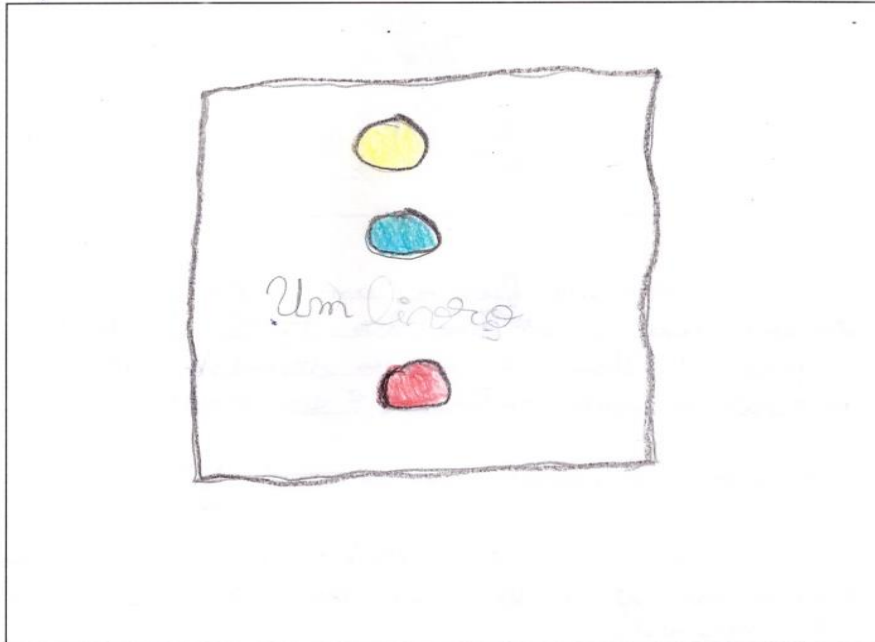
Nas atividades futuras devo melhorar o meu desempenho.

Nome: _____ Ano: 3 Turma: A Data: 19/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h:30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Louzã. Vieram apresentar-nos alguns livros do artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "Um livro" do autor Honoré Gullot e também meo com as circunstâncias e as cores, e aquele livro era um boquete mandão e tímido.

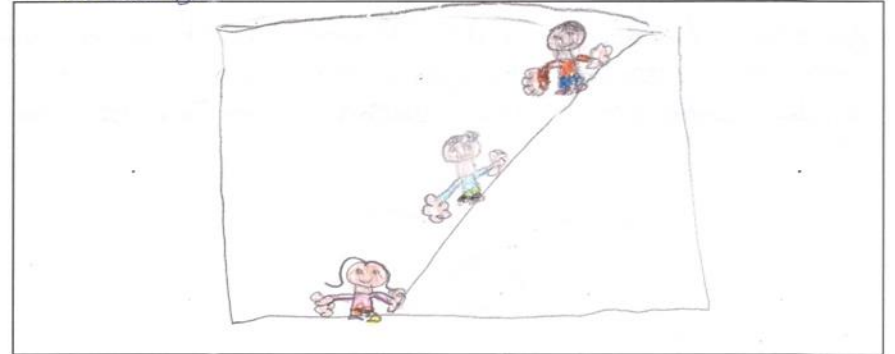


O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo (li) um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: Carta preta, carta amarela (com a dimensão de 15 cm x 42 cm),

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno explicou o seu trabalho.

O meu livro de artista conta a história de maneira de diferentes idades a escalas uma montanha que estava a crescer, e esquentar de dizer que a ideia da montanha é para as pessoas serem mais antigas



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que fazer um livro com imagens não é assim tão difícil quanto isto e porque também é muito divertido (digo) desenhar o meu trabalho. E ser criativo

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom

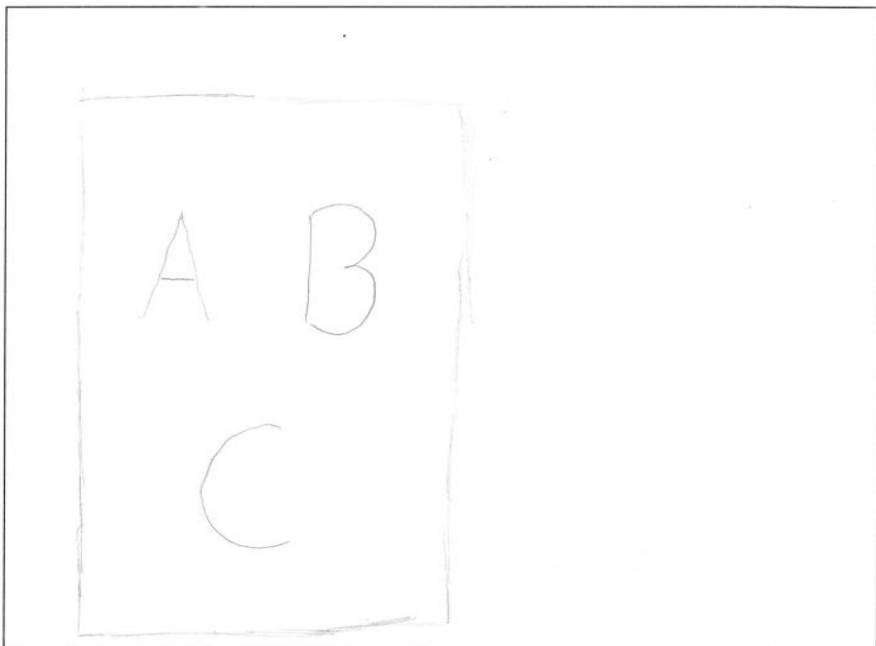
Nas atividades futuras devo melhorar em fazer um boquete melhor porque não ficou lá muito bom por causa da pintura (e desenhos) e desenhos.

Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h:30 m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

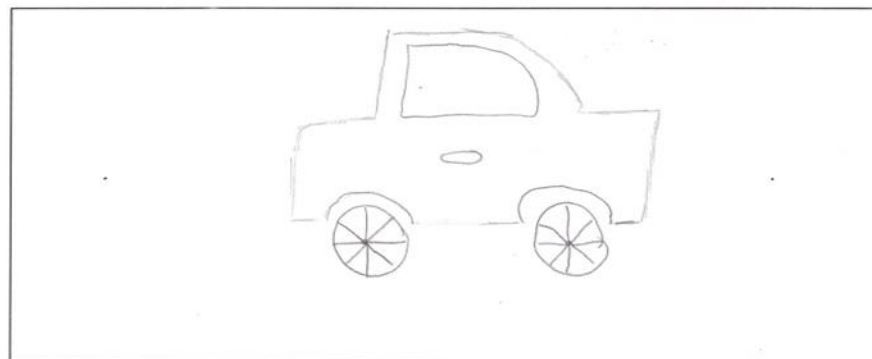
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "ABC 3D" do autor Marion Botulle.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), um caneta preta, marcadores, lápis de cor. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu livro.

O meu livro de artista conta a história de uma aldeia calminha que tinha muitas árvores e um carro ia para a sua casa calminha.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi como fazer um livro de artista e a desenhar bem.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o tempo que demoro e desenhar melhor.

Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/11/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Beira Interior. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

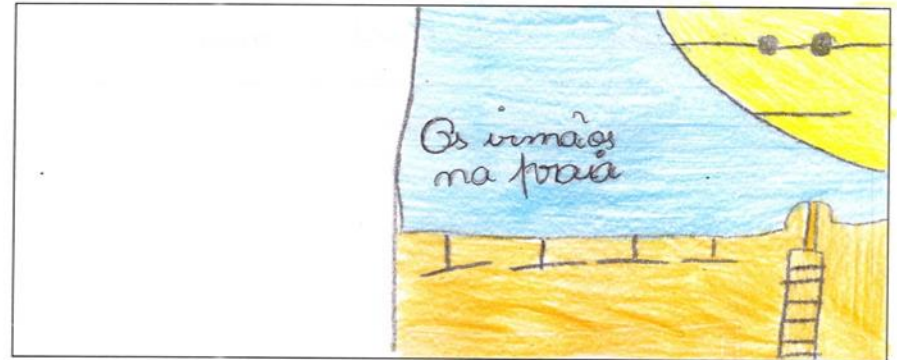
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "footbad" slip book e meu livro era um filme.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: lápiz e papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta vermelha (papel de) lápiz de cor. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu livro.

O meu livro de artista conta a história de desenhos na praia.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que existem vários livros de artista e qualquer pessoa pode ser um artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o tempo de realização do trabalho.

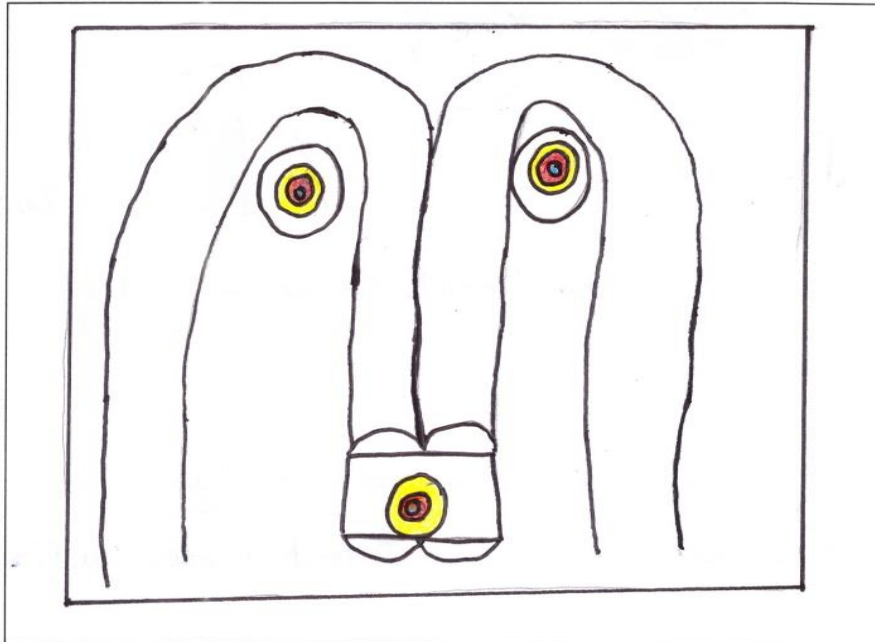
Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 19/12/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Lezorobes. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi o livro "guardiamoci negli occhi" de Bruno Munari.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas, marcadores e papel de lustrado. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu livro.

O meu livro conta a história de uma cabana que tem o nome de cabana do saber, porque é um "livro" que faz aprender.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que é muito bom desenhar e é giro.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como um Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o meu tempo para realizar a tarefa.

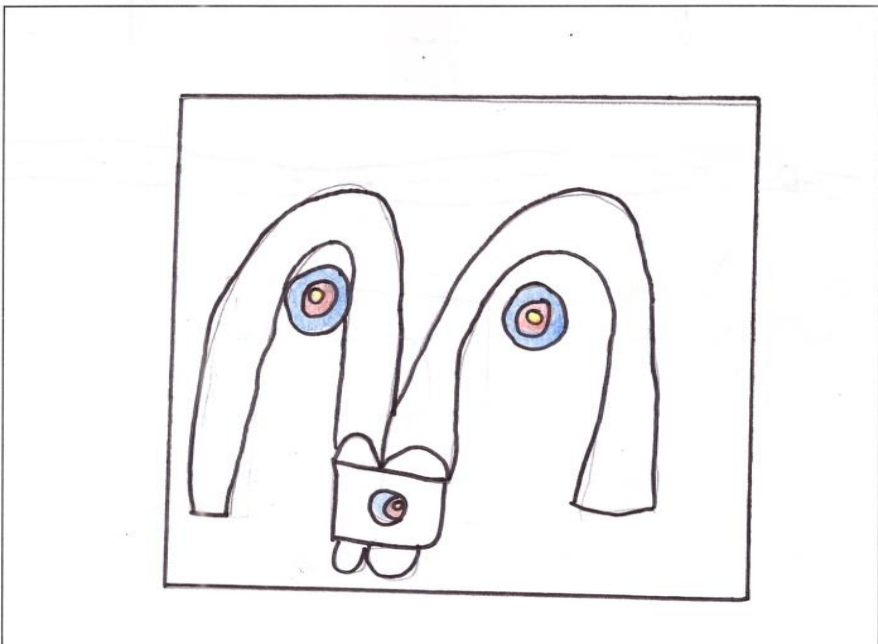
Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de março de 2017, às 10 h: 30m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Sesimbra. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

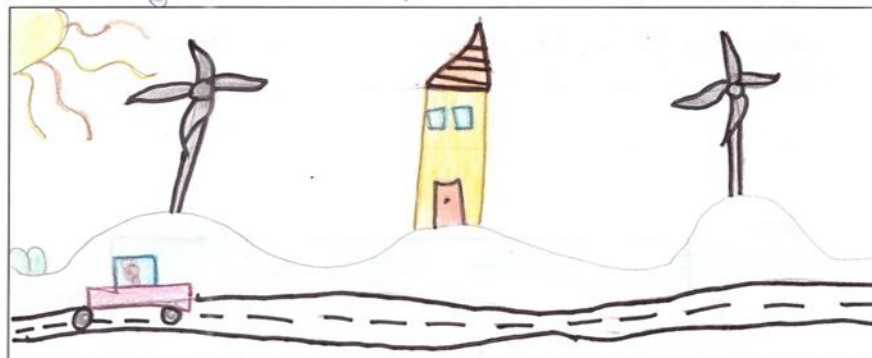
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi o "cylardiamoci negli archi" de Bruno Munari.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta feltro e marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho.

O meu livro conta a história de um homem que faz todos os dias uma viagem de casa e gosta de viajar entre os montes.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que é bom desenhos e gostar de estudar.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

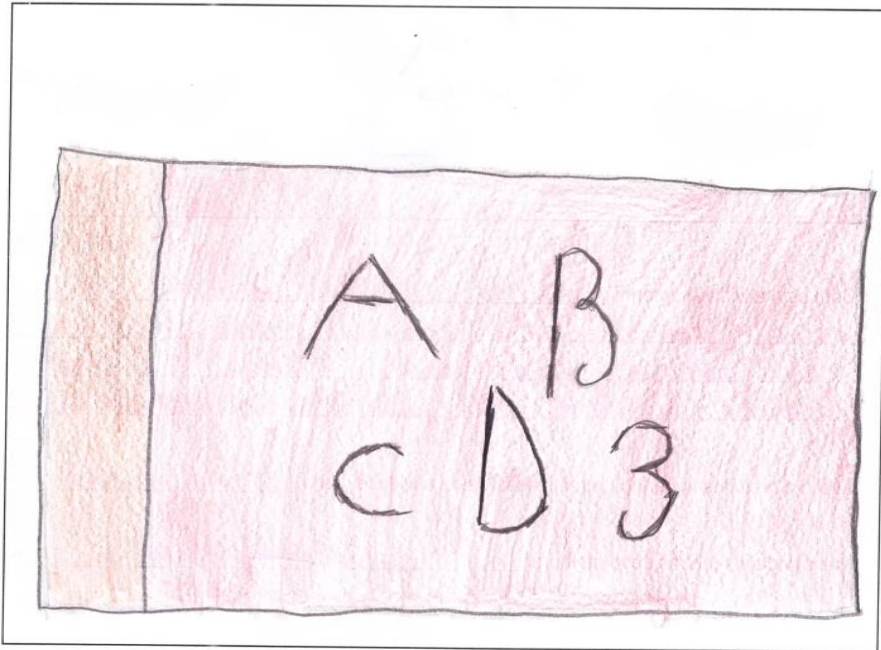
Nas atividades futuras devo melhorar o tempo da tarefa.

Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 00 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serravalos. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "A B e 3 D" ebarion Bataille.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), marcadores, lápis de cor, caneta preta, caneta vermelha. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno contou a história.

O meu livro de artista conta a história de uma sereia que tinha visto um barco a passar pelo mar e ficou assustada e foi para o fundo do mar para brincar com as suas amigas para não ficar assustada.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que o livro de artista demora muito tempo para o fazer mas vale a pena porque fica um trabalho espetacular, aprendi também que fica a saber como é.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como exatamente bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o recorte e o desenho, e as ideias.

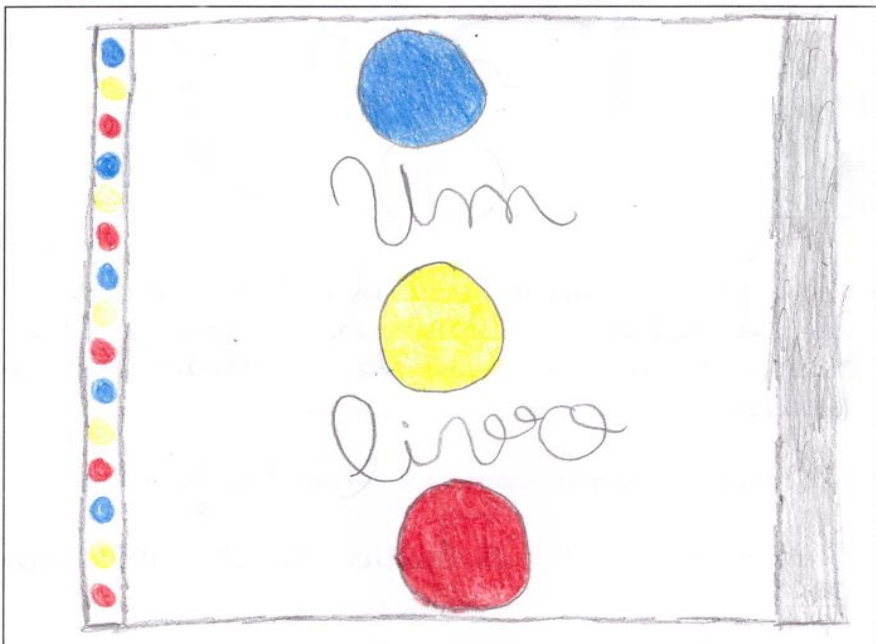
Nome: _____

Ano: 9º Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 00 m tivemos a visita das educadoras Sofia e Sônia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

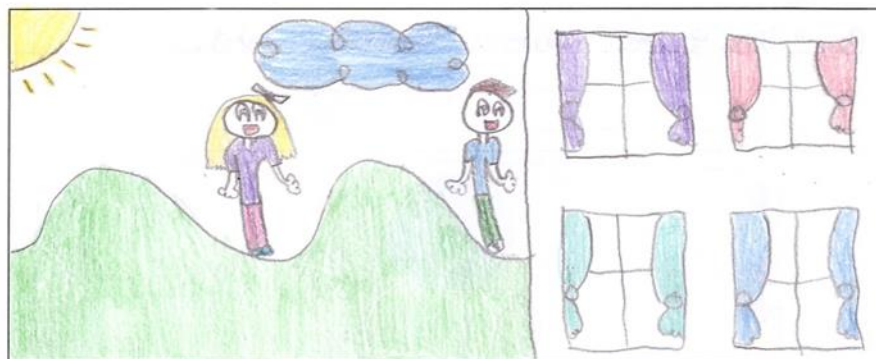
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "Um Livro" autor: Berné Sulbot.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sofia e Sônia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), marcadores, lápis de cor, coroa preta. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou a sua história.

O meu livro de artista conta a história que dois irmãos tiveram de subir uma montanha para encontrar uma casa onde tivessem de viver.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que o livro de artista demora um bocado de tempo a fazer mas também aprendi que valeu a pena fazer à criatividade que tive.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bastante bom.

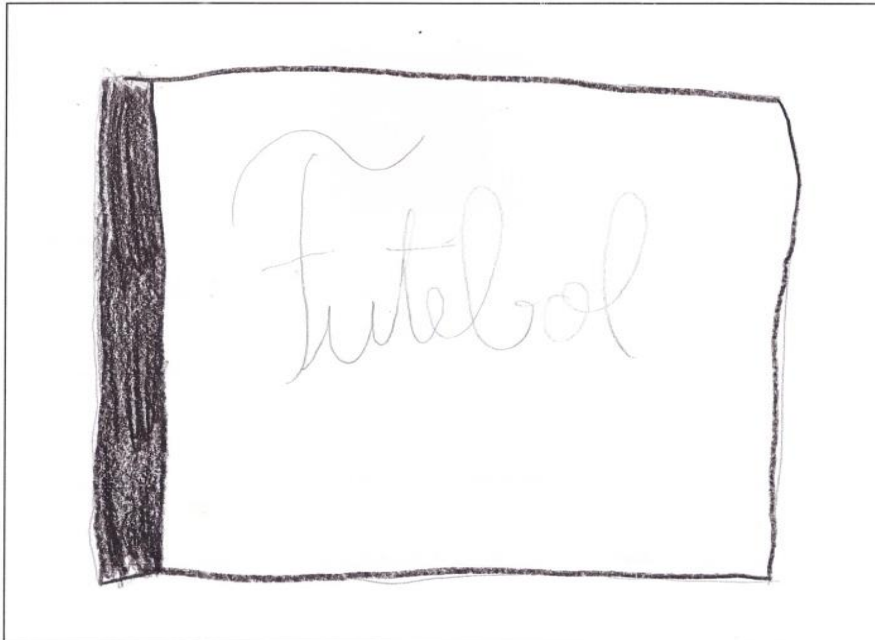
Nas atividades futuras devo melhorar a minha atenção e ecolagem.

Nome: _____, Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Lezinhos. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "O futebol" (Autor): Flip book - autor: Santiago Mezzajuni



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), marcadores, lápis de cor, caneta preta, papel de lustro. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou-o.

O meu livro de artista conta a história de uma cidade que tinha dois prédios e uma escola e havia dois carros que iam parar à escola.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que o papel era translúcido.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

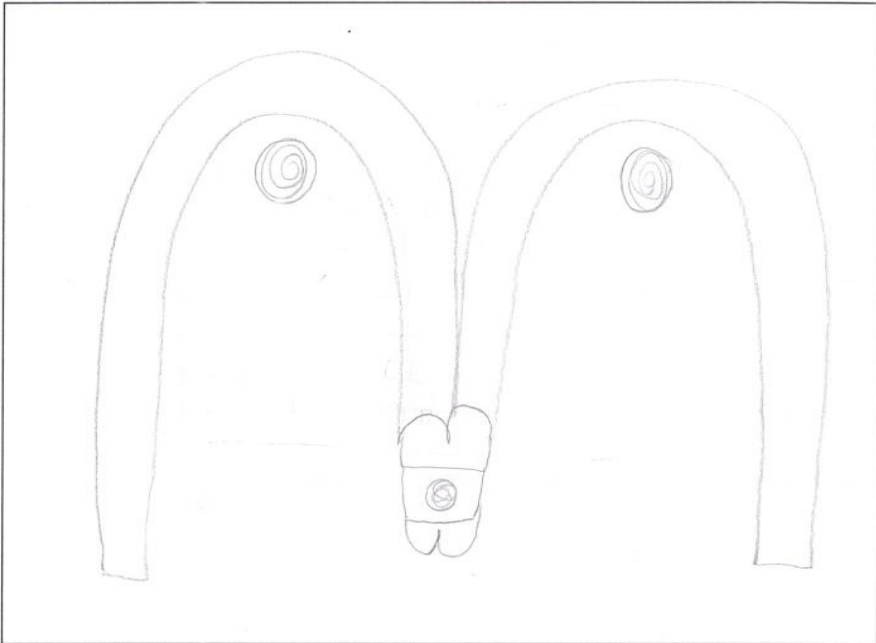
Nas atividades futuras devo melhorar a pintura.

Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 19/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de março de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Leila, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi o "Quandiamoci magi oechi" e o autor é o "Barone d'Amore". Este livro não tinha palavras tinha máscaras, eu gostei muito!



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Leila, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta preta, marcadores, lápis de cor e papel de luto. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou-o.

O meu livro de artista conta a história de duas meninas irmãs que gostam muito da natureza, e um dia saíram de casa e viram a mansilha da natureza e foram brincar com ela.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que posso utilizar a imaginação

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____

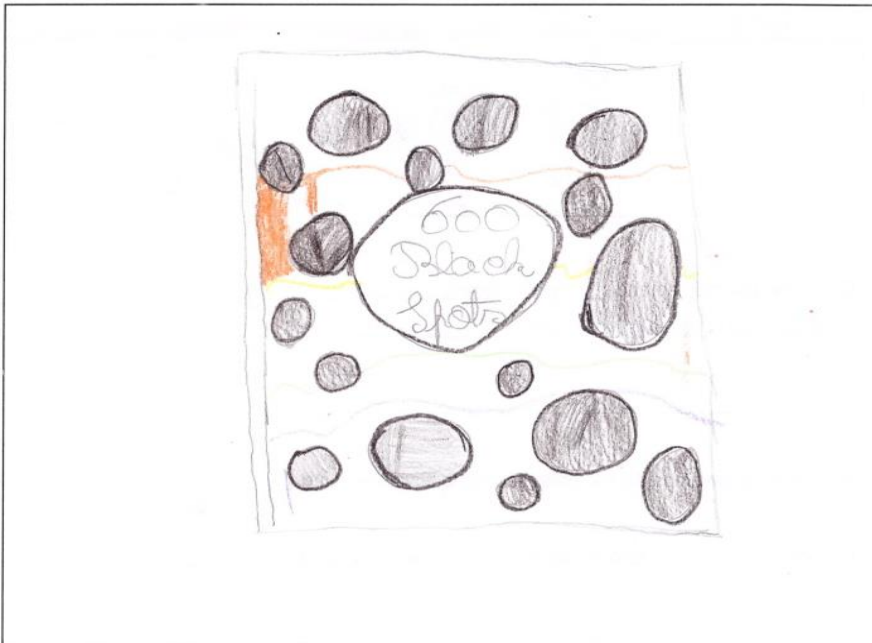
Nas atividades futuras devo melhorar _____

Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/2015

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Sarzedas. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "600 black spots" do autor: Daniel O'Brien.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal, tesoura, canetas finas e marcadores, lápis de cor e papel de ketex. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou-o.

O meu livro de artista conta a história de seres que gostavam de ver passar os carros numa estrada perto do mar.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que com uma simples linha posso criar um grande livro.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

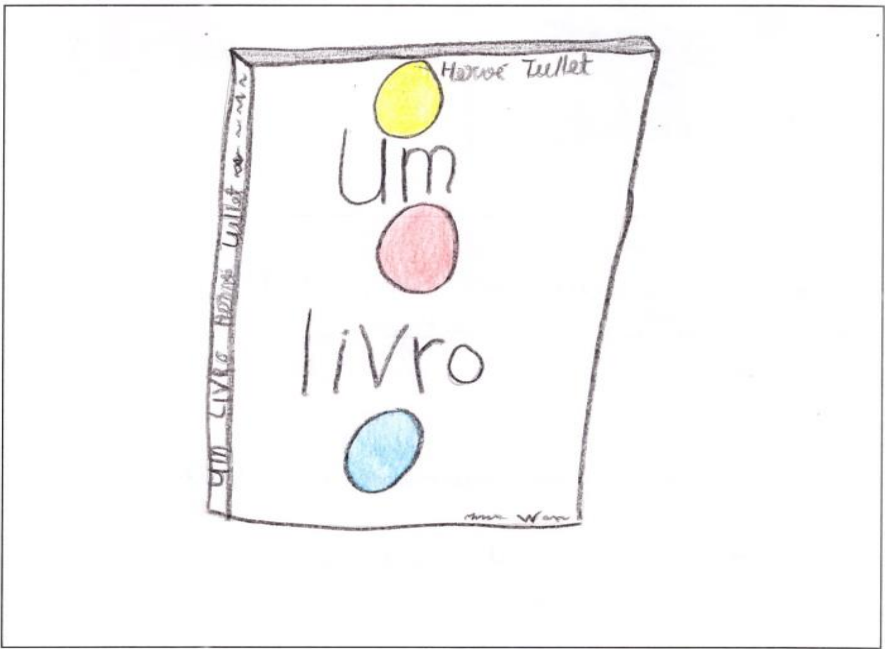
Nas atividades futuras devo melhorar o meu desenhos.

Nome _____ Ano: 3^o Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "Um livro" de Hervé Tullet. É um livro muito mandão e que eu gostei muito.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas: vermelha e preta e alguns marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou-o.

O meu livro de artista conta a história de uma linda paisagem com o título de "Um Sítio Calmo". Tudo começou numa linha tracejada e daí saiu uma estrada, uma casa e muito mais.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que com uma simples linha uma obra de arte pode surgir

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom

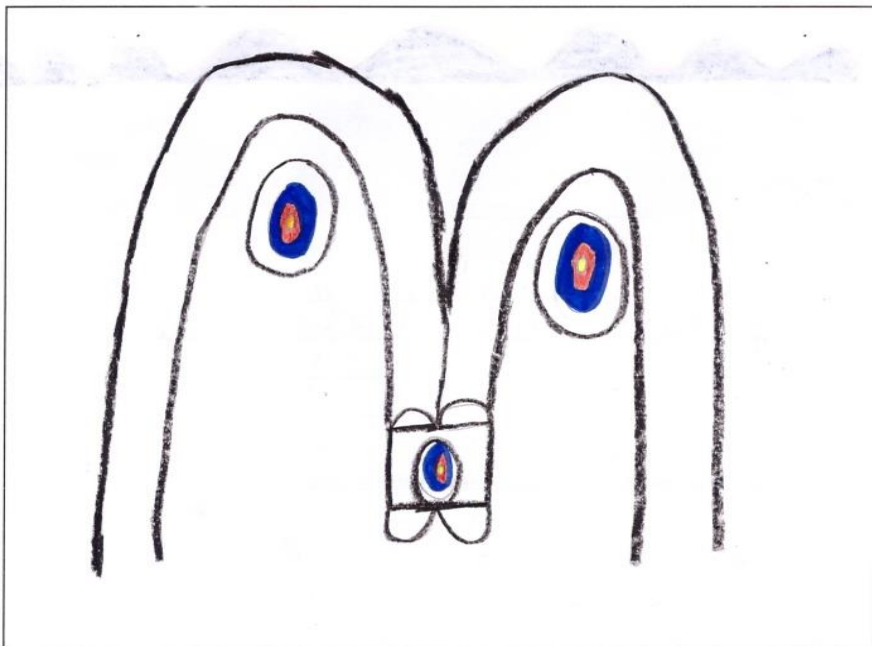
Nas atividades futuras devo melhorar a minha imaginação

Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/18

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 00 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serravalles. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

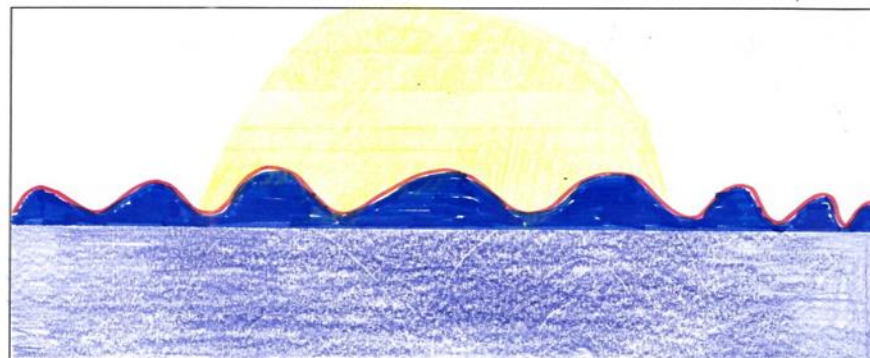
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "guardiamoci negli occhi" de Bruno Munari, que significa "Olha dentro dos olhos".



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sofia e Sônia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas: vermelha, preta e alguns marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o trabalho.

O meu livro de artista conta a história de que se chama "O pôr-do-sol" não era bem uma história era mais uma paisagem. Com a lintra vermelha usei como mar e pedras.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista e a iniciar uma atividade diferente

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bom

Nas atividades futuras devo melhorar a pintura e desenhos melhor e a ter mais criatividade

Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 19 / 01 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Jônia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Jornalismo. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "mais e menos" de Antoine de Saint-Exupéry e Bruno Zevi.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sofia e Jônia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), Canetas: Vermelha e, preta e alguns marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou-o à turma.

O meu livro de artista conta a história de uma família que estava em casa e saiu de casa como se dois estava muito escuras e caíram e os dois homens foram ajudar.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a desenhos e a criatividade.

Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de março de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sofia, do serviço educativo do Museu do Sorralheer. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação

sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; seleccionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

foi "mais o menos dos afiteiros:" geomami Balgama e Bruno Alencari



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo

o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: cartão, papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas, marcadores e papel de lixtra.

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou à turma.

O meu livro de artista conta a história de um "apropósito souco" onde está um criação que acabou de dar a luz e abraçar um pássaro. Também há uma festa a fazer uma festa à beira de um rio, também há uma criação.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista a aprender uma coisa diferente.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como MB.

Nas atividades futuras devo melhorar a estar mais calado.

Nome: _____

Ano: 3ª Turma: A Data: 19/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de março de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Leça, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

6 livros que o meu grupo de trabalho apresentou foi "600 Black Spots" do autor David A. Carter



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Leça, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais:

papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), cometas, lápis de cor, marcadores, papel de lustrar.

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho.

O meu livro de artista conta a história de um barco a viajar até a uma ilha que tinha muita água e muita da ilha mas a água estava poluída porque uma pessoa doente e morreu muito tempo.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi aprendi a melhorar o texto e o desenho

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom

Nas atividades futuras devo melhorar o minha atenção na pintura

Nome: _____

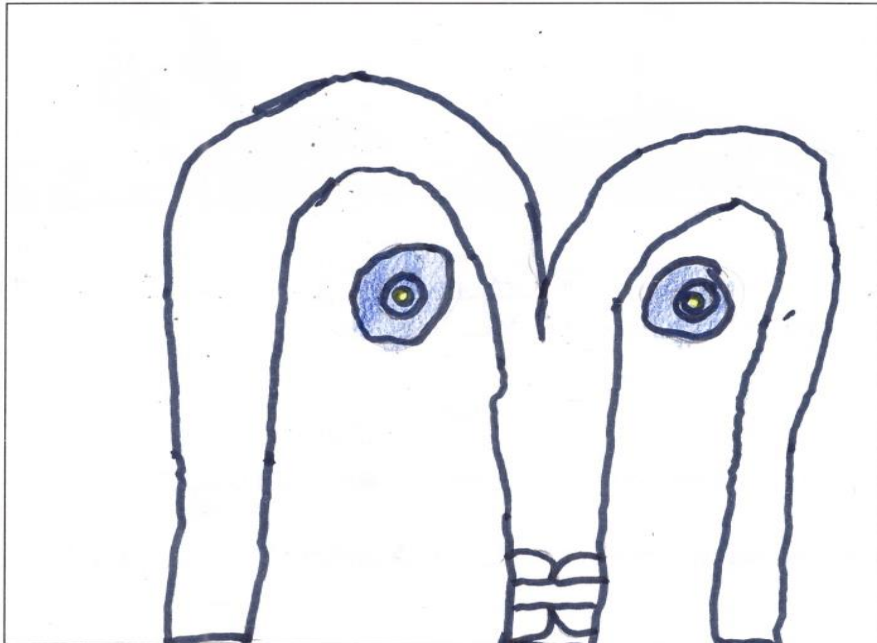
Ano: 3.º Turma: A Data: 19/1/2019

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de março de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Esnia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Viseu. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo apresentou

O livro que a meu grupo apresentou "guarda-diamas: negli occhi" editado por Bruno Oliveira



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sofia e Esnia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: (canetas) papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas, lápis de cor, marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou.

O meu trabalho (em) conta a história de um menino triste que estava a fazer
estudar querendo as cores do outono e a
maturação por isso o que estava triste.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi o desenhos e a fazer um
livro de artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a desenhos e pintar

Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 10 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sépio, do serviço educativo do Museu de Serres. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

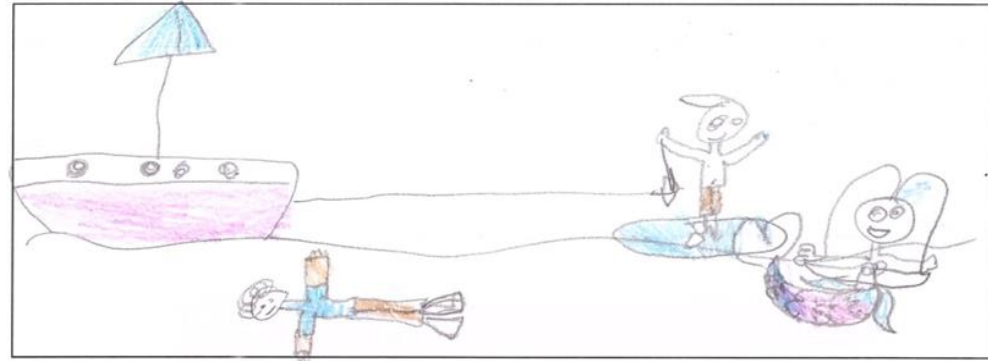
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "to -" e os autores eram os jovens do 3º ano e o grupo de alunos.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Sépio, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: folha vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta de ponta vermelha e preta, e lápis de cor. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho.

O meu livro de artista conta a história de um mar que lá tinha uma sereia, um homem a surfar, um nadador a nadar e uma estúpida porque



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi várias formas de fazer um livro e a desenhar as ser sereia.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito bom ~~(bom)~~.

Nas atividades futuras devo melhorar a ser rápida nas coisas e não me distrair facilmente.

Registo e avaliação da atividade

“Livro de Artista”

(1.º Momento)

3.º B

Nome: _____

Ano: 3 Turma: 3A Data: 17/10/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Leina e Sofia, do serviço educativo do Museu de Lezardes. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

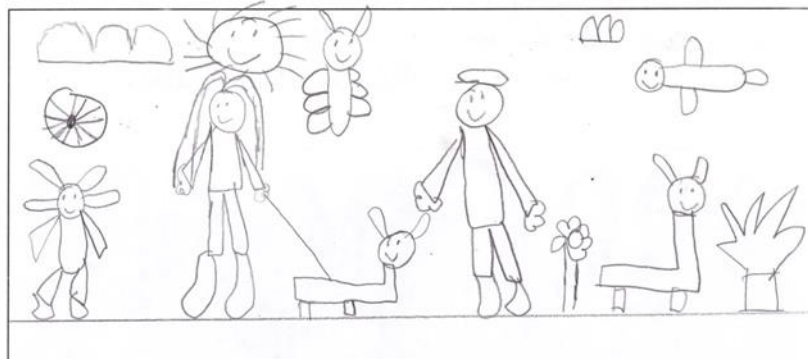
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "O minimalismo universal do professor Penellad" de Américo Sáez Antón e Miguel Mouruganhen.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Leina e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: folha vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), crayons de gel, canetas de acetato, canetas de feltro (marcadores). Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu livro de artista conta a história que duas pessoas que foram passear e vão à floresta e encontram um cordeiro que era tímido e foi para a casa delas.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista e a trabalhar em equipa.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bastante Bem.

Nas atividades futuras devo melhorar a escrita.

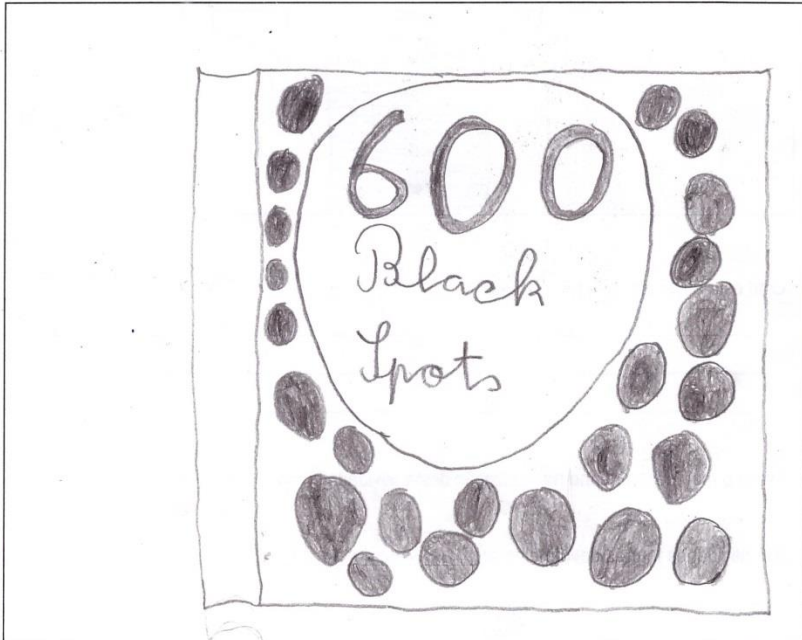
Nome: _____

-Ano: 3º Turma: B Data: 17/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Lónia e Lofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi «600 Black Spots» de David A. Carter. Era um livro em que se abria a capa e revelavam construções com pontos pretos.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lónia e Lofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: folha de papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas da acetato e canetas de feltro.

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu livro de artista conta a história de um camponês que era pobre, venceu uma corrida de carros e ficou rico.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

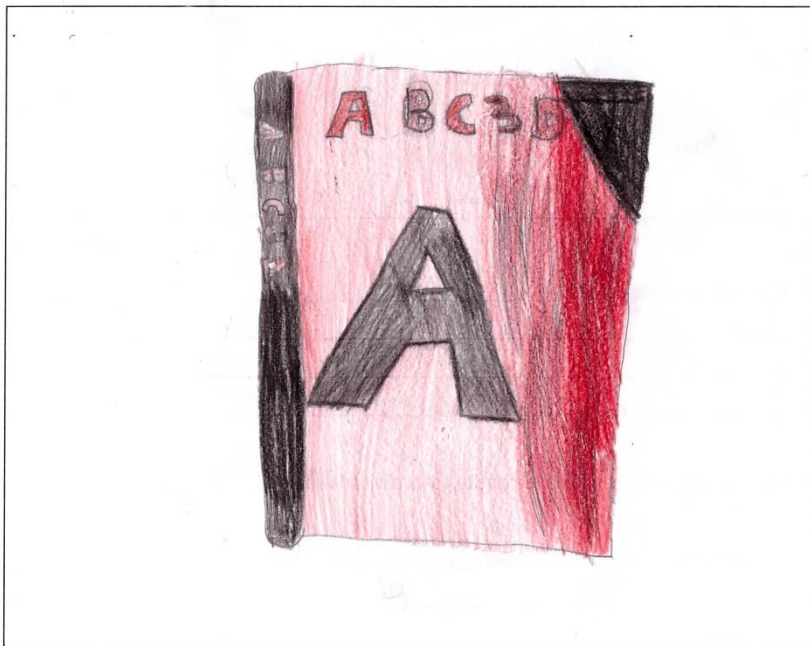
Nas atividades futuras devo melhorar a atenção

Nome: _____ Ano: 3 Turma: 308 Data: 17/01/2019

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de março de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Arte Contemporânea. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi o "ABC 3D" da autora Marion Barthele.
O livro tinha o alfabeto de forma 3D.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), uma caneta de esferográfica azul escura, marrom e vermelha. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho.

O meu livro de artista conta a história que as crianças quiseram. Uma menina chamada Sofia



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista e a trabalhar em grupo.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como M B.

Nas atividades futuras devo melhorar a atenção.

Nome: _____

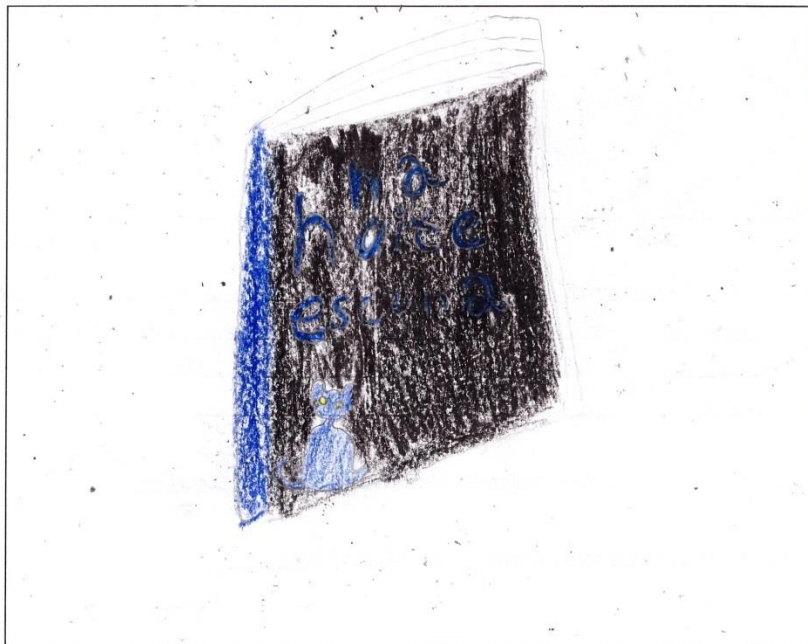
Ano: 3^o Turma: B Data: 17/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h:30 m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Lofia, do serviço educativo do Museu Serravalles. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

foi «Na noite escura» do autor Bernardo Guimarães.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Lofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais:

papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), uma caneta de gel, caneta bicolor e marcadores.

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu livro de artista conta a história

«A viagem no tempo» é uma história no tempo porque ela quer ser feliz essa então ela foi para o tempo de D. Afonso Henriques



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro, aprendi que os livros de artista não são todos iguais e (aprendi) que os livros de artista vêm da imaginação.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar no desenho.

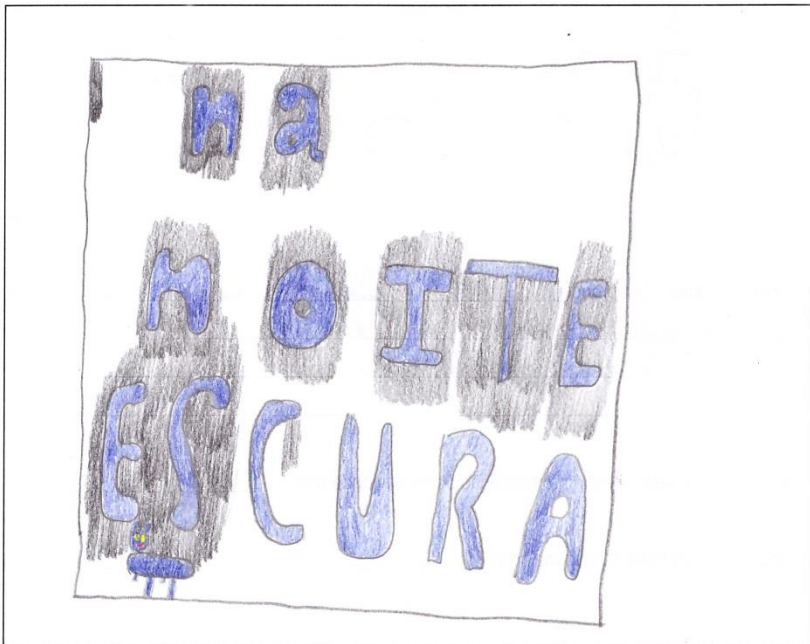
Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 17 / 1 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Terralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

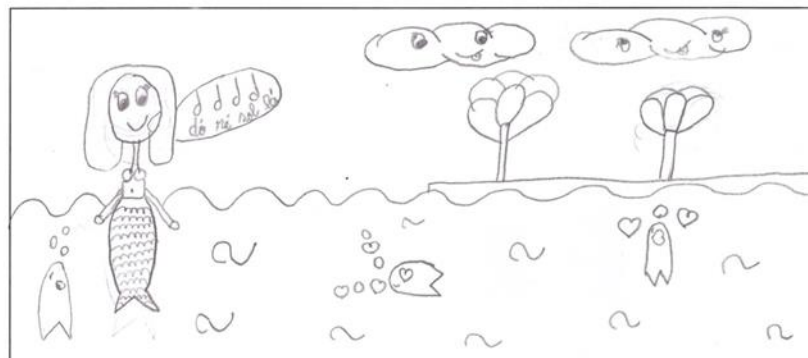
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi: "Na noite escura" de Pórcio Moreira.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um "Livro de Artista". Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de gel, canetas de acetato, canetas de feltro (marcadores). Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu Livro de artista conta a história de uma rezeira que foi à praia cantar e os peixes ficaram apaixonados pela canção. (Sem título).



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que em conjunto conseguimos ter mais ideias para fazermos um livro de artista, que os livros de artista são todos diferentes.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como MB.

Nas atividades futuras devo melhorar a concentração.

Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 17 / 1 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sofia, do serviço educativo do Museu Serralves. Vieram apresentar-nos alguns Livros de Artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

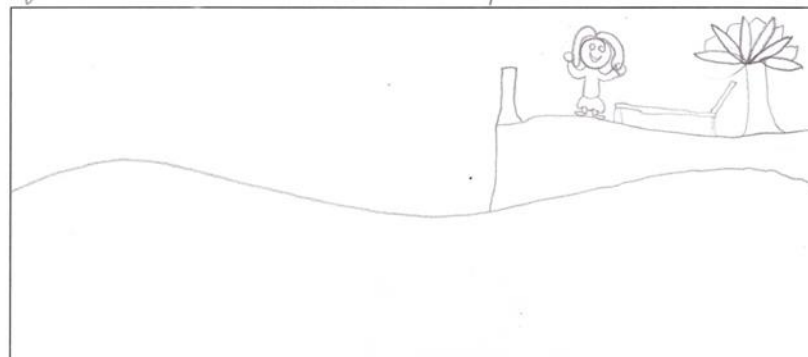
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi «A noite escura» de Bruno Munari.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de Artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal grosso (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de acetato, canetas de gel, canetas de feltro (marcadores). Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o trabalho à turma.

O meu livro de Artista conta a história sem título e fala de uma praia que ninguém ia lá. Mas um dia uma menina corajosa foi lá ver o que se passava.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de Artista, que as histórias vêm da imaginação e que os livros não são todos iguais.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como foi Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar _____

Nome: _____

Ano: 3.º Turma: B Data: 17/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h:30 m tivemos a visita das educadoras Lónia e Sofia, do serviço educativo do Museu Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

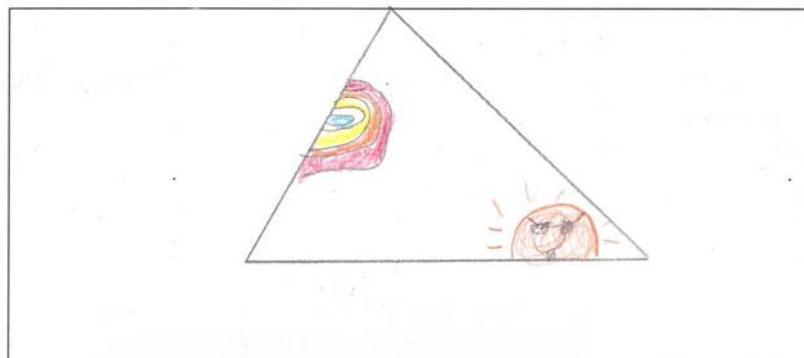
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi o livro que se chama « animalário universal da professora Peneloped » de Yvanier Cruz e Miguel Moura-gabriel.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de feltro, acetato, canetas de feltro. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu trabalho conta a história C sem título



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista, e a trabalhar em grupo

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom

Nas atividades futuras devo melhorar o meu livro

Nome: _____

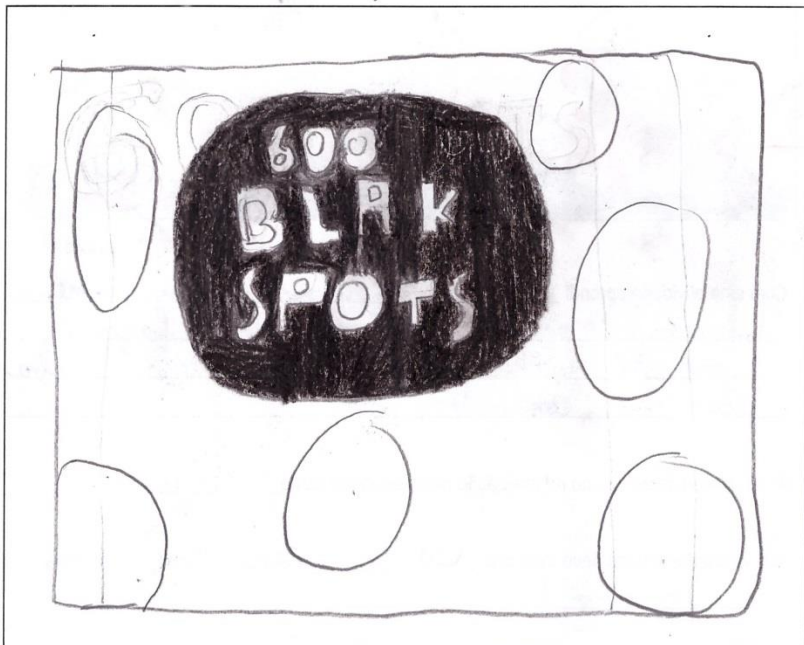
Ano: 3º Turma: B Data: 17/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi «600 black spots» do autor David et. Baxter. Era um livro pop-up.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), cometas da acetato, cometa de gel, cometas de feltro. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno mostrou o seu trabalho à turma.

O meu Livro de artista conta a história Os montes do Brasil. Conta umas conseqüências brasileiras e algumas mal educadas.



O meu livro de artista

Com esta atividade aprendi que não posso inspirar-me em diferentes opiniões e aprendi a fazer um livro de artista e aprendi a trabalhar em conjunto.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como excelente.

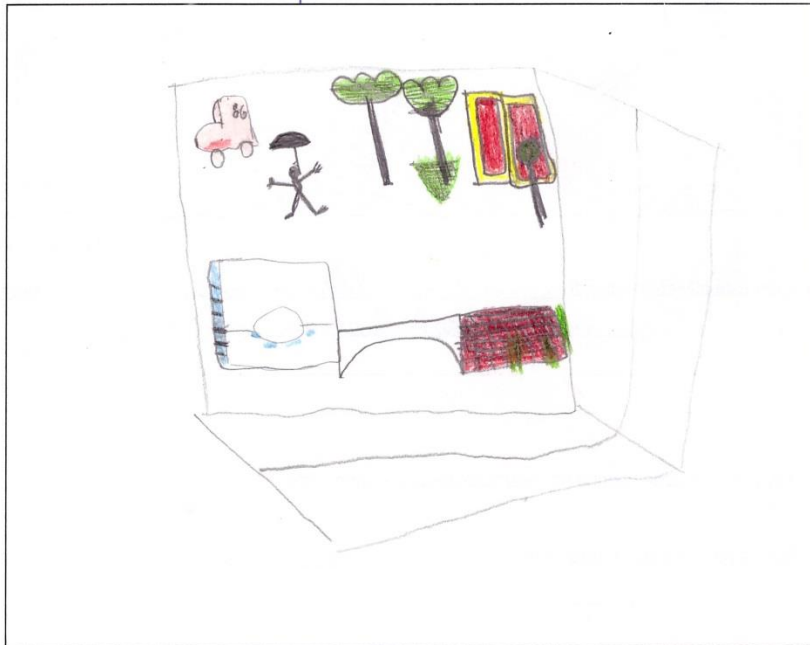
Nas atividades futuras devo melhorar em o meu trabalho em grupo.

Nome: _____ Ano: 3 Turma: B Data: 17/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia seis de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Lófia e Lófia, do serviço educativo do Museu Lerzabres. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi " + e - " dos autores Giuseppe Penone e Bruno Munari. Era um livro estranho porque tinha uma caixa e películas de acetato.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lófia e Lófia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de acetato, canetas de gel, marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou à turma.

O meu Livro de artista não conta a história nenhuma é o mundo de fantasia e eu só desenho imagens.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi o que é um livro de artista, a fazer um livro de artista e trabalhar em grupo.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar na ideia.

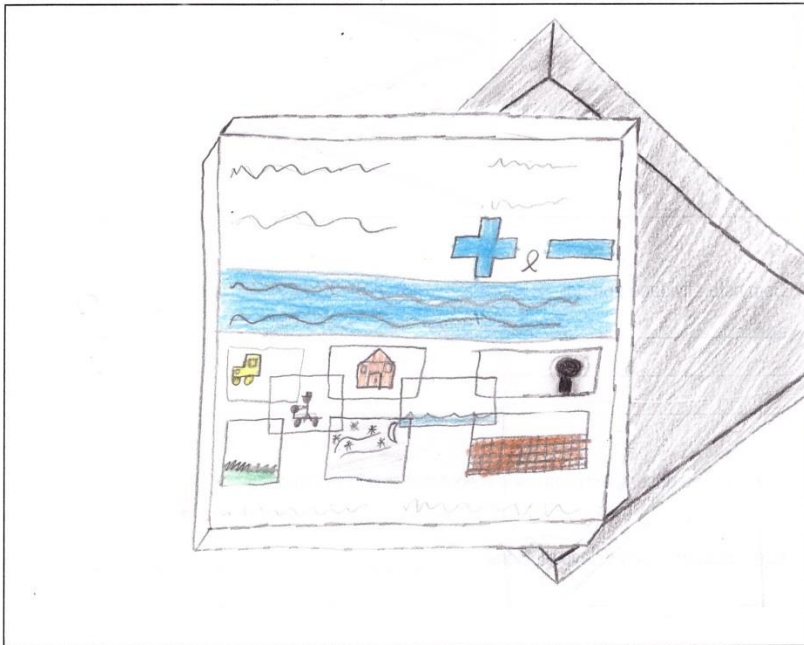
Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 21/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Sofia, do serviço educativo do Museu Serraheves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

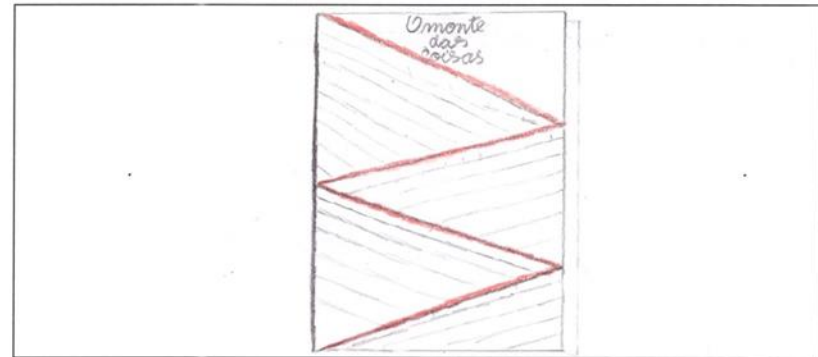
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi + e - dos autores Giovanni Belgrano e Bruno Munari.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas do acetato, canetas de feltro (marcadores). Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu livro de artista conta a história de um monte cheio de coisas que ninguém se atreveu a ir mas um dia uma rapariga foi lá e viu que o monte era muito bonito e engraçado.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi o que é, e como se faz um livro de artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____

Nas atividades futuras devo melhorar _____

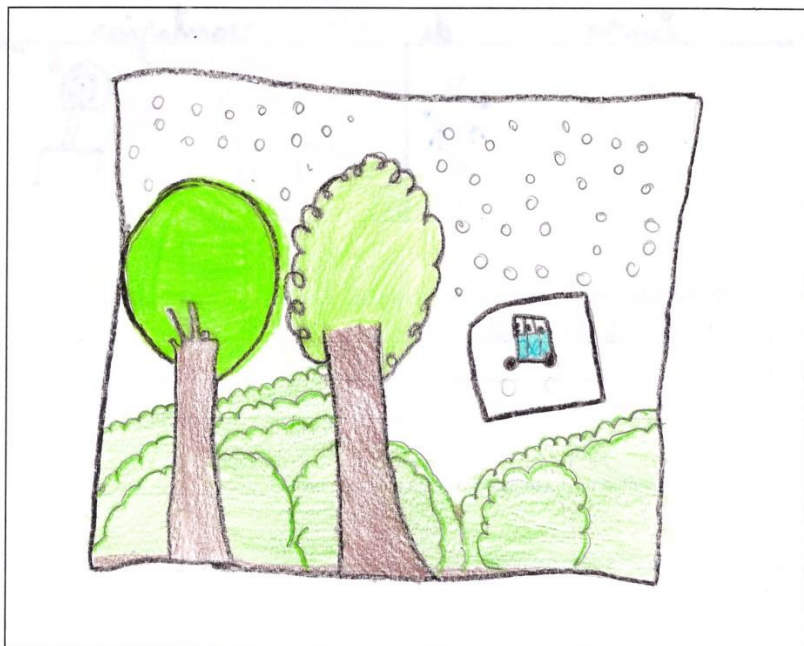
Nome: _____ Ano: 3 Turma: B Data: 17/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia seis de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

«te - >» - dos autores japonenses Belizama e Brunca e Lumariga.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo Livro de Artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de acetato, canetas de feltro. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu.

O meu Livro de artista conta a história de um mundo de fantasia e tudo trabalhado.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que nós podemos fazer o livro de artista e que todos os livros são diferentes.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____.

Nas atividades futuras devo melhorar _____.

Nome: _____

Ano: 2.º Turma: 3.º Data: 17/11/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Luísa, do serviço educativo do Museu Serra da Caparica. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi « Universal animal's story » de um jogo do professor Bevilote de varrete castan.
"Animalário universal do professor Bevilote" de javier loez e Miguel Moura-garçon



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel translúcido (com a dimensão de 15 cm x 42 cm),

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou.

O meu livro de artista conta a história de um mapa de tesouro



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como ☺

Nas atividades futuras devo melhorar nada

Nome: _____

Ano: 3^o Turma: 320 Data: 17/11/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Senzales. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou chama-se "600 black spots". tem várias páginas com pop-ups e muitas páginas com pontos e uma página com pop-ups como por exemplo um and 242 black spots.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de acetato, lápis e marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho.

O meu livro de artista conta a história sempre para criar histórias e chama-se 10 divisões para criar histórias.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a algumas coisas (ex: composição do livro).

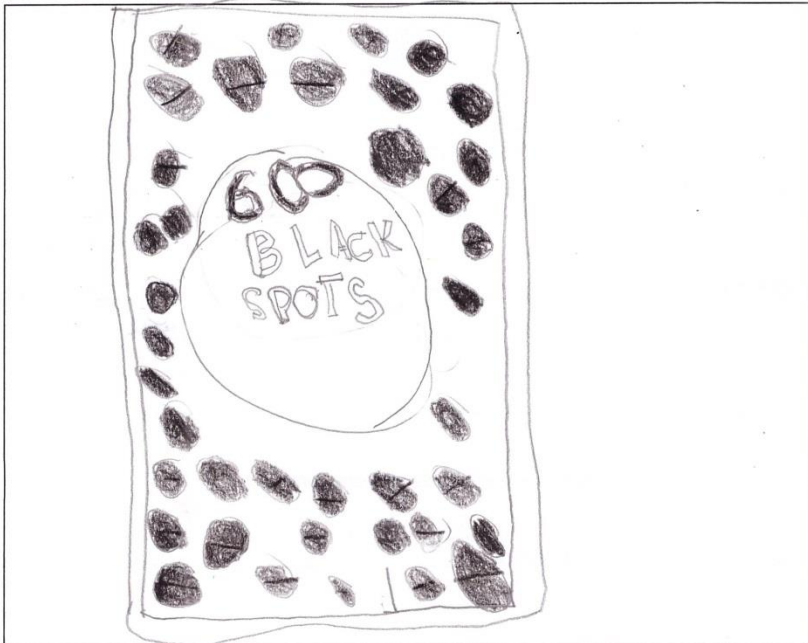
Nome: _____

Ano: 3º Turma: 3ºB Data: 17/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Lejcia, do serviço educativo do Museu Leravalves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

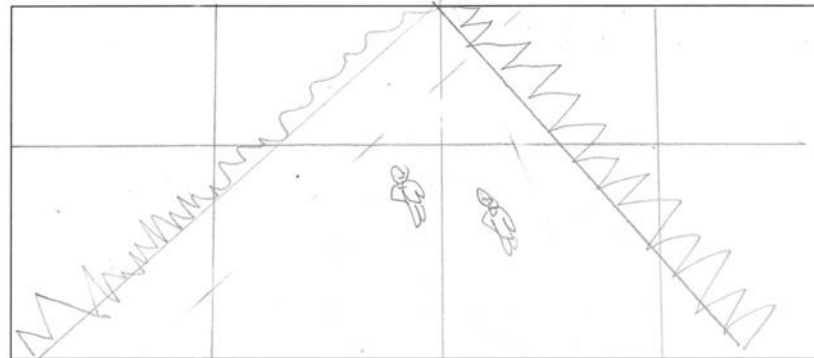
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "600 Black Spots" David H. Carter pop up.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Lejcia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de gel pretas e vermelhas, canetas de azul e marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho.

O meu livro de artista conta a história de pirâmides do Egito e frações gigantes nam esada, por isso toda a gente queria saber qual era cada um, que tentavam morrer até que em conseguiram ganhar 10000€.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a trabalhar em grupo a fazer um livro de artista, a implicar-me e a falar sendo amigo.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____.

Nas atividades futuras devo melhorar _____.

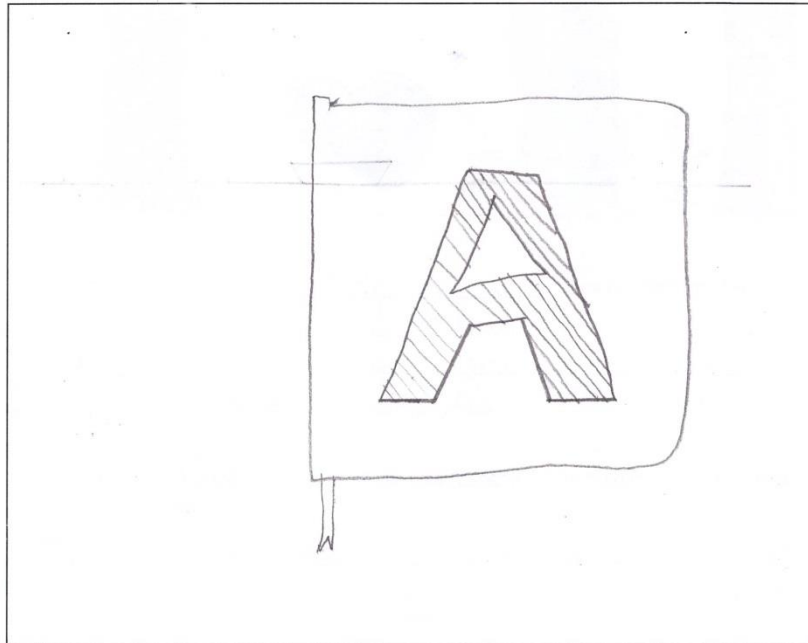
Nome: _____

Ano: 3^o Turma: 30 Data: 17/11/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia seis de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Lónia e Lofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns Livros de Artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi um livro.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lónia e Lofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta vermelha e caneta preta de acetato. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o livro à turma.

O meu livro de artista conta a história que a natureza é bonita e deve ser protegida.
 ↳ o Natureza ↘



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que qualquer um pode fazer um livro de artista, trabalhar em equipa, o que é um livro de artista e aprendi a fazer um livro de artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bem.

Nas atividades futuras devo melhorar em não ser ganancioso.

Nome: _____

Ano: 3º Turma: P Data: 17/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de Novembro de 2017, às 11 h: 00 m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Barcelos. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi o "F" dos autores Giovanni Beltrami e Bruno Munari.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel de vegetal, canetas, de gel, de feltro... (com a dimensão de 15 cm x 42 cm).

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma

O meu Livro de artista conta a história



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi como se faz um livro de artista e a trabalhar em grupo, e que os livros de artista são feitos com muita imaginação.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____

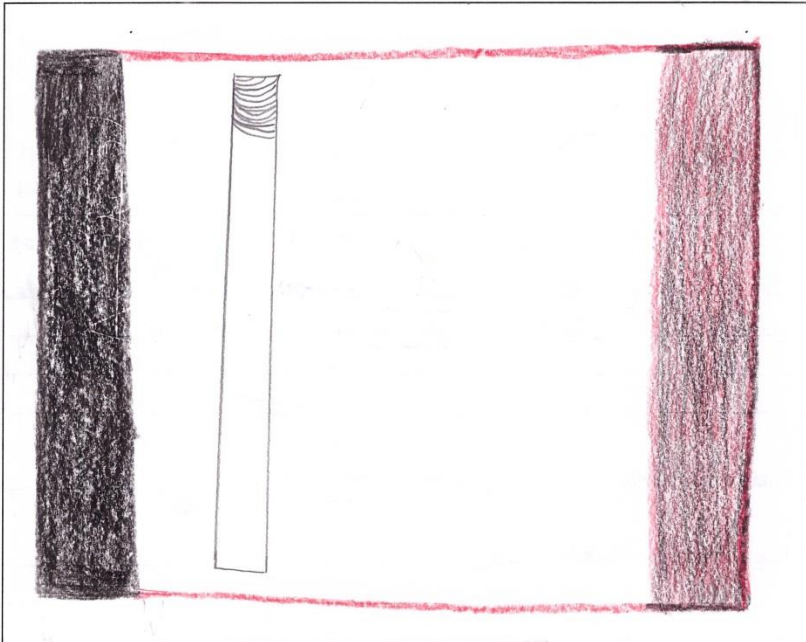
Nas atividades futuras devo melhorar _____

Nome: _____ Ano: 3.º Turma: B Data: 17/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Sofia, do serviço educativo do Museu Lerzaberes. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "ABC3D" da autora Marion Bataille

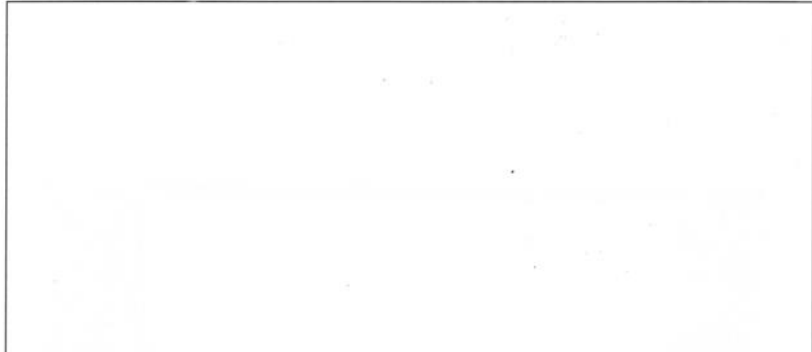


O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm),

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu _____ conta a história



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que para inspirar-me, a fazer um livro de artista, que é divertido fazer coisas novas, aprendi

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____.

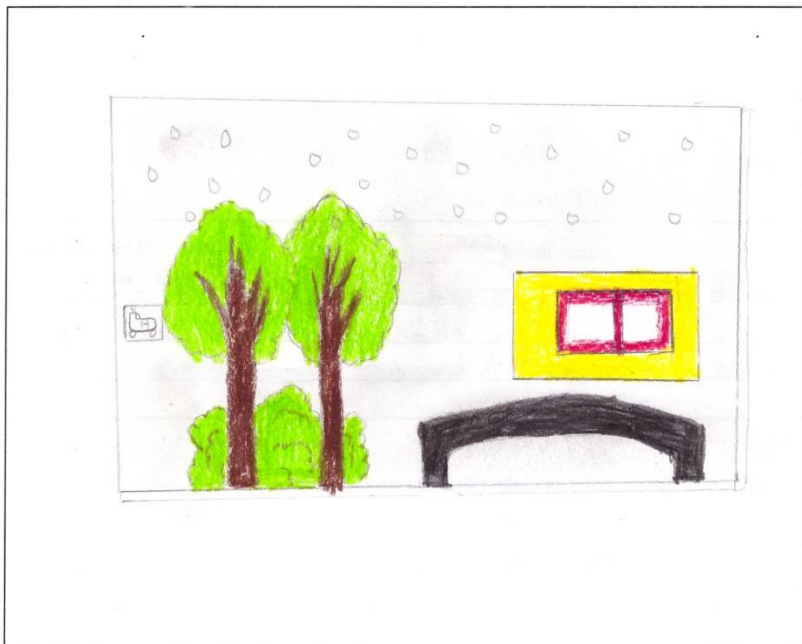
Nas atividades futuras devo melhorar _____.

Nome: _____ Ano: 3 Turma: B Data: 17 / 1 / 2019

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia seis de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu Cozçalves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

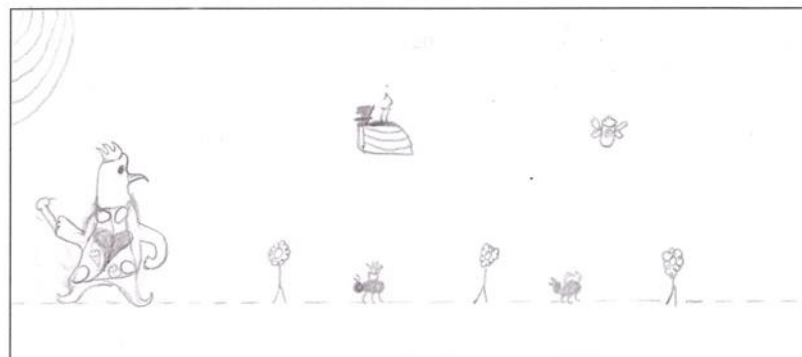
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "+ e -" dos autores Giovanni Beltrano e Bruno Munari, do livro acrescentava-se e tirava-se as folhas de pop-up.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de gel, caneta de acetato e canetas de feltro. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu livro de artista conta a história de um mundo maluco, mas não tem história só frases dadas.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista, que todos podem ser artistas, a trabalhar em grupo e que se faz tudo com imaginação.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como excelente.

Nas atividades futuras devo melhorar _____

Nome: _____

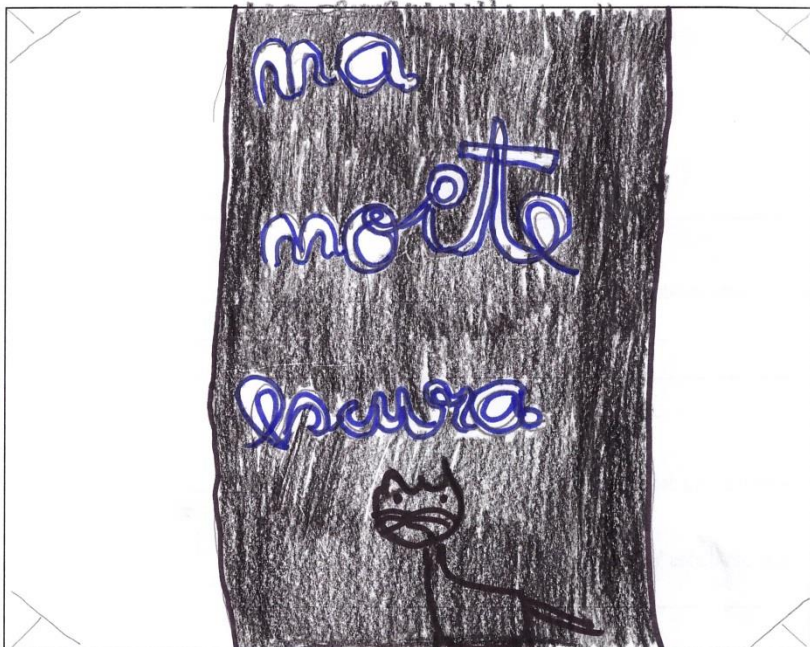
Ano: 3º Turma: B Data: 17/11/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Tânia e Sofia, do serviço educativo do Museu Semabes. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

foi "A noite escura" de Bruno Senari

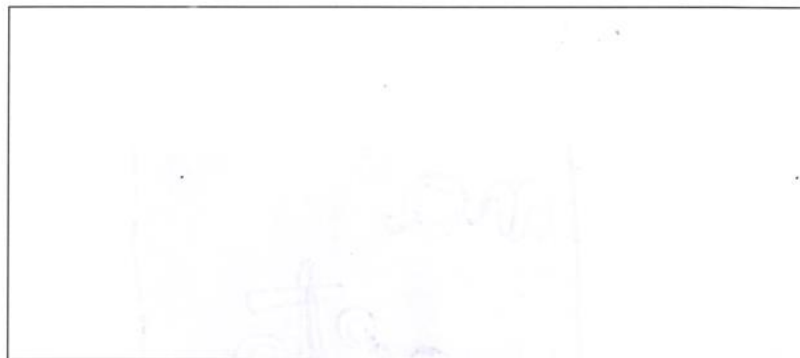


O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras _____ e _____, iniciamos a nossa aventura, construindo _____ Utilizamos os seguintes materiais: _____ (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), _____.

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno _____.

O meu _____ conta a história



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi _____

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____

Nas atividades futuras devo melhorar _____

Nome: _____ Ano: 3º Turma: B Data: 17 / 1 / 2016

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Sofia, do serviço educativo do Museu Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "+ e -" dos autores Jianni Beltrami e Bruno Munari.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta de feltro (marcadores).

Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma.

O meu _____ conta a história



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista, a trabalhar em grupo e a divertir-me.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____.

Nas atividades futuras devo melhorar _____.

Nome: _____ Ano: 3.º Turma: B Data: 17/11/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h:30 m tivemos a visita das educadoras Sônia e Lidia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns Livros de Artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "Universal animal" "Animalário universal do professor Pacvillos" de Javier Lierz e Miguel Murugamon.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sônia e Lidia, iniciamos a nossa aventura, construindo Livros de Artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de gel, acetato, marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou.

O meu Livro de Artista conta a história de amar uma pintura que as ondas relembram e as lanternas também.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que nos podemos inspirar com muitas coisas e a fazer um livro de artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a apresentação.

Nome: _____

Ano: 3^o Turma: B Data: 17/11/18

Registo e avaliao da atividade "Livro de Artista"

No dia 16 de novembro de 2017, às 11 h:30 m tivemos a visita das educadoras Lnia e Lfia, do serviço educativo do Museu de Tereza. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicao sobre "O que  um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com ateno os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentao  turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "A noite escura" de Antor Bruno Monteiro. Eu acho que devemos ler mais este livro.



O livro de artista que o meu grupo apresentou  turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lnia e Lfia, iniciamos a nossa aventura, construindo livros de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), e uma caneta de acetato e marcadores. Quando o trabalho ficou concluido cada aluno apresentou o seu trabalho  turma.

O meu livro de artista conta a história de uma senhora que encontra um boi-mem afogado e vai ajudá-lo e ficam amigos e também se pode inventar história.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que como fazer um livro de artista e que  muito divertido.

Avalio o meu desempenho na realizao desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a esboar histórias.

Nome: _____

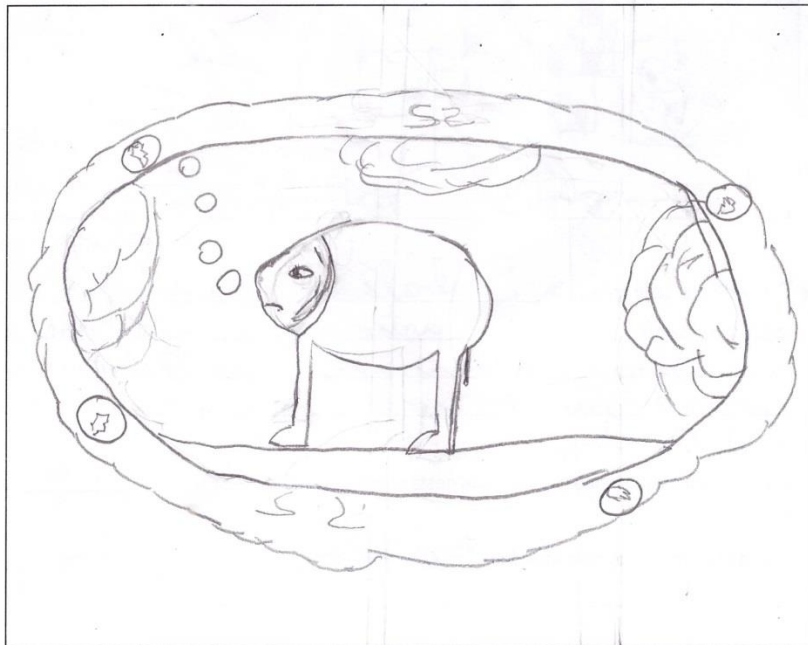
Ano: 3º Turma: B Data: 17/01/2019

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30m tivemos a visita das educadoras Lónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Gerações. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

foi "Animalário Universal" do professor Deebillod dos autores Javier Sáez García e Miguel Murugoran.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta vermelha e caneta preta, caneta de gel, caneta acetato e marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu livro à turma.

O meu livro de artista conta a história duma cidade ocupada por muitas pessoas e também é para distinguir isso duma vila e aldeia. O título é "A Cidade".



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a trabalhar em grupo, a fazer um livro de artista, que não precisa ser igual ao de ninguém e também aprendi que os livros que fiz é preciso muita imaginação.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como boa.

Nas atividades futuras devo melhorar trabalho em grupo.

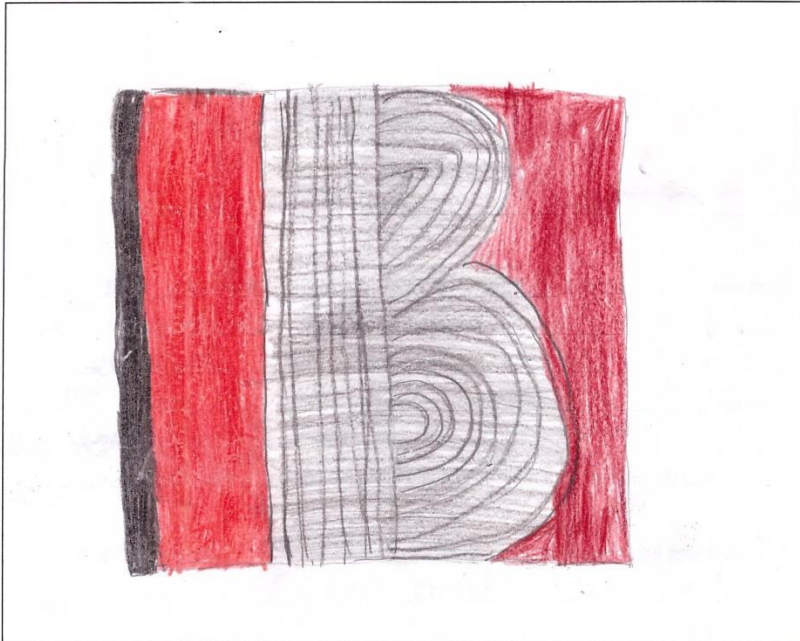
Nome: _____ Ano: 3 Turma: B Data: 24/01/2019

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 04 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sofia e Sónia, do serviço educativo do Museu Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

foi "A BC3D" da autora Marion Bataille. O livro fala de e aborda em 3D.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o nosso livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal, corais (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), caneta de gel, acetato, canetas de feltro e marcadores. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à turma ("menina dos balões")

O meu livro de artista conta a história de uma menina que adora balões e a mãe do seu pai e ela vive num prédio alto de 25 andares e ela vive no piso 10, quarto 255.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi como fazer um livro de artista, que todos os livros são diferentes, que trabalhamos como fazer um livro de autor e trabalhar em grupo e que todos os autores podem ser o título que quiserem, que pode ser o livro que quisermos e que os livros são feitos por uma menina.
Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

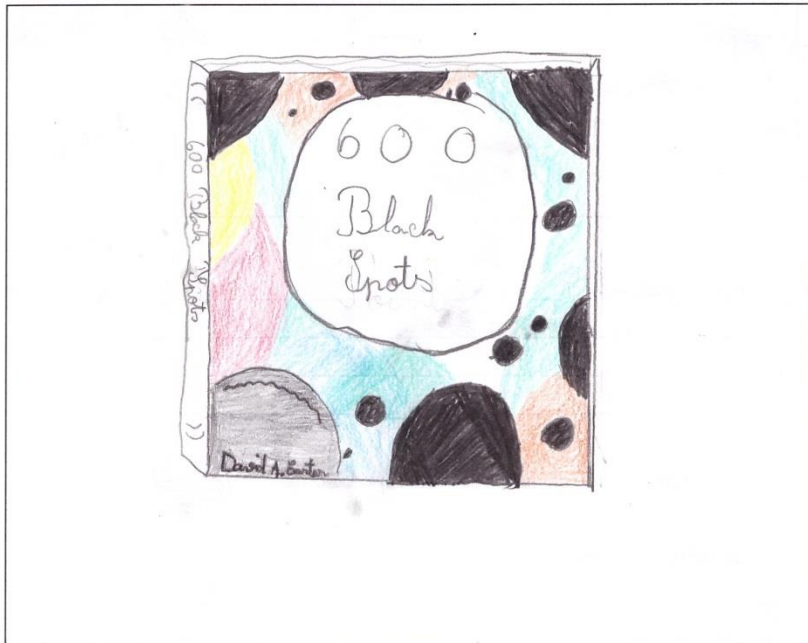
Nas atividades futuras devo melhorar no desenho, no texto e no estilo enfeitado no meu trabalho.

Nome: _____ Ano: 2º Turma: B Data: 17/1/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Sónia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Seabra. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

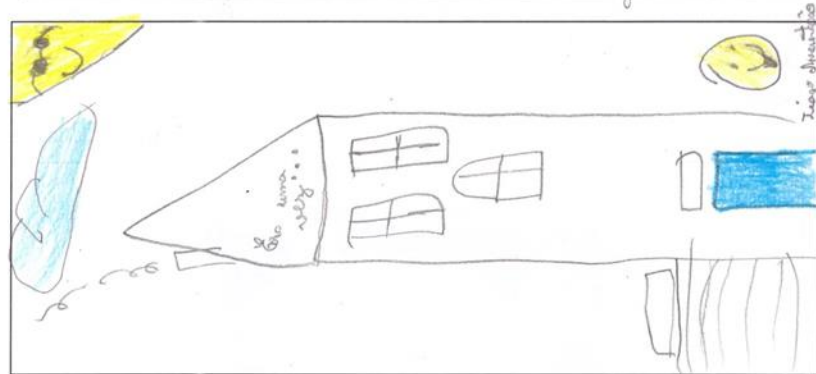
De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou foi "600 black spots". O livro era um pop-up. E foi feito por David A. Carter.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Sónia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo um livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: uma folha de papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de gel, canetas de acetato e canetas de feltro. Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o livro.

O meu livro de artista conta a história de como uma imagem pode-se fazer várias histórias e tem uma casa e no telhado da casa está escrito "Era uma vez".



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi que um autor é que escolhe o tema e como vai fazer

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como excelente

Nas atividades futuras devo melhorar _____

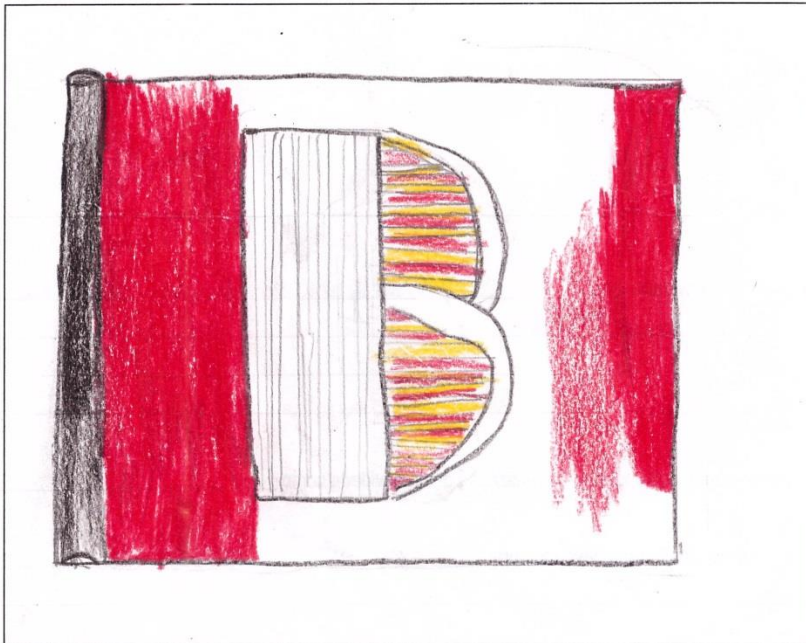
Nome: _____ Ano: 3 Turma: B Data: 24 / 02 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro de Artista"

No dia 6 de novembro de 2017, às 11 h: 30 m tivemos a visita das educadoras Lúcia e Sofia, do serviço educativo do Museu de Serralves. Vieram apresentar-nos alguns livros de artista e tivemos a oportunidade de ouvir a explicação sobre "O que é um livro de artista".

De seguida trabalhamos em grupo com o objetivo de: analisarmos com atenção os livros de artista que as educadoras distribuíram pelos grupos; selecionarmos o que mais gostamos e em último lugar efetuarmos a apresentação à turma. O livro que o meu grupo de trabalho apresentou

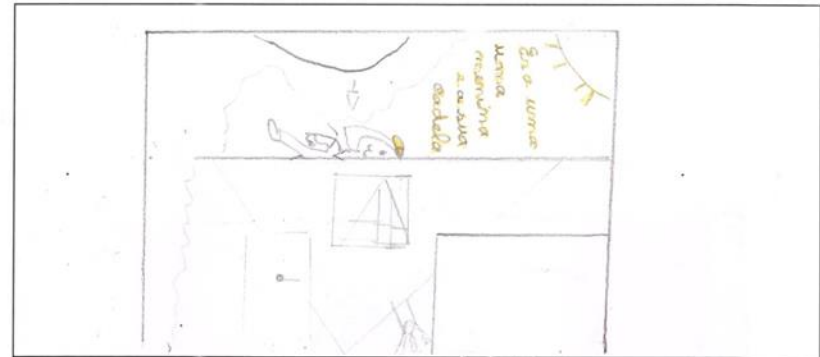
foi "ABC 3D" da autora Myriam Babiloni. Este livro fala sobre o alfabeto e mostra todos os sabores.



O livro de artista que o meu grupo apresentou à turma!

Depois desta atividade, ainda com as educadoras Lúcia e Sofia, iniciamos a nossa aventura, construindo o meu livro de artista. Utilizamos os seguintes materiais: papel vegetal (com a dimensão de 15 cm x 42 cm), canetas de gel (branco), canetas de artista e apontador (mesclados). Quando o trabalho ficou concluído cada aluno apresentou o seu trabalho à Turma.

O meu se intitula "A família" conta a história de uma boa família a quem uma menina que estava a passear com a sua avó e o pai foi e a sua irmã estavam na praia.



O meu livro de artista!

Com esta atividade aprendi a trabalhar em conjunto e a fazer um livro de artista

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como _____

Nas atividades futuras devo melhorar _____

Registo e avaliação da atividade

“Livro Instantâneo”

(2.º Momento)

3.º A



Nome:

Ano: 3 Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade de livro instantâneo para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de artista".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Hundertwasser.

O artista (Joan Miró) Hundertwasser foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "automóvel com gotas vermelhas de chuva".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

ao observar a imagem tive a ideia que podia haver uma seta a apontar para uma labirinto, um dos quadros eu improvisei e na outra segui o quadro.

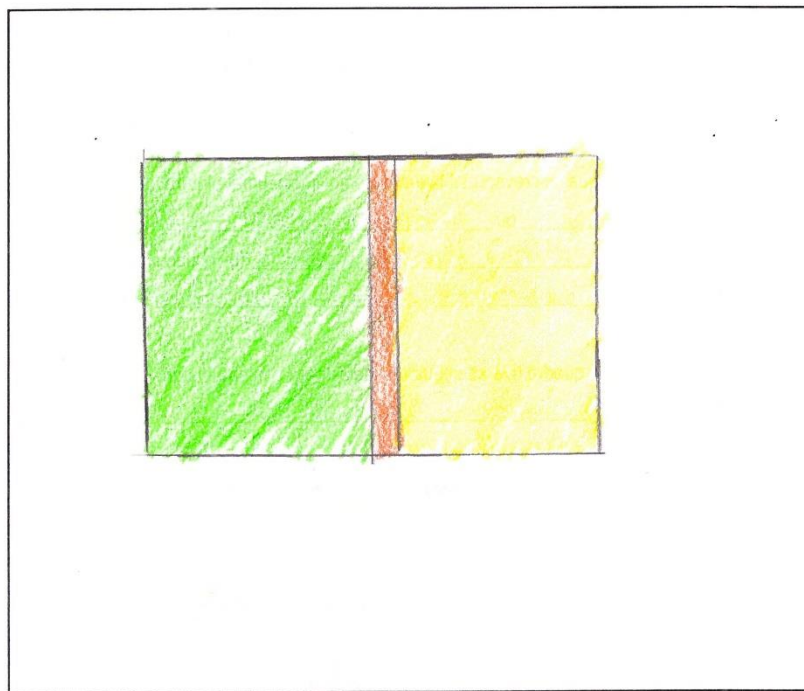
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: em vez os seguintes materiais: lápis de cor, caneta de feltro, aguarela e caneta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: desenhei e depois pintei.

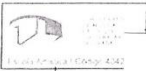
Com esta atividade aprendi a desenhar e pintar e a inspirar-me melhor.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a atenção, inspiração, a pintura e o desenho.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 4 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "Livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "Livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 8 partes e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Kandinsky.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Clay II" 1961.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

"Lenas gigantes", "elencas de comuras, coisas azuis e 12 pedras que se mexem!"

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lapis de cor e agulha e Cometa firme e cometa de feltro.

Utilizei as seguintes técnicas: a técnica agulha e pintura de lapis de cor e de cometa de feltro.

Com esta atividade aprendi que gosto mais de fazer livros do que eu pensava.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a atenção.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/05/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livros de autor!".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Heinrich Wacker.

O artista Heinrich Wacker foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Perfume de Maria Brimmer", 1979.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Beijões, muitas árvores com frutos, uma casa que parecia um resto, um padrão. E também me pareceu muito a Brimmer e o Miró.

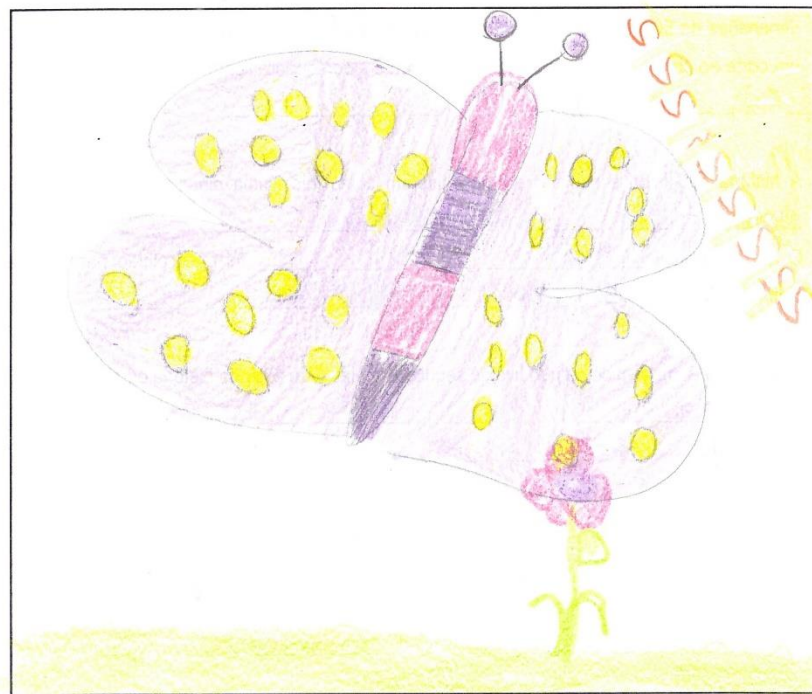
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel de cor, lápis de cor de cera, canetas de feltro e caneta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor e pintura de caneta de feltro.

Com esta atividade aprendi que devo pintar os olhos e na caneta de ponta fina devo exercer a mão para pintar.

Avalio o meu ^{desempenho} ~~tempo~~ na realização desta atividade como Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o tempo da atividade.



Um pormenor do meu livro de artista!

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor laranja, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Henri Matisse.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "O canto dos pássaros no céu", 1937.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

De observar a imagem que me chamou atenção imaginei uma corrida de rodas coloridas

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, caneta de feltro, lápis de cor, pastel seco, lápis de cor, e caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pinturas de lápis de cor, o pastel seco e caneta feltro.

Com esta atividade aprendi que se deve usar a imaginação.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como desempenho muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o menor detalhismo.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

Ano: 3^o Turma: A Data: 10/05/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 4 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro do autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor laranja, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Jean Miró ou Salvador Dalí.

O artista Jean Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "O arco do firmamento", 1968.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

das ideias que tive ao ver o meu quadro foi que tudo era do céu e estância de noite.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel seco, lápis de cor, caneta de feltro e caneta ponta de pena fina.

Utilizei as seguintes técnicas: a pastel seco, lápis de cor e caneta ponta de pena fina.

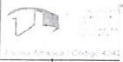
Com esta atividade aprendi que a partir de um quadro é possível fazer muita coisa incrível.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como um muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar de não conversar tanto.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 10/5/18

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro do autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Jean Miró ou Elmendorfasser.

O artista Jean Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título ("sem título") "Mulher", 1935.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Retirei as formas mais figuras e inventei coisas com as formas.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: aguarelado, lápis de cor, pastel seco, caneta ponta fina, marcadores e papel craft.

Utilizei as seguintes técnicas: Pintura a lápis de cor, aguarelado, pastel seco e caneta de feltro

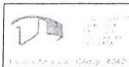
Com esta atividade aprendi a utilizar canetas de feltro e pastel seco.

Avalio o meu ~~desempenho~~ desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a minha pintura.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3^o Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Jean Elize ou Humdertwasser.

O artista Jean Elize foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "mulher frente ao sol" 1950.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

mulher a fazer crochê.

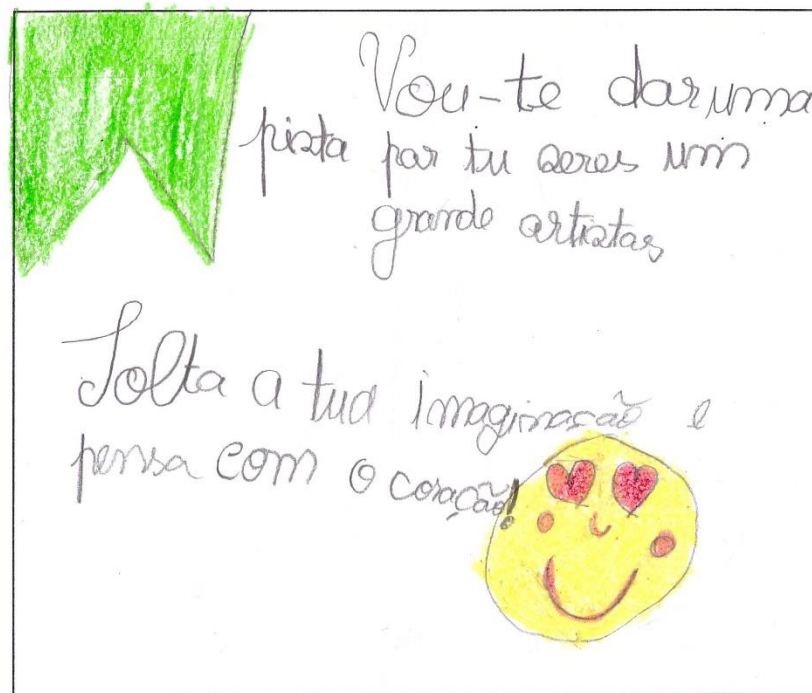
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel seco
caneta de feltro, lápis de cera, lápis de cor e lápis de cor, papel

Utilizei as seguintes técnicas: pastel seco

Com esta atividade aprendi a melhorar o meu desenhinho e aprendi técnicas novas.

Avalio o meu desenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar as combinações.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome _____ Ano: 3º Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um video do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de artista".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, ngam Miro ou Gambertcandor. O artista ngam Miro foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Terrakongora, Aves, "Arbórea", 1978".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:
Um lápis e uma estrela para fazer um homem, um corpo sem cabeça e uma boca para fazer a mulher sem cabeça, um tronco e cabeça e os braços para fazer o tronco e cabeça mulher e um homem para fazer

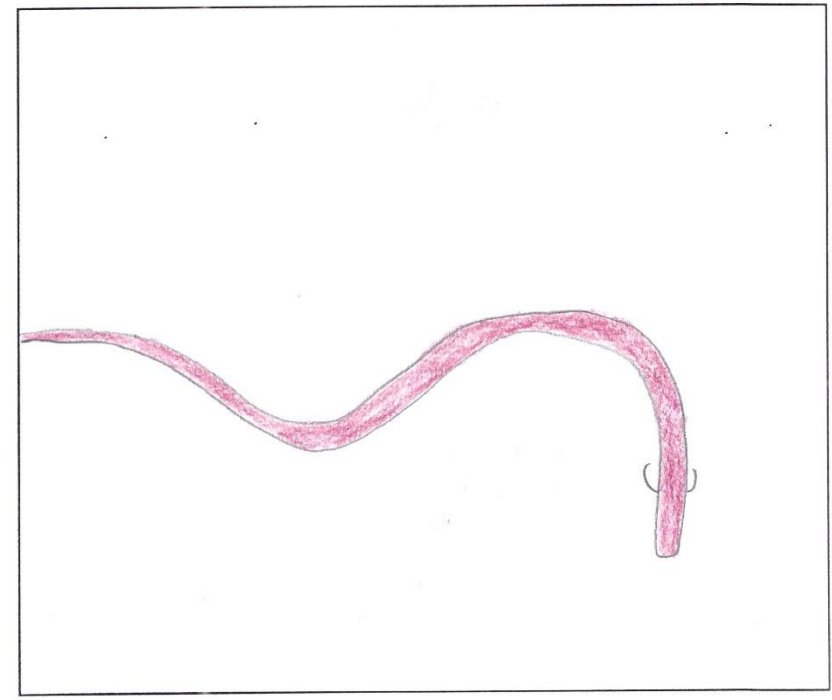
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: caneta de ponta fina, aguarela e lápis de cor.

Utilizei as seguintes técnicas: aguarela e caneta de ponta fina.

Com esta atividade aprendi a ser um artista.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como Bom +

Nas atividades futuras devo melhorar na escrita.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

Ano: 3º Turma: A Data: 10/05/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Thuderivassari.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "O canto do rouxinol à meia-noite e a chuva matinal", 1940

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Fala de um labirinto muito complicado de resolver e as pessoas que não conseguiram resolver.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel seco, lápis de grafite, canetas de feltro e caneta pinta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: utilizei caneta pinta de ponta fina e canetas de feltro.

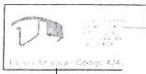
Com esta atividade aprendi que de um papel branco conseguimos fazer uma linda obra de arte.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o comportamento e o desempenho.



Um pormenor do meu livro de artista!



A10

Nome: _____

Ano: 3 Turma: A Data: 6/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro do autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de 65x50 cm, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 8 partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Jean Miró ou João Pedro Passos. O artista João Pedro Passos foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Abstração com gotas vermelhas de vidro" 1963.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias: Obtendo observando a imagem imaginei cores e formas, como se fosse uma imagem.

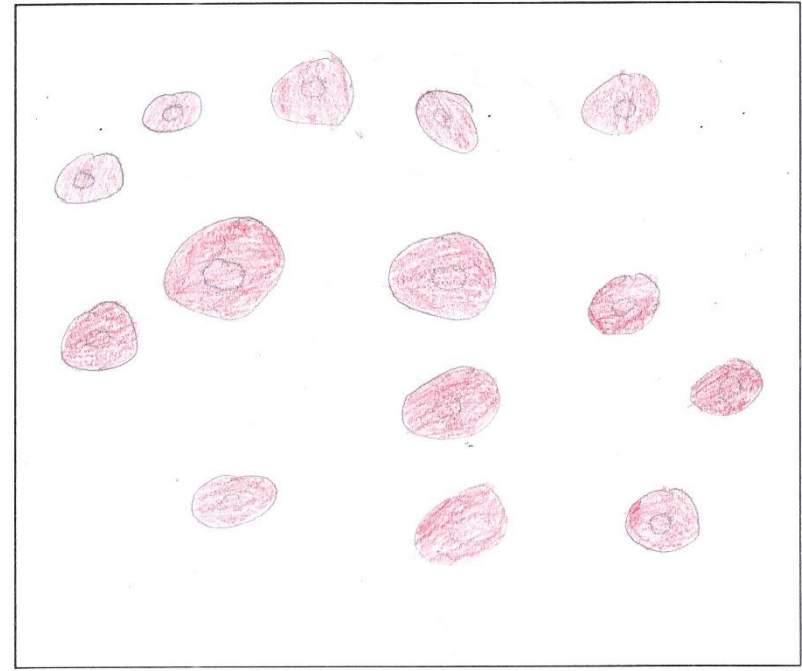
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lapis, tinta seca, caneta de feltro, bico de caneta, caneta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor, de ponta seca e caneta de feltro

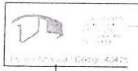
Com esta atividade aprendi a fazer um caderno

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bem

Nas atividades futuras devo melhorar a imaginação



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3^o Turma: 3A Data: 10/05/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "Livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livros de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em sete partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Hundertwasser.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Pailarina".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Tive a ideia de um livro com sentimentos e um dos sentimentos era Dança.

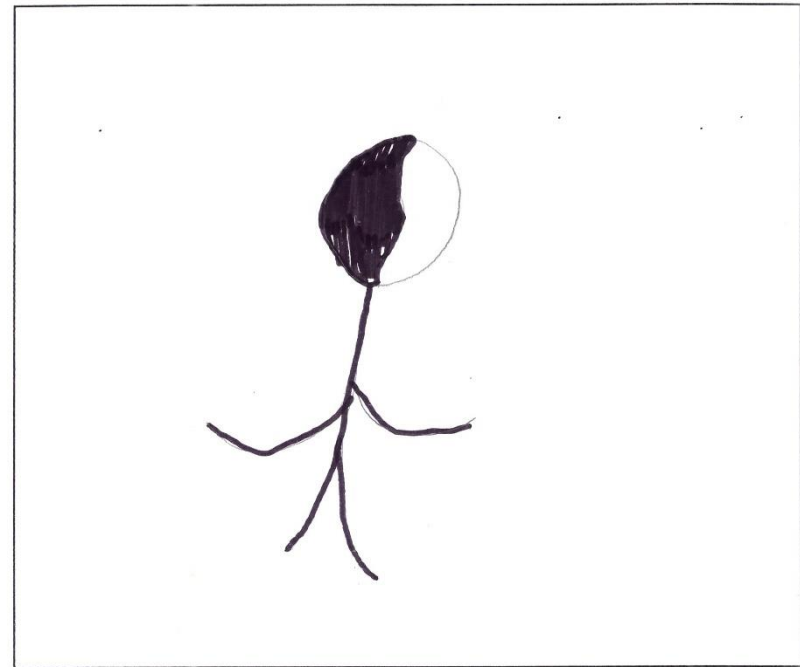
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: Postel seco, lápis de cor, canetas de feltro e caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor e postel seco

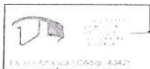
Com esta atividade aprendi que não tenho de desenhar tão perfeitinho e que acredito que posso fazer um livro.

Avalio o meu ^{desempenho} tempo na realização desta atividade como Muito Bem.

Nas atividades futuras devo melhorar nas coisas que imagino.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade (Livro) Livro instantâneo para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título livro de autor.

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista.

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Kandinsky.

O artista Kandinsky foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Os 13 pontos que flutuam" 1978.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Uma viagem de cores

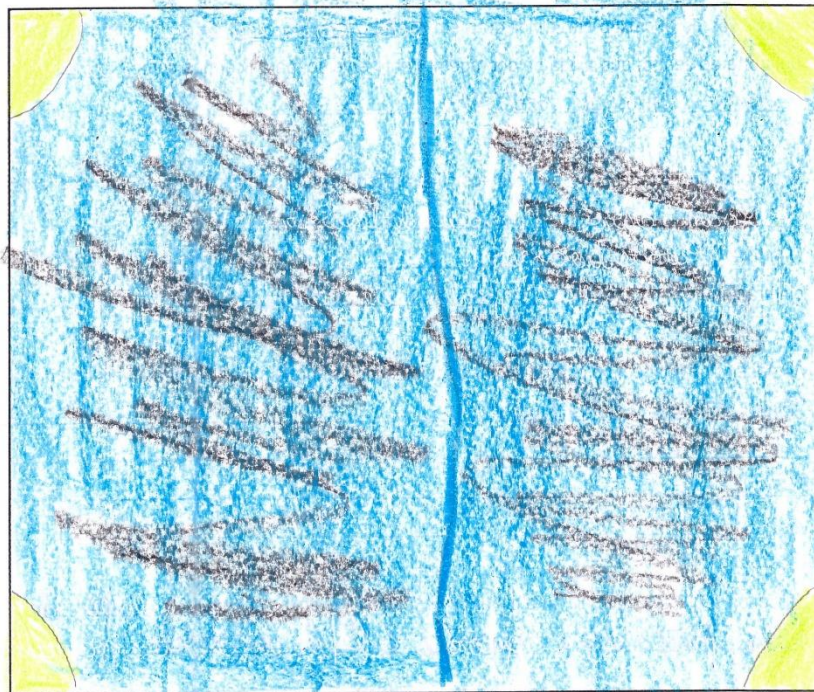
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, pastel seco e aguarelas e lápis de grafite.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor, de cor, pastel seco e aguarelas.

Com esta atividade aprendi que toda a gente pode ser um artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como ótimo bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o tempo da atividade.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3.º Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livros de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, o japonês Hiroshi ou Flunderbach.

O artista Flunderbach foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Three tenants do not sleep - Three tenants never awake".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

faizer um sol, um planeta, um mundo ao contrário e uma pessoa.

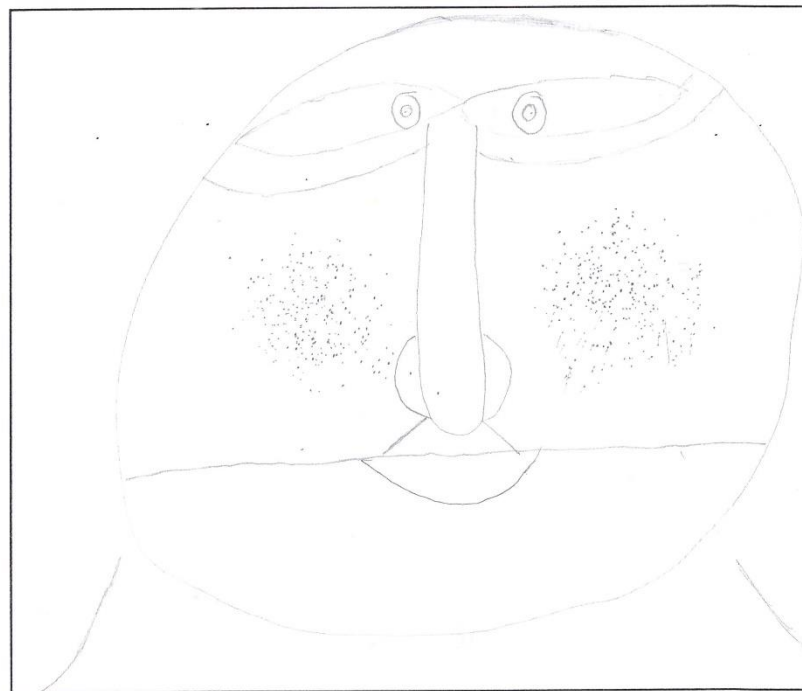
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel seco, lápis de cor, canetas de feltro, papel craft, caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pastel seco

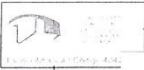
Com esta atividade aprendi a pintar com o pastel seco

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como Muito Bom

Nas atividades futuras devo melhorar o tempo da tarefa



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/05/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor laranja, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em sete partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, João Mota ou Humbert Wasson.

O artista Humbert Wasson foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "um homem que embota o bigode".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Eu tive a ideia de um homem que em-
bolava sempre o seu bigode e que mais tar-
de acabou e teve filhos

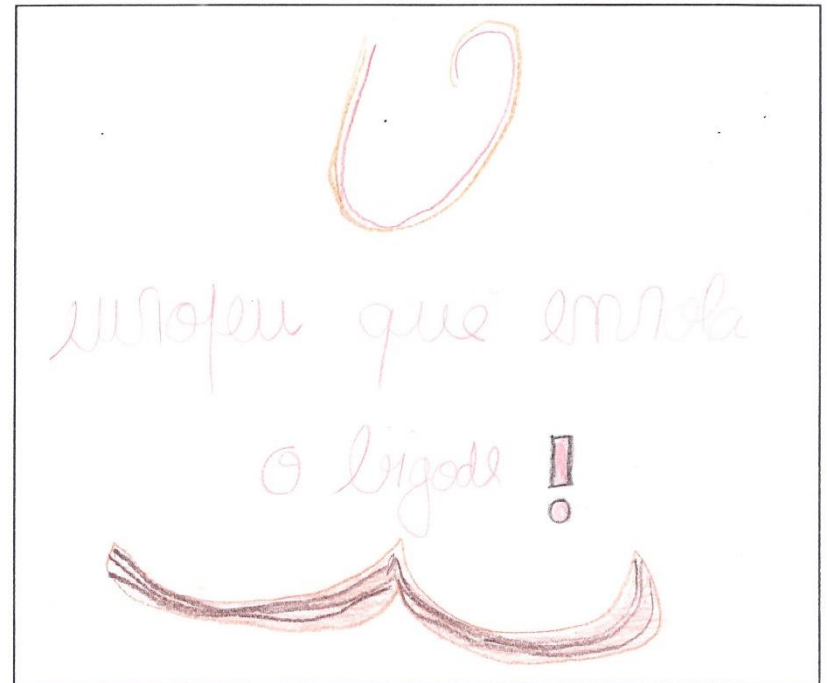
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: uso
pastel preto e esmalte de feltro.

Utilizei as seguintes técnicas: utilizei a técnica de pastel
seco e do esmalte de feltro.

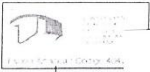
Com esta atividade aprendi a pintar com esmalte de feltro.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o tempo da tarefa.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

Ano: 3ª Turma: A Data: 10/06/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade de livros instantâneos para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor."

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em sete partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Blindertwasser.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "els Escada da Evasão", 1939.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

els minhas ideias são que fiz um conjunto do corpo dos animais, na floresta!

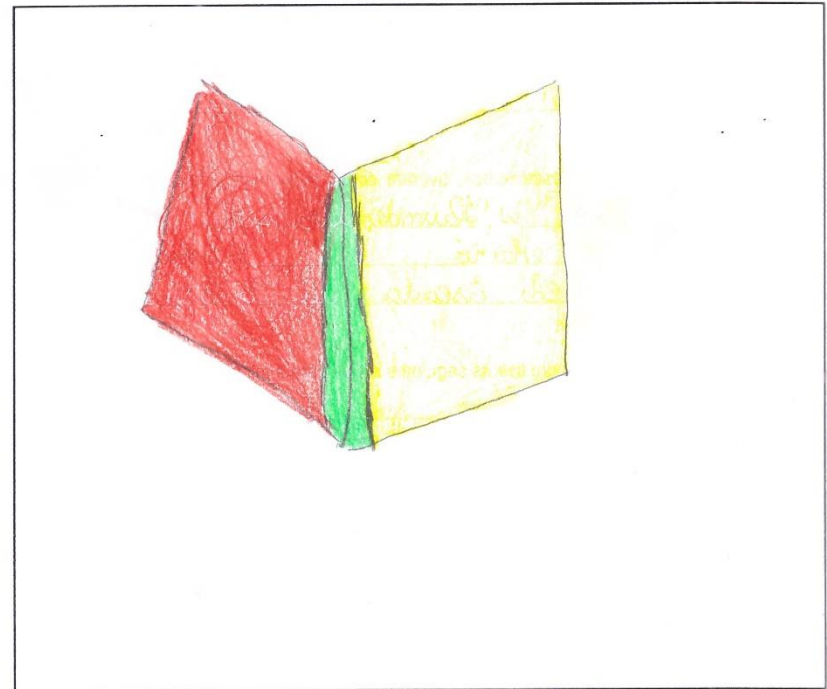
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: Pastel seco, lápis de cor, marcadores, lápis de cera, caneta, lápis aquarela, caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintei primeiro a lápis de cor, e depois passe por cima a marcador.

Com esta atividade aprendi que eu posso desenhar um livro com uma folha grande que dá um tamanho de um livro, e que também é fácil.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como extremamente bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a inspiração, e o desenho.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

Ano: 3º Turma: A Data: 10/05/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 9 de Setembro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, João de Jesus ou Alfredo Amaral. O artista João de Jesus foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Pintura" 1943.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias: Eu tive a ideia de histórias históricas e não só da mesma imagem como desenhos à mesma maneira.

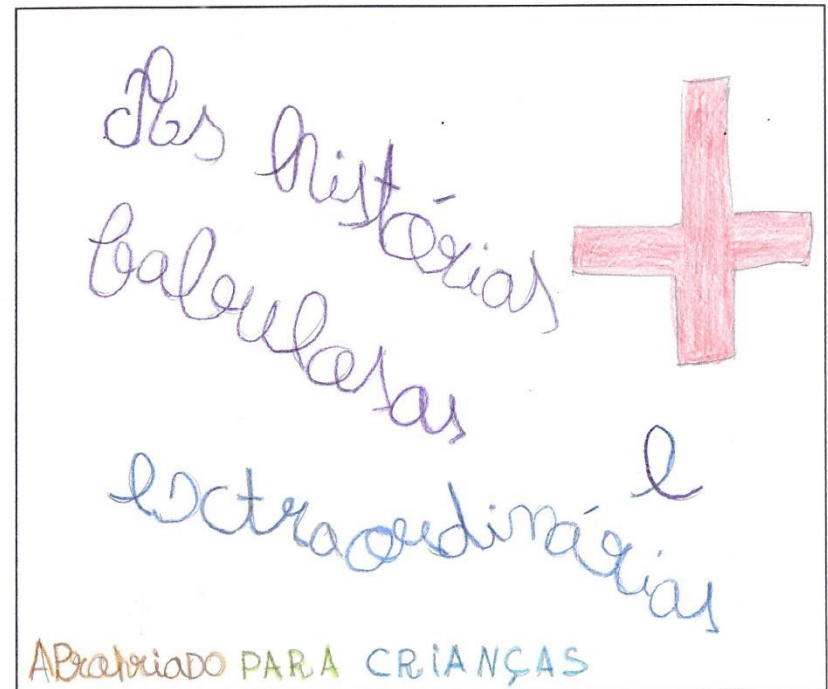
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel seco, lápis de cor e cera, canetas de feltro e caneta preta de ponta bina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor e tinta; sempre de baixo para cima.

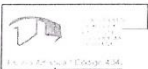
Com esta atividade aprendi que tenho de reatualizar os meus desenhos.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar as colagens e recortes.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

Ano: 3º Turma: A Data: 10/05/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Flunderwasser.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Paisagem", 1924.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

inventei algumas coisas e inspirei-me no quadro.

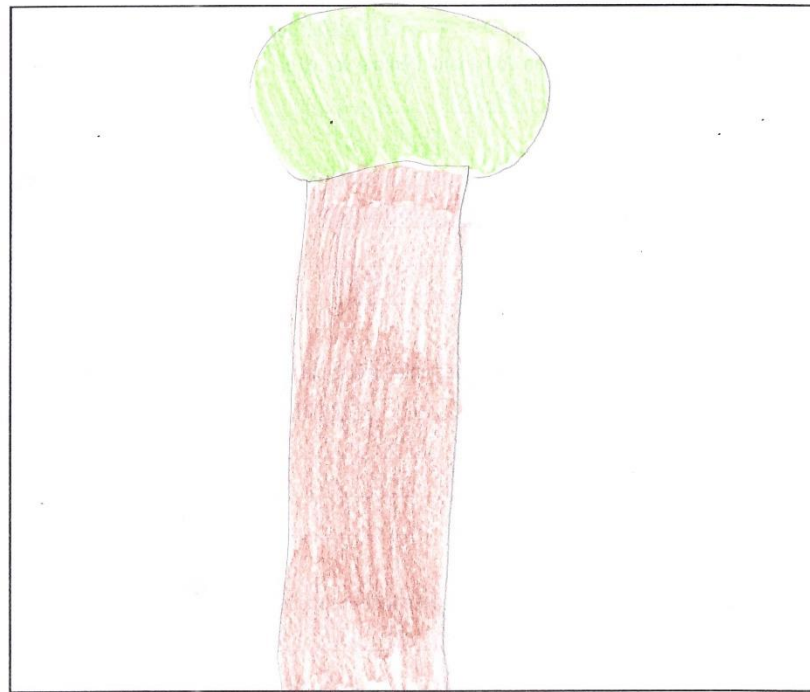
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel seco, lápis de cor, canetas de feltro e caneta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: Eu pintei com as canetas de feltro sempre para o mesmo lado.

Com esta atividade aprendi que consigo imaginar.

Avalio o meu ~~desempenho~~ ^{desempenho} na realização desta atividade como Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o desenho e a pintura.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Yam Shira ou Glunderwasser.

O artista Glunderwasser foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Yamón" 1949.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Estuária, estações, amor, música...

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei:

lapis de cor, cametas de feltro, cameta preta de ponta fina...

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a cametas de feltro

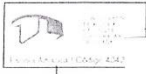
Com esta atividade aprendi como pintar a cametas de feltro, como fazer um livro de artista, como desenvolver a minha criatividade...

Avalio o meu ^{desempenho} tempo na realização desta atividade como Muito bem.

Nas atividades futuras devo melhorar a minha técnica de pintura de cametas de feltro...



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____ Ano: 3º Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Wandsworth.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título ("sem título") "A pequena aldeia", 1938.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias: Seria sobre desmoronar uma casa um pouco. Tive também a ideia que podia ser uma casa de uma pessoa.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, de cera, canetas de feltro, caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor, de cera, canetas de ponta fina e canetas de feltro.

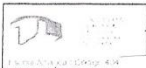
Com esta atividade aprendi que o arte é magnífica.

Avalio o meu ~~desempenho~~ desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar as minhas ideias.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/05/18

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Kandinsky.

O artista Kandinsky foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "II Cordazzeuropeo" 1955.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Uma floresta invertida, dança, música.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, marcador, pastel seco, lápis de cera e caneta de ponta fina preta.

Utilizei as seguintes técnicas: pinturas a lápis de cor, marcadores, pastel seco, lápis de cera e caneta de ponta fina preta.

Com esta atividade aprendi sendo uma imagem/ilustração com o coração, podemos fazer coisas muito bonitas.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom/MB.

Nas atividades futuras devo melhorar a imaginação.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/03/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Hundertwasser. O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Escadas cruzando o céu azul numa roda de fogo. 1953".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias: usei a cabeça do animal para passar por "montanhas" e começar a desaparecer até ficar um ponto. Na segunda história utilizei os mesmos "monstros" e dois meninos para fazer a história.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel seco, lápis de cor, cametas de feltro, aguarela e caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor, a técnica de aguarela e pastel seco.

Com esta atividade aprendi a juntar melhor com as cametas de feltro e trabalhar com pastel seco o que nunca tive ideia que esta técnica existia.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bom.

Nas atividades futuras devo melhorar, devo ter ideias melhores e trabalhar e não falar.



Um pormenor do meu livro de artista!

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Ybundertwasser.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Et aise da callandra esçada de azul-deurodo".
Junta-se os coração da papoila que dorme no prado de diamantes!
Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

relva, areia, diamantes, rosa.

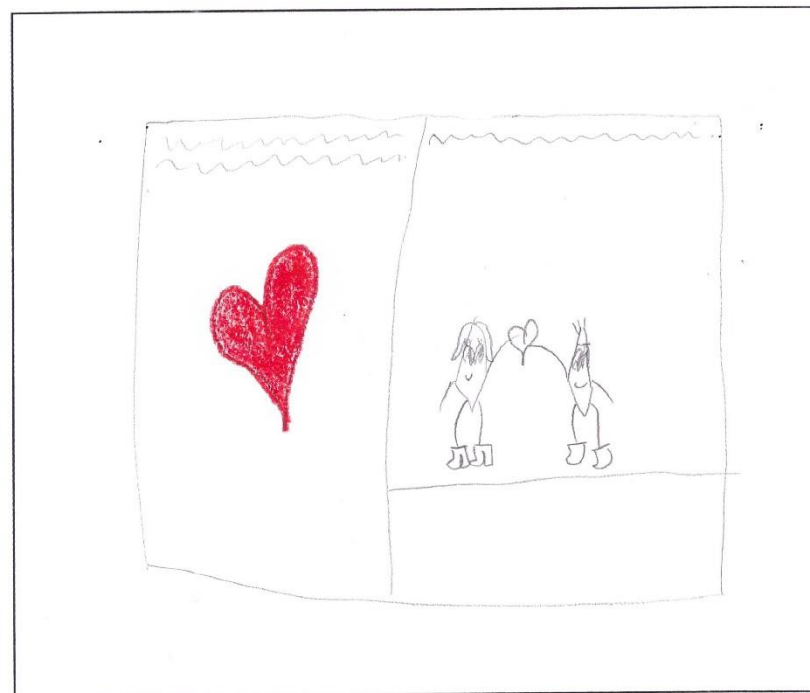
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: pastel seco,

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela, a pastel seco, a caneta de feltro.

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como feito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar _____



Um pormenor do meu livro de artista!

Nome: _____

Ano: 3^o Turma: A Data: 10/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de Janeiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, João Chão ou Fludentussen. O artista Fludentussen foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título o ocidental 1977.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Aliens, bestas, canídeos e pastores

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, pastel seco, marcadores e aguarelha com uma pinta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor, a aguarelha...

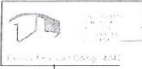
Com esta atividade aprendi a pintar a que fazer as coisas...

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como VB

Nas atividades futuras devo melhorar a espina



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

Ano: 3º Turma: A Data: 10/05/2018

A24

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, yoan miró ou Hundertwasser.

O artista yoan miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título ("sem título") "Mulher e pássaro", 1959.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Quando vi o desenho tirei todas as cores dele e depois misturei os desenhos e completei a pintura.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor marcadores lápis de cor e caneta preta de ponta fina.

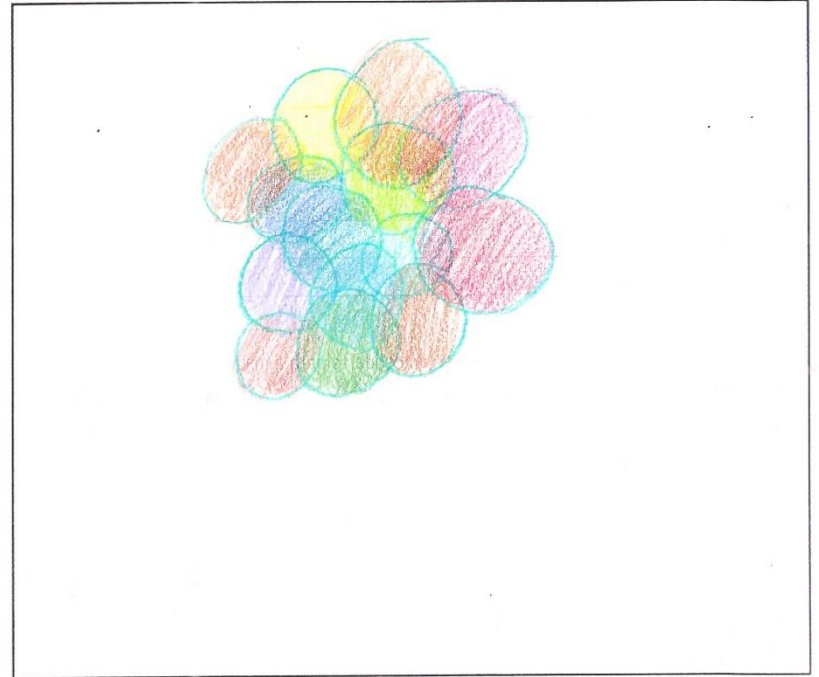
A24

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor.

Com esta atividade aprendi a utilizar melhor as pinturas, os desenhos, os materiais.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar verer muitos vezes o desenho.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: A Data: 10/09/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 4 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade Diário instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título Diário do autor.

De seguida realizamos a dobragem de uma folhinha de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois lados iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros do artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Jean Miró ou Gundertmanor.

O artista Jean Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Um gato de carnaval que cai da ^{do} ladeira uma ano atrás. Depois adormeceu à sombra de uma taça de arando", 1939.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Os gatos que viveu foi desenhado mimmes e monstrões.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: Caneta preta de ponta fina e marcadores.

Utilizei as seguintes técnicas: Caneta preta de ponta fina e marcadores.

Com esta atividade aprendi a pintar, a desenhar e a ter imaginação.

Avalio o meu ~~tempo~~ ^{desempenho} na realização desta atividade como ótimo Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o tempo do trabalho.



Um pormenor do meu livro de artista!

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 1 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade do livro instantâneo para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de artista".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 4 partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Thunberg.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Luzes e constelações amorosas de uma mulher".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Uma senhora, muitas formas, muita alegria, coisas estranhas e muitas cores.

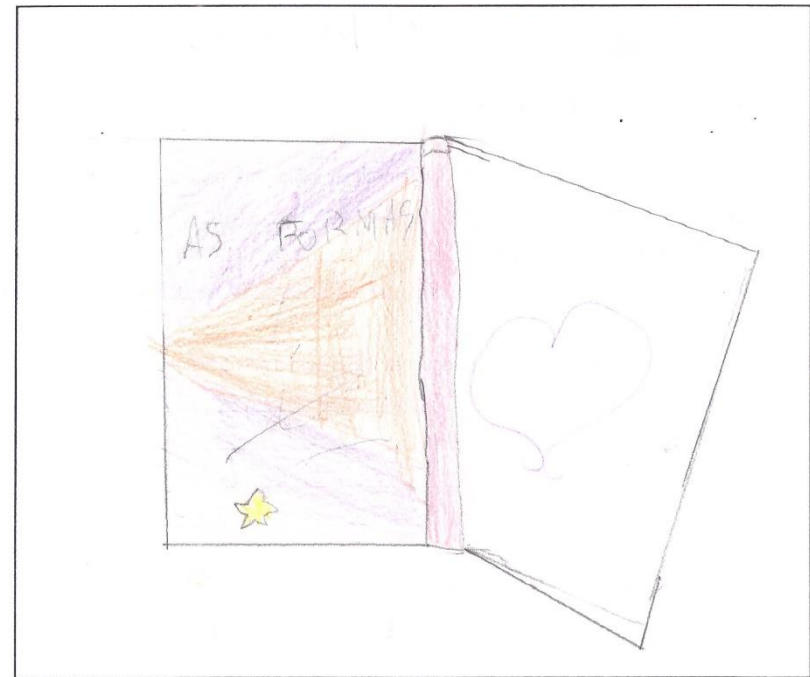
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: post-it seco, lápis de cor, de cera, caneta feltro de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: fizera a lápis de cor e post-it seco.

Com esta atividade aprendi a fazer livros engarçados e desenhar títulos.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a fazer mais texto.



Um pormenor do meu livro de artista!

Registo e avaliação da atividade

“Livro Instantâneo”

(2.º Momento)

3.º B

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "Quilómetros de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 8 partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Youn Othman ou Henri Matisse.

O artista Youn Othman foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Mulheres Procurando o sol", 1950.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

- Lápis de cor e caneta preta de ponta fina.

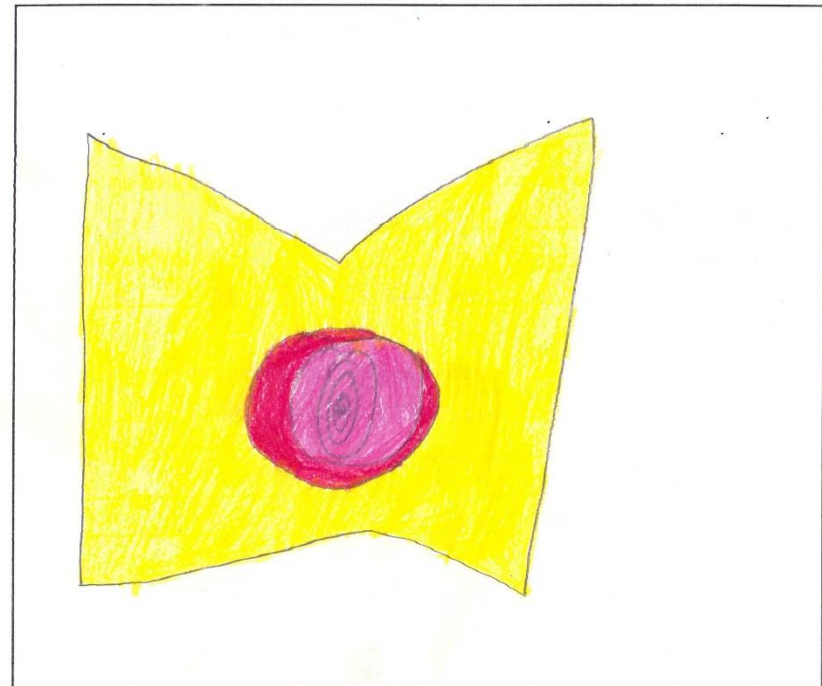
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor e marcadores

Utilizei as seguintes técnicas: pintura lápis de cor e marcadores

Com esta atividade aprendi que devo ter mais atenção

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como MB

Nas atividades futuras devo melhorar o desenho



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: 11 Data: 15 / 5 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade « livro instantâneo », para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título « livro de autor »

De seguida realizamos a dobragem de uma _____, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em _____ e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com _____ ou _____ livros _____!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas,

Joan Miró ou Rembrandt van Rijn.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título « Personagem, Árvores, Estrelas »

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

minas de barbas de ouro, foices, estátuas, guerreiros, arqueiros, palçadas, mineiros, um castelo e armas.

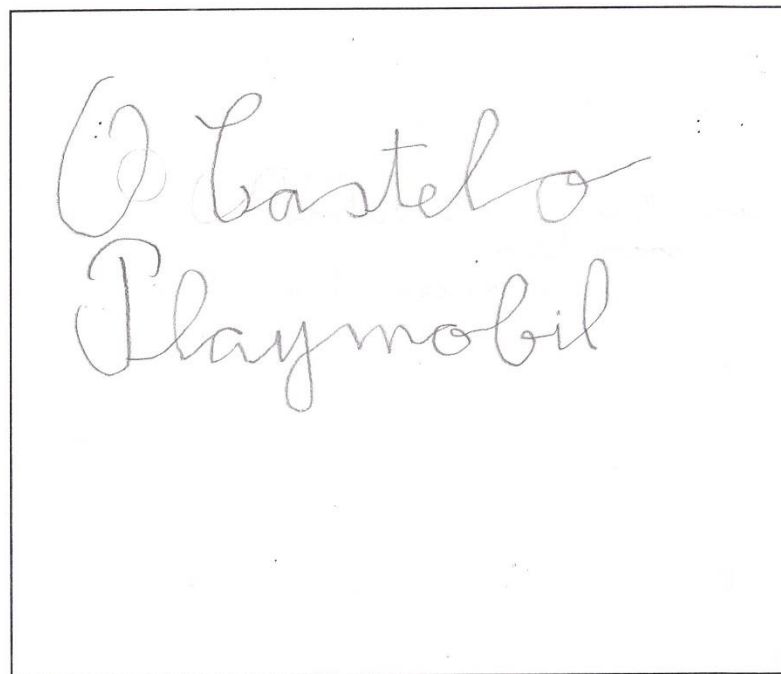
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor e lápis de coração.

Utilizei as seguintes técnicas: desenhar à mão

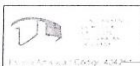
Com esta atividade aprendi que se formos artistas temos de ser muito criativos

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bom

Nas atividades futuras devo melhorar na rapidez e na atenção



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3 Turma: D Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 4 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor laranja, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Hundertwasser.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "A escadaria da Encarnação Barrio" Data: 1939

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Uma cidade de monstros imaginários.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, aguarela, esmeta preta de ponta fina, pastel seco e papel reciclado.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura, colagem, aguarela, lápis de cor, camadas de filtro.

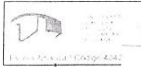
Com esta atividade aprendi a fazer um livro instantâneo.

Avalio o meu ~~trabalho~~ desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a letra.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3^o Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 5 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade «Livro instantâneo», para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título «Livro de autor».

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Gumbertwasser.

O artista Gumbertwasser foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título «Pequeno de húmus», 1979.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Eu tive a ideia que ia ser uma cidade esquisita, que ia ter muitas coisas esquisitas e que não se estava naquele tempo.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, caneta de feltro, caneta de ponta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura lápis de cor / canetas de feltro.

Com esta atividade aprendi que se pode fazer um livro de muitas maneiras.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como MB.

Nas atividades futuras devo melhorar a despaçar-me.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 2ºB Turma: B Data: 2 / 5 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em vito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, yoan Meiro ou Thundentwasser.

O artista yoan Meiro foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "O curso do Escamamento".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

- sol
- estrela
- pedras

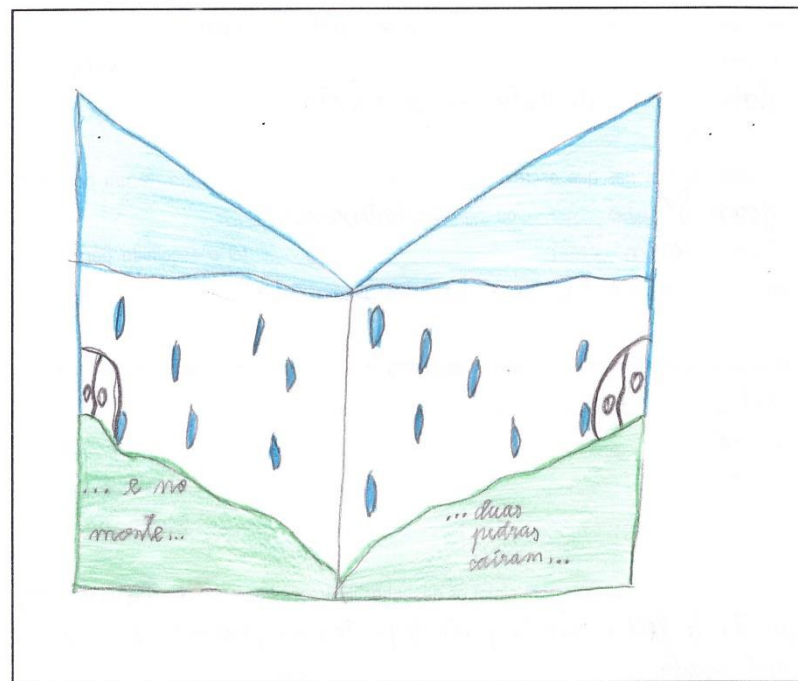
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lapis de cor, caneta de feltro, caneta preta de ponta fina, pastel seco, papel reciclado.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela / lápis de cor / canetas de feltro e colagem.

Com esta atividade aprendi que podemos desenhar com a imaginação

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como MB.

Nas atividades futuras devo melhorar a rapidez e a imaginação



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "Livro de Autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de Autor ou de Artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Fluxuswasser.
O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título (sem título) "Mulher".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Eu achei o quadro estranho e então eu tive a ideia de fazer uma inventada por ti mim.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lapis de cor, caneta de feltro e caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lapis de cor e a caneta de feltro

Com esta atividade aprendi a fazer um livro e a ser criativa.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como MB.

Nas atividades futuras devo melhorar a ser mais despachada.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade «livro instantâneo», para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título «livro de autor».

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor laranja, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, yoan mario ou Hundertwasser.

O artista Hundertwasser foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título «2 a 13 janelas que flutuam».

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Eu tirei a ideia que foi máquinas inventadas.

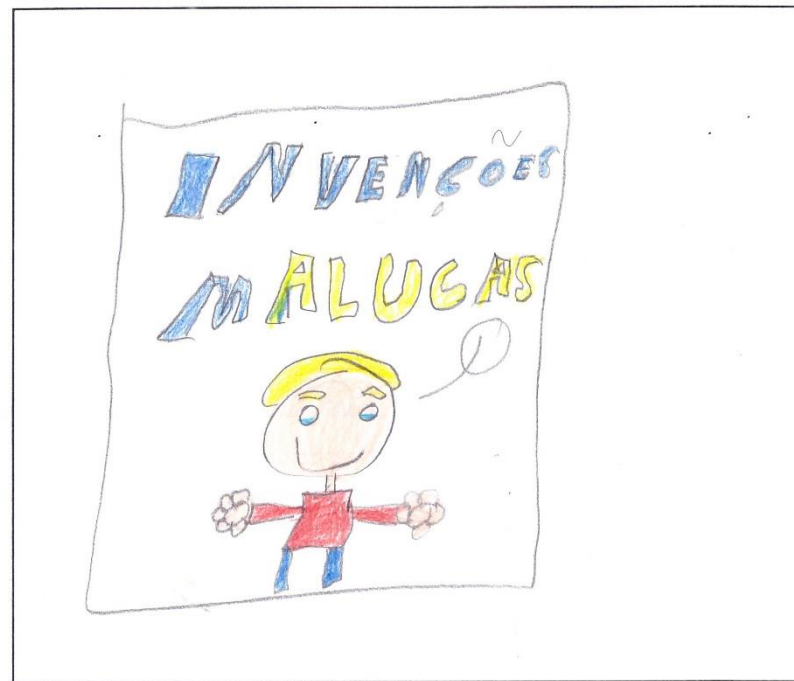
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: caneta preta de ponta fina, pastel seco e marcadores.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela, colagem, caneta e de feltro.

Com esta atividade aprendi a desenhar melhor, e a pintar.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar o livro.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º B Turma: B Data: 9/05/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título (Livros de autor).

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 8 partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Yoon Kwon ou Yundertwaker.

O artista Yoon Kwon foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "O canto dos pássaros no outono", 1937.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

de observar a imagem pelo quadro para a minha história tive de ideias as linhas e as luas.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: caneta de feltro, caneta preta de ponta fina e aguarela

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela / lápis de cor, colagem, caneta de feltro

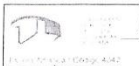
Com esta atividade aprendi o que é um livro de artista.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como MB

Nas atividades futuras devo melhorar o texto



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 9 / 5 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livros de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em sete partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros nos de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Flumendstrassen.
O artista Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Sainagem".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

consegui imaginar um sapaz, um tubarão, um pato, uma libelinha, uma puaia, um mar peludo e peixes.

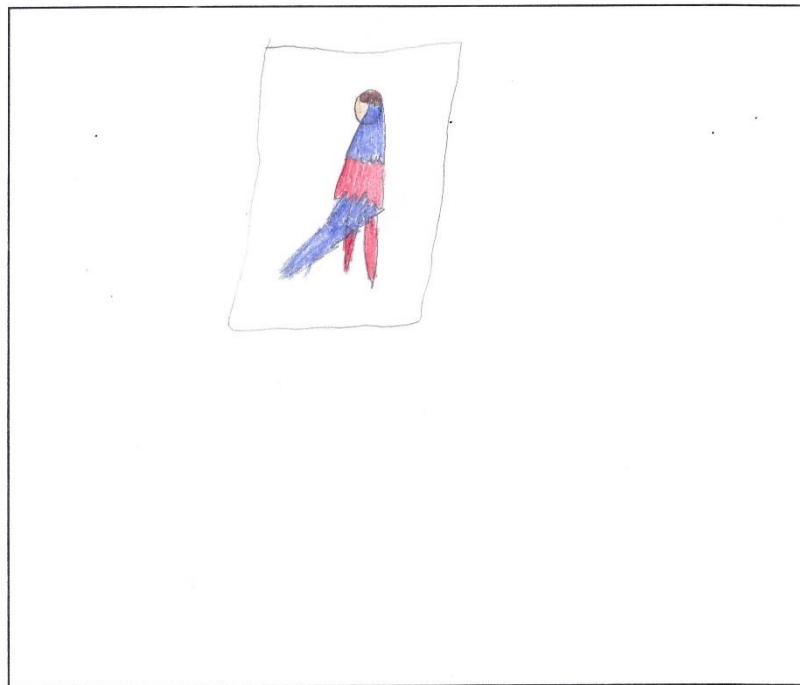
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápiz de cor, caneta de feltro, aguarela, caneta ponta de ponta fina, papel seco e papel reciclizado.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura, colagem, pintura a aguarela, lápis de cor, canetas de feltro...

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar nas pormenores, fazer logo o trabalho em geral.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: B1 Data: 21/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade «livro instantâneo», para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título «livro de autor».

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Hundertwasser. O artista Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título «Sintura».

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

- formigas;
- tintas de cor;
- Uma enorme rainha formiga.

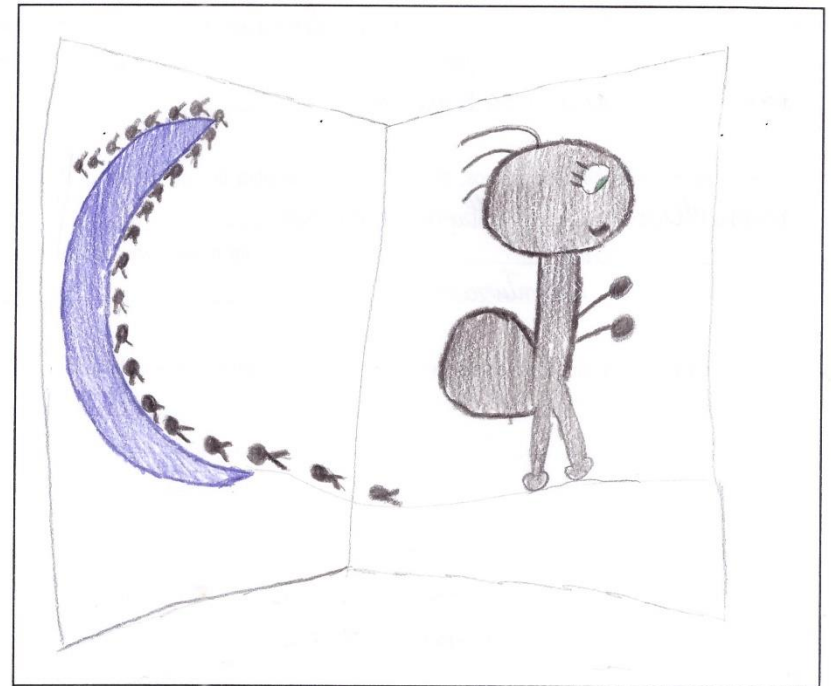
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, caneta de feltro, aguarela, caneta preta de ponta fina, pastel seco, papel ~~reutilizado~~.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela / lápis de cor / canetas de feltro e colagem

Com esta atividade aprendi como se faz um livro instantâneo e como se pinta com marcador

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como muito bom

Nas atividades futuras devo melhorar a ser rápida e a acabar o trabalho



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oitó partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, João João de Jesus ou Heinrich Heine.

O artista João de Jesus foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Cifras e constelações etimológicas de Viena e Bolonha".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

fazer uma noite estrelada

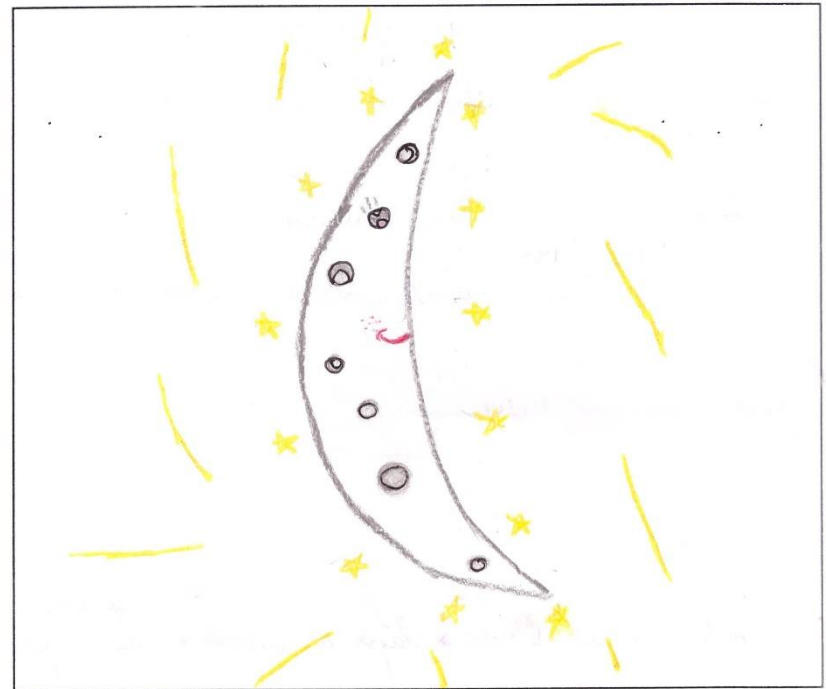
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: aguarela, marcador, lápis de cor, lápis de cor e caneta de feltro.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura, aguarela, lápis e caneta de feltro

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como 11B

Nas atividades futuras devo melhorar rapidez e atenção



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em _____ e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com dois livros de autor ou de artista! um

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Flendertuusaer.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Escadas cruzando o céu azul numa noite de fogo", 1953.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Arbustos, pontes, fantasmas, escadas, corações, olho gigante, pedra, estrela do norte, fogo.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: _____

lápiz de cor, aguarela, caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela / lápis de cor
caneta de feltro

Com esta atividade aprendi trabalhar com as minhas coisas
e a fazer um livro de autor, instantâneo

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como B

Nas atividades futuras devo melhorar a não brincar e trabalhar



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: 0 Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "o livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 8 partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, João Meirelles ou Hendrik Sebendorfsen.
O artista João Meirelles foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título (sem título) "A pequena aldeia", 1938.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

utilizar - utilizar as duas imagens;
ter as imagens separadas umas das outras.

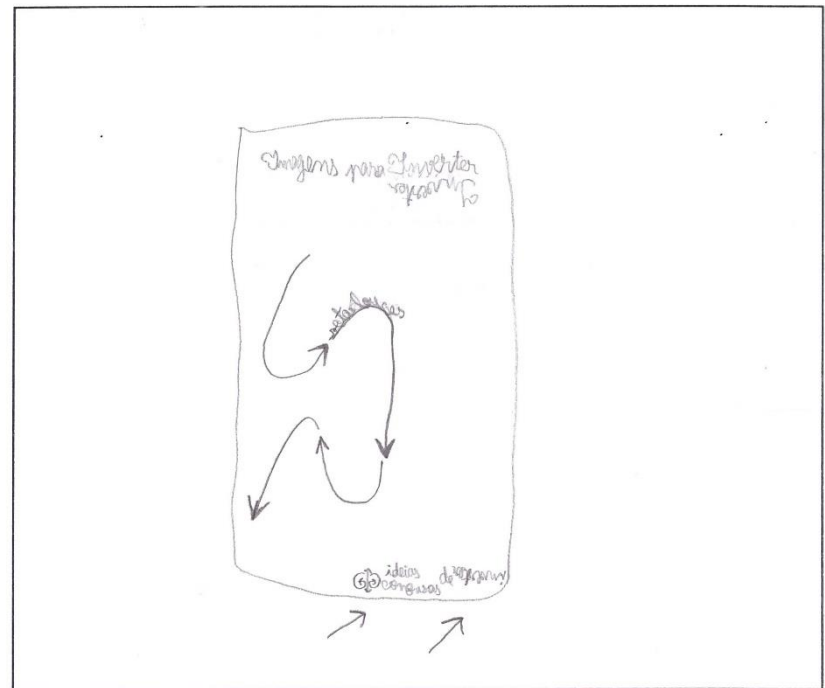
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: utilizei lápis de grafite e lápis de cor

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a lápis de cor

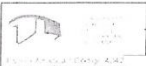
Com esta atividade aprendi como se faz um livro instantâneo.

Avalio o meu ^{desempenho} tempo na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a rapidez



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

Ano: 3 Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros livros de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, yoan díaz ou Yleundestwanes.

O artista Yleundestwanes foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Bulomónxel com gotas vermelhas de chuva", 1953.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

As bola e as romãs a dar lições de vida e as palavras de cristais com bolos e outras coisas redondas.

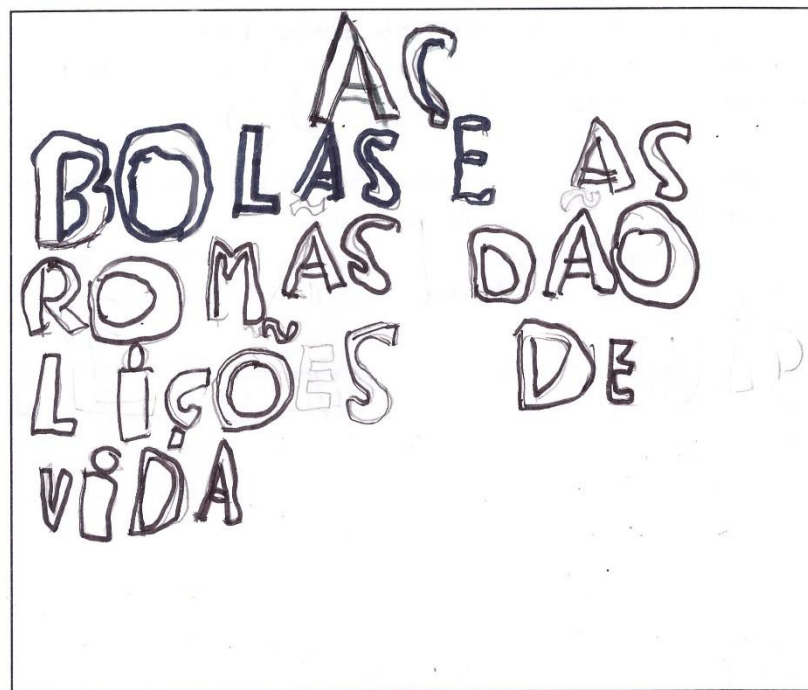
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, caneta de feltro, aguarela, caneta brida de ponta fina, pastel seco, papel reciclizado.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela/lápis de cor

Com esta atividade aprendi melhorar o desenho, a pintura e a inspirar-me

Avalio o meu ~~desenho~~ na realização desta atividade como um bom

Nas atividades futuras devo melhorar sem, no desenho.



Um pormenor do meu livro de artista!

Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 21/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 8 partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, yoa klirg ou Heinrich.

O artista yoa klirg foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "O canto do rocki noite à meia-noite e a chura matinal" 1940.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

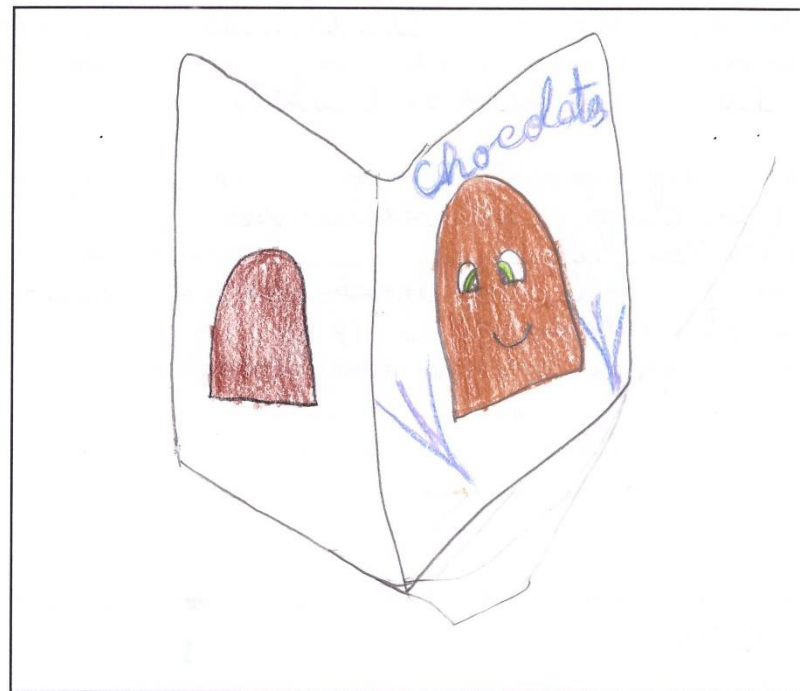
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: marcadores e lápis de cor.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a marcadores.

Com esta atividade aprendi O que é um livro de artista e como se faz um livro de artista.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Nas atividades futuras devo melhorar mão rei.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: B Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade «livro de artista instantâneo», para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título «livro de autor».

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, João Meira ou Hundertwasser.

O artista Hundertwasser foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título «Tree tenants do not sleep - tree tenants wide awake».

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

uma cidade mística

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: _____

caneta, lápis de cor,

Utilizei as seguintes técnicas: pinturas

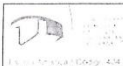
Com esta atividade aprendi a pintar com a caneta de feltro

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como M

Nas atividades futuras devo melhorar a pintura



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 9 / 5 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade «livro instantâneo» para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título «livros de autor».

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas,

Jean Miró ou Hundertwasser.

O artista Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título (O mundo colorido) "A asa da calhandra cor cada de azul - dourado junta-se ao coração da papoila que dorme no prado de diamantes".

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Esta pintura é baseada na cor.

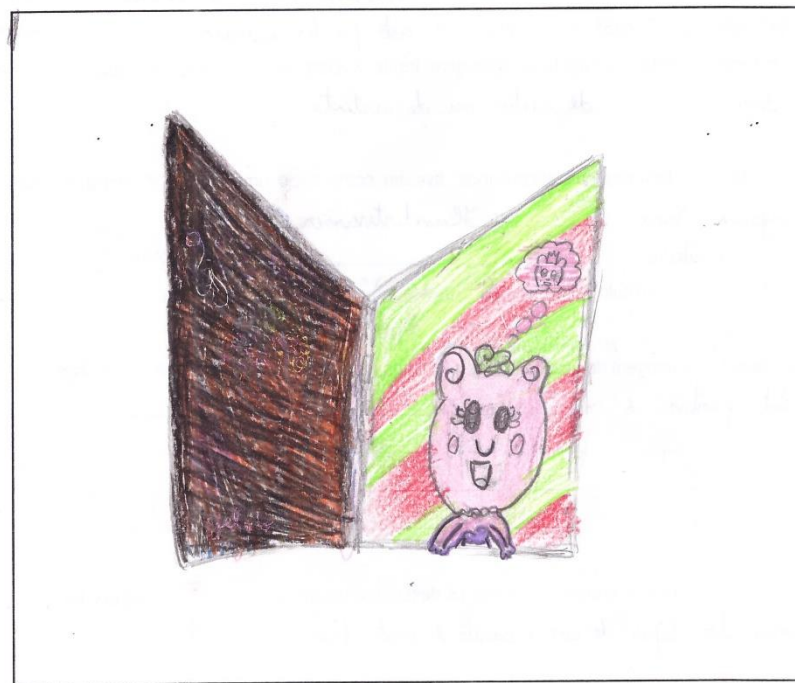
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: aguarela, marcador, lápis de cor e caneta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela e / lápis de cor

Com esta atividade aprendi que um artista pode fazer as coisas mais muito bonitas, mas somos na mesma artistas.

Avalio o meu ^{desempenho} ~~desempenho~~ na realização desta atividade como M.B

Nas atividades futuras devo melhorar Construção do livro



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 9ºB Turma: B Data: 9/06/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade «livro instantâneo», para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título «livro de autor».

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em sete partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com livro ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, miro jóan miró ou Henriet Klundertwarssen. O artista joan miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título «Arzul II».

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

da fruta que teve uma aventura no hawaii
E de uma mancha de tinta que vai passando
várias fases.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápiz de cor, canetas de feltro e caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: lápiz de cor, canetas de feltro e caneta preta de ponta fina.

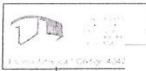
Com esta atividade aprendi que podemos tirar ideias grandes de uma coisa pequena.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como desempenho muito boa.

Nas atividades futuras devo melhorar ser mais rápida.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

 3º
 Ano: ~~2º~~ Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas,

João Silva ou Kunderl/Berger

O artista João Silva foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título (~~Beleza com bichos~~) "O bailarino", óleo sobre tela, 1925, 15,5x88,5 cm.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Como o meu desenho tinha muitos corações eu dei o nome de ...

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei:

lápis de cor, caneta de feltro, aguarela, caneta de ponta fina preta.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura, lápis de cor

Com esta atividade aprendi que uma obra de arte pode ser muito...

Avalio o meu ^{desempenho} ~~trabalho~~ na realização desta atividade como um 11/20

Nas atividades futuras devo melhorar tenho de aproveitar mais o espaço da linha



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3ª Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Heundertwasser.

O artista Heundertwasser foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Girassóis", 1949.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Do observar as imagens do quadro tive a ideia do sol e dos gelados frios.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor, esmiza de feltro, aguarela, caneta pasta de ponta fina e pastel seco.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela e lápis de cor / esmiza de feltro...

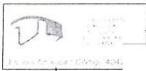
Com esta atividade aprendi que sou uma verdadeira artista, que sou capaz de desenhar o que eu sinto. Bom, que fazer um livro de artista leva tempo e é difícil.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como bastante bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a desenhar, a escrever e a pintar.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 8 partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros livro de autor!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Kandinsky.

O artista Kandinsky foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "II cardápio", 1955.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

A cidade e a imagem também fizeram lembrar um polícia sinalizo.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor e lápis de corião.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura lápis de cor.

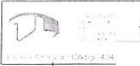
Com esta atividade aprendi que pintar inspira-me.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como MB.

Nas atividades futuras devo melhorar a rapidez.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 4 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "Livro de Autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Kandinsky.

O artista Kandinsky foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "O ocidental", 1977.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias: um prédio, um homem, água, relva e flores.

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lapis de cor, caneta de feltro, aguarelas, caneta preta de ponta fina, pastel seco e papel reciclado.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura, colagem, aguarelas, lapis de cor, caneta de feltro.

Com esta atividade aprendi que nós temos muita imaginação para os desenhos e que sempre conseguimos imaginar coisas diferentes.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como MB.

Nas atividades futuras devo melhorar na escrita, porque às vezes engano-me a copiar.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 09/09/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "Livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joana Vasconcelos ou Fundamentação.

O artista Joana Vasconcelos foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título (P) "Mulher e pássaro", 1959.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

Lápis de cor, caneta de feltro, aguarelas, caneta feita de ponta fina, pastel seco e papel reciclado

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: lápis de cor e aguarelas.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura, colagem, pintura e aguarelas lápis de cor caneta de feltro

Com esta atividade aprendi a pintar a marcador, a fazer um livro de artista e a desenhar e escrever a caneta de feltro.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bom

Nas atividades futuras devo melhorar em pintar por dentro



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome:

Ano: 3 Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade livro instantâneo, para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título «livro de autor».

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em 8 partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autores de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Glendertwassser.

O artista Glendertwassser foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Automóvel com gotas vermelhas de chuva", aguada, 1957.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

As bolhas fazem lembrar o caminho das bolhas esquisitas e o fumo faz lembrar mundos.

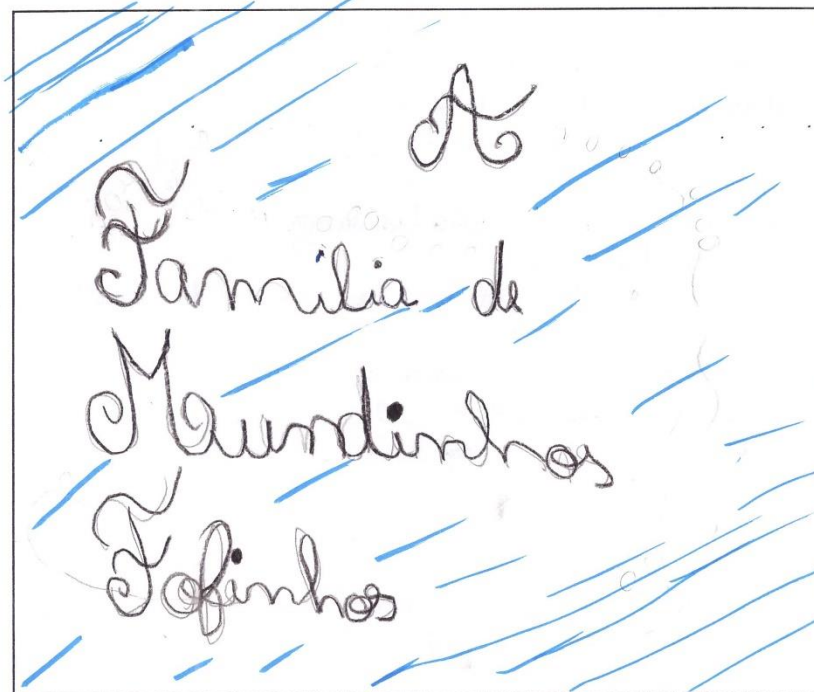
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: marcador, pastel seco, esmalte de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: para escrever o título o minha história, para ter muito bonito.

Com esta atividade aprendi como fazer um livro de artista

Avalio o meu desenho na realização desta atividade como MB

Nas atividades futuras devo melhorar a concentração.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 9/5/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo" para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livros de artista".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em oito partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, yan tiao ou Abundertwasser.

O artista Abundertwasser foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Europeu que ensab o Bigode", aquarela, 1961.

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

um boneco estranho

Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: _____

Lápis de cor, caneta de feltro e caneta preta de ponta fina.

Utilizei as seguintes técnicas: pintura e lápis de cor e canetas de feltro

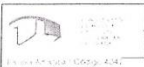
Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista.

Avalio o meu ^{desempenho} desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Nas atividades futuras devo melhorar a apresentação do meu trabalho.



Um pormenor do meu livro de artista!



Nome: _____

Ano: 3ºB Turma: 3ºB Data: 9 / 5 / 2018

Registo e avaliação da atividade "Livro instantâneo"

No dia 7 de fevereiro de 2018, iniciamos a atividade "livro instantâneo", para construirmos outro livro de artista. Mas em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre um vídeo do serviço educativo, da Fundação Calouste Gulbenkian, com o título "livro de autor".

De seguida realizamos a dobragem de uma cartolina de cor branca, com as dimensões de 50cmx65 cm, dividindo-a em dois partes iguais e terminamos com um corte ao centro, que ajuda na dobragem, frente e verso, para ficarmos com um ou dois livros de autor ou de artista!

A história ou histórias que escrevemos, tiveram como início uma pintura de um dos artistas, Joan Miró ou Fluenderly/Arnes.

O artista Joan Miró foi o escolhido para mim e a pintura tinha como título "Uma gota de orvalho que vive da vida de uma aranha acorda Beacdia adormecida à sombra de uma Teia de aranha."

Ao observar a imagem do quadro tive as seguintes ideias para a minha história ou histórias:

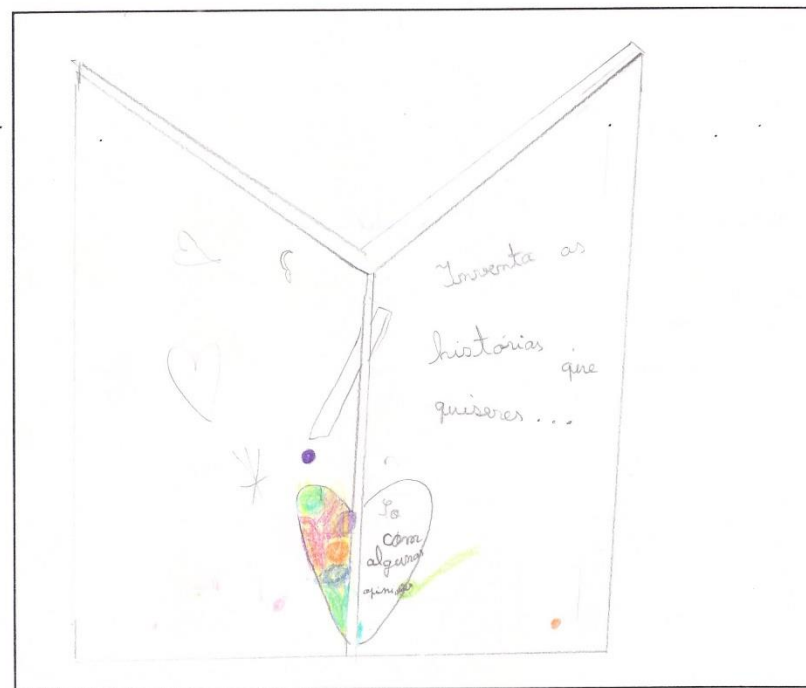
Utilizei os seguintes materiais para pintar os desenhos/ilustrações que realizei: _____

Utilizei as seguintes técnicas: pintura a aguarela, lápis de cor, canetas de feltro

Com esta atividade aprendi a fazer um livro de artista.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como M B

Nas atividades futuras devo melhorar na imaginação.



Um pormenor do meu livro de artista!

Registo e avaliação da atividade

“Livro Coletivo”

(3.º Momento)

3.º A

Nome: Afonse Barbara Bente Ano: 3º Turma: A Data: 21/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Trova de la serrana, Boto da vida, Bom menage, Saiz avante-garde" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Retrato - retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Trova de la serrana, Boto da vida, Bom menage, Saiz avante-garde" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70x58 e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

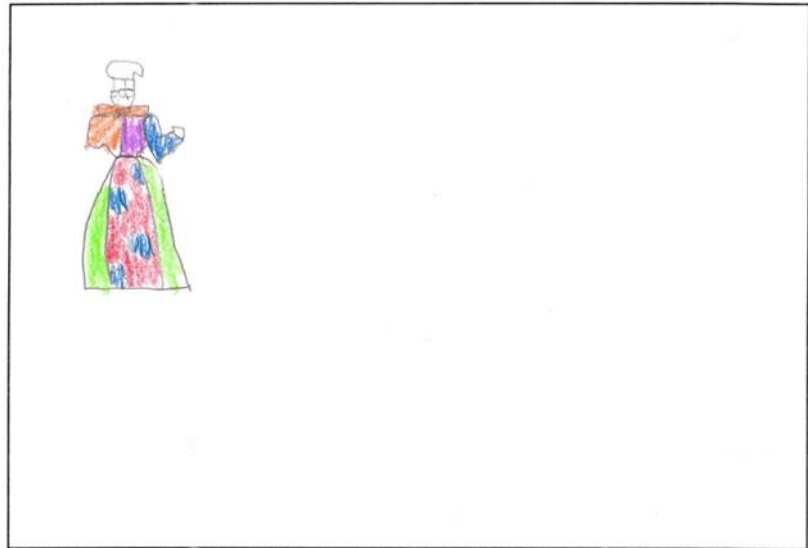
Uma senhora que comia maracujas estava a tocar violão. O número 666. O telão está a ser uma flor.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve é uma história onde um violão e uma guitarra se tornam amigos e tocam música em duo e uma senhora aparece e começa a gostar da melodia.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Distraiu-se com a música que o Sol e o Ré estavam a tocar. E disse: - (que) bela melodia!"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bem

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a refletir os meus colegas. E melhorar os meus sentidos de pintar e desenhos mais esquadra e frontal seco.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Alfonso Balbo Almeida Puleis Ano: 3º Turma: A Data: 21/6/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade do livro coletivo, para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Vru de la serrure, Parto da rocha, Bom mesmagem, Truissante-garde", do pintor Almada de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "auto-retrato", da pintora Clara Veloso Vieira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Vru de la serrure, Parto da rocha, Bom mesmagem, Truissante-garde" do pintor Almada de Souza-Cardoso com a dimensão de 70x58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

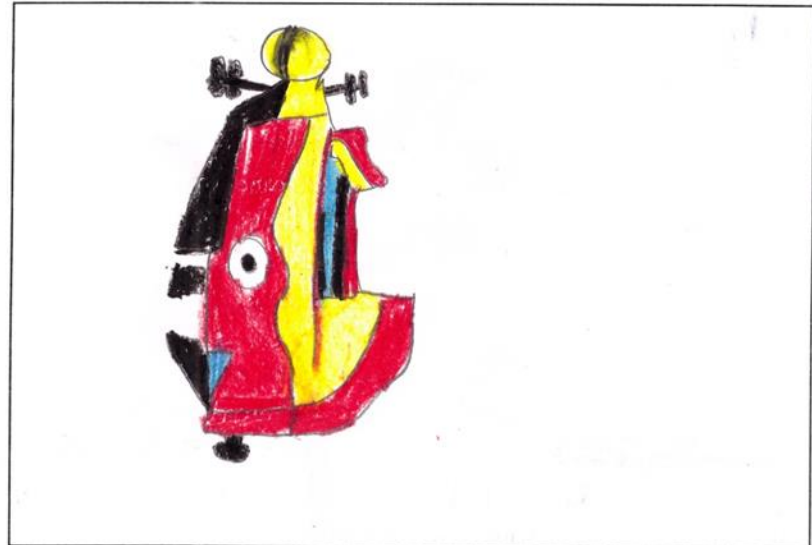
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:
Um violoncelo, uma senhora, uns zangos de barcos, uma senhora, um lobo, um coração.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve neste texto existia um violoncelo chamado Sol que fez um amigo que tinha o nome de Piquelas trouxeram uma música que fez lembrar uma senhora perdida o caminho para a sua casa.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O capa e a contracapa elas ficaram com a forma de um violoncelo, o capa foi pintada a tintas e a contracapa com papéis de jornal e outros tipos"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como cruito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que expressão plástica não é só pintar e por isso gosto mais dela.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: afina Barreira da Costa Teixeira Ano: 3º Turma: A Data: 21/06/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Jesu de la serrure, Parto da celula, Bem mereço, Traje avanguardado" do pintor Artur de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "chuto - retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Jesu de la serrure, Parto da celula, Bem mereço, Traje avanguardado" do pintor Artur de Souza-Cardoso com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: As ideias que a imagem do quadro que escolhi-me transmitiu-me, o céu do azul que estava em grande e a boneca de artesanato.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve o mundo e o que foram amigos e a senhora que os ajudou a tocar a música que era para ser tocada em duo com o coração.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Foram amigos e grande amigos a foram explorar para fazer de uma afinação certo algo boneca uma estante com várias partituras com uma música que era para ser tocada em duo com o coração."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a fazer um livro de artista também, também aprendi a pintar com pastel seco.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: André Filipe Brito Ano: 3º Turma: A Data: 21/6/2018

Mouta

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 12 de maio de 2018, iniciamos a atividade Livro Coletivo, para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título

"Trou de la serrure, Parto da vida, Bon ^{mimage} ménage, Traise assante jardi" do pintor Amadeu de Souza - Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Aulo - retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Trou de la serrure, Parto da vida, Bon ménage, Traise assante jardi" do pintor Amadeu de Souza - Cardoso com a dimensão de 70 x 80 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

um violoncelo, a metade do semo guitarra,
muitas notas musicais, uma senhora, uma nota,
um morango

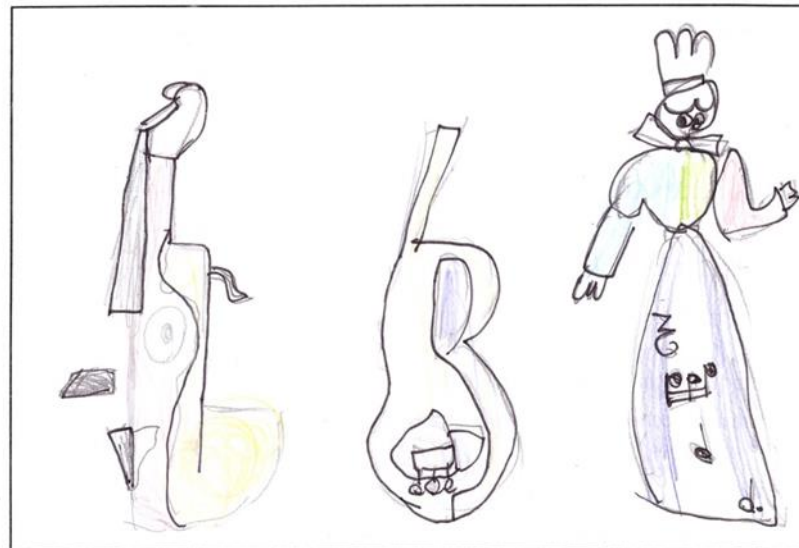
Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical

(encontrou uma gel)" e descreve um violoncelo
encontrou uma guitarra e eles tocaram uma
música em duo, uma senhora estava perdida até
que ouviu a música deles então lembrou-se do caminho para
a casa e convidou-os.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O meu grupo realizou o título, a descreção também pintou a capa e a contracapa."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que tenho que ter várias ideias e ser que pintar melhor, ter mais imaginação.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Bárbara Louzanjira * da Silva Ano: 3º Turma: A Data: 21/06/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade coletiva

para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Serei de la sorteiro, Porto da vida, Bem máirage, Serei ananti-gaite" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Serei de la sorteiro, Porto da vida, Bem máirage, Serei ananti-gaite" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70x58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

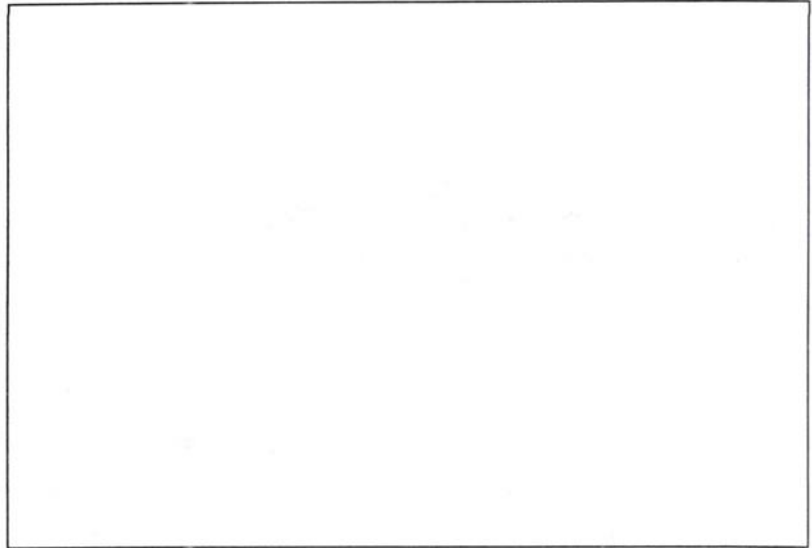
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: Que a história ia ser alegre e divertida mas que ia ter muitos problemas por isso ia ser um pouco difícil.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve é uma história sobre um mundo de música onde nasceu um violoncelo que se chama Sel e uma guitarra que se chama Pé.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Agradeceu e despediu-se dos seus novos amigos, Sel e Pé e fez o convite para irem visitar a sua casa que ficava nos montanhas chamadas "Montes Musicais""

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como um pouco Bem.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que um simples quadro dá para fazer muita coisa e fazer é muito divertido mas também é muito trabalho.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: David Macedo Ano: 3º Turma: 3A Data: 21/06/18

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Trou de la serrure, Sarris de vida, Bom menage, Fraise amont-garde" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Trou de la serrure, Sarris de vida, Bom menage, Fraise amont-garde" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica oleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

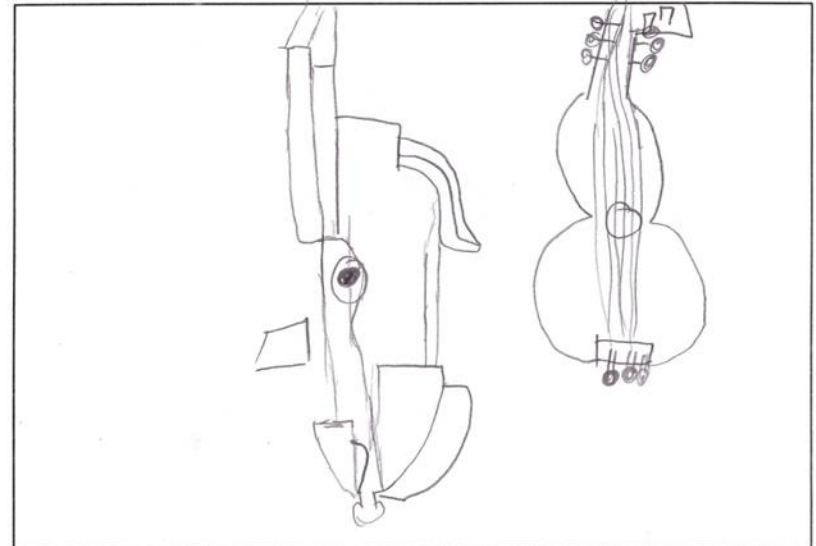
Uma senhora que fazia artesanato, um violoncelo muito bonito e uma guitarra.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve um violoncelo que encontrou uma guitarra e tornaram-se amigos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Apareceu uma senhora a fazerem for agulheira de noivas cores, com uma rosa na mão. Essa senhora tinha um vestido comprido com notas musicais desenhadas e andava à procura do seu caso."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a usar pastel seco, canetas de feltro, aguadas e caneta preta de ponta fina.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Ena Carolina Sara Fernandes Pei Ano: 3º Turma: A Data: 22/06/18
red

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Três de la serras, Três de vida! Bom ménage, três assent-gate", do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Objeto-roboto", da pintora Alcina Madureira Vieira da Silva.
 De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Três de la serras, Três de vida! Bom ménage, Três assent-gate" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70x58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: alegria, maturidade e artesanato

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical (que se tornaram)" e descreve dois instrumentos que se tornaram grandes amigos e começaram a tocar uma música em duo e de uma maneira peculiar

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Um dia cheio de sol num mundo diferente onde existia muita música, o vilão do fol-foe à espera, para observar o que havia à volta dele."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi o que era um livro de artista, aprendi vários alguns técnicas de pinturas e a escrever uma história.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: gabriel Lima P.T.P. Gomes Ano: 3º Turma: 301 Data: 27/6/18

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro Coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Tron de la serrada, Jato da rede, Bon mesage fraise acentuado" do pintor Amadeo de Souza - Cardozo; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato @ Helena da Silva", da pintora Helena da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Tron de la serrada, Jato da rede, Bon mesage fraise acentuado" do pintor Amadeo de Souza - Cardozo com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

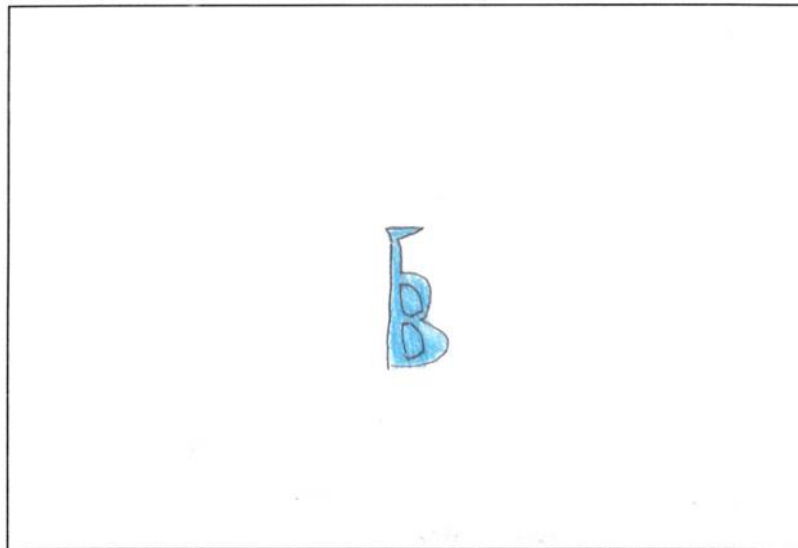
Um relógio, uma guitarra e uma rede.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve quatro amigos chamados Tel e Pé que tinham uma rede que lhes dá uma boa

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Encontram uma guitarra que se chama Pé."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a desenhar/pintar um livro de artista. A fazer um livro com a turma e desenhar com outra pessoa.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!



Nome: Ygoraldo Vieira Araújo Ano: 3º Turma: A Data: 21/6/2018

* mimage, baixe o ante-garde!

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Sou de la serras, perto da vida, Bom*", do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sou de la serras, perto da vida, Bom mimage, baixe o ante-garde!" do pintor Amadeo Souza-Cardoso com a dimensão de 10 x 88 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

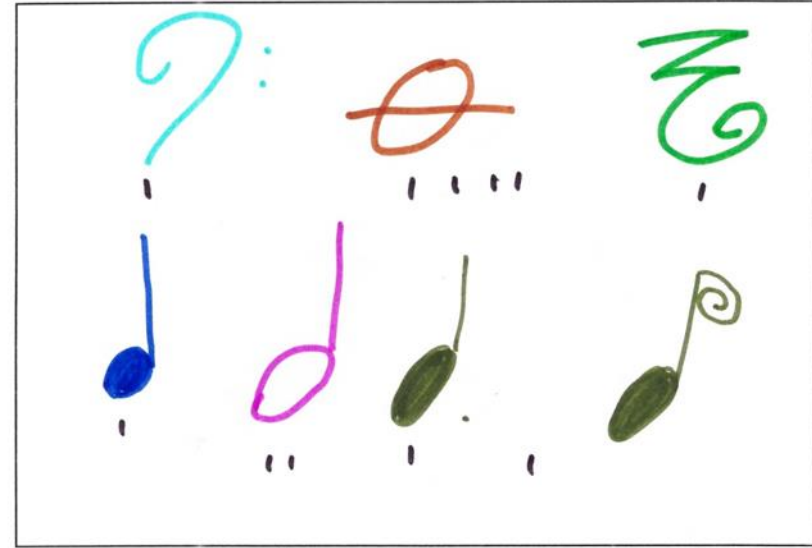
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: Ui que a tela era muito grande e que tinha de brachar mesmo muito.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve os grandes amigos que estavam a tocar uma musica.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Somavam - se grandes amigos e foram começar para baixo de uma dinâmica forte, onde havia uma estante com várias partituras com uma musica que era para ser tocada em duo com o coração."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a fazer um livro (instantâneo), aprendi a pintar com aqúilia.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Francisco Paulo Coimbra Ano: 3º Turma: A Data: 21/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Linhas coloridas", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Sinau da la sacadura. Pintado de noite. Bem ninguém estava a cantar - grade", do pintor Amadeu de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Viagem", da pintora Clara Zabalza. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sinau da la sacadura. Pintado de noite. Bem ninguém estava a cantar - grade" do pintor Amadeu de Souza-Cardoso com a dimensão de Forçagem e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:
Um violino com um olho, e transformado a uma
sanfona zangada.

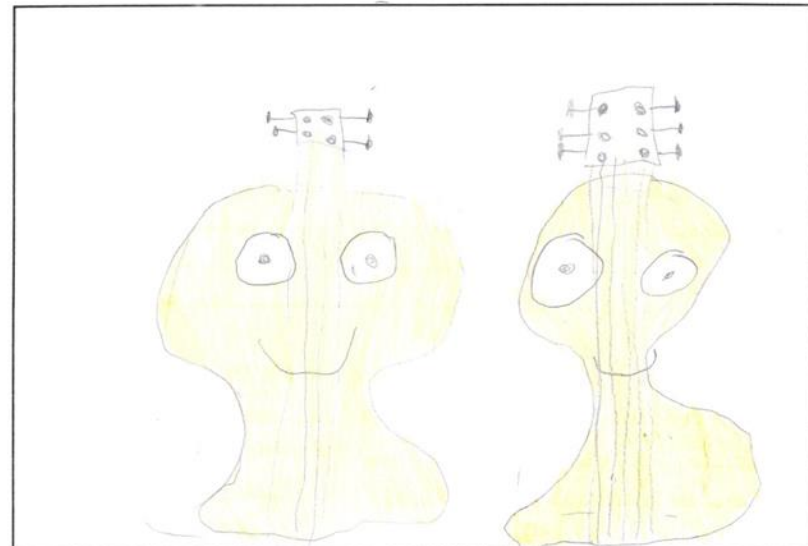
Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve Um violonista que
encontrou uma guitarra chamada Pi que tocava uma
música em dia. E logo veio uma sanfona que queria
ouvir a música.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Quando acabou de longo

Amadeu foi lá com ela, para saberem se poderiam
fazer outra música, uma vez que ele gostou tanto
de ouvir a música.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi Como fazer
um trabalho coletivo a fazer um teste com
a turma e de trabalho em grupo.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Ynés Carmalho do Rocha Ano: 3º Turma: A Data: 21/06/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Trou de la serrure, Porte de viela, Bem méirage, Fraise*", do pintor Amadeu de Sousa-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Trou de la serrure, Porte de viela, Bem méirage, Fraise avant-garde" do pintor Amadeu de Sousa-Cardoso com a dimensão de 70x58cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

Dou-me a ideia de a capa, a contracapa, e as folhas terem a forma de um violoncelo.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve uma senhora quem encontrou uma guitarra chamada Po e uma violoncelo.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "o meu grupo fez a capa e a contracapa, capa pintámos a acrílica e a contracapa colámos diferentes papéis."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bem.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a usar pastel seco, água, aguarelas, acrílica e muitas mais coisas. Aprendi a gostar de pintar.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

*avant-garde



Nome: Yasara Luígel Queiroz Martins Ano: 3 Turma: A Data: 21/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Srau de la serrura, Barte da viola, Bom ménage, Fraise avamti-garde" do pintor Almada de Souza Cardozo; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Ária Helena Vieira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Srau de la serrura, Barte da viola, Bom ménage, Fraise avamti-garde" do pintor Almada de Souza Cardozo com a dimensão de 70 x 52 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

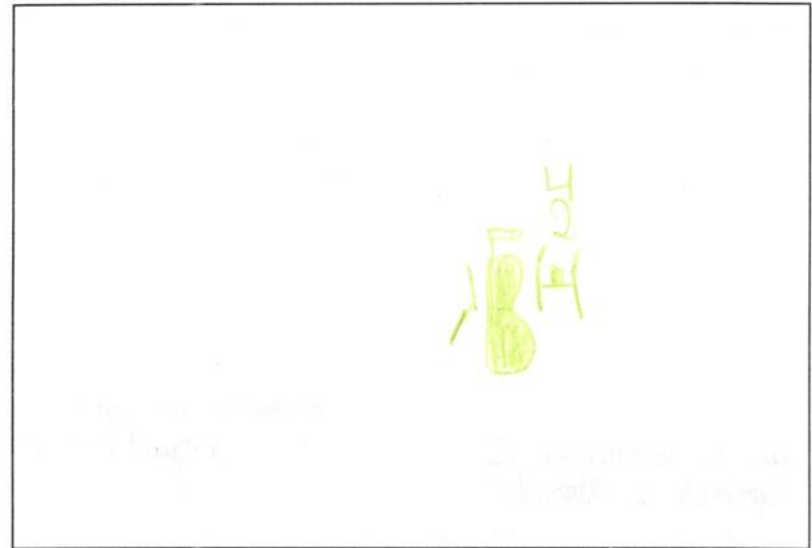
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: o violoncelo, a guitarra, as cordas e uma senhora.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve era um mundo onde existia uma guitarra, um violoncelo e uma senhora e o Sol e a Lua tocaram uma melodia.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Encontrou uma guitarra que se chamava Sol."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que ^{expressão} (estrago) pintar é muita coisa. Porque não é só pintar e decorar é pintar em grupo.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: João Senara Fernandes Ano: 3 Turma: A Data: 21/6/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro Coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Sonho de la senhora Santa da vida, Sem mérito, São avant-gardo." do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sonho de la senhora Santa da vida, Sem mérito, São avant-gardo." do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica Óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: Um violoncelo que acabou de acordar e observou muitas peças de artesanato

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve que o violoncelo encontrou uma guitarra e tornaram-se amigos e foram tocar para deleites de uma dinâmica forte.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Apareceu uma senhora a passear por azulejos de várias cores, com uma nota na mão. Essa senhora tinha um vestido comprido com notas musicais desenhadas e andava à procura da sua casa."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a pintar com pastel seco, aguarelas, caneta preta de ponta fina e a desenvolver a minha capacidade de pintar.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Agostinho Pedro do F. Ramôa Ano: 3º Turma: A Data: 27/08/2017

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Senhor de la renuncie, Ponte da viela, Bom meirado, Paris" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Senhor de la renuncie, Ponte da viela, Bom meirado, Paris" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

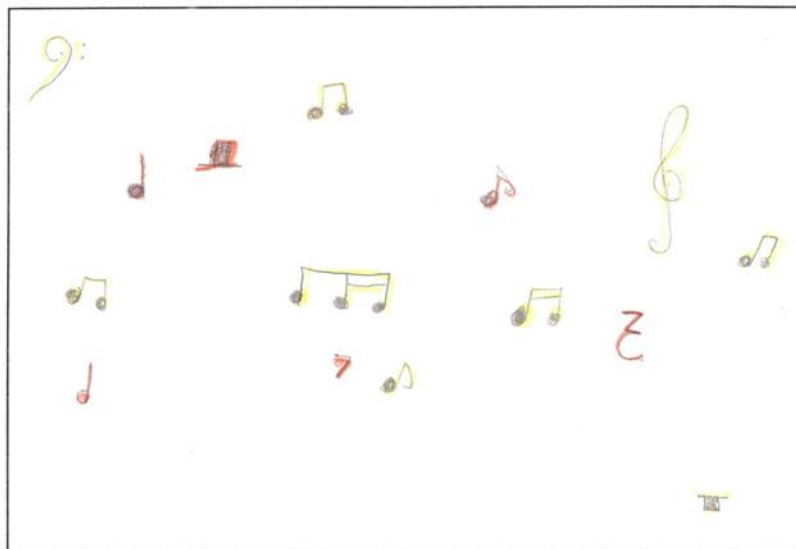
A música e os instrumentos musicais.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve num dia de sol um violoncelo e uma guitarra chamados emem-tram-se.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Os dois ficaram muito contentes e tocaram com todo o gosto."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a saber o que é um livro de artista, a pintar com canetas de feltro.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Luana Gomes Alves Ano: 3º Turma: A Data: 23/06/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Sroy de la serrure, Sarte da viola, Bem menage, Fraise" ^{avant-garde} do pintor Abmaideo ^{de Souza-Cardoso}; e a segunda pintura ^{de Souza-Cardoso} tinha como título "ebute-retrato", da pintora Maria Helena Pereira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sroy de la serrure, Sarte da viola, Bem menage Fraise" ^{avant-garde} do pintor Abmaideo ^{de Souza-Cardoso} com a dimensão de 70x58 em cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

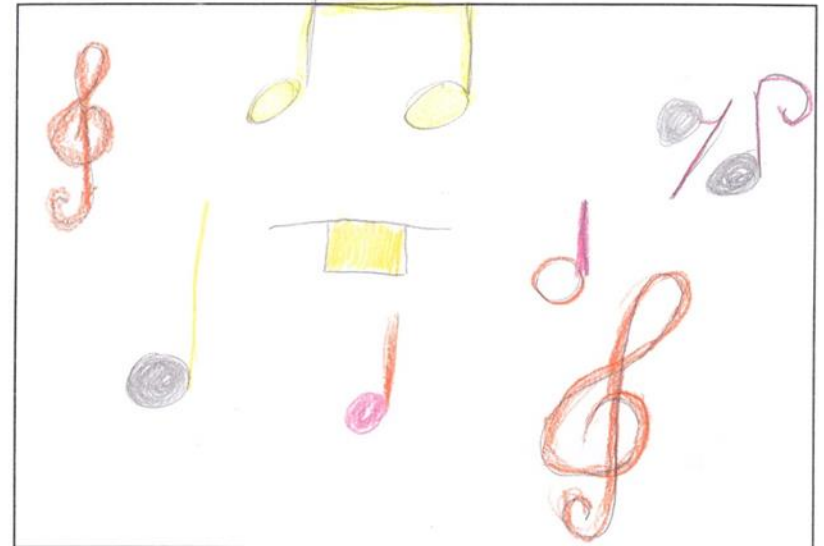
Fazer um violoncelo, a guitarra e
livro de música, partituras e muitas
notas musicais.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" ~~de~~ e descreve num dia de
sol um violoncelo e uma guitarra que se
chamava Á estava a tocar com o
violoncelo.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Os dois ficaram muito contentes e tocaram em todo o gesto."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi ~~que~~ o que
é um livro de artista, aprendi a fazer
pastel seco, aprendi a trabalhar e a
largar mais as ideias, aprendi que eu
consigo fazer um livro de turma.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Luiza Giacomo de Lima Ano: 3º Turma: A Data: 21/06/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "do livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Trou de la serrure, Sarto da xiola, Som mimage"; do pintor Armeado de Souza-Bardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Trou de la serrure, Sarto da xiola, Som mimage, Sarte arant-garde" do pintor Armeado de Souza-Bardoso com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

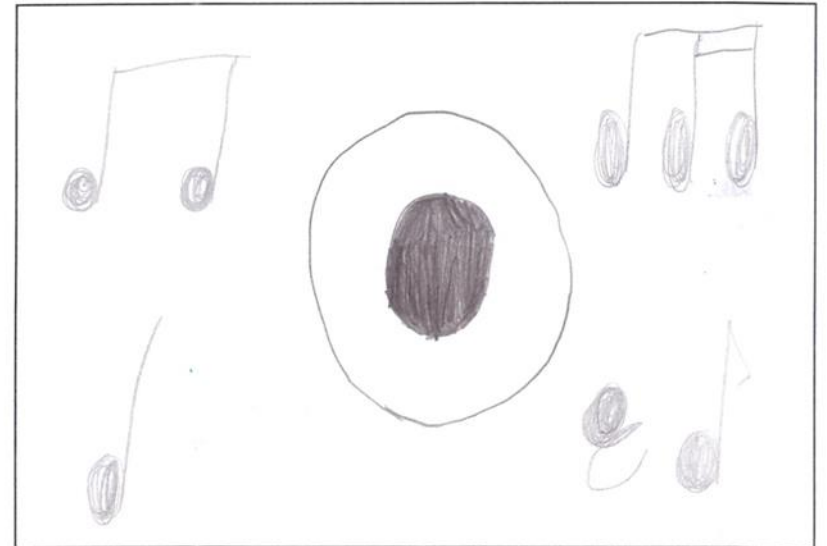
Deu-nos a ideia de copiar a imagem e decolorá-la e depois fazer um livro.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve uma senhora que encontrou uma guitarra chamada Sri e um violoncelo.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O meu grupo fez a capa e a contracapa."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que a arte é uma pintura que devemos dar mais valor.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Luisa Gomes Ano: 3º Turma: A Data: 21/06/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Esse de la serrure, Barto da viola, Bom ménage, Essai avant-garde" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Matia Helena Vieira da Silva.
 De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Esse de la serrure, Barto da viola, Bom ménage, Essai avant-garde" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica Óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

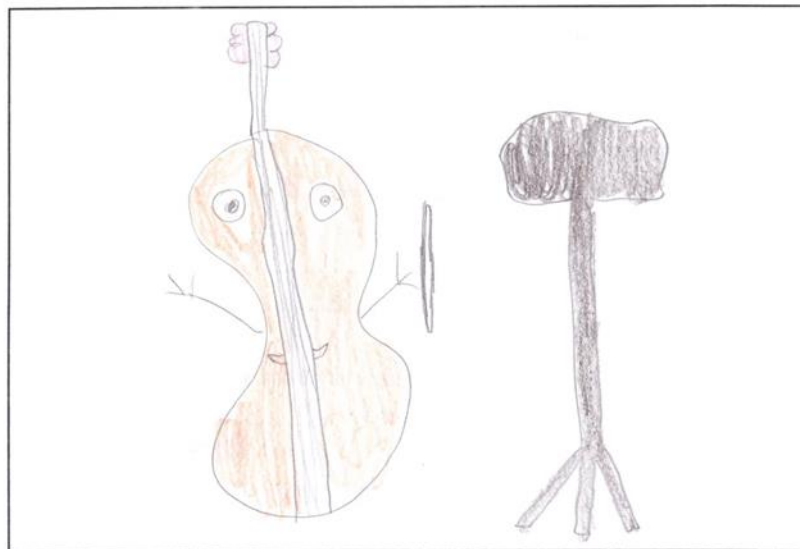
Eu observei um violoncelo, artefactual, tinha uma forma, dimensões

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve Uma senhora com um vestido e encontrou uma guitarra e um violoncelo e eles tocaram uma melodia para a senhora.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Quando acabou de lancha foi ter com eles para saber se poderiam tocar outra música uma vez que ela gostou tanto de ouvir a melodia."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi como se fazia o livro de artista, como se trabalhava com o pastel seco.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Marfalia Bueno Ano: 3ª Turma: A Data: 21/ 6/ 2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade Livro Coletivo para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Beau de la victoire, Bata de aichi, Bon ménage, Fraise mont-god", do pintor Armando de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Marcia Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Beau de la victoire, Bata de aichi, Bon ménage, Fraise mont-god" do pintor Armando de Souza-Cardoso com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

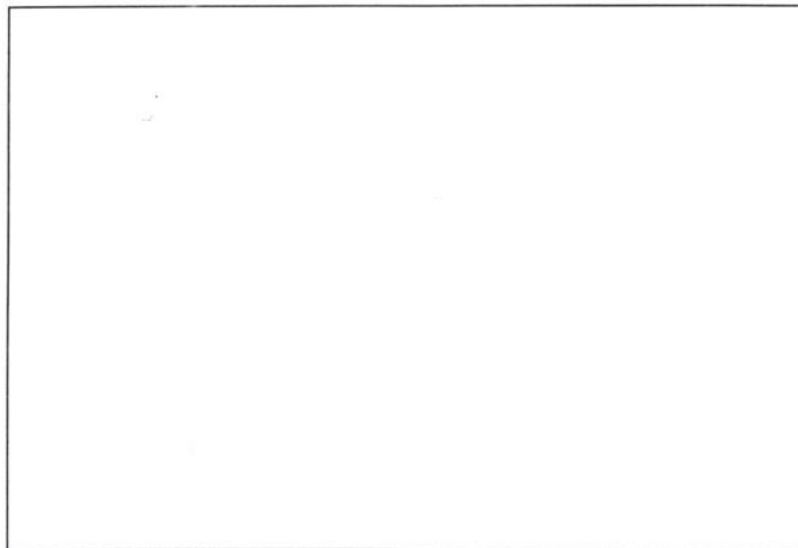
Dois instrumentos que obtiveram uma sintonia e ficaram amigos.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve que foi e foi conhecemos uma mulher e ficaram amigos e foram à casa dela.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Agarrado e despediu-se dos seus novos amigos, foi e foi e fez o convite para quem precisava a sua casa que ficava nas montanhas chamadas "Montes Musicais"."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi como se deveria repartir o trabalho, como é trabalhar em grupo, como pintar de várias formas...



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Margarida Elizabeth Siqueiras Ano: 2º Turma: A Data: 21/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade Livro coletivo, para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Seno de la serrura, Sento da roela, Sem ménage, Sraize avantejado" do pintor Domado de Souza - Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Sento do notrato", da pintora Mareia Helena Vieira da Silva.
De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Seno de la serrura, Sento da roela, Sem ménage, Sraize avantejado" do pintor Domado de Souza - Cardoso com a dimensão de 70x58cm e técnica Óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:
desenhar uma casa com notas musicais um mundo musical e a espertar pela família.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve dois instrumentos um violoncelo e uma guitarra que estavam se tornaram grandes amigos e que estavam a tocar uma música todos contentes.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Um dia choveu de sol num mundo diferente onde existia muita música e o violoncelo e a guitarra foram-se à espertar para observar o que havia à volta dele."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que a expressão plástica não é só pintar porque a expressão plástica é fazer arte com o nome dos artistas mais importantes de Portugal.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Maria João Penada Ano: 3ª Turma: A Data: 21/06/18

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Sra de la serrure, Sra da viola, Bom menage, Sraise avant-garde", do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sra de la serrure, Sra da viola, Bom menage, Sraise avant-garde" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70x58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

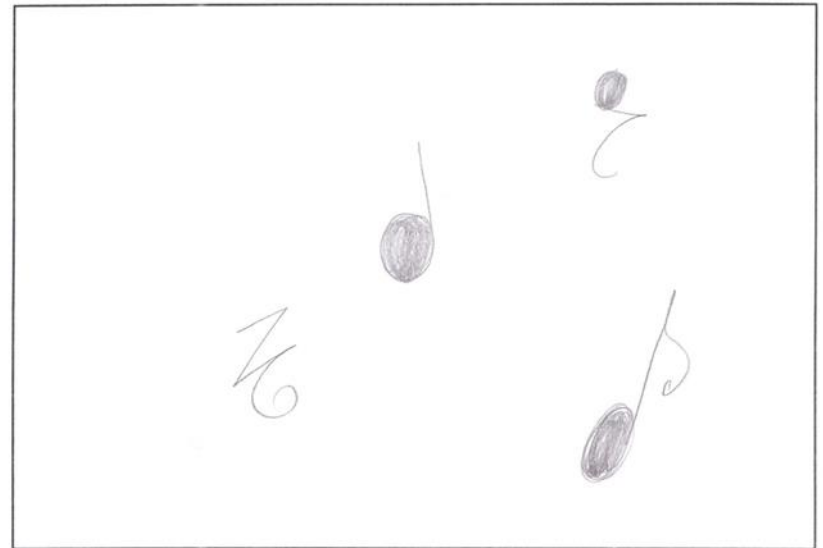
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: de um mundo com muita música.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve a história de uma senhora que se tinha esquecido do caminho para casa e ao ouvir um música lembrou-se.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Distraiu-se com a música que o Sol e a Rei estavam a tocar em duo. E disse: - Que bela melodia."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a utilizar aguarela, e também aprendi que em grupo posso realizar um trabalho melhor.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!



Nome: Maria Gomes Ano: 3º Turma: A Data: 21/06/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Trou de la serradeira, Parto da viola, Bem Minage Fraise avant-garde" do pintor Amadeu de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Trou de la serradeira, Parto da viola Bem Minage Fraise avant-garde" do pintor Amadeu de Souza-Cardoso com a dimensão de 70 x 58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

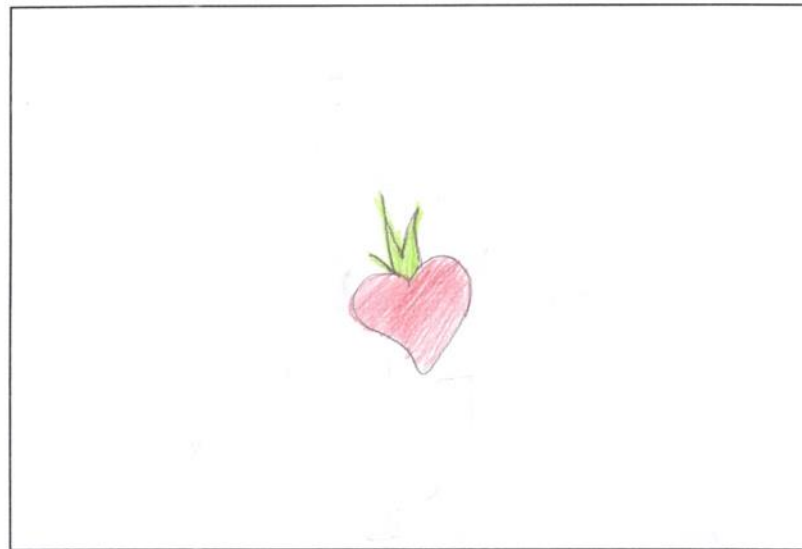
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: cores alegres metade de um violoncelo uma dinâmica forte uma senhora, as traças da guitarra e artemato, também uma viola e ~~letras~~ letras a dizer sol e Ré.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve fala sobre um violoncelo e uma guitarra a quem uma senhora, gostava tanto de ouvir música.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O ~~meu~~ meu grupo fez o título e o fim, pintamos com a técnica ~~de~~ aquarela."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bom +

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi fiquei a saber o que era um livro de artista, aprendi a usar a técnica de pastel seco.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Marta Sofia Oliveira Faria 2º Ano: 3º Turma: A Data: 21/06/18

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Trou de la serrure, Parto da viola, Bon ménage, Français", do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Clara Zetlmayr Vizeira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

1- avant-garde.

A turma escolheu a pintura "Trou de la serrure, Parto da viola, Bon ménage, Français avant-garde" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70x58 cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

a ideia de o violoncelo se podia chamar Sol, e a guitarra se podia chamar Ré.

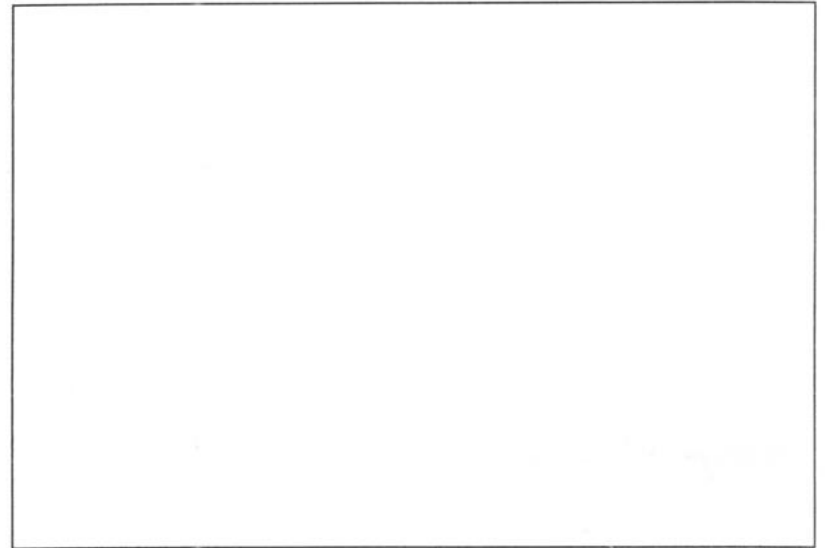
Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical

de Sol e Ré" e descreve a história de dois amigos, Sol e Ré, que estavam a tocar uma música em duo e que encontraram uma senhora.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Agradeceu e despediu-se dos seus novos amigos, Sol e Ré e fez o convite para irem visitar a sua casa que ficava nas montanhas chamadas "Montes Musicais."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bastante bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a pintar com: pastel seco,



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Sacha Lucas Malheiro Ano: 3.º Turma: 4 Data: 21/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Trabalho da mulher, Ponte da viela, Bem-me-quer, Fraise assant-", do pintor Amadeo de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Retrato - retrato", da pintora Maria Helena Vieira da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

Objetos

A turma escolheu a pintura "Trabalho da mulher, Ponte da viela, Bem-me-quer, Fraise assant-" do pintor Amadeo de Souza-Cardoso com a dimensão de 70x58cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

Uma história musical, maracanga, uma embarcação e agulhas.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O mundo musical" e descreve um romance

chamado Joel é uma guitarra chamada Bi que se encontram e depois começaram a tocar juntos. Depois apareceu uma senhora que lhes deu o seu caso, e a mulher sentense para comer os seu maracanga.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Elle em sentense-se para comer o seu maracanga, ao som da música"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bem.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a usar outras técnicas e materiais e a descrever desenhos e minha capacidade de criatividade



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: Rodrigo Castro Meireles - 24 Ano: 3º Turma: A Data: 31/06/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Minha mãe da frente" Jou de la serrure, Parto da viola, Bom do pintor Amadeu de Souza-Cardoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Minha mãe da frente" Jou de la serrure, Parto da viola, Bom do pintor Amadeu de Souza-Cardoso com a dimensão de 70x58 cm e técnica óleo sobre a tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

transmitiu-me a ideia do nome do guitarrão que foi Ré.

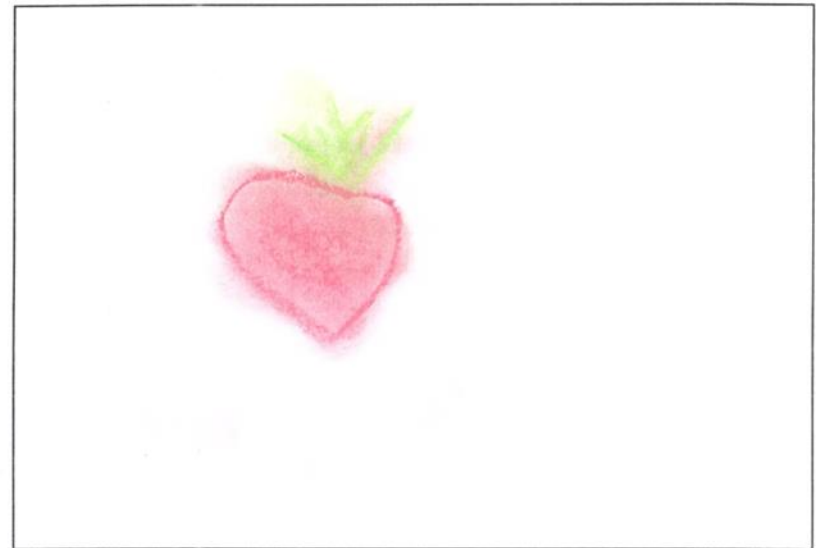
Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "6 mundo musical"

e descreve um violoneleto estava escondido para observar o que estava à volta dele e a guitarra Ré existiu-o.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Sentou-se a fazer comer o seu violoneleto, ao som da música."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom MB.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a desenhar primeiro assagure do desenho hincamos com: aquarela, pastel- seco, marcaphoras / borémas, e a lápis de cor. 6 depois recortamos.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!



Nome: Santiago Bramoia de Ano: 3º Turma: A Data: 21/06/2018

Cloto

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade Colotino, para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título

"Trova de la restança, parte da vida, com", do pintor Amadeo Souza Cardozo; e a segunda pintura tinha como título "Cloto - Retrato", da pintora Clara Helena Vieira da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Trova de la restança, parte da vida, com menage, mais avant" do pintor Amadeo Souza Cardozo com a dimensão de 70x58cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

1) Transmitiu-me a música.

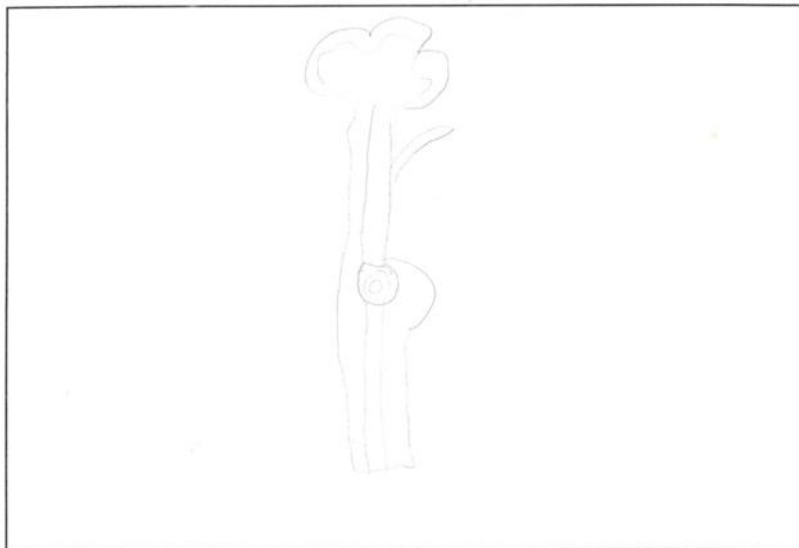
Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "Quando Clotilda" e descreve o exame

dos (grupos) instrumentos que estavam a fazer para e apertou lá uma o menhota que estava a gostar muito e a menhota comiduros para ir em fazer sua casa.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Agradecem e despediu-se dos seus melhores amigos, Sol e Pé e fez o convite para irem visitar a sua casa que fazia nas montanhas chamadas "clotilas deuicais"."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como três pontos 100%

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que não podemos dizer não às coisas.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!



Nome: Isabela Pacheco Semedo Gomes Ano: 3º Turma: A Data: 21/04/20

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 17 de maio de 2018, iniciamos a atividade do livro coletivo, para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Jeon de la natureza, Parto da vida, Sem mágoa, Triste e content" do pintor Jamado de Jorge - cordoso; e a segunda pintura tinha como título "Auto-retrato", da pintora Caria Helena da Silva.

De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Jeon de la natureza, Parto da vida, Sem mágoa, Triste e content - grande" do pintor Jamado de Jorge - cordoso com a dimensão de 70x 92cm e técnica óleo sobre tela, de 1916.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

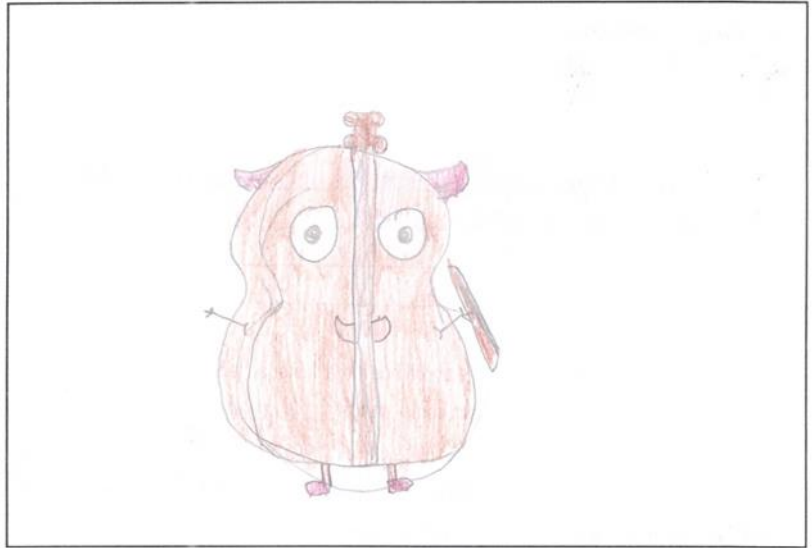
Dois deuses personagens, um é uma mulher e o outro é um vestido grande.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "o mundo musical" e descreve uma guitarra com os olhos e o coração a fazer música e um violão e uma cantora a tocar música enquanto que eles tocavam.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Quando acabou de tocar, foi ter com eles para saber se podiam tocar esta música, uma vez que ele gostou tanto de ouvir a melodia!"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a saber que ao ler um livro de artista, a conversar com os meus colegas para saber como fazer coisas.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Registo e avaliação da atividade

“Livro Coletivo”

(3.º Momento)

3.º B

Nome: _____ Ano: 3º Turma: B Data: 19/05/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraíso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Yves Tanguy de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Yves Tanguy de Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7x49x50 cm e técnica guache sobre papel sem data.

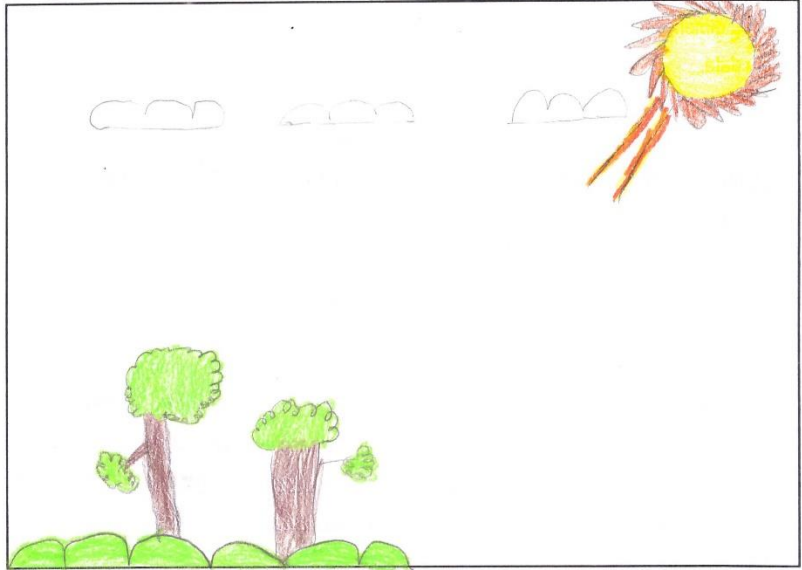
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: Sim conseguimos fazer coisas em conjunto chama-se: trabalhar em equipa.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve ele um dia foi pescar, ele apanhou três peixes quando os levou para casa viu que eram mágicos e decidiu levá-los outra vez ao rio.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Este dia de manhã, muito cedo, ele estava no rio a pescar num barco pequeno feito de madeira de cor castanha clara, e apanhou três peixes"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como MB.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que podemos pintar de diferentes tipos: aguarela, lápis de cor e marcador. Trabalhamos em conjunto e a pintar de diferentes maneiras. Também aprendemos a nomear os pintores portugueses muito importantes, Paula Rego e Yves Tanguy de Almada Negreiros.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome:

Ano: 3º Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade «livro coletivo», para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraiso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

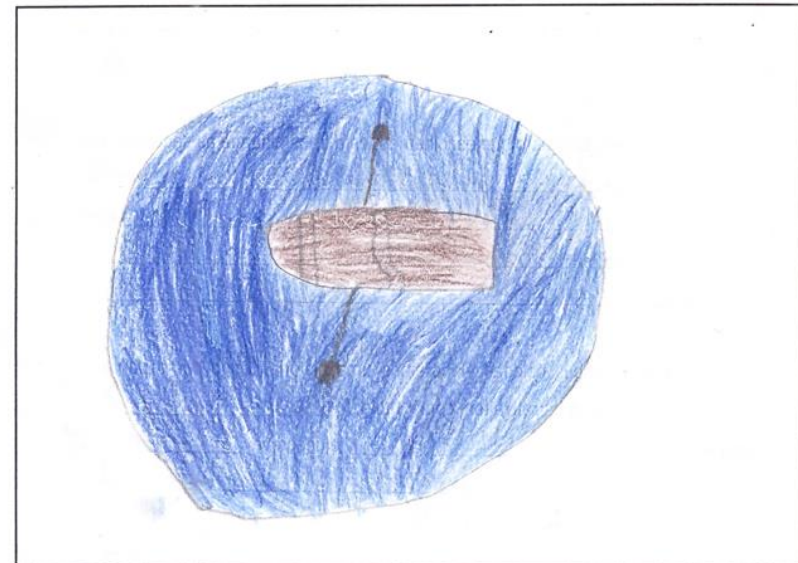
um pescador a pescar três peixes com a sua grande rede, que o pescador era jovem e que os peixes eram especiais.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve o rapaz que pescou três peixes e viu que eles eram mágicos por isso devolveu-os ao rio.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Como viu que os peixes eram mágicos, decidiu devolvê-los ao rio, porque era um rapaz bondoso e desejou que os peixes vivessem em paz, sem que nunca mais os capturassem."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como B-

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a fazer um livro de turma e inspirar-me numa pintura para realizar outra pintura (trabalho de desenho ou pintura)



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome _____

Ano: 3 Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Borralho", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor José Sobral de Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

era bonito e um menino a pescar

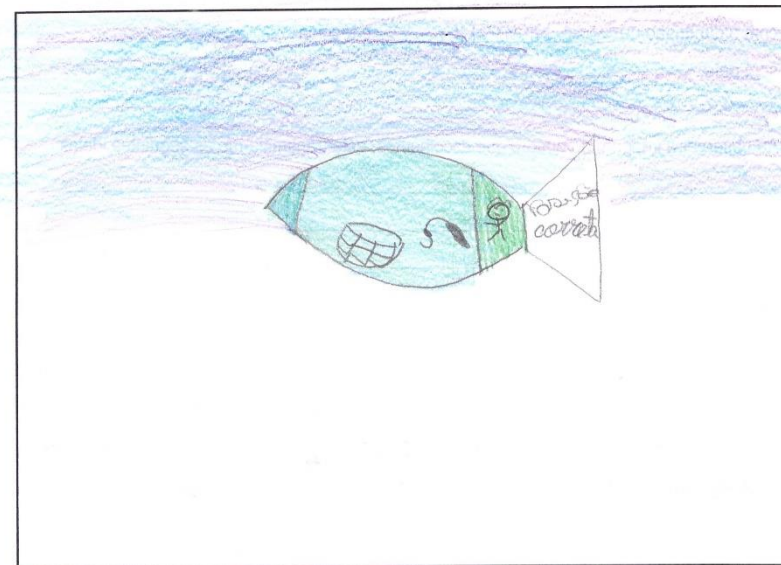
Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O sapato que lembrava uma pescaria" e descreve era um sapato branco que lembrava um pescador

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho

teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Era um sapato chamado Sôcio, que tinha dezasseis anos e lembrava um pescador. Tinha a pele branca e era muito fofo!"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a fazer um livro de artista, a usar marcadores e técnicas de pintura na tela e a trabalhar em grupo.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 9 Turma: B Data: 19/06/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Peixeiro", da pintora Saula Pa. Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Yves Touloul de Almeida e Aguiar. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Yves Touloul de Almeida e Aguiar, com a dimensão de 64,7x42,5 cm e técnica gancha sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: que era um homem que pescava e que pescou três peixes e que o rio era verde-escuro.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve que era um rapaz que sonhava ser pescador e um dia ele foi pescar e apanhou três peixes e passado algum tempo descobriu que eram mágicos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Ele nos seus tempos livres gostava de ir para o rio pescar e vestia uma camisola às riscas e calças brancas, porque uma das cores da camisola era verde como o rio. Este era fumido, grande e a sua cor era verde-escuro"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a pintar com marcadores, trabalhos coletivos e aprendi que nós podemos ser autores, técnicas novas e aprendi sobre os pintores portugueses.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Saizão", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "sem título" do pintor Yosi Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "sem título", do pintor Yosi de Almada Negreiros com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

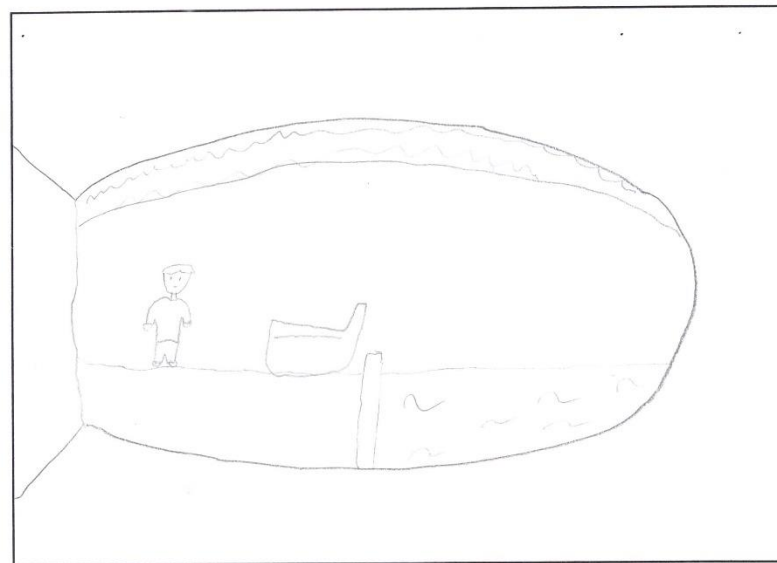
Um pescador a pescar três peixes muito coloridos.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve um rapaz que apanhou três peixes mágicos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Nos seus tempos livres gosta de ir para o rio pescar e vestia uma camisola de riscas e calças ~~de~~ brancas, porque uma das da camisola era verde como o rio. Este era fundo, grande e a sua cor era verde-escuro."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a discutir ideias, a pintar com marcadores, conheci novos pintores (Miró e Hundertwasser), a pintar com aquarela, pastel seco, a (Paula Rego e Yosi de Almada Negreiros), e a pintar com aquarela e a trabalhar em grupo.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 19 / 6 / 2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraíso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor José Sobral de Almada Negreiros, com a dimensão de 48,5 cm x 64,7 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

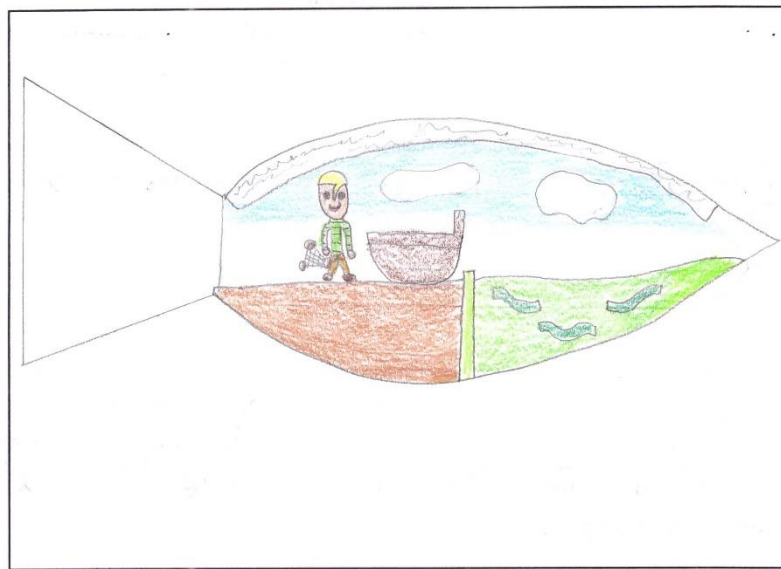
Transmitiu-me que era um rapaz que gostava muito de pescar em tão pouco tempo e uma ideia que era um rapaz que sonhava ser pescador.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve que era um rapaz que gostava muito de pescar e um dia apANHOU três peixes que eram mágicos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Nos seus tempos livres gostava de ir para o rio pescar e vestir uma camisola às riscas e calças brancas, porque uma das cores da camisola era verde como o rio. Este rio fundo, grande e a sua cor era verde-escuro."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a trabalhar em grupo e a fazer um livro instantâneo e a trabalhar com marcadores e um livro coletivo.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3º Turma: D Data: 19/6/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade « Livro coletivo », para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraíso", da pintora Baula Beogo; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Yosé Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Yosé Sobral de Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

Os peixes serem mágicos mágicos porque têm muitas cores.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve _____

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "« Uma noite de lua cheia, bastante luminosa, o Peixe criou um barulho estranho que vinha do lago. Sentou-se e observou pela janela, os peixes a saltarem de um lado para o outro do lago. Ficou muito espantado com o brilho colorido dos peixes! »"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como boim.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi várias técnicas de pintura, aprendi que posso ser autor e aprendi a fazer um livro coletivo.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome:

Ano: 3 Turma: B Data: 19/6/2019

B9

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia quinze de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Piscador", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título" do pintor José Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7x48,5cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

Um pescador rapaz que gostava de pescar e que apanhou três peixes mágicos, então não os matou, levou-os para casa. Eles tentaram fugir com os seus poderes mas o pescador como era bondoso libertou os peixes.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que queria ser pescador" e descreve esta uma vez um

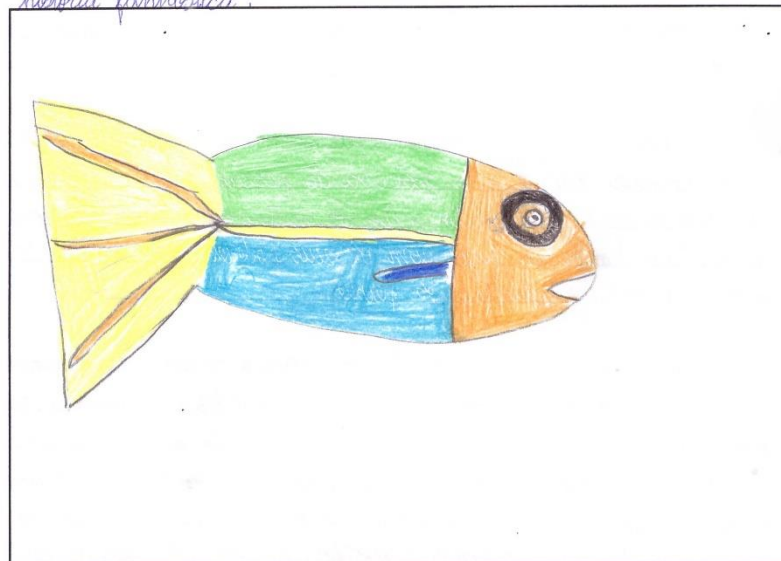
rapaz que gostava de pescar, ele gostava de nos nos tempos livres ir pescar para casa. Certo dia ele estava a pescar e apanhou três peixes novos e coloridos e pensou por isso, ele em vez de os matar levou-os para sua casa e colocou-os num lago que tinha em sua casa. O que o pescador não sabia é que os peixes eram mágicos, numa noite de lua cheia, bastante luminosa o lago surgiu um barulho estranho que vinha do lago, levantou-se e viu que os peixes estavam a fazer um barulho estranho, parecia um barulho de... desobediência...

e descreva que os peixes viverem em paz, sem que nunca mais ninguém os capturassem.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O meu grupo analisou a borda da capa. Vi os seguintes técnicas: acrílica. Eu trabalhei em conjunto com a Maria Luís e com o Tiago

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a usar técnicas de pintura (marcador, aguarela, canetas de feltro, guache). No fazer um livro de história, a recortar, a trabalhar em equipa, e a fazer uma capa em forma de peixe e conheci dois pintores portugueses importantes e que a partir de uma imagem posso criar uma história fantástica.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

B9

Nome _____

Ano: 3º Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade «Livro coletivo» para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Saraiso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Atalmada dos Gregos. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Atalmada dos Gregos com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

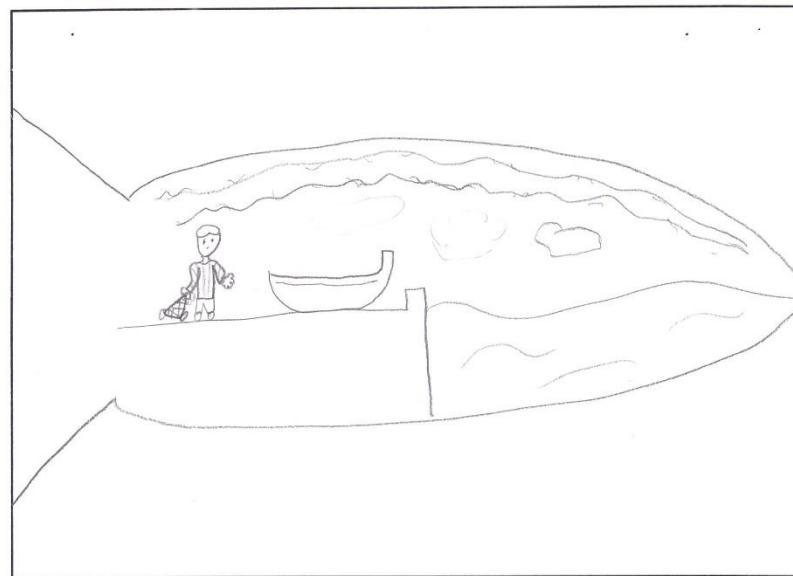
Um pescador a pescar três peixes muito coloridos

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve Um rapaz que apANHOU três peixes mágicos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Nos seus tempos livres gostava de ir para o rio pescar e vestia uma camisola às riscas e calças leves, porque uma das cores da camisola era verde como o rio. Este era fundo, grande e a sua cor era verde-escuro."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi como pintar a mar eador, pintar a aguarela, utilizar recortes, fazer um livro de artista, a trabalhar em grupo e que com apenas uma pintura podemos formar uma história.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 19/6/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraíso", da pintora Paula D. Proença; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "José Sobral de Almada Negreiros Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros com a dimensão de A4 e técnica guache sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

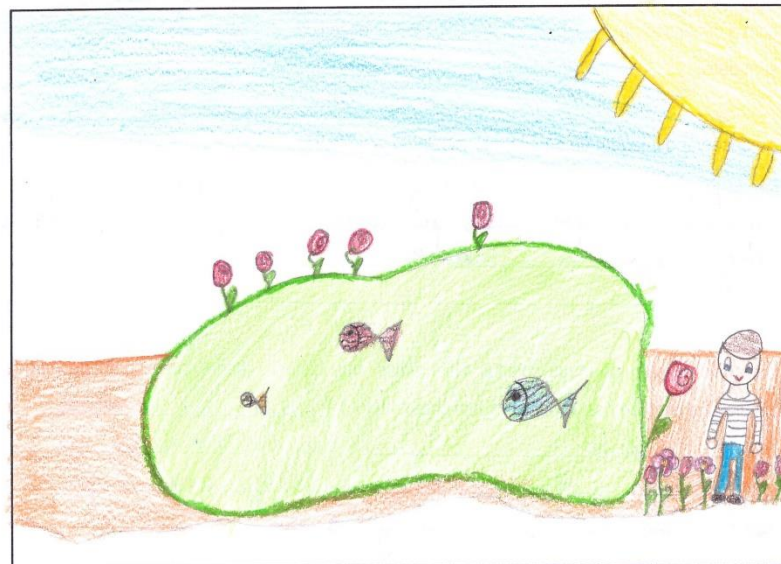
Um rapaz do desenho era um jovem de dezasseis anos que ganhou três peixes mágicos que poderiam conceder desejos a quem os apANHASSE.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "Um rapaz que sonhava ser pescador" e descreve Um rapaz de dezasseis anos que sonhava ser pescador e que encontrou três peixes mágicos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O que o pescador não sabia, era que os peixes eram mágicos. Eles podiam conceder desejos a quem os apANHASSE."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como B.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi como trabalhar em grupo e realizar tarefas mais desafiadoras e perceber qual era um livro de artista e técnicas de pinturas: aquarela, caneta de feltro e marcadores.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____ Ano: 3º Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "paraiso", da pintura Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Yacine Abumada. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Yacine Abumada Magreiros, com a dimensão de 69,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

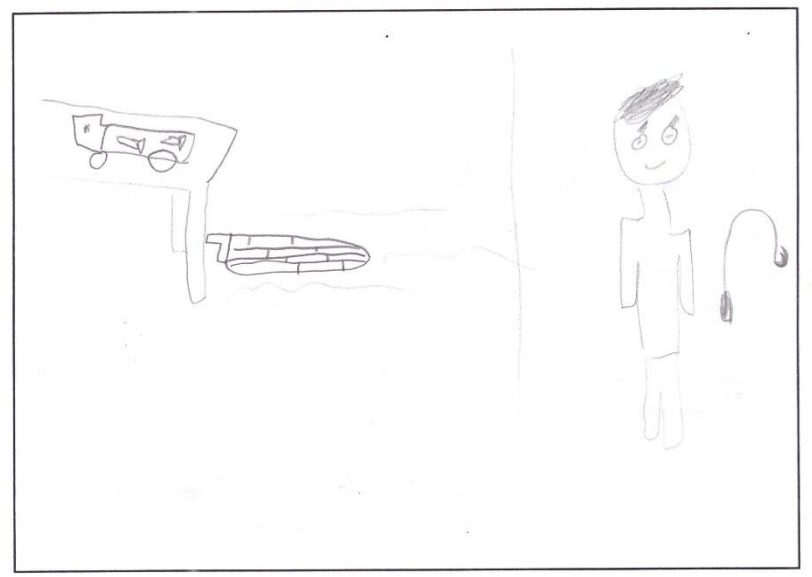
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:
Um adolescente a pescar três peixes numa rede, essa está em cima de uma casa no rio.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve Uma vez um rapaz que se chamava Sílvia, ele estava a pescar no rio e pescou três peixes e esses eram mágicos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Uma vez um rapaz chamado Sílvia, que tinha desenhado a sua casa no rio, pescou três peixes e eles eram mágicos e era muito bonito."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como B Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi novas estratégias de pintura, a fazer histórias de artistas, a fazer a história de cada um dos pintores, a Paula Rego e Yacine Abumada Magreiros.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3^o Turma: B Data: 19/01/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Barroso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7 cm x 48,5 cm e técnica guache sobre papel sem data.

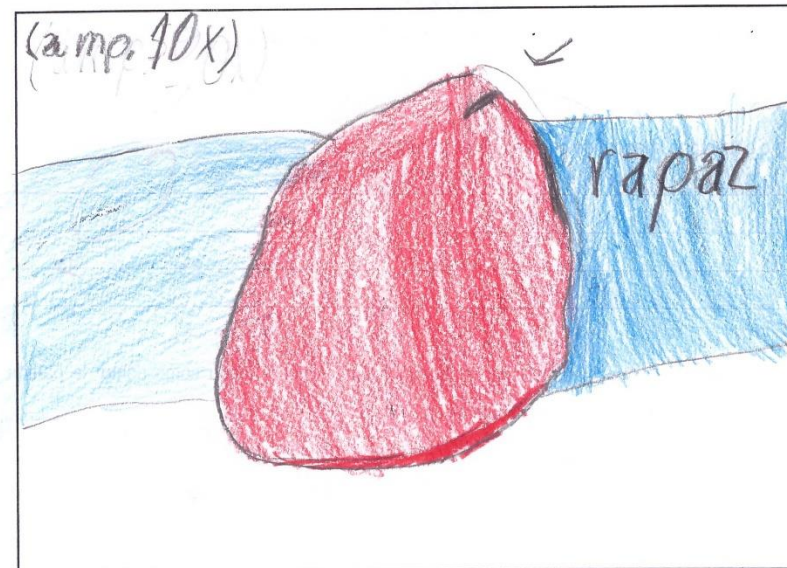
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: um pescador num barco a pescar 3 peixes

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve Um rapaz que gostava de ir para um rio pescar.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O rapaz que sonhava ser pescador."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom (97,7%).

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a fazer um livro de artista, livro instantâneo e livro coletivo e a técnica de pintura de guache.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome _____

Ano: ^{3º} Turma: BB Data: 19/06/2018

Registro e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade livro coletivo, para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraíso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "sem título" do pintor Jose Almada. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "sem título", do pintor Jose Almada, com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

o mar e as folhas em peixes

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "o sapato que sonhava ser pescador" e descreve havia um sapato que foi pescar e pescou 3 peixes coloridos e não sabia que eram mágicos e eram de mágica levou para casa e meteu-os numa lagoa com muitos castiçais

B14

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Estas eram grandes, pesadas, muito coloridas e raras, por isso o jovem em vez de os matar, levou-os para sua casa e colocou-os num lago que tinha no seu jardim. Este, era bastante extenso, com várias partes e cantos que tinham diversas flores coloridas."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi técnicas de pintura com aguarela, aquarela e caneta de feltro e se faz um livro de artista e a trabalhar em conjunto.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraiso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Um título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Um título", do pintor José Sobral de Almada Negreiros com a dimensão de 64 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

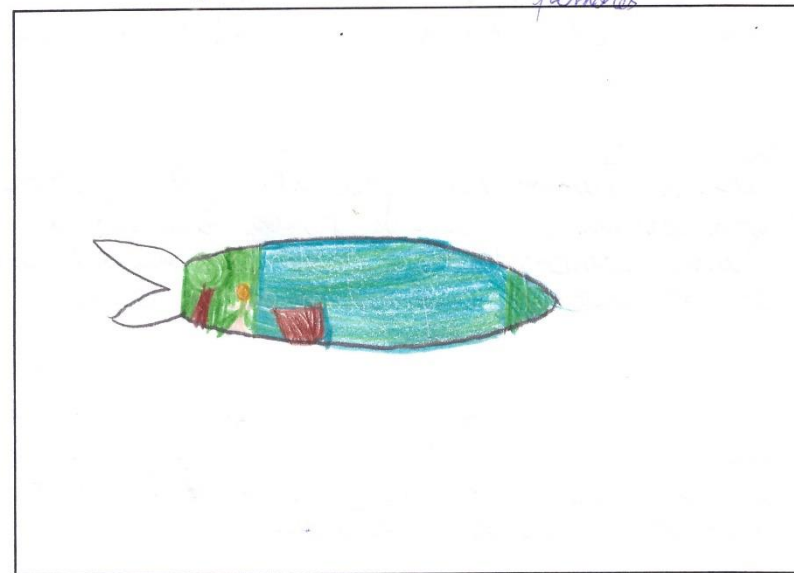
Transmitiu-me um pescador e três peixes grandes, uma rede de pesca grande e um banco de cor castanha claro e ramos de cor diferente e que tem cores frias.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve um rapaz de dezasseis anos, que pescou três peixes mágicos e depois saltou.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Era uma vez um rapaz chamado Silvío, que tinha dezasseis anos e era muito e sonhava ser pescador. Tinha a pele branca e era muito louro."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi o que é um livro de artista, para que serve um livro de artista, técnicas de pintura, a colocação das cores, como fazer um livro de dois autores importantes.



* pintar com aguarela
Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3.^o Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraiso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "sem título" do pintor José Gabriel de Almeida Depaiva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "sem título", do pintor José Gabriel de Almeida Depaiva, com a dimensão de 48,5 cm e técnica guache sobre papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

um lago, peixes coloridos e um menino à pesca.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que não havia nos pescados" e descreve um rapaz que um dia encontrou três peixes e não sabia que eram mágicos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O que o pescador não sabia, era que os peixes eram mágicos. Eles pediam com o desejo a quem os apressava".

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como MB.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a desenhar com marcadores, a fazer um livro instantâneo e a usar aguarelas e a trabalhar em grupo.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome:

Ano: 3º Turma: B Data: 19/6/2019

B17

B17

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraíso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7x 48,5 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

Esta pintura é baseada na pesca

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve: Um dia um rapaz foi pescar, ele apanhou três peixes. Depois levou-os para o seu tanque, mas à noite descobriu que eles eram mágicos, teve medo e foi devolvê-los ao rio.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: " Certo dia de manhã, muito cedo, ele estava no rio a pescar num barco pequeno feito de madeira de espartilho e apanhou três peixes

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como MB

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi que os artistas utilizam o livro de artista como uma inspiração e aprendi várias técnicas de pintar.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade « livro coletivo » para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraíso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor José Sobral de Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

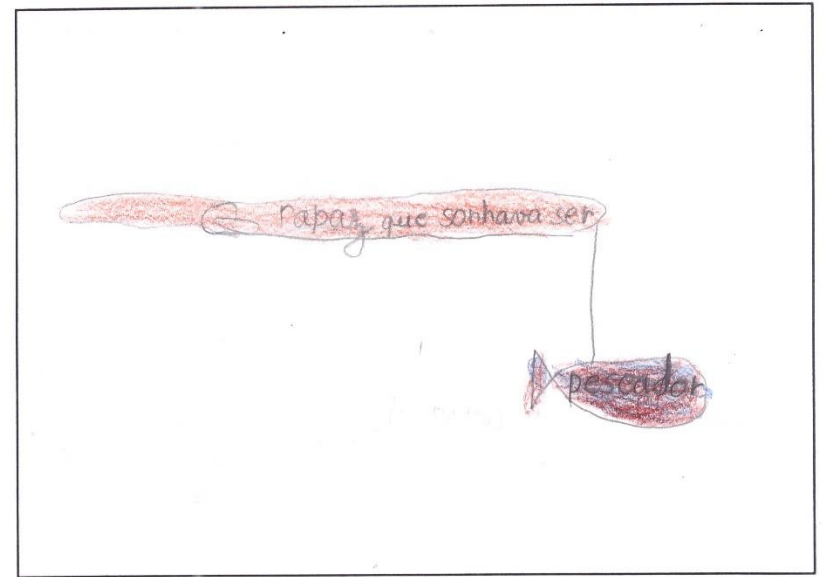
De um pescador rapaziça que gostava de pescar e pescou três peixes e descobriu em segredo dos peixes,

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaziça que sonhava ser pescador" e descreve um rapaziça que gostava de pescar e que pescou três peixes mágicos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Numa noite de lua cheia, bastante luminosa, o Sabeio ouviu um ruído estranho que vinha do lago. Levantou-se e olhou pela janela, os peixes a saltarem de um lado para o outro do lago. Ficou muito espantado com o barulho dos colchidos dos peixes!"

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi várias técnicas, que nós próprios podemos ser o autor, que com imaginação posso criar estas histórias bonitas e que com utilizar marcadores.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!



Nome:

Ano: 3ª Turma: B Data: 19/06/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade «Livro coletivo», para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Povoado", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Gabriel de Almeida e Albuquerque. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Almeida Albuquerque e técnica de guache sobre papel, sem data.

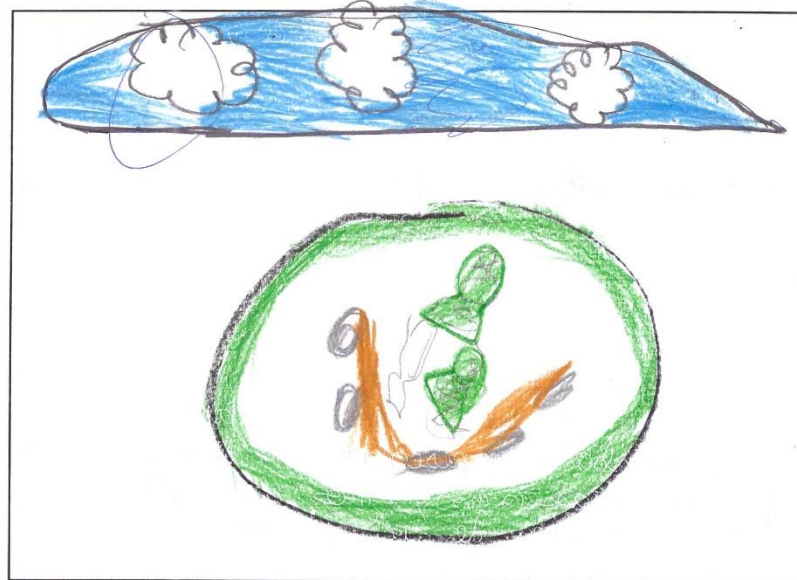
Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias: - água poluída, com peixes mágicos, um adolescente

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve chamada Gilvina que tinha dezasseis anos, e nos seus tempos livres gostava de ir pescar.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Estes eram grandes, pesados, muito coloridos e rasos por isso o jardim em vez de os matar, levou-os para a sua casa e colocou-os num lago que tinham no seu jardim. Este era bastante extenso, com vários contentores que tinham diversas flores coloridas."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bom (99%)

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a trabalhar em grupo; a pintar com guache, pastel seco, a óleo, aquarela;



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3.º Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraiso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros, com a dimensão de 64, 7x48,5 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

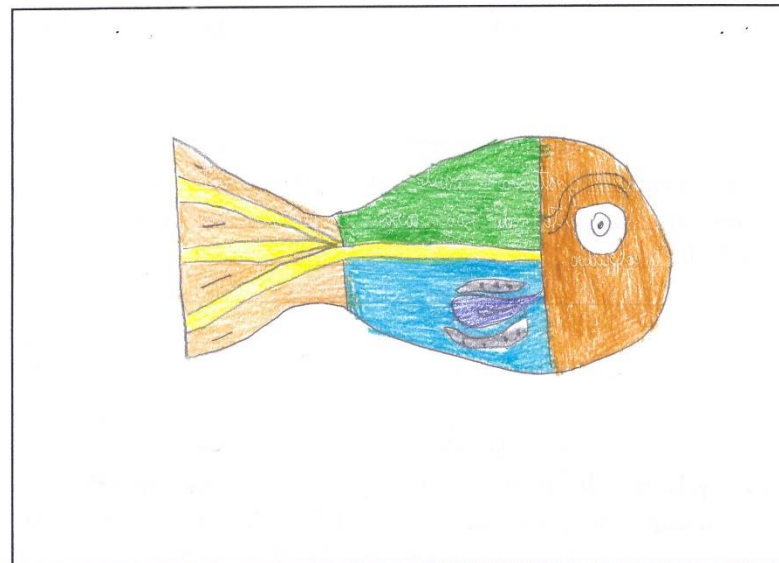
Um menino gostava muito de pescar, e um dia foi a um rio perto de sua casa e pescou três peixes bastante coloridos.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve um jovem que gostava de pescar e sonhava que um dia chegasse a ser pescador, esse jovem chamava-se Sílrio. Um dia de manhã ele estava a pescar e apanhou três peixes, e como eles eram tão coloridos em vez de os comer coloriu-os num lago, mas numa noite de lua cheia o Sílrio viu os peixes a brilharem e a saltarem foi então que o Sílrio descobriu que os peixes eram mágicos então o Sílrio levou os peixes para o rio e nunca mais ninguém os apanhou.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O meu grupo realizou a tarefa da capa. Usi as seguintes técnicas: avulso. Eu trabalhei em conjunto com a Helena e com o Diogo."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi como se pinta com os marcadores, como se faz um livro de artista, como se inventa uma história, como se pinta com tinta guache e como se ganha a imaginação.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3º Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Parvoso", da pintora Paula D. Prego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Alameda Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor Alameda Negreiros, com a dimensão de 64,7 x 42,5 cm e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

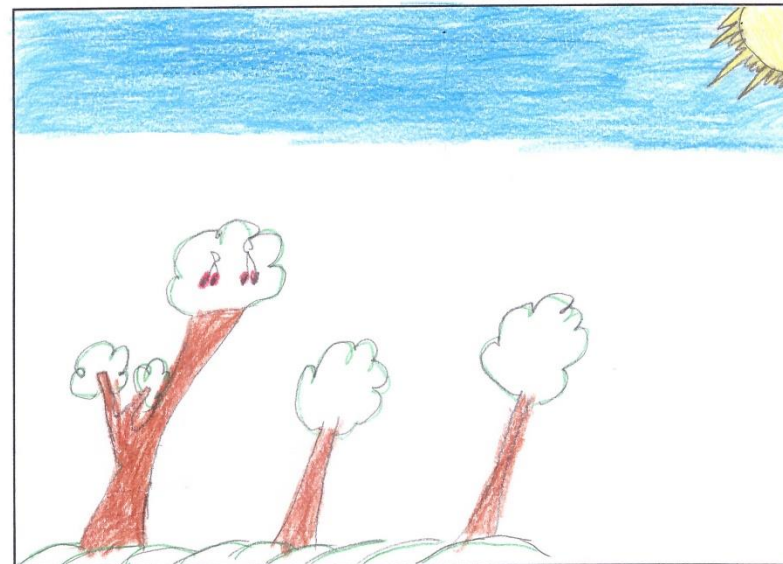
As pinturas é baseada na pesca.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "Um rapaz que sonhou ser pescador" e descreve Um rapaz que certo dia foi pescar e apanhou 3 peixes.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Certo dia de manhã, ele estava no rio a pescar e um barco pequeno feito de madeira de cor clara castanha clara, e apanhou três peixes."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi várias técnicas de pintura como aquarela entre outras e a trabalhar em grupo.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome:

Ano: 3ª Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de Maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo", para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraiso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7x48,5 e técnica guache sobre papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

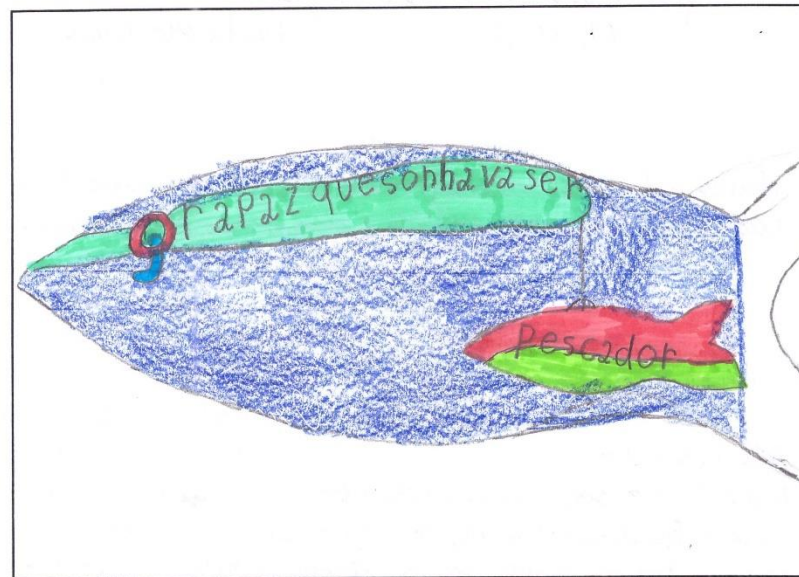
Transmitiu-me na imagem um pescador a pescar três peixes, um rio parece poluído e um barco de madeira.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve um rapaz que tinha 16 anos, sonhava ser pescador e um dia pescou três peixes. Ele descobriu que os peixes eram mágicos e como era um homem de bom coração levou-os outra vez ao rio.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O título, "O rapaz que sonhava ser pescador" e utilizamos acrílicos, marcador e lápis de cor.

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a pintar com marcadores, conheci novos autores e aprendi a fazer livros instantâneos.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3^o Turma: B Data: 10/06/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Senoir", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor José Sabral de Almeida Regueiras. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título", do pintor José Sabral de Almeida Regueiras, com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache sobre papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

Barca, 3 peixes, rios, 1 pescador, rede, nuvens, barco, água, ondas e cor.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O saiz que se encontra ser pescador"

e descreve um menino que pescava três peixes, incluindo um pescador e um dia pesca três peixes. À noite de lua cheia os peixes começaram a falar e dizerem que eles tinham magia e levaram para o lago.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Entes eram grandes, pesados, muito coloridos e rasos, por isso o jovem em vez de os matar, levou-os para sua casa e colocou-os num lago que tinha no seu jardim. Este, era bastante extenso, com vários cantos que tinham diversas flores coloridas."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a pintar a marcador, a fazer um "Livro coletivo" a observar as imagens e aprendi que dois pintores portugueses fizeram obras incríveis.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de Junho de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Benavós", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "sem título" do pintor José Gabriel da Almeida Aguiar. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "sem título" do pintor José Gabriel da Almeida Aguiar, com a dimensão de 64,7 x 48,5 cm e técnica guache e papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

De um pescador que tinha 9 anos de idade mas também que apanhou 3 peixes.

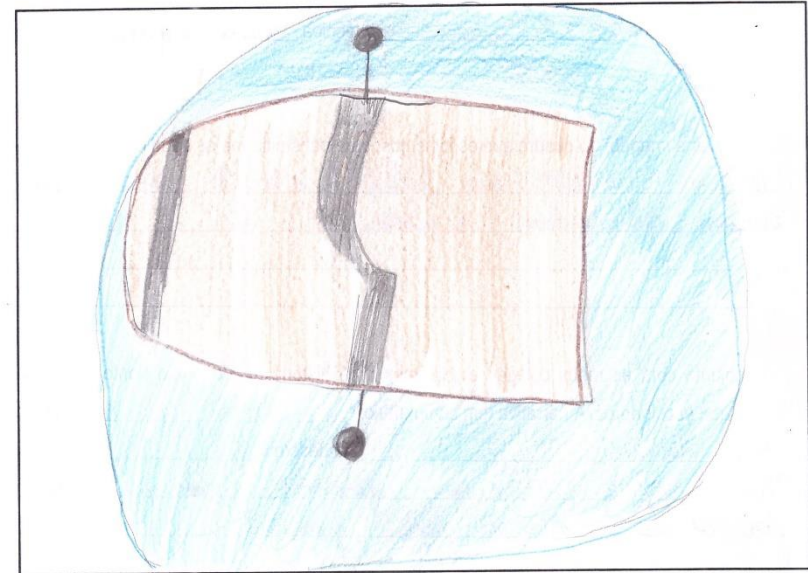
Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava" e descreve

Um rapaz queria ser pescador até que ele foi ao rio e pescou três peixes.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "Como não que os peixes eram mágicos, decidiu desenhá-los ao rio, porque era um rapaz bondoso e desejou que os peixes não morressem em paz, sem que nunca mais os capturassem."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como muito bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi como pintar de caneta de feltro, como fazer um livro de artista, a conter uma história.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome:

Ano: 3º Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paraíso", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Sem título" do pintor Agostinho da Silva. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Sem título" do pintor Agostinho da Silva com a dimensão de 7x48,5 cm e técnica gizete sobre papel sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

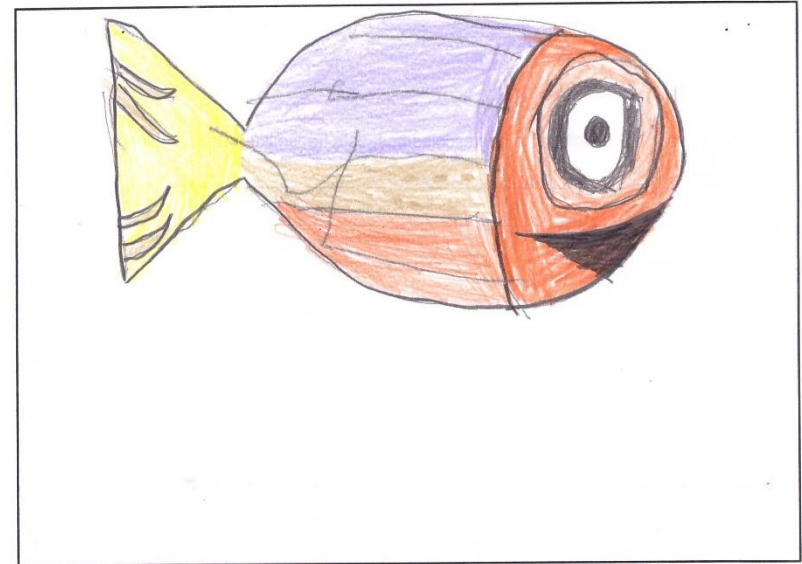
Pescador, peixes, lago e lagoa.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve Um rapaz que que sonhava ser pescador e que um dia pescou 3 peixes, mas eles são estranhos diferentes e o rapaz, em vez de os matar, levou-os para o seu lago que tinha em casa. Depois viu que eles estavam a brilhar e descobriu que eles eram mágicos, então devolveu-os ao lago e desejou que nunca ninguém os capturasse.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O meu grupo realizou a tarefa da arte e usou as seguintes técnicas: acrílico. Eu trabalhei em conjunto com a Helena e com a Maria João."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como Muito Bom.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a trabalhar em grupo, aprendo a fazer um livro de artista e aprendi a vida de mais dois pintores. Também aprendi várias técnicas de pintura, aguarela, caneta de feltro, acrílico, lápis de cor, etc.



Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Nome: _____

Ano: 3 Turma: B Data: 19/6/2018

Registo e avaliação da atividade "Livro coletivo"

No dia 15 de maio de 2018, iniciamos a atividade "Livro coletivo" para construirmos um livro de turma. Mas, em primeiro lugar, visualizamos e dialogamos sobre duas pinturas de dois pintores portugueses muito importantes! A primeira pintura tinha como título "Paralisa", da pintora Paula Rego; e a segunda pintura tinha como título "Um título" do pintor José Sobral de Almada Negreiros. De seguida analisamos a breve biografia de cada um dos artistas e aprendemos um pouco mais sobre as suas vidas.

A turma escolheu a pintura "Um título", do pintor José Sobral de Almada Negreiros, com a dimensão de 64,7 e técnica guache sobre papel, sem data.

Ao observar a imagem do quadro que escolhemos, esta transmitiu-me as seguintes ideias:

Um pescador a pescar num lago mágico. Um pescador pescou 3 peixes mágicos, únicos, raros e coloridos.

Em conjunto com os meus colegas elaboramos uma história, tendo como ponto de partida a pintura que escolhemos. A narrativa tem como título: "O rapaz que sonhava ser pescador" e descreve Éra uma vez um rapaz que sonhava ser pescador. Um dia apanhou 3 peixes mágicos, raros e coloridos.

Depois de concluída a narrativa, passamos para a ilustração da mesma. O meu grupo de trabalho teve que ilustrar a seguinte parte da história: "O que o pescador não sabia era que os peixes eram mágicos: mágicos. Eles podiam conceder desejos a quem os apanhasse."

Avalio o meu desempenho na realização desta atividade como B.

Com as atividades que realizamos ao longo deste ano letivo aprendi a trabalhar em grupo e a pintar com marcadores, e pintores autônticos portugueses.



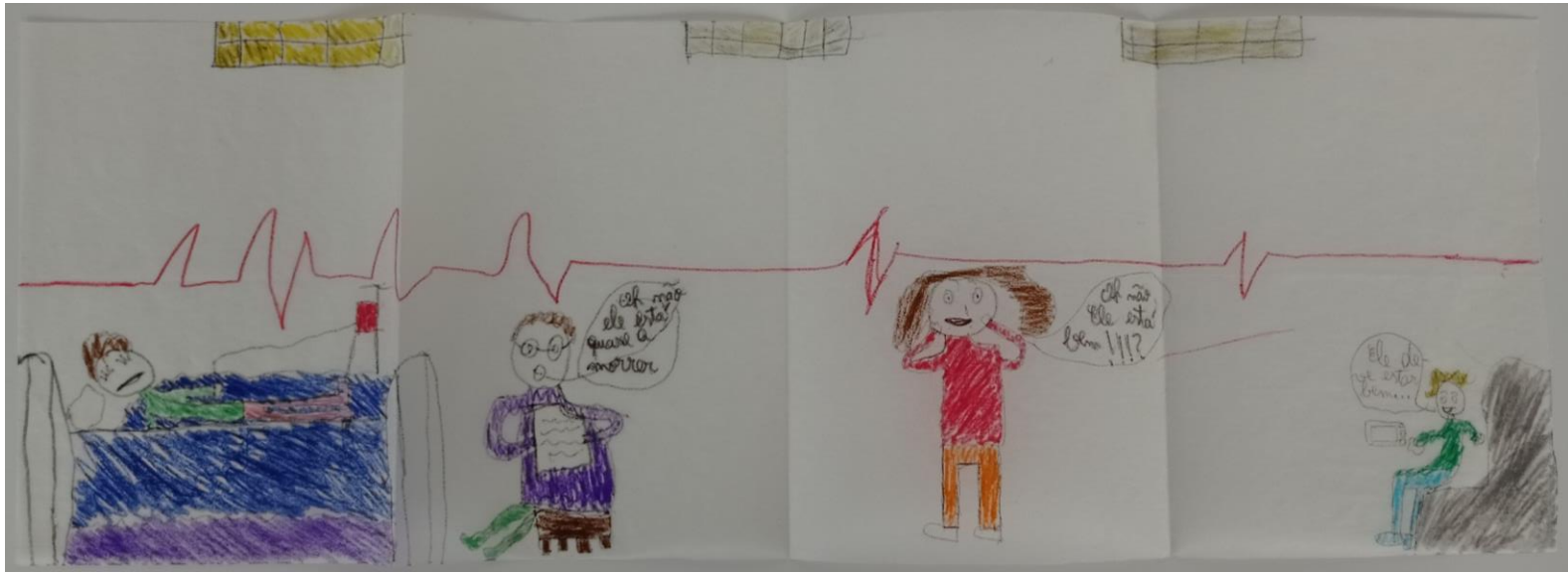
Um pormenor da ilustração que realizei com os meus colegas de grupo!

Produções Plásticas 2ª Atividade Prática

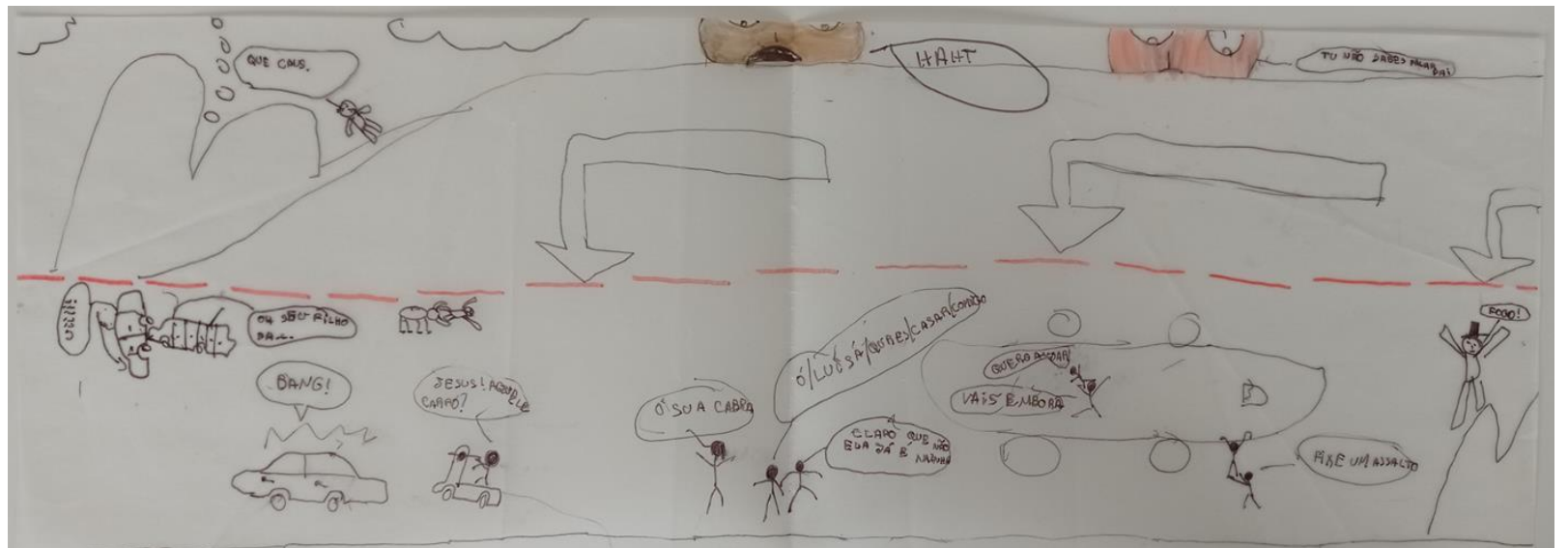
“Oficina Livro de Artista”

(1.º Momento)

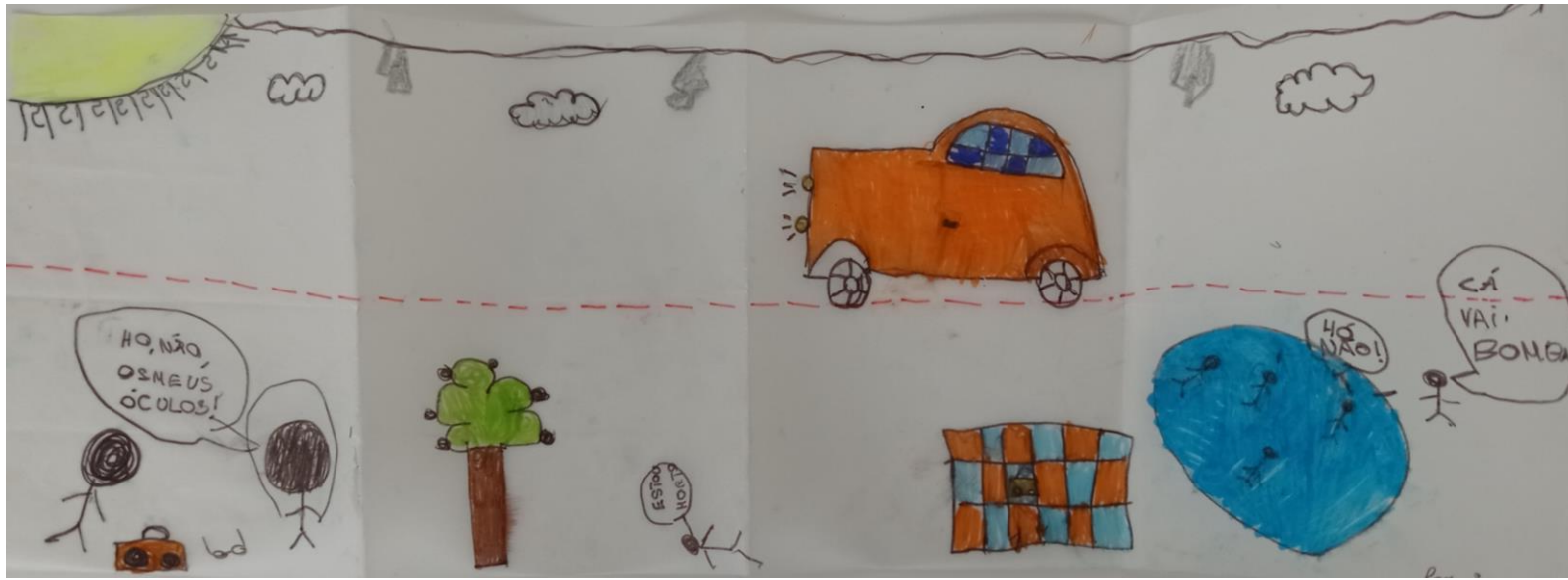
3.º A



A1



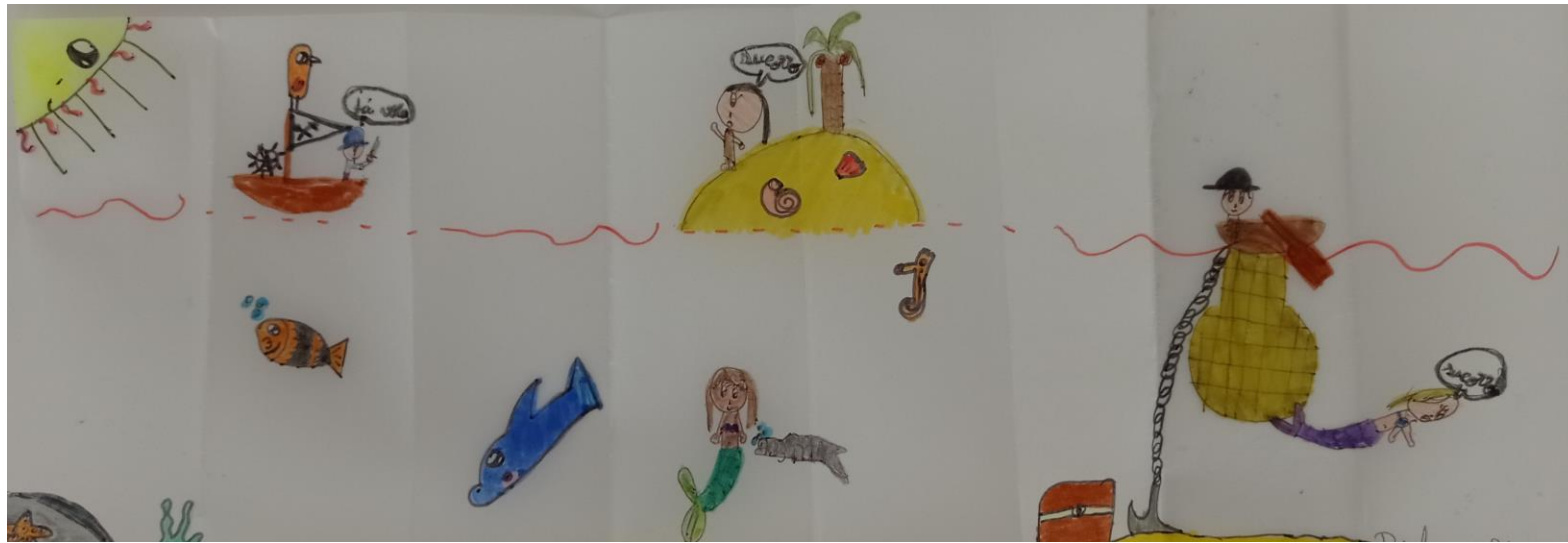
A2



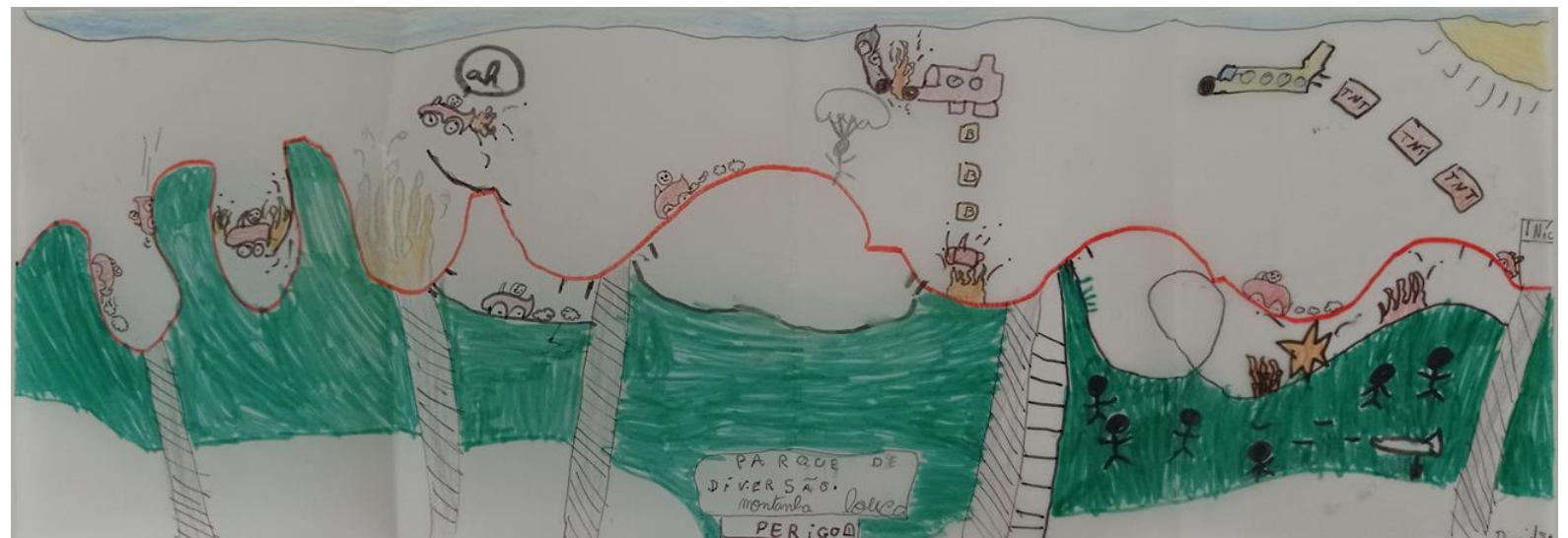
A3



A4



A5



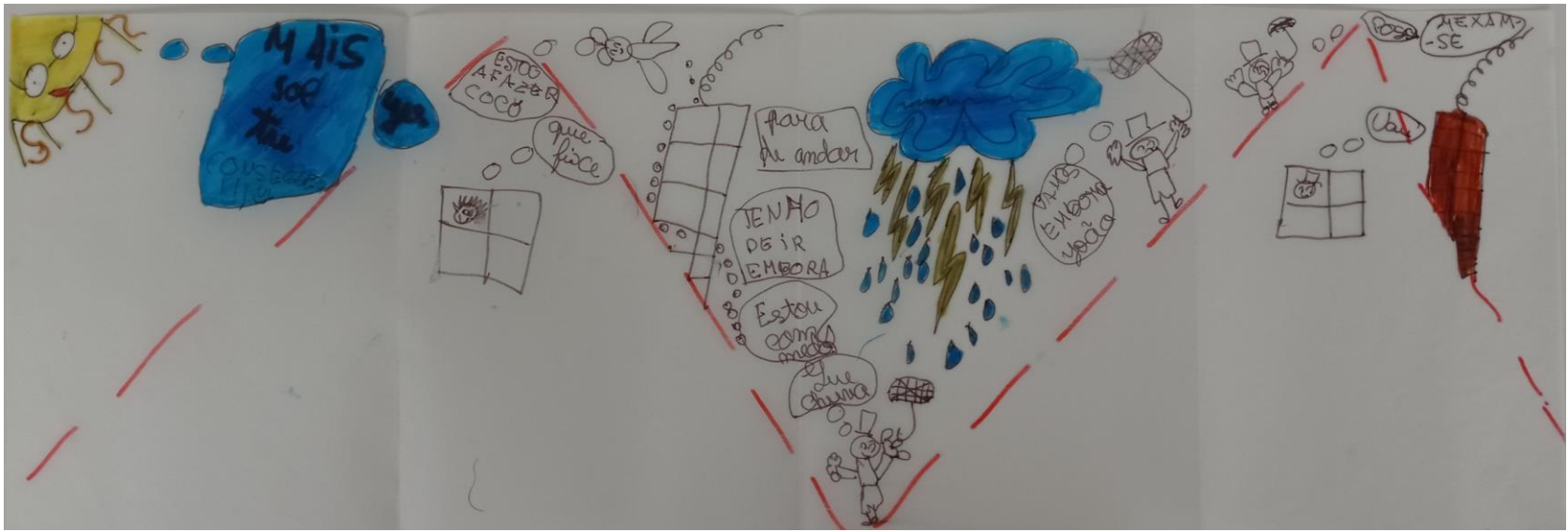
A6



A7



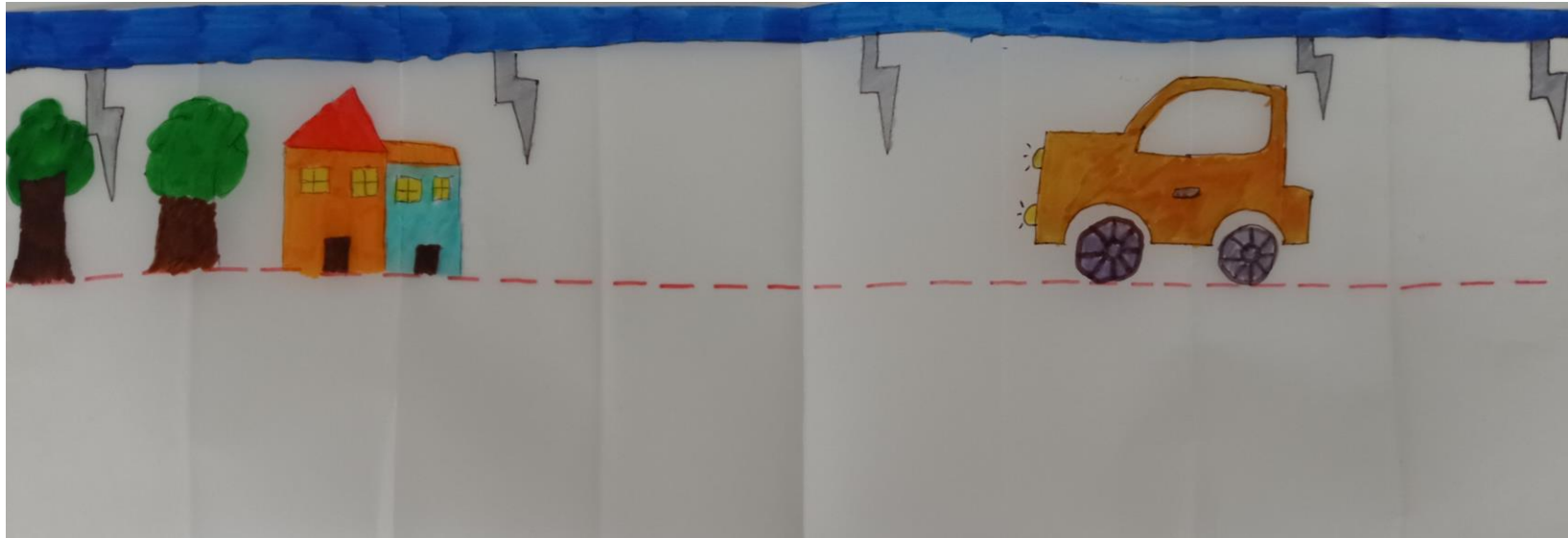
A8



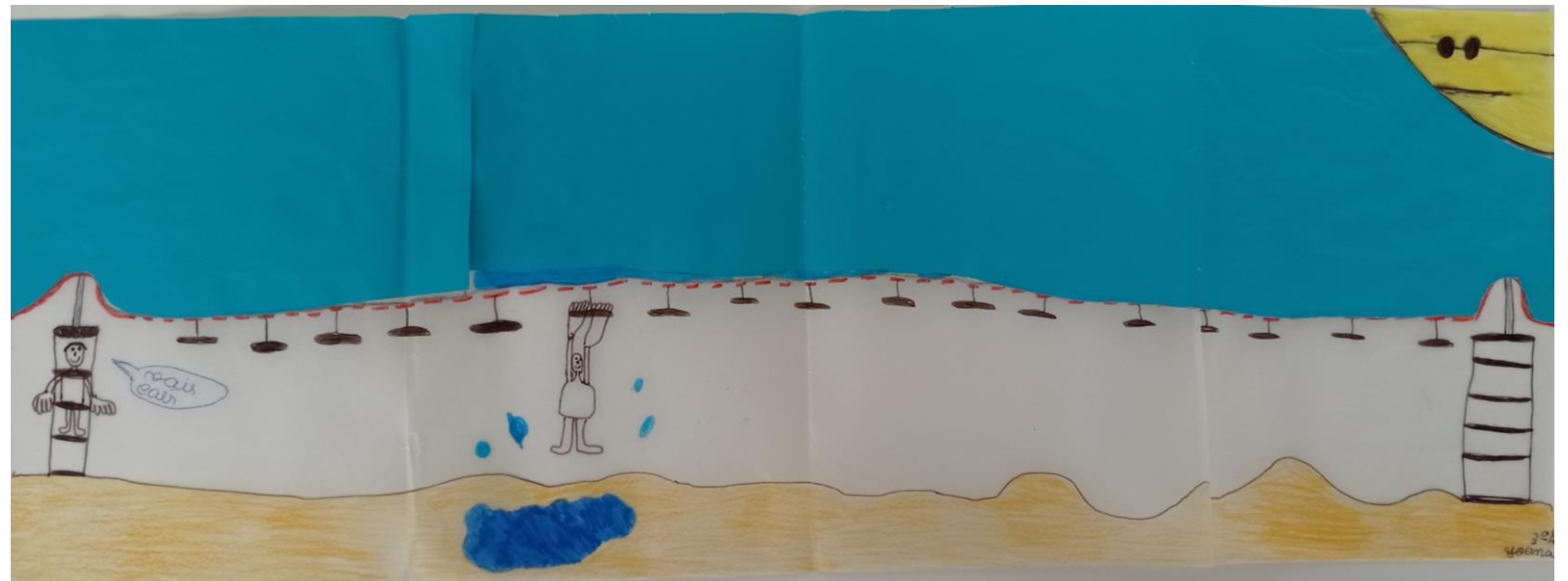
A9



A10



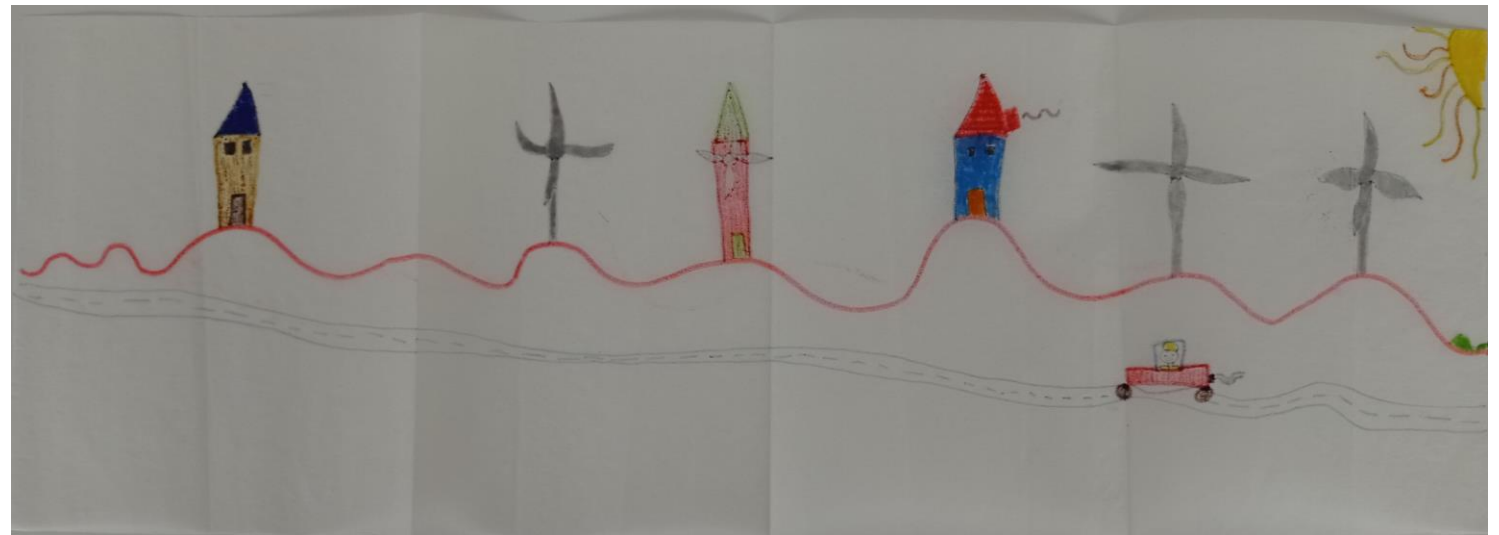
A11



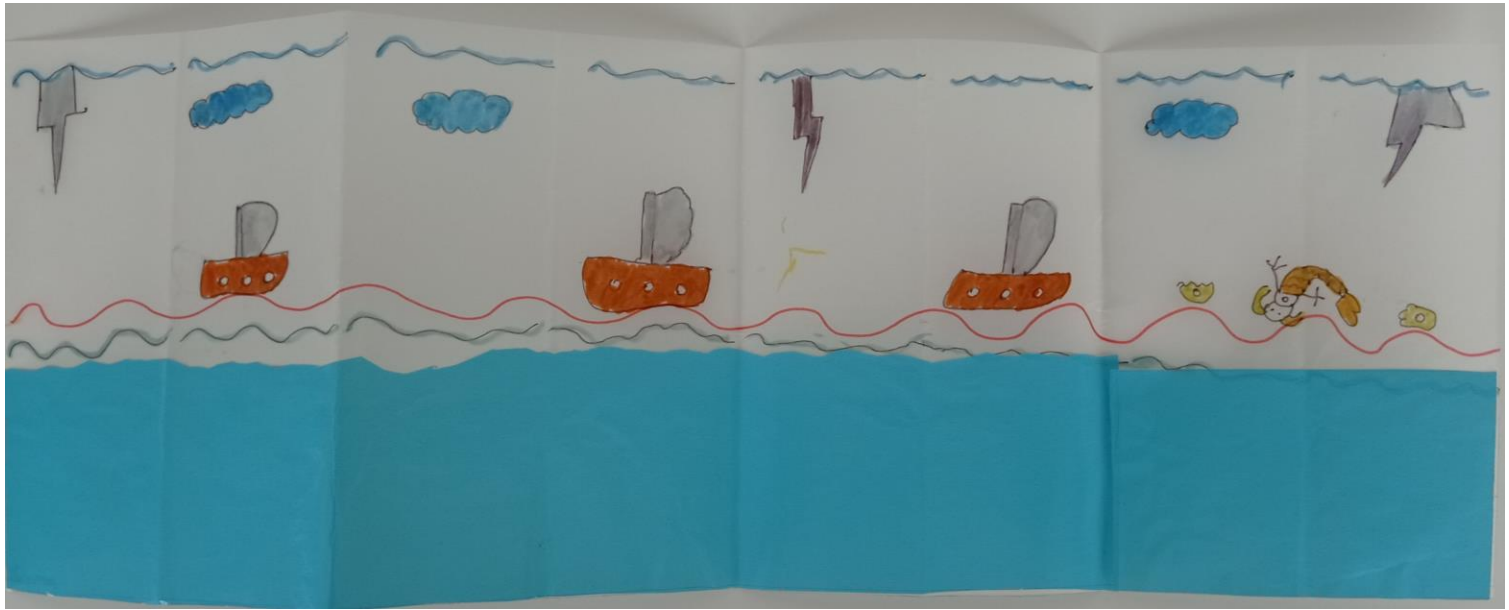
A12



A13



A14



A15



A16



A17



A18



A19



A20



A21



A22



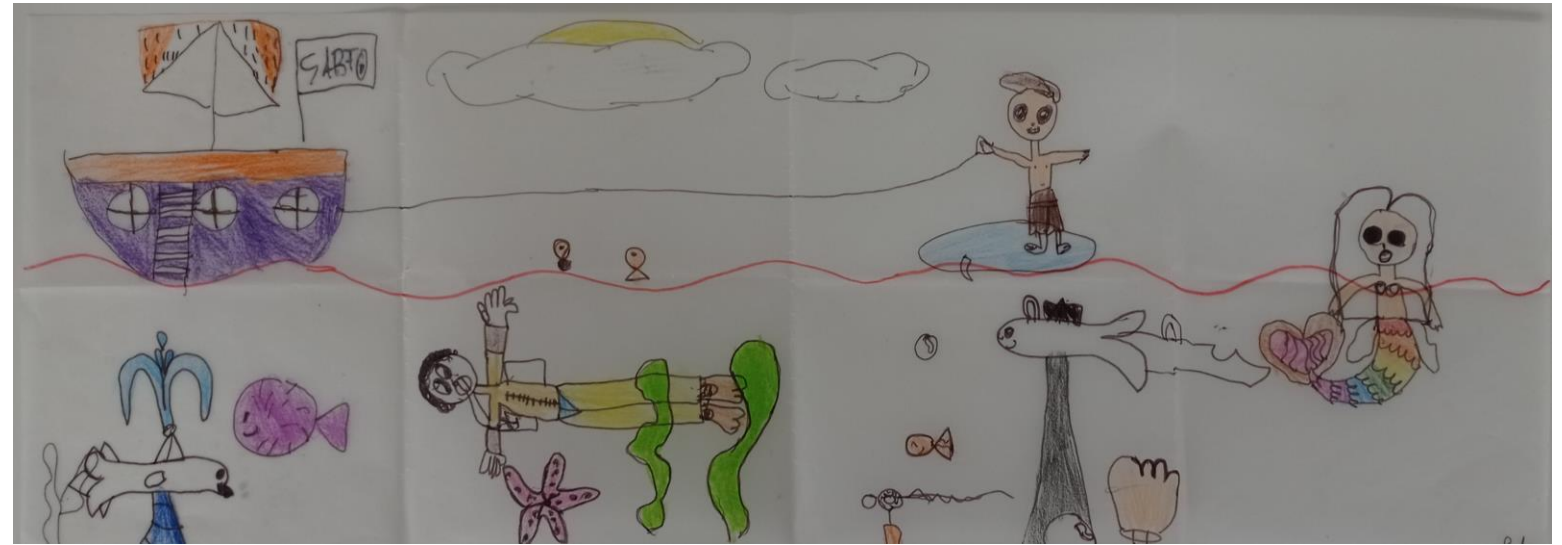
A23



A24



A25



A26

Produções Plásticas 2ª Atividade Prática

“Oficina Livro de Artista”

(1.º Momento)

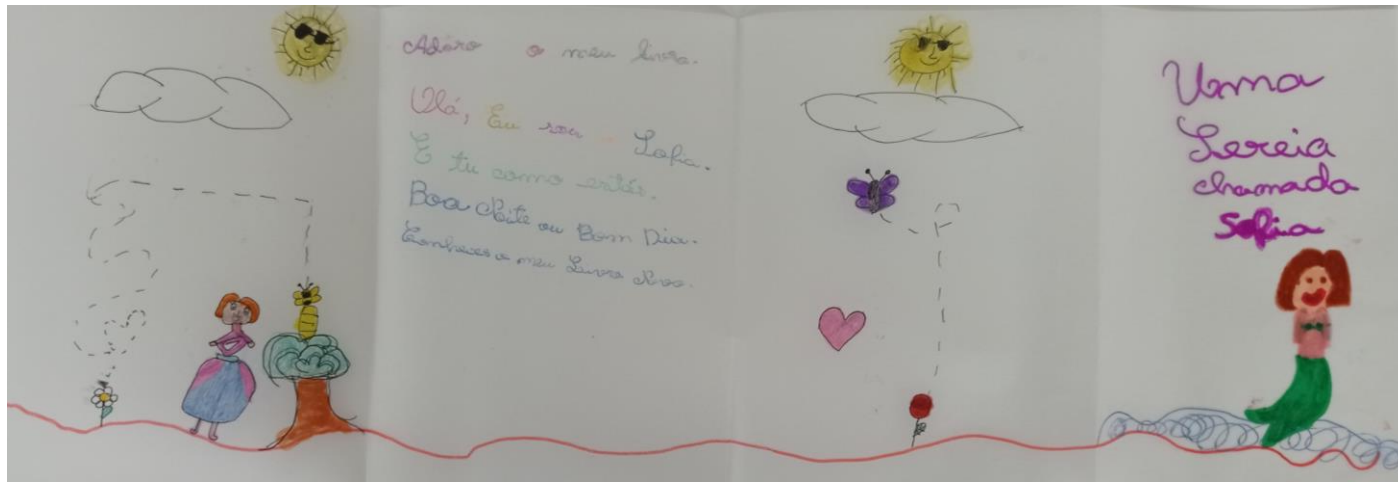
3.º B



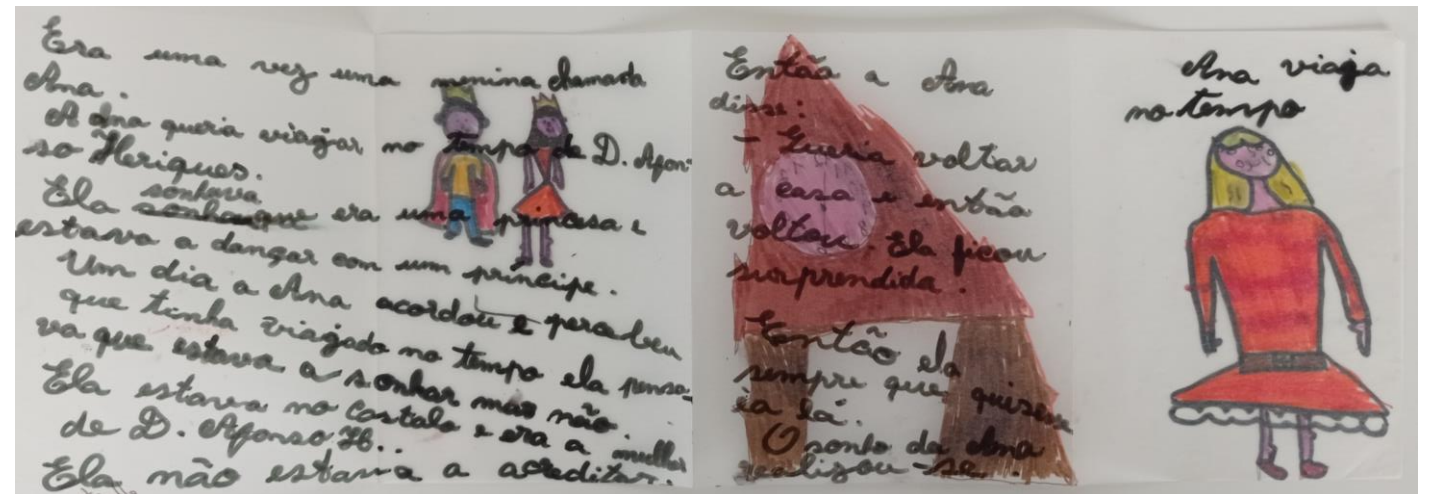
B1



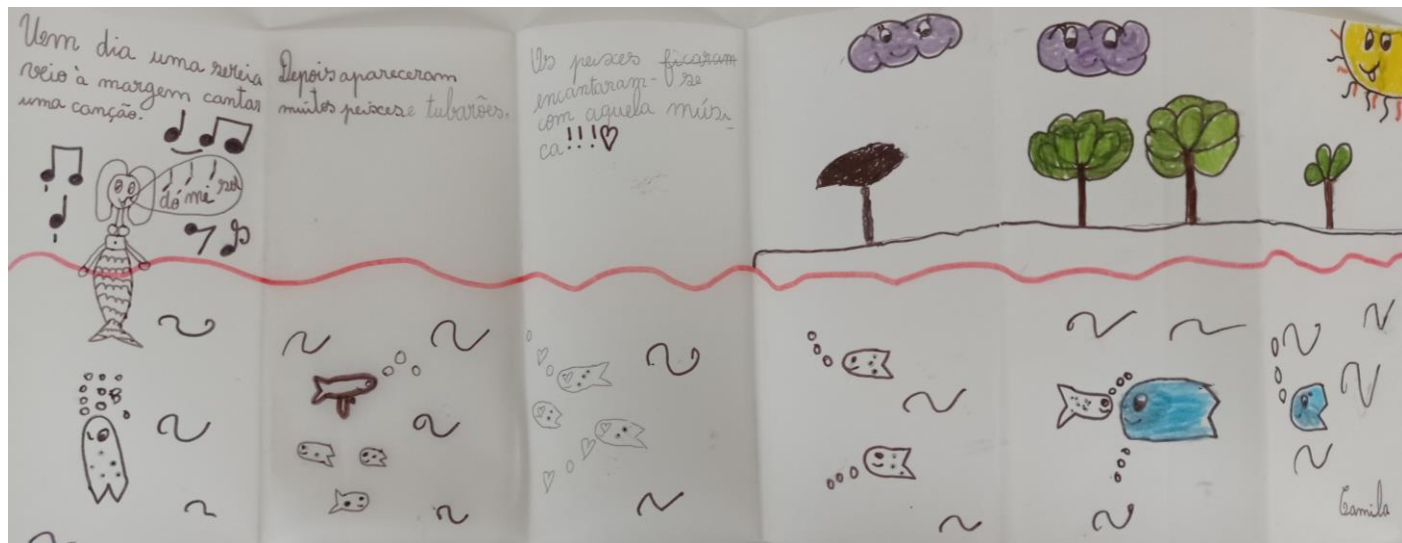
B2



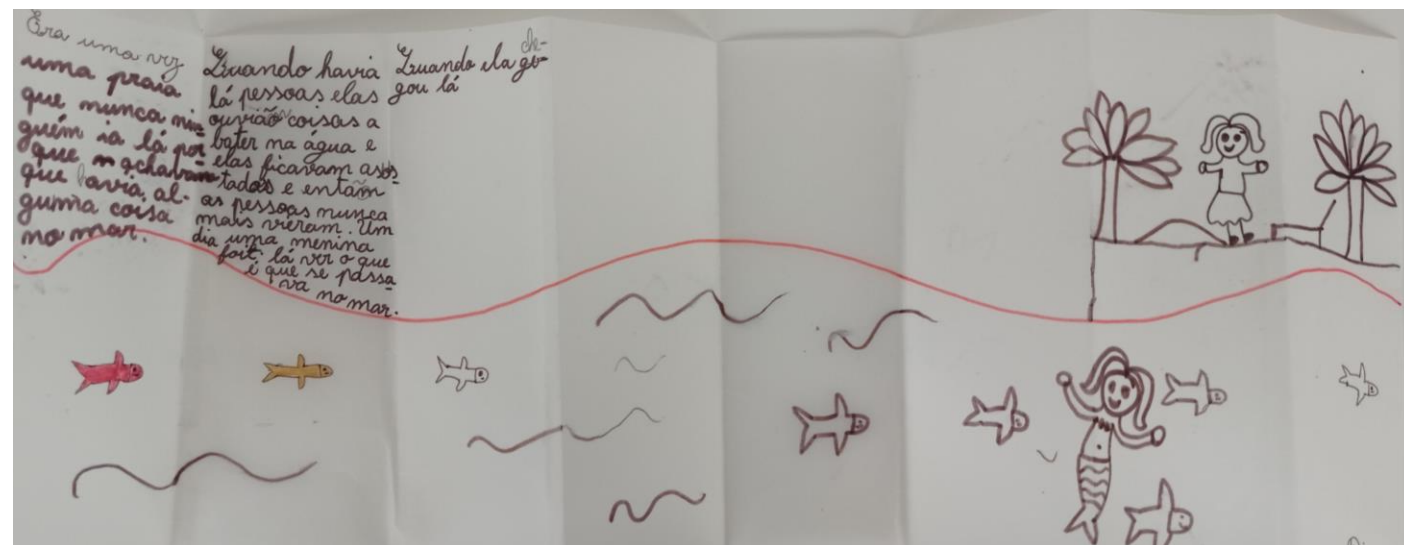
B3



B4



B5



B6



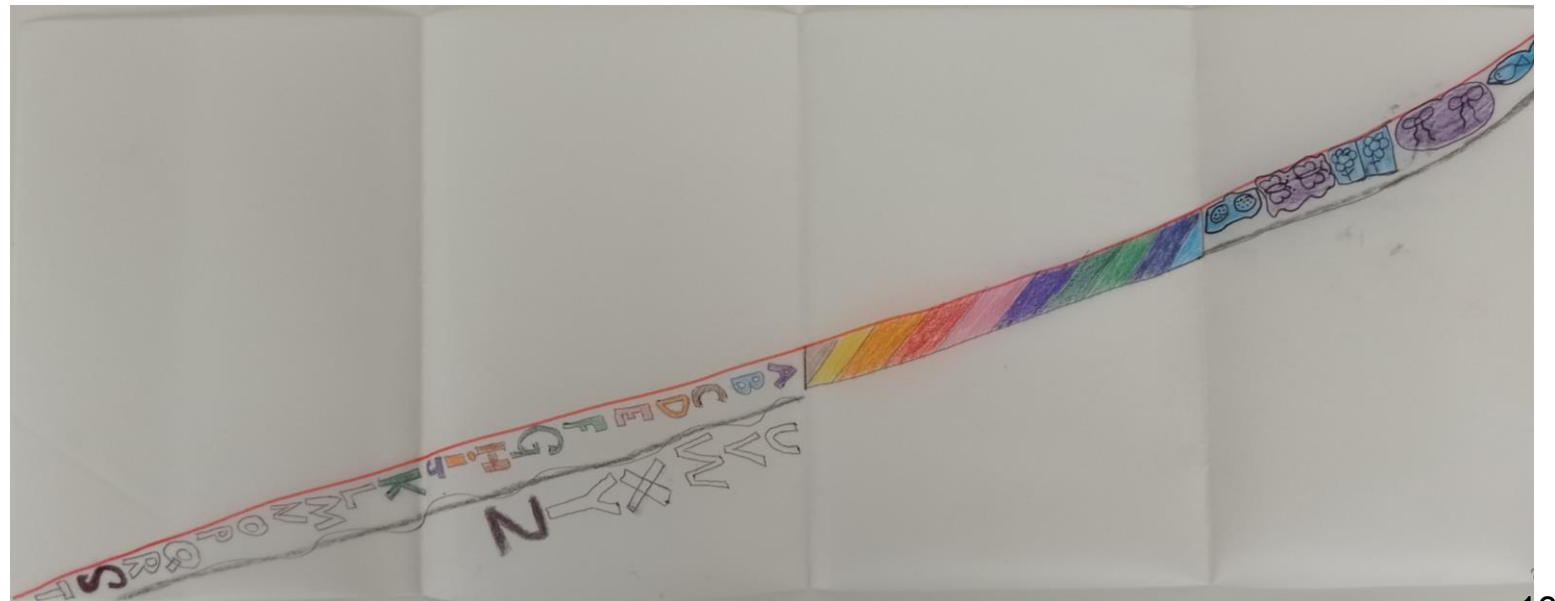
B7

B8





B9



B10



B11



B12



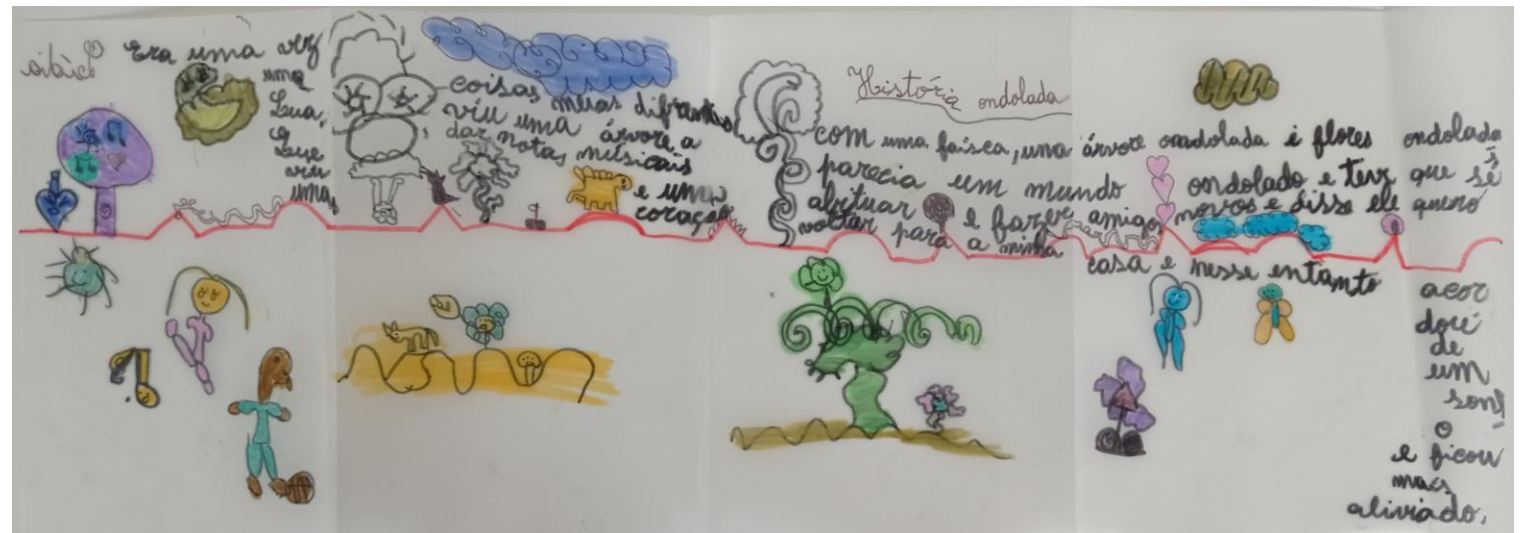
B13



B14



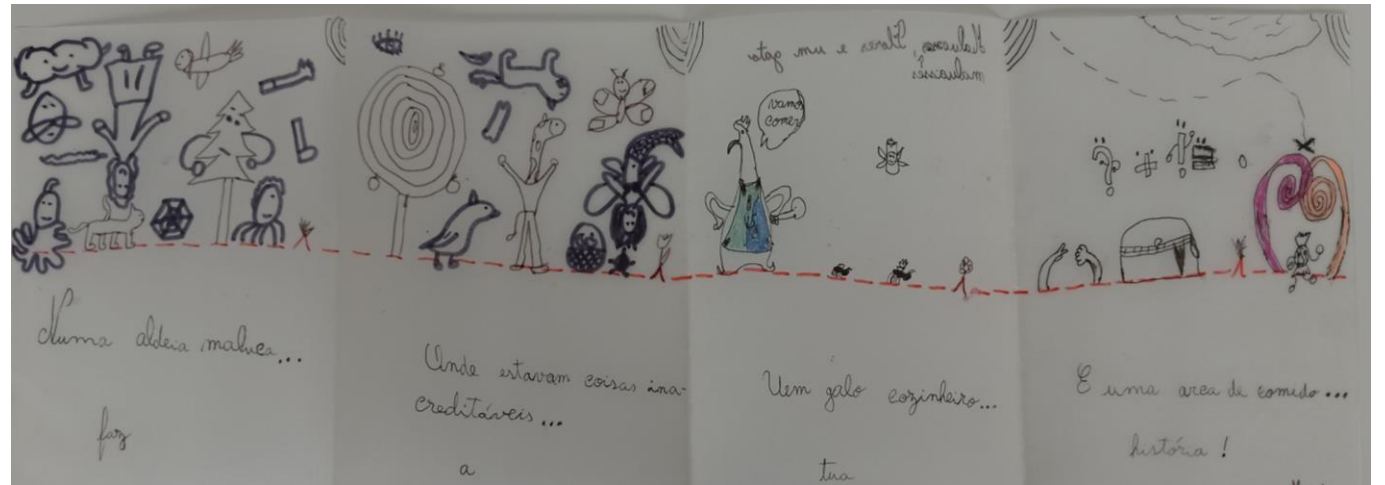
B15



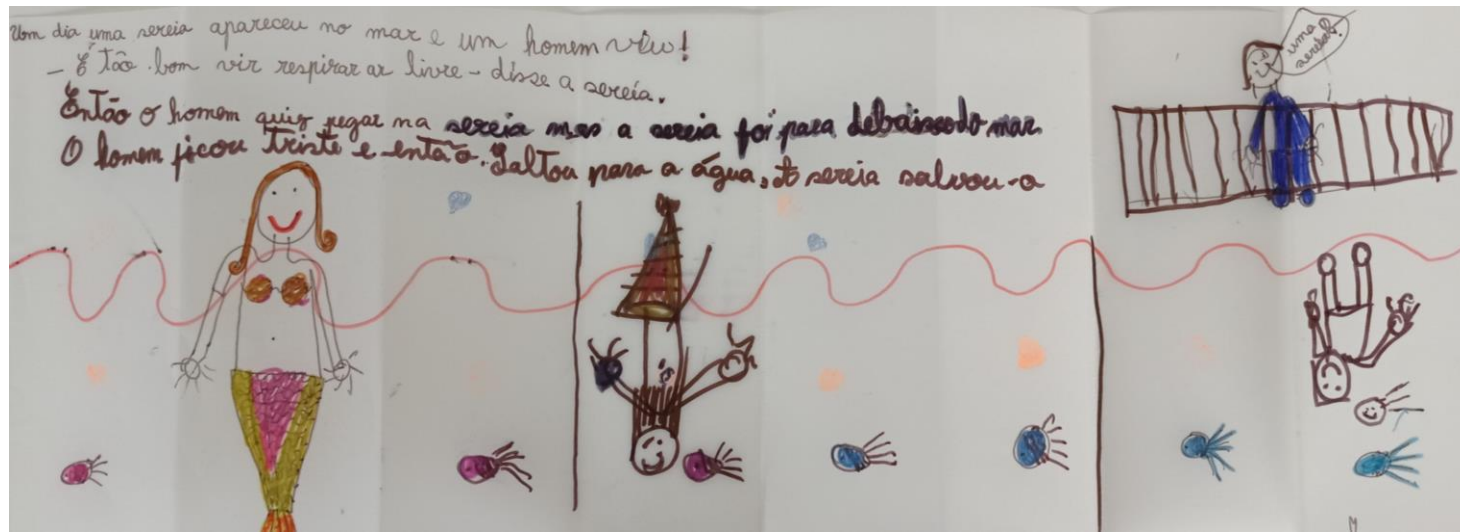
B16



B17



B18



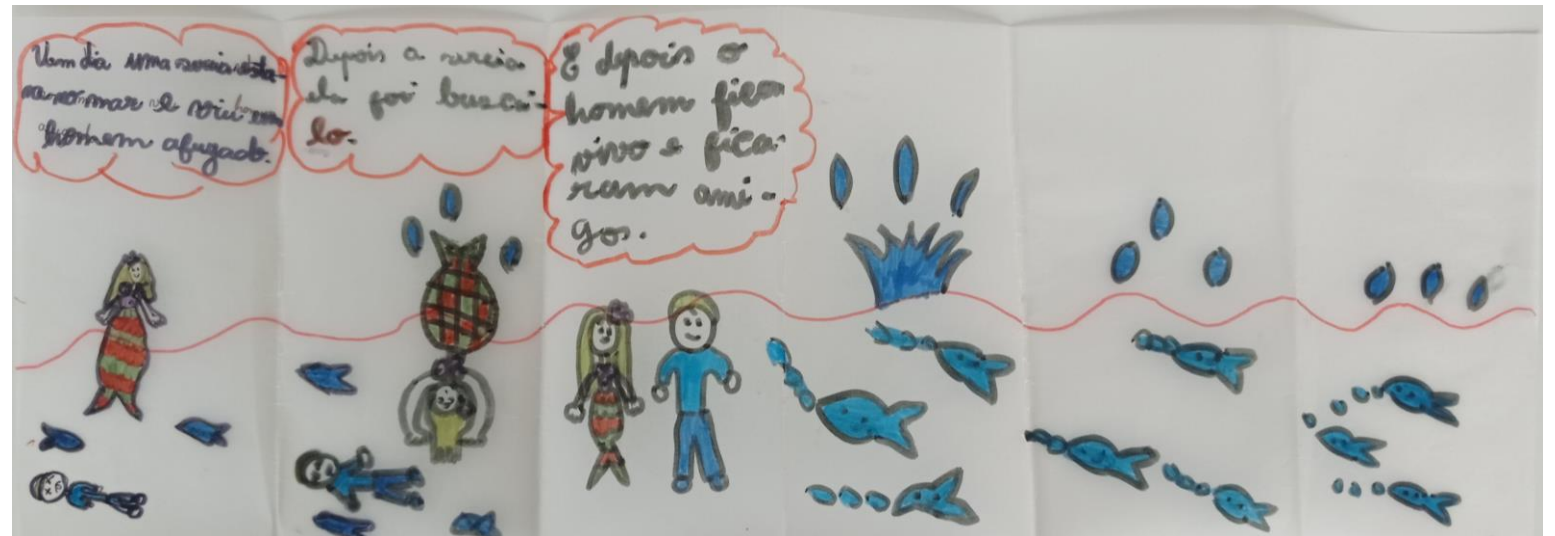
B19



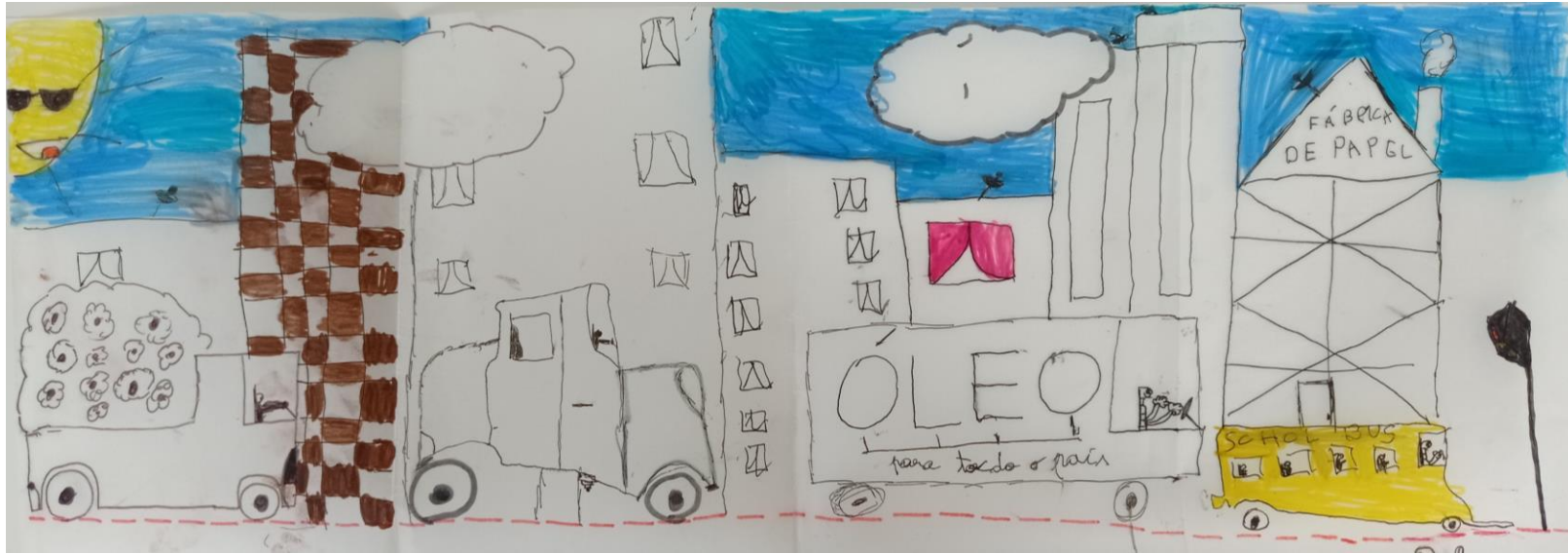
B20



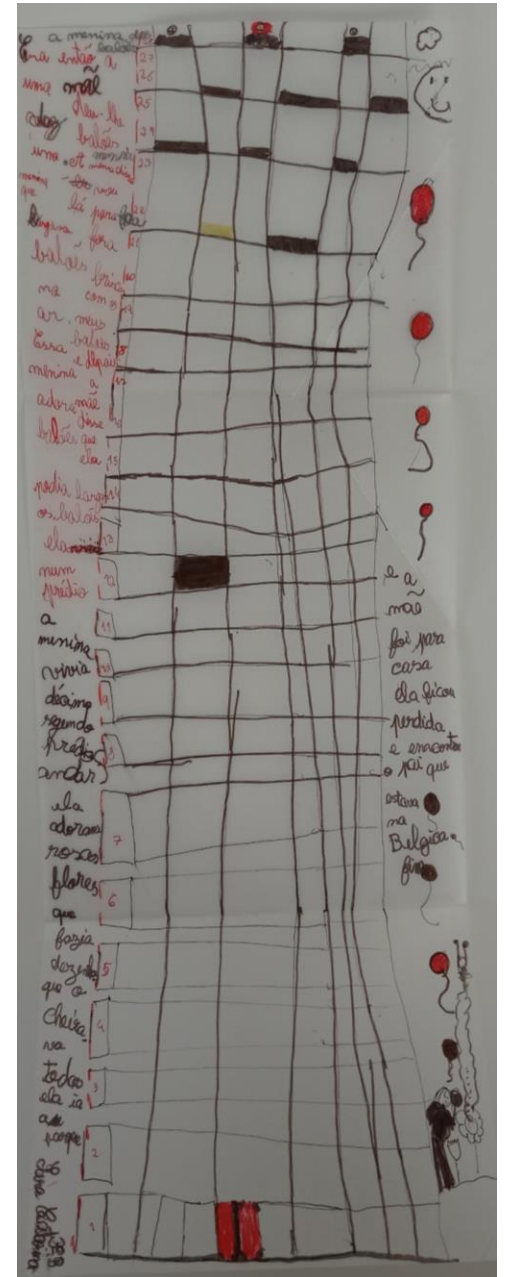
B21



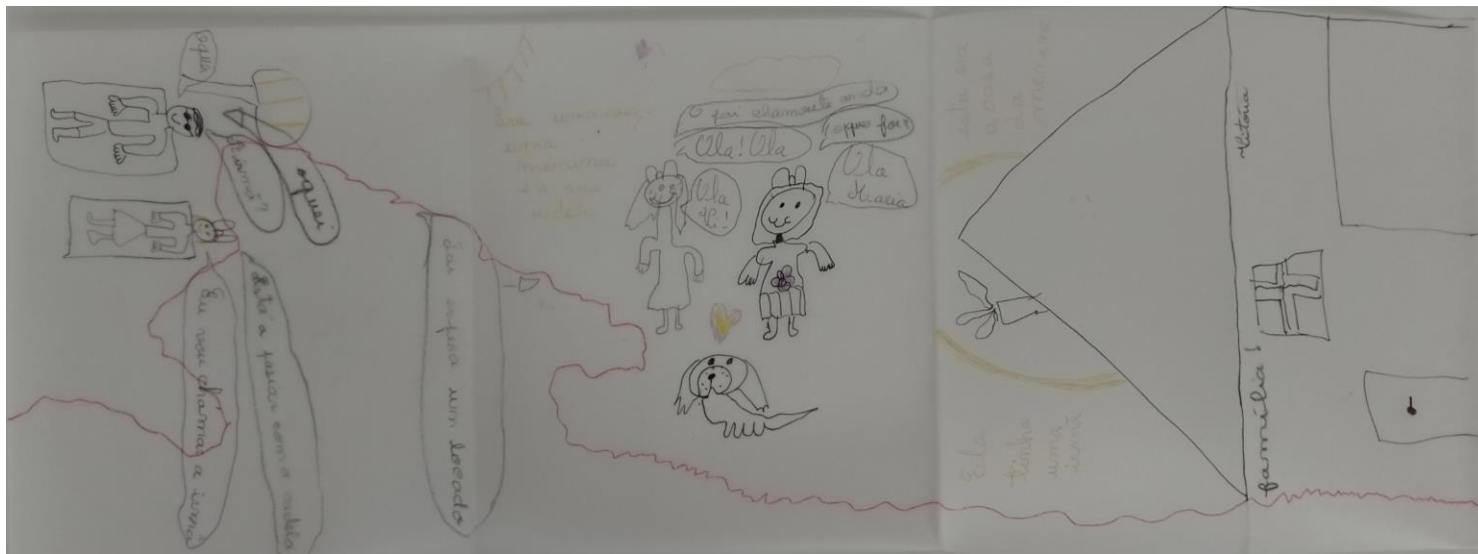
B22



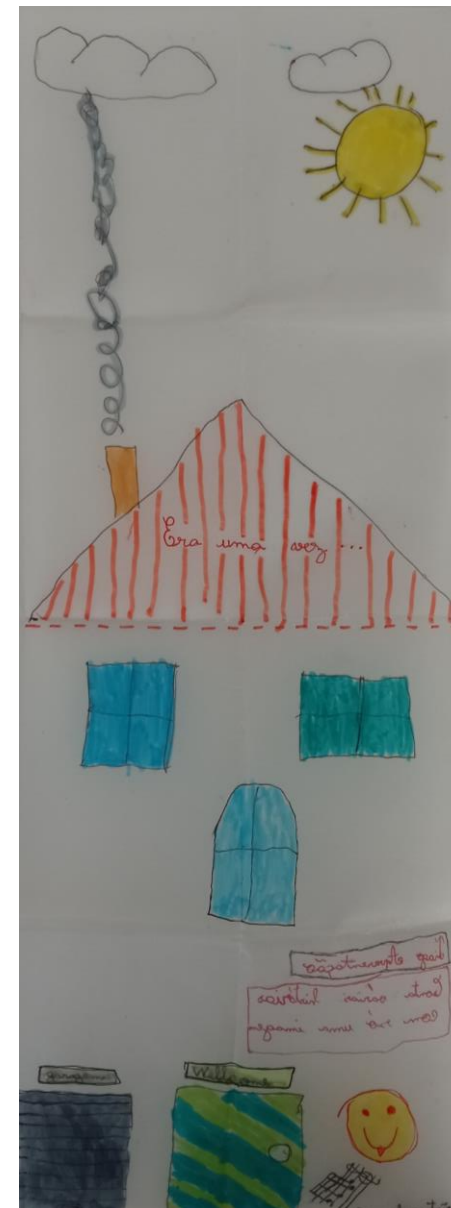
B23



B24



B25



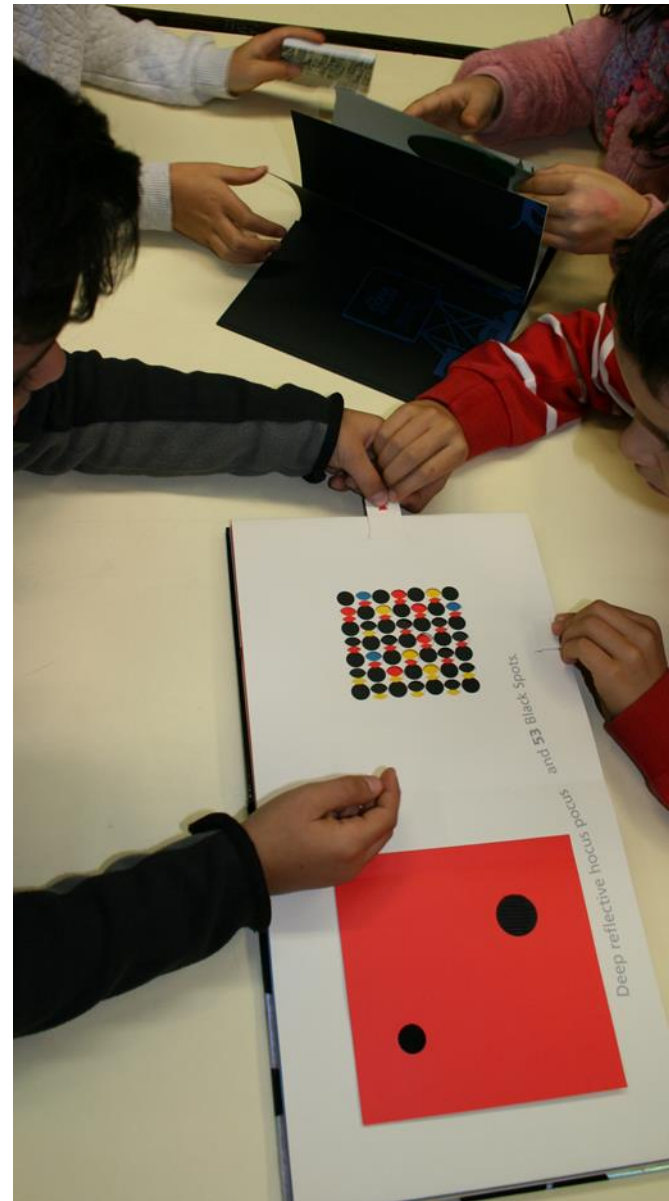
B26

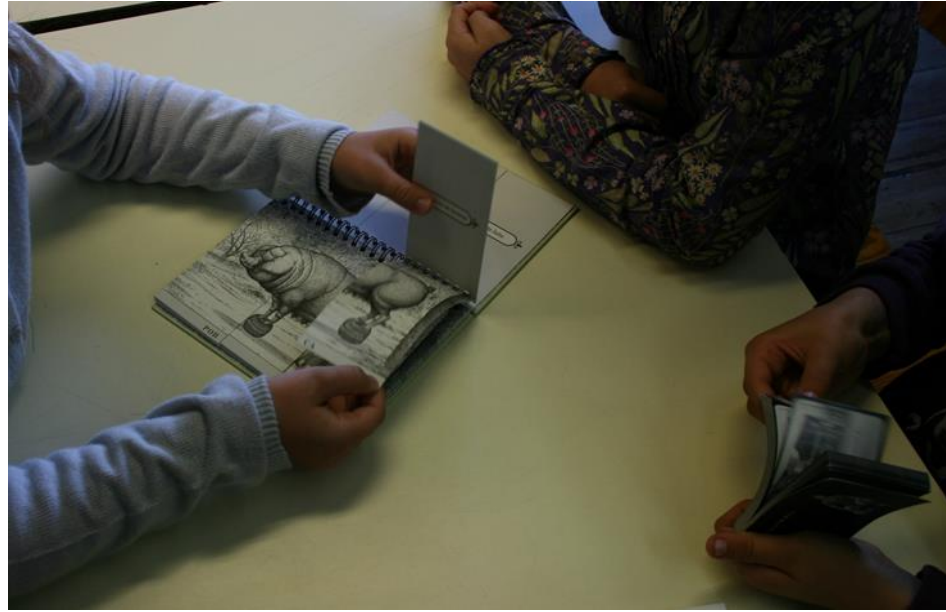
Registos fotográficos dos três momentos

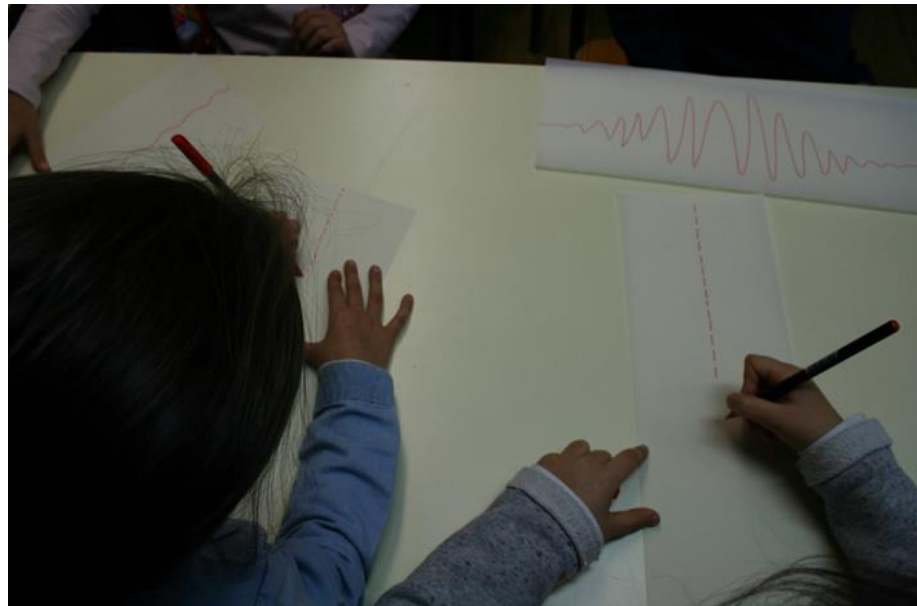
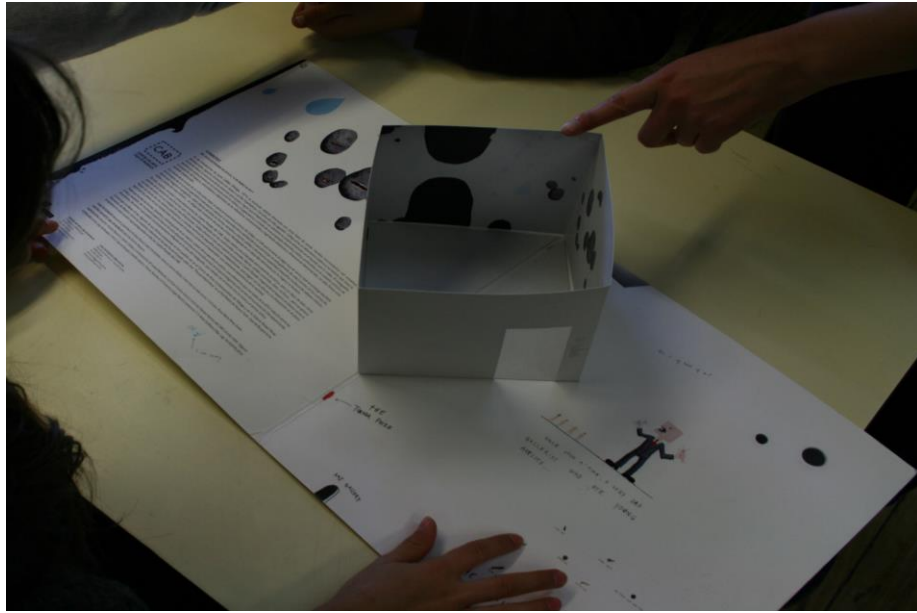
Oficina Livro de Artista – 1.º momento

Oficina Livro de Artista – 1.º momento

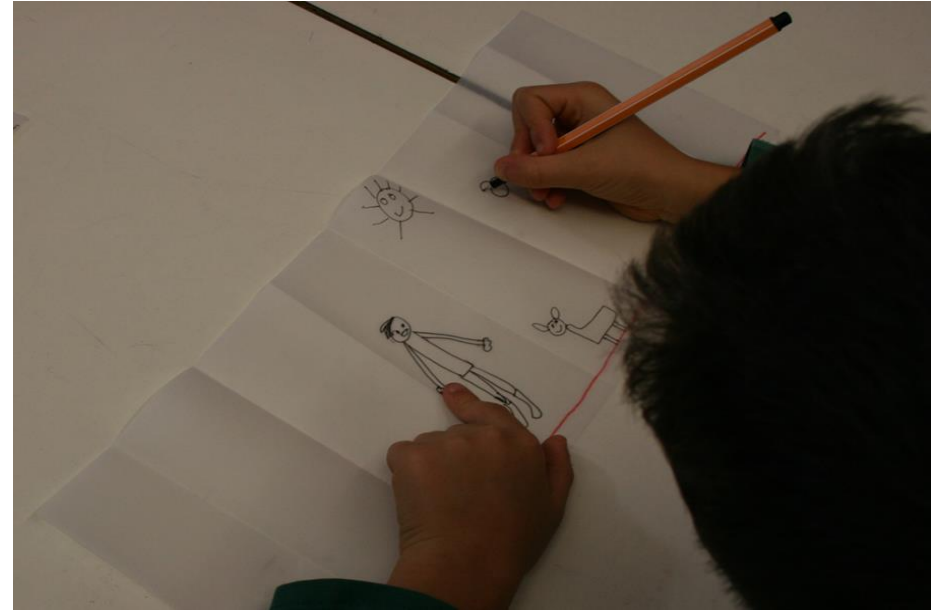
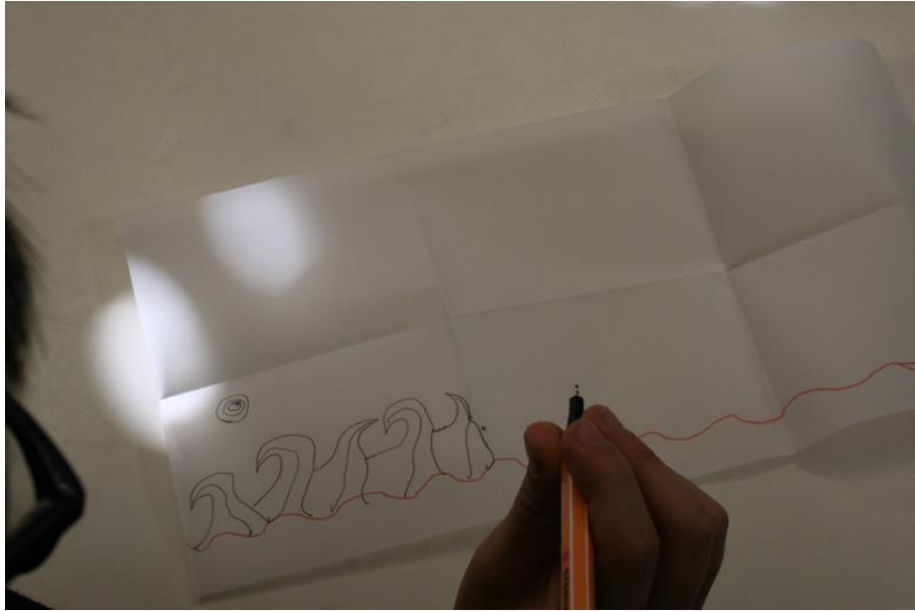
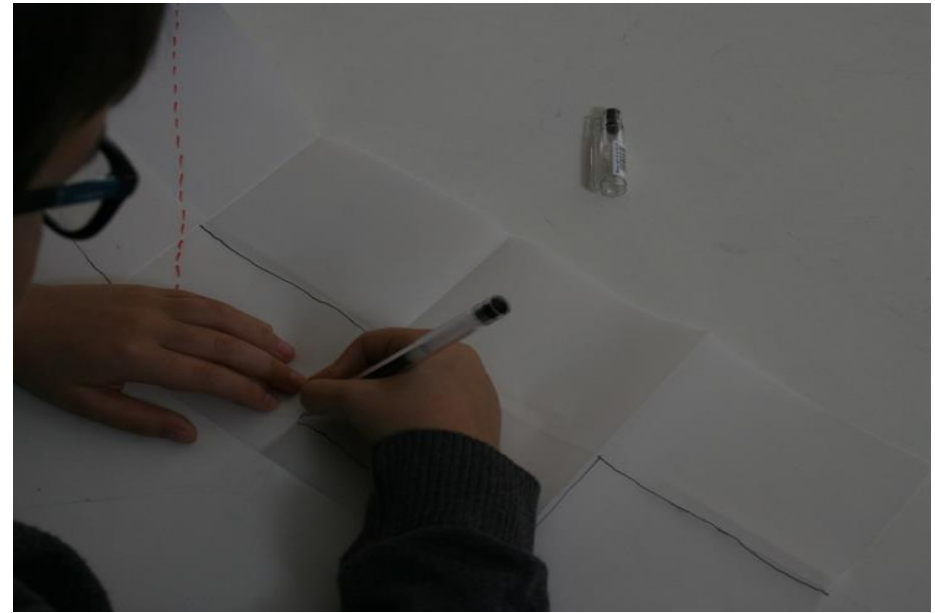
1ª atividade prática







Oficina Livro de Artista – 1.º momento
2ª atividade prática





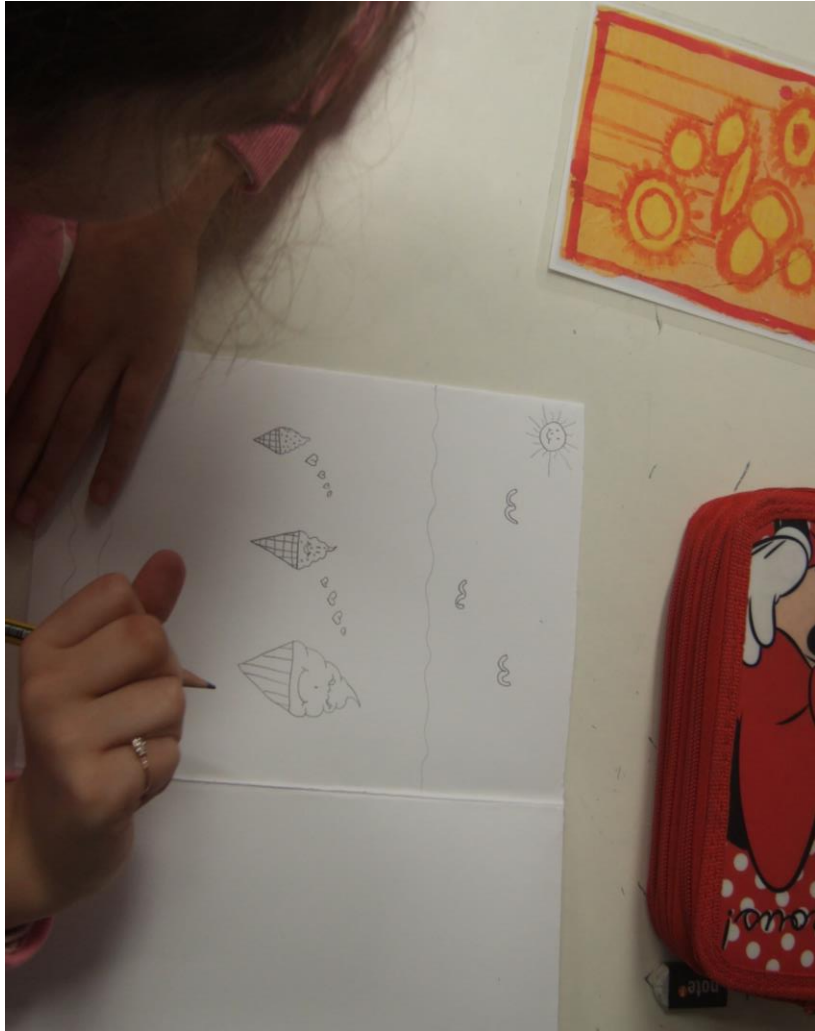
Livro Instantâneo – 2.º momento

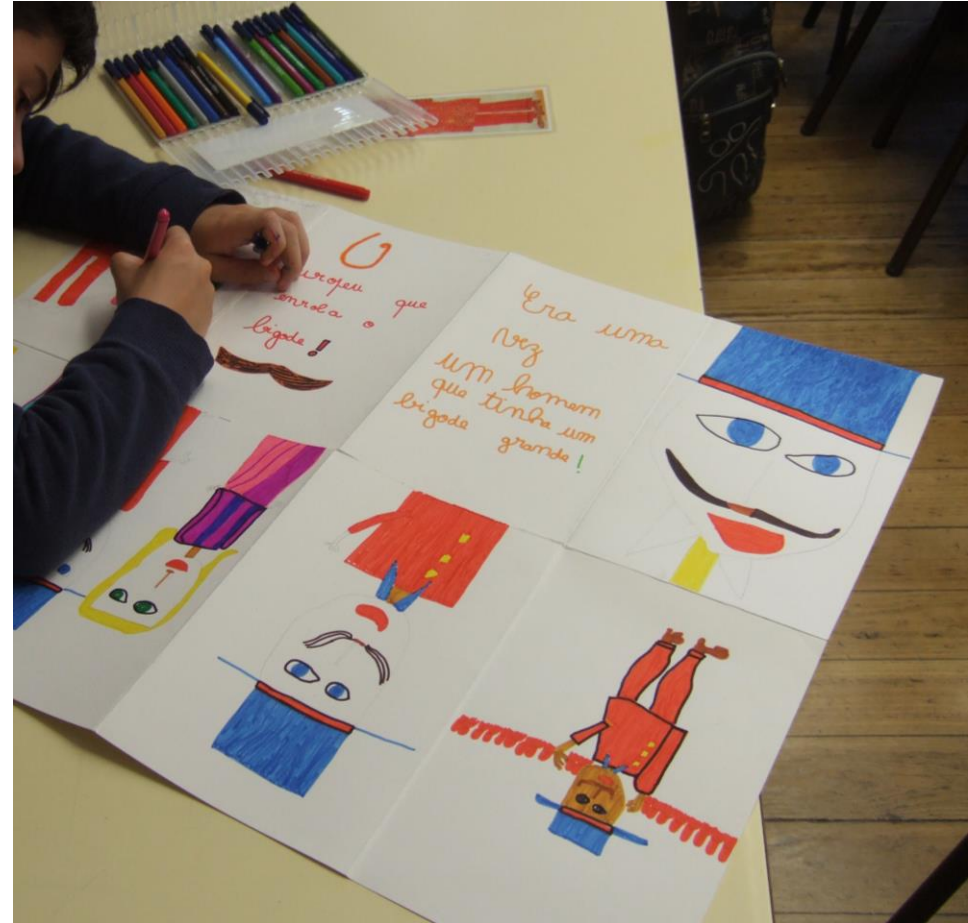
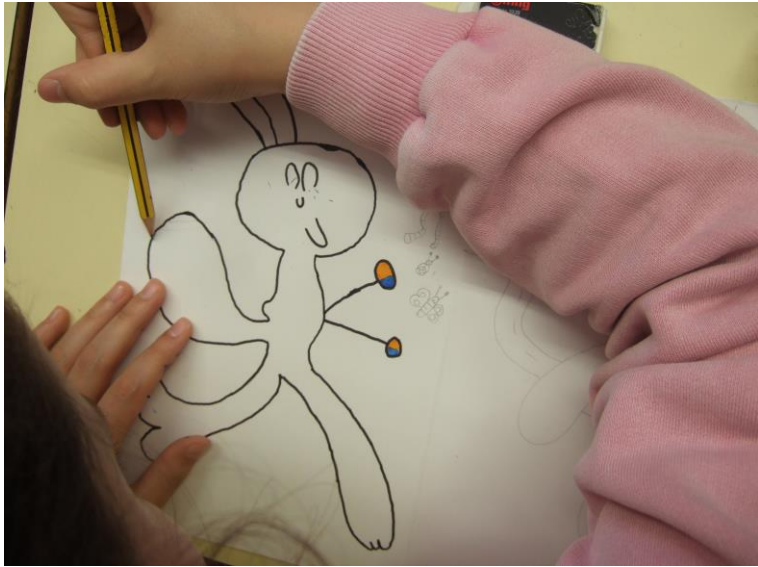
3.º A e 3.º B







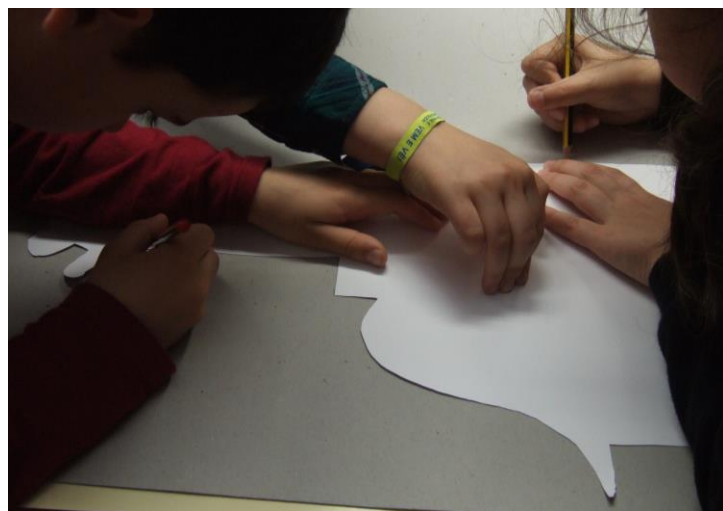
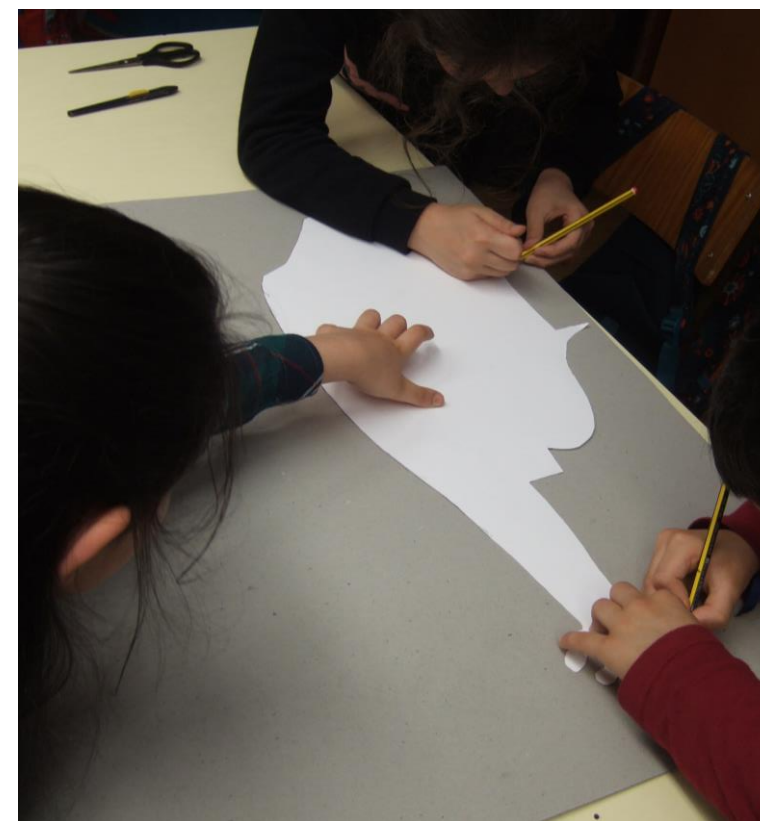


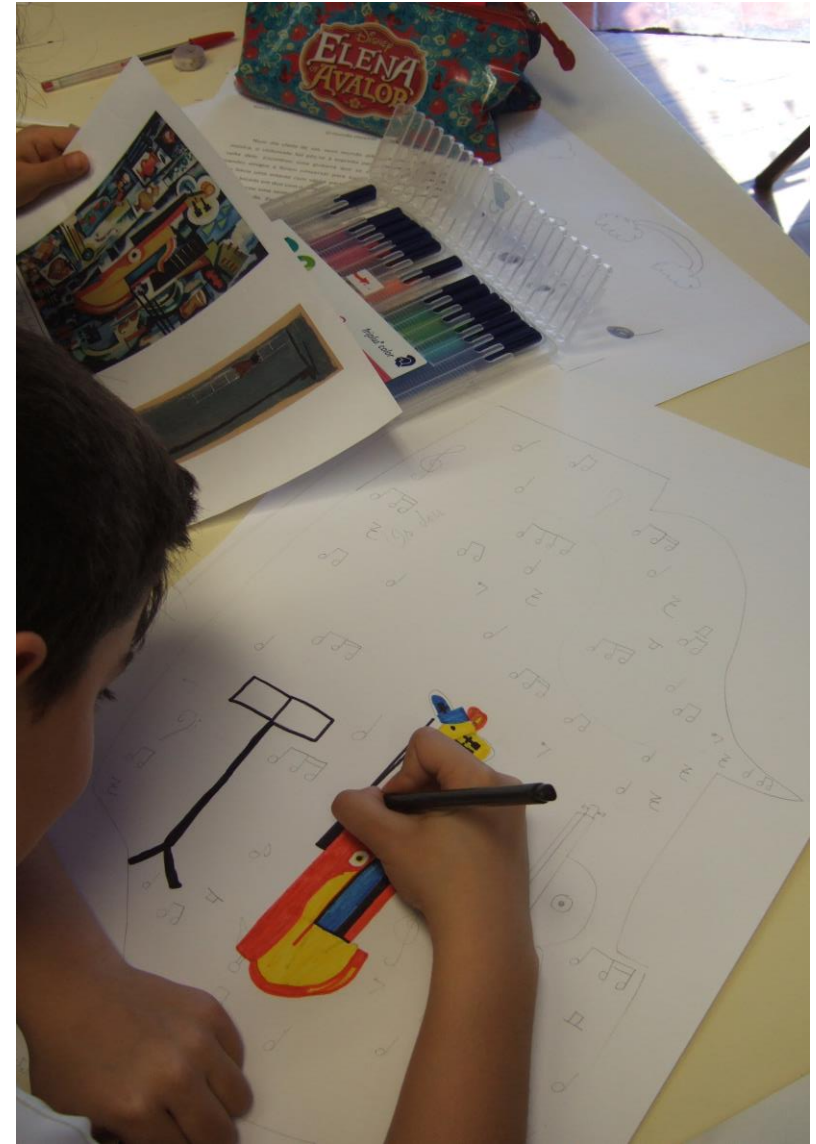




Livro Coletivo – 3.º momento

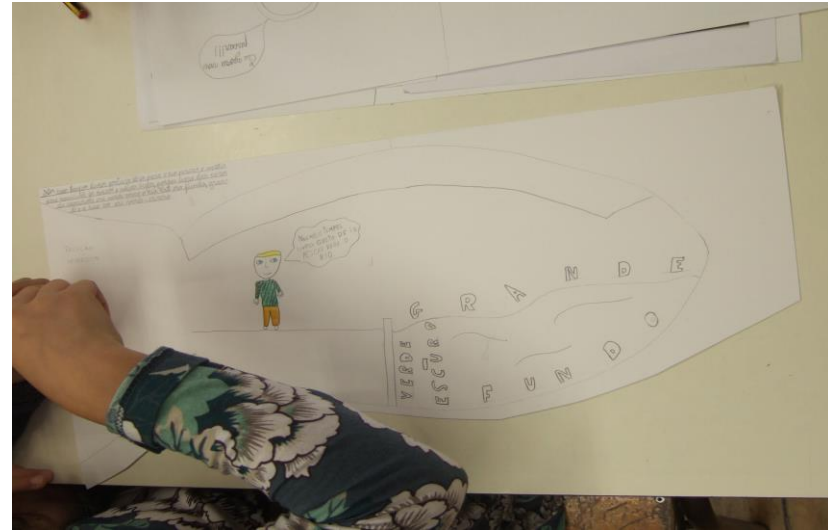
3.º A













Livro Coletivo – 3.º momento
Apresentação



Exposição

“Livro Instantâneo – 2.º momento”

e

“Livro Coletivo – 3.º momento”





**CONSERVATÓRIO
DE MÚSICA
CALOUSTE
GULBENKIAN
DE BRAGA**

PROJETO EDUCATIVO 2014 - 2018



Preâmbulo

A construção do Projeto Educativo de Escola

Parte I

Contexto Organizacional

1. À procura da identidade do Conservatório
2. Definição da escola e admissão dos alunos
3. Uma escola de características ímpares
4. Uma escola de cidade, voltada para a cidade
5. Fundamentos pedagógicos e identidade cultural
6. Princípios orientadores na sua missão educativa

Parte II

Plano de ação

1. Organização e distribuição curricular
2. Regime de frequência
3. O Desporto Escolar
4. A Dança Clássica
5. Metas e objetivos orientadores do plano de ação
6. Estrutura organizativa
7. Os recursos humanos na ação educativa
 - 7.1. População discente
 - 7.2. Corpo docente
 - 7.3. Pessoal não docente
8. Recursos humanos e institucionais externos
 - 8.1. Associação de Pais e Encarregados de Educação do CMCG
 - 8.2. Autarquia Local
 - 8.3. Outras parcerias e protocolos
9. Os recursos materiais e financeiros
 - 9.1. As Instalações
 - 9.2. Os instrumentos musicais
 - 9.3. A biblioteca escolar
 - 9.4. O plano tecnológico nas salas de aula
 - 9.5. Sala do ATL

Parte III

A divulgação, autoavaliação e autorregulação do PE

1. A divulgação do PE
2. O trabalho que desenvolve a Equipa de Autoavaliação
3. Visão Estratégica: A Escola que somos e a escola que projetamos

Reflexão Final

Preâmbulo

A construção do Projeto Educativo de Escola

A conceção de Projeto Educativo publicada no Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualidade da Educação, constante do Despacho 113/ME/93, que a seguir se transcreve, é, na nossa opinião, extremamente feliz, ao reclamar as várias dimensões implicadas na sua elaboração e execução: “o projeto educativo da escola é o instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados”.

Seguindo este raciocínio, pode-se afirmar que o Projeto Educativo representa a possibilidade de introduzir mudanças no contexto escolar, assumindo a inovação como fator e condição de desenvolvimento, ao mesmo tempo que especifica os valores que norteiam a ação da escola em função do quadro legal em vigor e estabelece as condições de uma liderança mais ativa no quadro da autonomia escolar.

O Projeto Educativo de Escola, doravante designado por PEE, constitui como um plano de ação que, subordinado a um conjunto de opções educativas e a princípios gerais coerentes, resulta da síntese de três elementos que garantem a sua legitimidade e os seus fundamentos: as variáveis ou dimensões de enquadramento (estudo das famílias, dos alunos, dos recursos, etc.), a identidade da escola e a análise da proposta curricular pelos órgãos competentes do Conservatório, Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o PEE pensa a educação enquanto processo nacional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como rosto visível da especificidade e da autonomia da organização escolar. Assim, a mobilização dos docentes para este novo e difícil desafio coloca-lhes a necessidade de responder com competência ao emergir destas novas questões problemáticas e à necessária mobilização de conhecimentos atualizados.

Por fim, não devemos entender o PEE como a *panaceia de todos os males*, pois podemos cair na tentação de esperar dele soluções que têm de ser procuradas noutras instâncias. Por outro lado, será também muito redutor pensá-lo como o controlador implacável de todas as ações dos parceiros nele envolvido.

Pelo contrário, o PEE deve “servir a incerteza, ter em conta o indeterminado, ser capaz de infletir de direção como resultado de uma avaliação permanente, incorporar o conflito, mas, sobretudo, devolver a cada indivíduo o seu espaço de criatividade e ação de modo a que ele sinta reconhecida a sua atividade” (Carvalho e Diogo, 1994: 45).¹

Parte I

Contexto Organizacional

1. À procura da identidade do Conservatório

O Conservatório de Música de Braga foi inaugurado, no dia 7 de novembro de 1961, como uma instituição de tipo associativo e de caráter particular. Assim sendo, as suas receitas constituíam-se a partir das propinas dos alunos e das quotas dos sócios ordinários, sócios protetores e outras entidades ou organismos. É neste âmbito que esta escola beneficia do extraordinário apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, que forneceu os instrumentos e se propôs auxiliar na manutenção,

¹ CARVALHO, Angelina e DIOGO, Fernando (1999), *Projeto Educativo*, Porto, Edições Afrontamento.

assim como do empenho e força de vontade da sua fundadora, D. Adelina Caravana, que era a diretora pedagógica.

Funcionando inicialmente num pequeno edifício, no Campo Novo, teve que, no ano seguinte, ser mudado para outro maior, já com jardim infantil anexo, porque despertou e atraiu demasiado interesse e a sua procura foi cada vez maior. Considerando o Ministério da Educação que o ensino aí ministrado era uma experiência pedagógica de âmbito artístico ímpar, transforma-o em *Escola Piloto de Educação Artística*².

Satisfeita com o trabalho que estava a realizar no campo musical, mas consciente de que as instalações eram insuficientes e antigas, a fundadora, mais uma vez, pede auxílio à Fundação. Dado o desenvolvimento que o Conservatório atingiu, a Fundação resolveu pôr à sua disposição, em regime de comodato, um edifício por ela concebido e construído. Com a construção do atual edifício, inaugurado a 31 março de 1971, reconhece-se à escola o lugar que lhe compete, numa verdadeira política de descentralização da cultura musical.

Com novas instalações e por vontade expressa, quer do presidente da Fundação Gulbenkian, quer da diretora da escola, o Conservatório passa a ter novas perspetivas: acrescenta as Artes Plásticas no domínio artístico e preconiza nos seus planos curriculares que os alunos, a par dos seus cursos de arte, poderão terminar o seu 5º ano liceal, assim como frequentar, em seguida, cursos superiores com plano próprio.

Tendo essa Fundação posto à disposição do Ministério da Educação Nacional as instalações do Conservatório, a partir de outubro de 1971, foi determinado³ que, no ano letivo 71/72, fosse criada uma *Escola Piloto* com ensino pré-primário, primário, ciclo preparatório e liceal, secção de música com cursos complementares e curso superior de Piano, secção de Ballet, secção de Artes Plásticas e Fotografia e secção da Arte Dramática, cuja direção ficaria dependente da reitoria do Liceu D. Maria II, deixando de funcionar em regime particular e concebida nos moldes em que hoje se encontra, oficial e gratuita, sendo o apoio técnico e administrativo garantido por esse estabelecimento de ensino.

A complexidade desta *Escola Piloto* numa experiência pedagógica pioneira de ensino integrado começa a ser uma realidade e, para melhor gestão da mesma, a luta seguinte passou a ser pela sua autonomia, com separação administrativa do Liceu e oficialização dos Cursos Artes Plásticas e Fotografia, assim como da secção pré-primária.

Por Despachos sucessivos do Ministério, a definição da escola e da sua autonomia é sempre adiada devido à “sua complexidade”, continuando administrativamente dependente do Liceu, como secção deste. O Ministério da Educação e Universidades, só em abril de 1982, cria esta Escola de Música⁴ com o nome de Calouste Gulbenkian e define-a como “um estabelecimento especializado no ensino da música e outras disciplinas afins, ministrando ainda, em regime integrado, os ensinamentos primário, preparatório e secundário”, independente do liceu, conferindo-lhe autonomia administrativa e criando uma direção, no regime de Comissão Instaladora.

Apesar de considerar muito válida a experiência recolhida até ao momento e acreditar na sua ação para o futuro, o Governo entende ainda que deve manter a escola em regime de experiência por um período de mais quatro anos, com início no ano letivo 83/84. Nesse mesmo ano, a 1 de julho, é publicado o Decreto-lei n.º 310/83 que visa estruturar o ensino das várias artes, quer a nível da regulamentação do ensino integrado do básico ao secundário, quer a nível do ensino superior.

Por este diploma, que nunca foi bem recebido no meio musical, é retirado o estatuto de ensino superior aos Conservatórios, sendo criadas ao mesmo tempo Escolas Superiores em Lisboa e Porto, visando a formação de profissionais ao mais alto nível técnico e artístico.

² Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 47587, de 10 de março de 1967.

³ Por Despacho de 23 de setembro de 1971, ao abrigo do Decreto-lei n.º 475876, de 10 de março, de 1967.

⁴ Pelo Decreto-Lei n.º 114/82, de 12 de abril.



De acordo com os princípios definidos por este diploma é publicada uma Portaria⁵ que vem definir as disciplinas e cargas horárias que constituem os planos de estudos no que respeita à formação específica e vocacional de forma a conseguir uma integração equilibrada e garantir a consecução dos objetivos pretendidos. Estabelece igualmente a obrigatoriedade de testes vocacionais para entrada na escola, no 1º e 5º anos, bem como mecanismos que permitam a saída de alunos considerados não aptos para a música.

Antes de ver finalizado o prazo estipulado para a sua experiência pedagógica (1987), o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian assiste ainda a outra grande mudança na sua curta existência: vê a sua designação de Conservatório ser mudada para Escola C+S.

Nesse ano de 1986, não se muda apenas a terminologia pela qual a escola é designada, mas assiste-se a algumas alterações estruturais na vida interna desta instituição, nomeadamente no seu corpo docente das disciplinas de formação geral, pois é criado um quadro de efetivos, garantindo alguma estabilidade ao projeto educativo da escola.

É no âmbito da nova filosofia subjacente à Lei de Bases do Ensino Artístico e do espírito das escolas profissionais que o GETAP preconiza uma nova reestruturação global para a escola, com o objetivo de instalar uma Escola Especializada de Música. Assim, começa por estabelecer novos planos curriculares para o 1º, 5º e 7º anos de escolaridade, com reforço da componente artística, como viria a ser regulamentado pela Portaria n.º 1196/93, de 13 de novembro. Este tempo de quase 15 anos foi muito importante para o ensino especializado da música, pois a carga horária da área vocacional, que para muitos críticos era em demasia, para quem pretendia fazer um trabalho de qualidade no ensino básico foi um período de ouro. Importava então harmonizar, em conformidade, os planos de estudo dos cursos de ensino artístico especializado de nível básico, criados pela Portaria n.º 691/2009, de 25 de junho, alterada pela Portaria n.º 267/2011, de 15 de setembro, de forma a valorizar a especificidade curricular do ensino artístico especializado, assegurando uma carga horária equilibrada na qual, progressivamente, predominasse a componente artística especializada. É neste ano de 2011 que o MEC define a sua nova identidade: Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.

Atualmente ...

A Portaria n.º 225/2012, de 30 de Julho, cria o Curso Básico de Dança, o Curso Básico de Música e o Curso Básico de Canto Gregoriano do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e aprova os respetivos planos de estudo, estabelecendo ainda o regime relativo à organização, funcionamento, avaliação e certificação dos cursos referidos, bem como o regime de organização das iniciações em Dança e em Música no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Adotando os pressupostos genéricos presentes na revisão da estrutura curricular do ensino secundário geral, com a publicação do Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho, pretende-se salvaguardar e valorizar a especificidade curricular do ensino artístico especializado, com diploma próprio. Regulamentam-se o Curso Secundário de Música (com as vertentes em Instrumento, Formação Musical e Composição), o Curso Secundário de Canto e o Curso Secundário de Canto Gregoriano e aprovam-se os respetivos planos de estudos em regime integrado e em regime supletivo, pela Portaria n.º 243-A/2012, de 13 de agosto.

A maior novidade dos atuais currículos refere-se a uma maior flexibilidade na organização das atividades e tempos letivos que passa a ser gerida de forma flexível, ficando a definição da duração das aulas ao critério de cada escola, estabelecendo -se um mínimo de tempo por disciplina e um total de carga curricular a cumprir.⁶

⁵ Portaria n.º 294/84, de 17 de maio.

⁶ Trabalho de pesquisa elaborado por Ana Maria Caldeira

2. Definição da escola e admissão dos alunos

Situada no centro da cidade e com uma arquitetura muito peculiar dos anos 60 (projeto dos arquitetos Manuel d'Ávila e Domingos Fernandes), a Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga é uma escola básica e secundária pública, especializada no ensino da música, cabendo-lhe proporcionar formação vocacional de elevado nível técnico, artístico e cultural nessa área. De acordo com planos curriculares próprios, estruturados em regime de **ensino integrado**, os alunos frequentam todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de ensino.

O Conservatório distancia-se do ensino regular devido à predominância da componente artística especializada. A missão do ensino especializado da música incide no desenvolvimento mental e cognitivo dos alunos de modo a torná-los profissionais, começando na “mais tenra idade a técnica de um instrumento e a linguagem de uma arte através de um trabalho mais intensivo que o do ensino genérico” (Diniz, 2008:16).⁷

O Conservatório oferece ainda o **regime supletivo**, no secundário, preferencialmente em horário pós-laboral, pois os alunos podem frequentar outra escola, outro curso e realizarem os seus estudos musicais no Conservatório.

A disciplina de **Dança** continua a funcionar no Conservatório, em regime de curso livre⁸ aberta a toda a comunidade e sem provas de ingresso. A transição de graus poderá ser certificada com exames da Royal Academy of Dance.

Para a admissão à frequência do Conservatório é exigida a realização de provas de aptidão e de conhecimentos musicais. O formato dos testes aplicados nas provas, cuja elaboração é da responsabilidade da direção do Conservatório, é enviado e aprovado pela ANQEP (Agência Nacional de Qualificações e Ensino Profissional), cuja realização e avaliação são da competência de júris nomeados para o efeito. Estas provas destinam-se a seriar os candidatos e são elaboradas por forma:

- a) A revelar a sua aptidão musical;
- b) A avaliar os seus conhecimentos e o seu nível de execução instrumental;

Para a admissão ao 1.º ciclo do ensino básico, a elaboração das provas obedece, apenas, ao critério expresso na alínea a) do número anterior.

Existem regulamentos específicos para as provas de ingresso que se encontram publicitados na página web do Conservatório, assim com estão todos os documentos orientadores do regime de funcionamento da escola.

3. Uma escola de características ímpares

Sendo uma escola de contexto urbano, a comunidade educativa é proveniente essencialmente da cidade de Braga, mas também tem alunos das localidades circundantes, abrangendo um raio de aproximadamente 50 Km. Alguns destes alunos são elementos das bandas filarmónicas existentes na região, que decidem ingressar no Conservatório para estudar música e encará-la, possivelmente, como área a explorar profissionalmente.

Apesar do Instituto Nacional de Estatística mostrar que Portugal regista níveis de crescimento demográfico cada vez menores e que a população escolar tem diminuído drasticamente, colocando muitas escolas básicas sem alunos, o Conservatório não sente este fenómeno. Todos os anos a procura excede a oferta de vagas para duas turmas do 1º e 5º ano. São três centenas de candidatos que a escola, através dos seus testes de ingresso, acaba por excluir.

⁷ DINIZ, A. W. (2008). “Um modelo possível e simples de coexistência dos ensinos especializados e genérico da música”, *Revista de Educação Musical*, 131.

⁸ Dec-Lei nº 352/93, de 7 de outubro, Artº 16º.



Os alunos que passam a constituir a população discente do CMCG estão integrados em ambientes familiares estruturados no modelo tradicional de família (77,14%), em agregados familiares maioritariamente com dois filhos (48,57%), seguido de agregados com apenas um filho (20%) ou, em alguns casos, em famílias monoparentais (17,14%) ou com três filhos (11,43%).

Os pais dos alunos possuem, em número significativo, habilitações académicas de nível superior (Doutoramento: 4,62%; Licenciatura: 33,85%; Mestrado: 13,85%). O mesmo padrão verifica-se no caso das mães (Doutoramento: 7,58%; Licenciatura: 48,48%; Mestrado: 13,64%). A inserção socioprofissional pode ser situada na classe média, estando a maioria empregada (88,06%). A escola também regista situações de preocupação relativas a pais desempregados que se têm vindo a manifestar, desde há dois anos. A taxa de desemprego (5,97%) na população dos pais e encarregados de educação é muito inferior à média nacional. Regista-se ainda que 1,49% dos pais se encontra emigrado.

Os alunos subsidiados pela Ação Social Escolar (ASE) representam apenas 6% do número total de alunos.

Os indicadores de conforto e nível cultural indicam que a maioria habita em casa própria, em condições muito boas de habitabilidade, dispondo dos meios capazes de satisfazer essas condições. A generalidade dos alunos tem computador em casa (98,59%) e com acesso à internet (94,37%). A maioria dos alunos dispõe de apoio familiar nos trabalhos escolares de casa. No caso dos alunos do ensino secundário, 83,58% diz estudar sozinho para as matérias da formação geral e fazer também sozinho o estudo das matérias de formação musical ou de instrumento (89,86%).

Trata-se de uma escola com turmas homogéneas na idade e, praticamente, sem alunos a repetir o ano de escolaridade. São raros os alunos retidos. Estes alunos demonstram interesse pela escola e podemos considerá-los, na generalidade, participativos, trabalhadores, empenhados e bem comportados. Em termos de expectativas vocacionais, a maioria dos alunos, no ensino secundário (91,55%), quer prosseguir estudos superiores, na área da Música. Quanto às expectativas profissionais, a maioria dos objetivos centra-se na atividade de Músico/a de Orquestra (43,66%), na via artística a solo (36,62%), no ensino de música (4,23%) e na terapia através da música (2,82%).

4. Uma escola de cidade, voltada para a cidade

O Conservatório de Braga vem construindo um percurso gradual de abertura à cidade e ao meio que o tornou num polo de sinergias dentro e fora de portas. O reconhecimento público do papel de relevo que tem vindo a assumir, na cidade, exprimiou-se na atribuição do prémio Entidade, na XVI edição dos *Galardões da nossa Terra* 2013, da cidade de Braga.

Criador de um plano de atividades verdadeiramente peculiar, pela sua riqueza e dimensão, aberto a uma construção “operária” de quem luta pela conquista da afirmação de uma identidade, é este que torna a face mais visível do Conservatório como prestador de verdadeiro serviço público em áreas como a educação, a formação de públicos, a divulgação da música erudita, a solidariedade, etc.

A divulgação das práticas e competências adquiridas, fruto da sua visão estratégica, torna-se efetivamente no veículo, por excelência, de partilha do conhecimento e de abertura à interação com a cidade e o meio. Atividades como o grande projeto que constitui o espetáculo musical anual, os concertos pedagógicos internos e abertos às escolas dos arredores, as diversas participações das várias orquestras e coros, os estágios de verão da orquestra com maestros de renome internacional, os intercâmbios com outros Conservatórios, nomeadamente com o Conservatório de Pontevedra, a participação em eventos e datas comemorativas em escolas/agrupamentos da cidade, em instituições ou em colaboração com as Câmaras Municipais, o projeto *OJ.COM* ou a organização de *concursos nacionais* e *masterclasses*, são um exemplo vivo e exaustivo da permanente interação do Conservatório com a cidade e o meio musical nacional, como foi a Homenagem à grande pianista e

professora Helena Sá e Costa que congregou, no palco do auditório do Conservatório, um elenco de sumidades do mundo da política e da música.

Mas esta interação não se limita à área vocacional do Conservatório que, assumindo uma missão de formação integral dos alunos, procura diversificar a oferta formativa dos alunos e da sua comunidade educativa. Neste sentido desenvolve atividades no âmbito do Desporto Escolar, na Educação para a Saúde, visitas e viagens de estudo, participação em concursos temáticos organizados pelo MEC, pela autarquia e outras instituições e a colaboração e organização de campanhas de solidariedade (de que são exemplos o *Banco Alimentar* ou a *Dádiva de Sangue*) reflexo de uma escola que potencia o desenvolvimento do exercício de uma cidadania responsável, ativa e voltada para o(s) outro(s), o ambiente e o Mundo Global.

5. Fundamentos pedagógicos e identidade cultural

Para falarmos dos fundamentos pedagógicos do Conservatório, não podemos deixar de começar por falar da Música como o cerne/motor dos referidos fundamentos.

Procurar uma definição para esta arte foi uma tarefa árdua, que colocou dificuldades e constrangimentos até aos pensadores e músicos mais brilhantes ao longo dos tempos, sem nunca se chegar a encontrar a definição por excelência. Poderíamos citar imensas definições encontradas, mas pegar na de um compositor reconhecido da história da Música inspira e transporta-nos para um dimensão que parece transcender o conceito teórico e dota-o de credibilidade. Falamos de alguém que viveu, compôs, tocou e amou a Música, L.V. Beethoven.

“A Música é uma revelação mais alta do que a ciência e a filosofia” L.V. Beethoven. Com esta definição Beethoven colocou a Música num plano de indiscutível relevância e que nos pode questionar sobre a possibilidade de a colocar unicamente nos parâmetros da razão. Paul Dukas disse: “A Música é, antes de tudo, uma arte de expressão séria e sublime”. Ainda que menos “ousado”, não deixa de lhe atribuir uma definição que apela à subjetividade e a valores que tocam o universal como, por exemplo, o belo. Quando por trás de um projeto pedagógico temos uma arte com esta natureza está encontrado o primeiro fundamento, ou a causa primeira, da sua existência.

A Música é, no nosso Conservatório, a nossa *metafísica*. Mas é preciso conhecer, viver, amar esta arte, e, para isso, é preciso aprender, compreender através de muito ouvir e, para alguns, praticar. Para muitos, o amor à Música confunde-se com o amor ao seu instrumento, mas, no fundo, as questões de pormenor não nos desligam da nossa procura de legitimar este gosto através da melhor aprendizagem que se possa ter sobre o conhecimento desta arte.

Do primeiro ciclo ao secundário buscamos o desvelar de tudo o que tem a ver com a Música e a prática de um instrumento na procura de um conhecimento e vivência que nos aproxime da essência do que é ser músico. Sabemos que a beleza desta arte pode ser fruída sem grande conhecimento, isto é, o prazer musical nem sempre está condicionado à aquisição de competências técnico- teóricas e que ouvir música pode ser uma forma de inteligência emocional, mas um músico tem que percorrer outro caminho. Cabe ao músico tentar perceber e aprender tudo o que é compreensível para um dia conseguir interpretar o que está para lá, o mágico, o indizível, por outras palavras e em linguagem filosófica, o “não dito” da Música.

Mas este projeto não começa e termina aqui. Somos herdeiros de um projeto pioneiro e do qual nos orgulhamos, em que a formação integral dos alunos é assumida com verdadeiro espírito de missão. Um músico não pode viver alheado da sua formação geral e esta é uma fonte de aquisição de conhecimento que contribui para o desenvolvimento das suas capacidades e competências.

Este projeto singular chama-se *ensino integrado* e, de facto, foi tão bem sucedido que um estudo feito, numa das anteriores legislaturas, implementou e potenciou o seu alargamento a toda a rede de Conservatórios públicos do país. Construímos um projeto, que deu frutos em várias



gerações, e que foi conseguido com o sabor da luta na procura de um caminho em que a transversalidade e complementaridade dos saberes era, é e será o garante de uma formação de excelência.

Mais do que o conforto da coabitação da aprendizagem dos vários saberes, no mesmo espaço físico, o que nos move é essa crença profunda na mais-valia da interação dos saberes e que, com certeza, contribuirá para a construção de seres humanos melhores e mais capazes. Este é o nosso presente e o futuro que, todos os dias, procuramos construir. André Gide, a propósito da música de Chopin, disse que “carrega de emoção cada nota” e André Candé complementou dizendo de “responsabilidade”. Fazendo uma analogia com esta citação, poderíamos dizer que cada um de nós carrega o facto de sermos uma “emoção” e uma “responsabilidade” neste projeto. Não há excluídos: todos (comunidade educativa) são parte integrante do projeto e todos somos chamados a ultrapassar os limites e alcançar o “infinito”.⁹

6. Princípios orientadores na sua missão educativa

Educar é uma arte. A arte de criar uma pessoa íntegra.

Carlos Fregtman

O Conservatório assume como missão a formação especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana dos seus alunos, visando o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de futuros profissionais na área da música, tendo consciência que esta fase é uma etapa na sua formação que terá um novo estágio de desenvolvimento com a frequência do ensino superior. Assim, os seus princípios orientadores de base promovem uma educação integral conjugando a sua vertente artística com os outros saberes e linguagens culturais, científicas, tecnológicas e éticas, ao longo de todo um percurso escolar, procurando enformar esta educação pelo conceito de cidadão interveniente e socialmente ativo e fundamentando a sua ação.

A identidade desta escola advém não só do seu currículo próprio, mas dos princípios orientadores que se privilegiam neste Projeto Educativo, tais como:

- Uma educação que visa a participação consciente e democrática, possibilitando o desenvolvimento e a formação de cidadãos responsáveis, criativos e tolerantes;
- Uma educação humanista, centrando-se no respeito por si mesmo, pelos outros e pelo ambiente, fomentando práticas saudáveis de camaradagem e de defesa dos Direitos Humanos e da Natureza, sempre numa ótica de globalização do mundo atual;
- Uma educação que fomenta a colaboração ativa de todos os elementos que constituem a comunidade educativa nas suas relações internas e externas;
- Uma formação que promove o sucesso musical dos jovens e uma carreira nesta área, mas que não lhes fecha a possibilidade de outros percursos curriculares;
- Uma escola que promove e valoriza fortemente a qualidade, a organização, a eficácia e o rigor como formas de favorecer o sucesso educativo.
- Uma dinâmica muito própria e diferente de todas as Instituições pertencentes ao Distrito que ajudam a afirmar o Conservatório como sendo um veículo transmissor de atividades culturais sucessivas, em vários espaços da cidade, contribuindo fortemente para a formação de um público cada vez mais exigente e informado, assim como para dinamização cultural da cidade e da região.

⁹ Contributo de Ana Paula Carreira / Presidente do C. Geral/2014

A esta missão não é alheio o (in)formar e ajudar no desvelar do caminho que cada um deve encontrar para se realizar como músico e pessoa. É nesta “viagem” que se procura ir mais além do binómio ensino – aprendizagem, desenvolvendo capacidades e competências que façam dobrar as esquinas ao tempo num crescendo contínuo, motivador e capaz de construir um futuro.

Parte II

Plano de ação

1. Organização e distribuição curricular

Os planos curriculares do Conservatório, do 1º ciclo do ensino básico ao ensino secundário, com a oferta dos diferentes cursos, definidos por Portarias próprias, como já foi referido, constam no final deste Projeto Educativo para consulta.

Poderão ser analisadas as opções realizadas pela escola para as ofertas complementares, do ensino básico ao secundário, e as opções que a escola oferece aos alunos para sua opção, nos diferentes cursos do secundário. Todas estas disciplinas que complementam o currículo, escolhidas pela escola, foram apresentadas com a sua fundamentação pedagógica e respetivos programas e avaliação à ANQEP (Agência Nacional de Qualificações e Ensino Profissional) para aprovação. Depois deste processo, passaram a fazer parte dos planos curriculares com a devida carga horária.

Aos alunos do 1º ciclo é oferecida, pela Câmara Municipal, como AEC – atividade de complemento curricular- o ensino da língua inglesa. Por outro lado, a estes alunos está impossibilitada a prática desportiva por falta de condições na escola. Para colmatar esta falha, a escola oferece expressão dramática para todos e natação, ao nível do Desporto Escolar, para os que quiserem e tiverem disponibilidade horária.

2. Regime de frequência e avaliação

Tal como já foi referido, os alunos do Conservatório são contemplados com um regime de frequência de ensino integrado, isto é, paralelamente à formação genérica, têm a formação do ensino especializado da música. A sua transição de ano pode não estar condicionada ao sucesso na área vocacional, mas a transição de ciclo pressupõe que o aluno demonstre reunir condições para continuar na escola.

Na transição do 1º ciclo, considerado o curso elementar de música, para o 2º ciclo, curso básico de música, os alunos terão que realizar novamente provas de ingresso, nomeadamente um teste de aptidão musical, um teste de educação musical e uma prova de instrumento.

Na transição para o 3º ciclo do ensino básico e deste para o ensino secundário só é garantido o direito à frequência aos alunos com aproveitamento global que garanta a transição de ciclo e que obtenham, nas provas globais realizadas na área vocacional, classificação positiva. Para frequência no secundário é exigida avaliação positiva às disciplinas nucleares do curso escolhido.

O regime da avaliação é genericamente o regime de avaliação dos alunos dos ensinos básico e secundário, com as devidas adaptações ao ensino especializado da música, conforme o previsto na Portaria n.º 225/2012, de 30 de julho, e na Portaria n.º 243-A/2012, de 13 de Agosto, como, por exemplo, os alunos beneficiam da progressão diferenciada, nas disciplinas performativas, isto é, a transição de ano não corresponde obrigatoriamente a transição de grau. A transição de ano é feita nos termos da lei geral, enquanto nas disciplinas de instrumento a transição só se verifica quando o aluno atinge o nível igual ou superior a três.

A avaliação dos alunos incide sobre os conteúdos definidos nos programas, tendo como referência as metas curriculares em vigor para as diversas áreas disciplinares. Consideramos também

alguns itens relacionados com a ética da avaliação, que deverão ser comuns a todos os professores, para que o sucesso no processo ensino-aprendizagem seja uma realidade:

- Considerar e respeitar a personalidade do aluno, segundo o princípio da exigência e do respeito;
- Informar o aluno sobre as exigências, critérios e normas de avaliação, de modo a que a avaliação constitua um processo formativo;
- Realizar todo o processo de avaliação dentro da maior transparência e objetividade possível;
- Partir de uma perspectiva positiva e otimista quanto às capacidades e potencialidades dos alunos, estimulando continuamente o saber;
- Inculcar um clima de abertura e de confiança nos alunos para criar o sentido da responsabilidade pela avaliação;
- Divulgar os dados recolhidos que poderão ser discutidos em relação a possíveis alternativas;
- Tomar precauções no momento de avaliar, isto é, construir instrumentos válidos, adotar critérios aceitáveis e apoiar-se noutros indicadores, antes de tomar decisões que afetem a vida futura dos alunos.

No regime supletivo o Conservatório reconhece que tem poucos alunos, pois nunca ultrapassam, em média, os 30 alunos por ano. Neste modelo, os alunos apenas frequentam as aulas dos cursos de Música ou Canto do ensino secundário. Podem fazê-lo em regime de disciplina, sendo obrigatória a frequência de, pelo menos, quatro disciplinas. Este regime funciona em horário das 19:00 às 22:00, pois os alunos frequentam outros estabelecimentos de ensino durante o dia, onde frequentam outros cursos.

3. O Desporto Escolar

O Desporto tem a força de mudar o mundo.

Nelson Mandela

No âmbito da educação, tem vindo a ganhar especial relevância a dinamização do Desporto Escolar, enquanto estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis. O Programa de Desporto Escolar, refletindo os propósitos enunciados e tendo presente o disposto no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, visa criar condições para o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de caráter formal e não formal a todos os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória.

O Conservatório de Música Calouste Gulbenkian ao associar-se a este projeto visa “enriquecer” a sua oferta educativa, proporcionando o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

Tendo em vista a realidade escolar do Conservatório, todos os constrangimentos ao nível dos espaços desportivos adequados à prática de atividade física e os benefícios da modalidade para o tipo de alunos/atletas abrangidos, a modalidade contemplada foi a Natação. Este projeto é desenvolvido em complemento curricular e ocupação de tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integrada no plano de atividades da escola. Está organizado em três fases competitivas: Local, Regional e Nacional. Estas advêm do seu regulamento específico que tem em



conta as aprendizagens e os progressos dos alunos/atletas, proporcionando sempre uma evolução em termos de performance ao longo do ano letivo.

Em termos de progressões pedagógicas, a natação está orientada por níveis de aprendizagem. Nível 1 (Iniciação), caracteriza-se pelo nível de adaptação ao meio aquático e iniciação à técnica. Nível 2 (Elementar), corresponde a um nível de aperfeiçoamento técnico e o Nível 3 (Avançado), caracterizado por um nível técnico avançado, em que as distâncias/estilos definidas são aquelas que darão apuramento às Fases Regional e Nacional.

4. A Dança Clássica

A disciplina de Ballet é lecionada ininterruptamente, no Conservatório de Música, desde meados dos anos 60. Anualmente, frequentam a disciplina cerca de 400 alunos dos quatro aos vinte anos de idade.

As professoras são membros registados da Royal Academy of Dance e os programas de ensinamentos ministrados para cada um dos níveis são os propostos pela academia inglesa assegurando que os alunos usufruem de um ensino especializado integrado num organismo internacional mundialmente conceituado. As docentes estão em permanente atualização e formação contínua na sua área profissional.

O ensino das crianças mais jovens, dos níveis de pré-escolar, pré-primário e primário, dedica-se ao desenvolvimento dos aspetos cognitivo, psicomotor e afetivo. Nos níveis 1 a 8, os programas lecionados são compostos por um conteúdo maioritariamente focado na técnica de dança clássica mas também contêm secções de bailado contemporâneo denominados de *Free Movement* e de bailado de Carácter (danças de raiz folclórica do leste da Europa que integram os grandes bailados do final do séc. XIX). Os níveis de execução vocacional denominados de *intermediate foundation* e *intermediate* são dirigidos à execução técnica e artística para jovens que pretendam prosseguir os estudos superiores na área do bailado.

São anualmente candidatados a prestação de prova de exame à Royal Academy of Dance os alunos que frequentam o grau 6, 7 e 8 (formação geral para crianças e jovens) e *intermediate foundation* e *intermediate* (níveis de execução vocacional).

Anualmente, todos os alunos se apresentam em espetáculos públicos pelo menos uma vez e os alunos dos níveis avançados participam em múltiplos espetáculos em representação do Conservatório.

Os programas de ensino ministrados são enriquecedores do desempenho motor, desenvolvimento emocional e musical e respeitam os mais altos padrões de ensino de dança reconhecidos internacionalmente.

5. Metas e objetivos orientadores do plano de ação

O projeto educativo assume como regime de frequência de referência o regime integrado e visa proporcionar aos alunos uma educação de qualidade marcada por uma intervenção ativa dos seus atores com os seguintes objetivos:

- Impedir o aparecimento do abandono escolar no Conservatório;
- Impedir o insucesso, mantendo o número de negativas, abaixo dos 5%;
- Limitar as retenções na casa dos 2%;
- Proporcionar aos alunos que ingressam no Conservatório condições para que uma parte significativa possa concluir o ensino secundário de música e que a grande maioria ingresse no ensino superior;
- Promover o desenvolvimento harmonioso da personalidade dos alunos;



- Promover práticas inclusivas de apoio e de acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais;
- Articular cultura musical e cultura científico-humanística;
- Fomentar o profissionalismo docente, investindo na formação, na inovação e na tecnologia educativa.
- Estimular a interação com escolas congéneres, nacionais e internacionais;
- Promover a realização de concertos em contextos diferenciados.

Sendo o clima ou ambiente de aprendizagem caracterizado por um elevado sentido de responsabilidade, de entreatajuda, de cidadania ativa e de convivência colaborativa entre pares e com toda a comunidade escolar, não é difícil conseguir atingir estes objetivos e metas.

Quando a escola foi colocada perante um novo desafio, o de aumentar o seu número de alunos por turma, que operacionalizou com dificuldade, dada à exígua área das salas de aula, receou, na altura não conseguir atingir estas metas, mas como existe um ambiente educativo situado num nível superior de qualidade, de rigor e de exigência que caracterizam os docentes do Conservatório, tal não aconteceu.

O processo de ensino-aprendizagem, espelhado no CMCG, assenta numa aprendizagem ativa e interativa, onde todos os elementos da comunidade educativa estão envolvidos na prossecução de práticas pedagógicas e modelos de ensino inovadores criando um ambiente harmonioso, de elevada autoestima, de crescimento e desenvolvimento de competências pessoais.

Desejamos que o CMCG seja uma escola reconhecida pela excelência do seu trabalho quer entre os pares, quer na sociedade em geral, valorizando a transdisciplinaridade do ensino das ciências, das letras e em particular das artes.

6. Estrutura organizativa

A estrutura organizativa compreende os órgãos de direção, gestão e administração e responsáveis pelas estruturas de apoio pedagógico e as de apoio logístico.

A composição, a competência e o modo de funcionamento dos órgãos de administração e gestão estão definidos no Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como legislação complementar.

1. São órgãos de direção, administração e gestão do Conservatório:
 - a) O Conselho Geral;
 - b) O Diretor;
 - c) O Conselho pedagógico;
 - d) O Conselho administrativo.
2. Estruturas de coordenação e supervisão:
 - a) Departamentos curriculares;
 - b) Conselho de diretores de turma;
 - c) Conselhos de turma.
3. Cargos de controlo do património:
 - a) Diretor de instalações e responsável pelo CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado);
 - b) Responsável pelos instrumentos musicais;
 - c) Responsável pelas instalações e equipamentos desportivos;
 - d) Responsável pelo estúdio de gravação.
4. Outros cargos ou funções:
 - a) Equipa das audições escolares;



- b) Coordenador do Desporto Escolar;
- c) Coordenador da Educação para a Saúde;
- d) Professor bibliotecário.

As estruturas de orientação educativa têm como finalidade colaborar com o conselho pedagógico, com o diretor e com o Conselho Geral para assegurarem um acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos, numa perspetiva promocional da qualidade educativa.

Todos os outros cargos e funções distribuídos pelos docentes do Conservatório têm como finalidade a responsabilização na divisão e especificidade de tarefas que uma escola, enquanto organização complexa e dinâmica, pressupõe contemplar para o seu bom funcionamento e eficácia. Uma das grandes preocupações do Conservatório é a preservação, manutenção e conservação do acervo instrumental que dispõe, de grande valor patrimonial.

7. Os Recursos Humanos na ação educativa

7.1. População discente

Os alunos são a razão de ser de qualquer escola, por isso eles são o cerne de todas as ações desenvolvidas por esta estrutura educativa. Os nossos alunos ou discentes recebem formação, instrução, dedicação e acompanhamento escolar, caso haja necessidade, de um ou vários professores, para adquirir ou ampliar seus conhecimentos e desenvolver as suas competências nas mais variadas áreas. A população discente do CMCG é constituída por crianças e jovens entre os 5/6 anos de idade (idade com que entram no 1º ciclo) e os 17/18 anos (idade em que terminam o 12º ano). Tem também alguns jovens adultos do curso supletivo com idades até aos 23/24 anos.

Quanto ao número de turmas existentes, verifica-se a seguinte distribuição no regime integrado:

- Primeiro ciclo – 2 turmas por ano de escolaridade;
- Segundo ciclo – 2 turmas por ano de escolaridade;
- Terceiro ciclo – 3 turmas por ano de escolaridade¹⁰;
- Ensino secundário – 1 a 2 - turmas por ano de escolaridade.

No regime supletivo existe uma turma por ano de escolaridade.

No curso livre de dança são, aproximadamente, 400 alunos os que frequentam o curso da Royal Academy of Dance de Londres e as turmas variam em função do número de alunos em cada grau.

7.2. Corpo docente

O corpo docente do Conservatório tem alguma especificidade, pois é composto por professores das áreas da formação geral e da formação vocacional de música e de dança, distribuídos por 10 departamentos curriculares. Na sua distribuição são genericamente perto de uma centena de docentes do ensino especializado e três dezenas da formação geral. Enquanto estes últimos são, praticamente todos, docentes de quadro de escola, os professores do ensino especializado são apenas 50% do quadro de escola e os outros 50% contratados anualmente.

Constituição e caracterização dos Departamentos Curriculares:

- Departamento curricular da Monodocência: Docentes do Primeiro Ciclo.
- Departamento Curricular de Línguas: Docentes de Português, Inglês e Francês.
- Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas: Docentes de História e Geografia de Portugal, História, Geografia, Filosofia e Educação Moral Religiosa Católica e de outras

¹⁰ Este número vai diminuindo sucessivamente para duas turmas, até ao ano 2016/17. Esta situação advém do facto do CMCG não estar a admitir mais que duas turmas, desde o ano letivo 2012/13, ano em que teve que aumentar o n.º de alunos por turma.



Confissões.

- Departamento Curricular de Ciências Exatas e Naturais: Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas e Matemática.
- Departamento Curricular de Expressões: Educação Visual e Tecnológica, Educação Visual, Educação Física, Dança, Arte de Representar e Educação Especial.
- Departamento Curricular de Ciências Musicais: Educação e Formação Musical, Análise e Técnicas de Composição, Composição, Laboratório de Composição, História da Música, Acústica e Organologia, Leitura de Partituras, TIC na Música e Repertório.
- Departamento Curricular de Canto e Classes de Conjunto: Música de Conjunto (Orquestra, Coro e Música de Câmara) e Canto.
- Departamento Curricular de Instrumentos de Cordas: Guitarra, Harpa, Violino, Viola d'Arco ou Violeta, Violoncelo e Contrabaixo.
- Departamento Curricular de Instrumentos de Teclas: Piano e Cravo.
- Departamento Curricular dos Instrumentos de Sopro e Percussão: Madeiras (Clarinete, Fagote, Flauta, Oboé e Saxofone), Metais (Trombone, Trompa, Trompete e Tuba) e Percussão.

7.3. Pessoal não docente

O pessoal não docente do Conservatório é uma estrutura fundamental que suporta toda a logística de funcionamento da organização educativa.

Os Assistentes Técnicos garantem os mais variados serviços administrativos que vão do atendimento ao público, à tesouraria, contabilidade, ASE, matrículas e certificações de alunos, ao registo da assiduidade e vencimentos de todos os trabalhadores da instituição.

Os Assistentes Operacionais são os responsáveis pelos serviços de ação educativa nos momentos de intervalo ou recreio, por supervisionar a conservação dos espaços e equipamentos escolares e pela manutenção da limpeza dos mesmos. No bufete, cozinha e refeitório os assistentes operacionais têm funções específicas.

Existe ainda uma categoria de colaboradores que, ao longo dos anos, tem sido recorrente, oriundos do programa de contratos emprego-inserção do IEF. Desempenham um trabalho socialmente integrador em contexto escolar, mas acabam por vir a ser recursos fundamentais na ação educativa, principalmente como vigilante de crianças.

8. Recursos humanos e institucionais externos

8.1. Associação de Estudantes

Uma Associação de Estudantes ativa e dinâmica é o garante de um significativo envolvimento e participação dos alunos na vida do Conservatório e um exemplo estimulante do autêntico sentido de participação e desenvolvimento cívico que desejamos marque a formação de todos os alunos e alunas. Enquanto fórum de participação discente, ela permite auscultar e representar efetivamente o posicionamento e o sentir dos alunos sobre os vários domínios de funcionamento do Conservatório que mais lhes dizem respeito.

Além disso, a Associação de Estudantes pode e deve colaborar no planeamento e desenvolvimento de iniciativas inseridas no plano anual de atividades da escola, procurando garantir que os interesses e necessidades dos alunos são devidamente salvaguardados em tais iniciativas. Por último, mas não menos importante, a Associação de Estudantes promove a formação cívica, física,

cultural e científica dos seus membros, sugerindo ou realizando iniciativas capazes de estabelecer a ligação da Escola e dos seus associados à realidade artística, socioeconómica e política do país.

8.2. Associação de Pais e Encarregados de Educação do CMCG

A família é a responsável pela vida dos seus filhos, os nossos alunos. Neste sentido, a família tem o direito e o dever de participar na vida da escola, no papel educativo da escola e na missão da escola. Esta participação pode assumir formas distintas: individualmente, enquanto encarregado de educação, como porta-voz, enquanto Representante dos pais da turma ou como membro da Direção da Associação de Pais e Encarregados de Educação ou até como elemento do Conselho Geral da escola.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga está constituída nos termos da legislação aplicável e desenvolve a sua atividade de forma organizada e ininterrupta no modelo atual, desde a década de noventa do século passado.

Desde então, as sucessivas direções foram desenvolvendo e consolidando um conjunto de práticas e atividades que, progressivamente e de forma sólida, afirmaram a Associação de Pais como parceiro ativo da escola, participando no Conselho Geral e colaborando com a direção sempre que necessário.

Esta parceria resulta em vários tipos de colaboração e apoios humanos e/ou materiais, sempre com o objetivo de melhorar as condições de excelência que caracterizam a nossa escola, visíveis nos resultados escolares que sistematicamente apresenta e na atividade artística que produz, com grande impacto no meio em que está inserida.

A gestão é feita de acordo com padrões contabilísticos de transparência e rigor, de forma a assegurar a sustentabilidade económica e financeira sem recurso a apoios ou financiamentos exteriores, respeitando o plano de atividades e orçamento aprovados e cumprindo escrupulosamente todos os compromissos com os fornecedores e o Estado.

8.3. Autarquia Local

A governação de proximidade é um dos valores emergentes da democracia moderna que, aliada às funções sociais e culturais crescentes da escola, implica uma abertura desta estrutura educativa ao meio envolvente e à estrutura governativa deste território. Assim, o relacionamento Escola - Autarquia é um vetor de desenvolvimento a empreender, quer ao nível das parcerias, quer ao nível da participação nos órgãos de gestão: o Conselho Geral e o Conselho Municipal de Educação.

Desta visão e participação conjunta deve resultar a criação de novas sinergias capazes de enriquecer as respostas que autarquia e escola têm que encontrar e disponibilizar, no âmbito das suas competências e responsabilidades próprias no setor da educação.

8.4. Outras parcerias e protocolos

O CMCG tem vindo a desenvolver várias parcerias e protocolos com instituições da cidade e fora dela, sempre que dessa união resulte benefícios para a escola no seu todo, para os alunos ou professores em particular, nomeadamente:

- Universidade do Minho, com assento no Conselho Geral
- Universidade de Aveiro
- Instituto Piaget
- Comissão Organizadora da Quaresma e Solenidades da Semana Santa
- Câmara Municipal de Braga, com assento no Conselho Geral



- Junta de Freguesia de S. Vítor, com assento no Conselho Geral
- *Theatro Circo*
- Câmara Municipal de Barcelos
- Fundação Bracara Augusta, com assento no Conselho Geral
- Casa do Professor
- Projeto Homem
- UCC - Unidade de Cuidados de Comunidade Assucena Lopes Teixeira (Projetos Equipa de Saúde Escolar)
- Agrupamento de Escolas de Real, alicerçando o seu contrato de autonomia
- DST Group, com assento no Conselho Geral.
- CPCJ Braga- Comissão de Proteção de crianças e jovens

9. Recursos materiais e financeiros

9.1. As instalações

O Conservatório dispõe de instalações próprias para a lecionação das diversas disciplinas, exceto para a disciplina de educação física (alugando quer o Pavilhão do Hóquei Clube de Braga, quer as piscinas municipais). Tem, contudo, uma sala de dança, com respetivos balneários, para as aulas de ballet e expressão dramática.

Esta sala constitui também um recurso financeiro porque pode ser alugada a associações particulares para aulas de dança, conforme tabela estabelecida.

As salas de aula têm dois ou três formatos: salas pequenas, para aulas individuais de instrumento, e salas para meias turmas, quando estas se dividem em disciplinas, como Educação ou Formação Musical. Todas estas salas têm piano, porque é um recurso absolutamente necessário para todas as aulas da área vocacional; depois existem as salas de aula para as turmas de 26 alunos, que, tal como já foi dito, não têm área suficiente, obrigando os alunos a estarem muito apertados e sem espaço para a circulação dos professores.

As salas mais específicas e amplas são a sala de orquestra, a sala da percussão, os dois auditórios ou a biblioteca escolar. Assim como possui um refeitório e uma cozinha, onde são confeccionadas diariamente 400 refeições.

Os dois auditórios também constituem um recurso financeiro da escola ao serem alugados conforme tabela divulgada. Estão equipados com som e projeção que podem estar incluídos ou não, assim como a utilização do piano.

O CMCG possui ainda um bufete e sala de aluno, mas que reconhecidamente são dois espaços a necessitarem urgentemente de uma intervenção de requalificação. Situação reconhecida pela DGEstE- DSRN que aprova a construção de um novo duplo espaço, mas sem financiamento para o projeto e construção do mesmo.

Em articulação com a Associação de Pais e sob a sua responsabilidade, os alunos do primeiro ciclo dispõem de um espaço – uma ampla sala - de acolhimento e de acompanhamento, nos momentos não letivos.

9.2. Os instrumentos musicais

O Conservatório dispõe de um importante acervo patrimonial em instrumentos para o funcionamento da essência do seu Projeto Educativo – o ensino especializado da música. A maior parte destes instrumentos está na escola para ser utilizada nas aulas e outra parte cede aos alunos para as suas aprendizagens escolares, devendo estes contribuir, ainda que de forma simbólica para a sua manutenção e conservação.

Estes instrumentos, à guarda das famílias, têm que estar cobertos por um seguro e não poderão ser utilizados para outros fins que não o estudo.

O professor responsável por este acervo controla estes alugueres aos alunos, assim como os alugueres a associações privadas ou semiprivadas quando necessitam de instrumentos musicais, o que constitui igualmente uma fonte de financiamento para a escola.

9.3. A biblioteca escolar

A biblioteca escolar do CMCG representa um espaço educativo de enorme importância para o processo de ensino-aprendizagem. Um verdadeiro centro pedagógico, disseminador da informação, de produção, de cultura e de formação, com diversas iniciativas inseridas na vida pedagógica da escola.

Assim, se por um lado a biblioteca é capaz de garantir uma escola que incentive e promova a leitura e o aumento das literacias dos alunos, enquanto ferramentas essenciais e transversais para a aquisição e utilização da informação e sua transformação em conhecimento, por outro lado revela-se um verdadeiro núcleo dinamizador do currículo, disponibilizando a todos os utentes materiais e estratégias que, geridos de forma articulada e colaborativa com as estruturas de coordenação e os docentes, garantem as aprendizagens dos alunos, a sua formação integral, promovendo o desenvolvimento da curiosidade intelectual, o gosto pelo estudo, bem como o desenvolvimento de valores, assim como a qualidade educativa traduzida numa otimização dos recursos disponíveis e da inovação pedagógica.

A biblioteca do CMCG está integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, desde 2007, e apetrechada com o programa de catalogação GIB – Gestão Integrada de Bibliotecas – permitindo, assim, aos seus utilizadores a consulta do acervo catalogado existente na biblioteca, bem como aceder ao catálogo de outras bibliotecas escolares integradas na Rede de Bibliotecas de Braga.

9.4. O plano tecnológico nas salas de aula

Todas as salas de aula estão equipadas com computador com acesso à internet. A maior parte das salas de aula tem possibilidade de projeção de imagem e som e existem vários quadros interativos.

Os professores registam os seus sumários, faltas dos alunos e avaliações na plataforma ABC-Gest, que regista e congrega toda a informação para o servidor da escola. Este processamento agiliza e torna acessível o acesso à informação de toda a comunidade educativa.

9.5. Sala do ATL

O ATL é, talvez, o aspeto mais visível da parceria entre a Associação de Pais e a escola com verdadeiro e decisivo impacto no funcionamento da escola e na vida dos encarregados de educação.

Com efeito, fruto de um protocolo celebrado entre as duas entidades, a Associação de Pais tem em funcionamento um espaço em instalações cedidas onde, de forma permanente, funciona um serviço de apoio e acompanhamento aos alunos do primeiro ciclo que, por isso, podem permanecer na escola, de forma integrada, a partir das 8 horas até às 19 horas, incluindo períodos de interrupção letiva.

O ATL dispõe de 6 colaboradores a tempo inteiro que, em plano coordenado, planeiam e executam um conjunto vasto de atividades que visam o desenvolvimento dos alunos do 1º ciclo. Assim, quando não estão em tempos letivos, os alunos dispõem de um conjunto diversificado de propostas que lhes permitem um crescimento harmonioso e integrado através da valorização da

criatividade e dinâmicas de grupo usando para o efeito as artes plásticas, os jogos e as atividades ao ar livre.

Parte III

A divulgação, autoavaliação e autorregulação do PE

*O Projeto não é uma simples representação do futuro,
mas um futuro para fazer, um futuro a construir,
uma ideia a transformar em ato.*

Jean Marie Barbier

1. A divulgação do PE

Na fase da construção e elaboração do PE todos os intervenientes são implicados na sua divulgação entre os pares, nos grupos, nas comissões de trabalho, que ao debaterem os aspetos vitais da organização, vão promover a sua difusão.

Por outro lado, além da página Web do Conservatório servir como meio privilegiado para a sua divulgação, a direção tem como princípio oferecer um Projeto Educativo a todos os pais/encarregados de educação dos alunos novos que se matriculam no Conservatório.

A página do Conservatório é por excelência uma das melhores formas de divulgar o que a escola é, promove, dinamiza e realiza, tendo a direção o cuidado de a manter sempre atualizada.

2. O trabalho que desenvolve a Equipa de Autoavaliação

Em Portugal, o modelo de avaliação de escolas, atualmente definido, contempla a obrigatoriedade da autoavaliação, segundo padrões de qualidade. Quando a autoavaliação se torna numa prática institucional e passa a servir de suporte à própria avaliação externa, aumenta a responsabilidade da escola envolvendo a participação de toda a comunidade educativa. Partindo do princípio que a autoavaliação é institucional, esta terá de ser integradora de todos os atores. Contudo, esta não pode ser apenas o prolongamento da recolha e análise dos resultados trimestrais das aprendizagens, mas sim a identificação dos problemas e a procura de soluções tendo em vista a melhoria da escola. O conhecimento adquirido através deste processo permite determinar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria de toda a organização, quer a nível de meios, quer a nível de resultados. As indicações emergidas permitem referenciar se os objetivos definidos foram ou não conseguidos e em que medida o foram. Também ajudam a refletir sobre as causas desses resultados e a tomar decisões adequadas à introdução de estratégias conducentes à melhoria dos níveis de qualidade da escola. A avaliação interna de escolas é primordial para a existência de um debate democrático entre todos os atores internos da escola sobre questões relativas ao próprio funcionamento da escola, levando-os à reflexão e ao questionamento.

A autoavaliação começa a ser indispensável, não só por cumprimento da lei, mas também devido ao contínuo processo de melhoria. Deve ser visto como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e de síntese de todas as dimensões que definem a escola, desenvolvendo uma cultura de avaliação e melhoria contínua.

A autoavaliação da escola ou a sua avaliação interna deve promover que o seu ensino, as suas metas e finalidades, a sua missão e estratégias se adaptem às especificidades do seu público, tornando-se, assim, numa “escola aprendente” capaz de instruir-se com a sua prática e com os seus equívocos.

É este trabalho que a equipa de autoavaliação da escola tem desenvolvido, questionando sempre a melhor forma de superar as suas formas de atuar perante os alunos e a comunidade



educativa. Através de um trabalho faseado e organizado, tentou responder e concretizar o que tinha proposto no plano de melhoria, abrindo espaços de discussão e reflexão sobre as práticas preconizadas na escola, os seus objetivos e finalidades. Resultaram em juízos de valor, através das várias vozes da comunidade educativa e em planos de melhoria e de crescimento da escola.

É através do relatório desta equipa que todos os órgãos de direção e gestão tomam consciência da escola que temos ou somos e da que queremos ser ou ter.

3. Visão estratégica: A Escola que somos e a Escola que projetamos

Atualmente o Conservatório assume-se como uma Escola Artística de elevado nível técnico e artístico, procurada por muitos pais e alunos, pelos indicadores do seu sucesso educativo: relatório anual da avaliação interna cujos resultados atingem as metas e objetivos estabelecidos neste PE, apreciações críticas às apresentações públicas, resultados dos concursos a que a escola adere, divulgação dos *rankings* dos exames e provas finais e grau de satisfação do seu público-alvo.

É, por isso, necessário situar o Ensino Artístico no quadro de uma educação para todos e da educação e formação ao longo da vida, confrontando-o com as exigências da sociedade num contexto económico e cultural de globalização. Estas ideias não são novas, pois já João de Barros desencadeou, no âmbito da 1ª República, uma campanha pela Educação Artística, afirmando que não há sociedade democrática que viva e progrida sem o culto da arte, sendo secundado por Leonardo Coimbra: “A primeira educação deve ser a artística”.

Assim a escola que se ambiciona e que se pretende continuar a construir é uma escola alicerçada em valores de cidadania e com uma dinâmica pedagógica de qualidade, assente na articulação entre o saber, o saber ser e o saber fazer, que a diferencie e imponha na comunidade a que pertence.

Neste âmbito, quer numa perspetiva interna, de formação integrada dos corpos docente e discente, quer numa perspetiva externa, de procurar formar públicos e recriar uma aptidão artística que fomente o conhecimento e desenvolvimento das potencialidades destas áreas de intervenção, pretendemos também elevar os índices culturais, formando jovens e adultos, preparando-os desta forma para o seu futuro profissional.

Esta escola ambiciona, ainda, melhorar as condições físicas em que todos trabalham, pois, diariamente, deparamo-nos com falta de espaços ou com instalações que precisam de serem requalificadas e sonhar com espaços desportivos e de lazer como as outras escolas, sendo nosso objetivo primordial pugnar por um ensino de excelência, onde cada aluno deve ser tratado individualmente, procurando ir ao encontro das suas necessidades e motivações, disponibilizando diferentes opções para que as atinja da forma mais completa.

Facultando uma formação musical sólida, premiando o rigor, a competência, o profissionalismo, a busca da perfeição, a responsabilização, o empenho, necessários para o sucesso na aprendizagem da música, estamos a contribuir, desta forma, para desenvolver o sentido estético, a sensibilidade artística e formar intérpretes, compositores e ouvintes mais esclarecidos.

É meta deste Conservatório que os alunos se assumam como pessoas potencialmente autónomas, empreendedoras e responsáveis, com projetos de vida diversificados, construtores das suas aprendizagens, garantindo-lhes o acompanhamento pedagógico, incitando ao desenvolvimento da autoconfiança, do espírito de iniciativa e de inovação, e fomentando a sensibilização para a defesa do património cultural.

Crescer com a arte é também partilhar o dom de uma linguagem que pode aproximar o que é distante e diverso num mundo globalizado mas multicultural.



Reflexão Final

Ao gizar um Projeto Educativo, subentende-se não só a sua concretização no momento atual, mas também a sua projeção futura. E é aqui que nos questionamos: que futuro? Este, obviamente, dependerá em grande parte de nós próprios, mas também inexoravelmente das estruturas institucionais, sociais e governamentais que nos envolvem

As escolas e os seus projetos educativos poderão ser considerados motores privilegiados de mudança e de transformação social, concetualmente capazes de, na sua micro dimensão, promoverem igualdade de oportunidades entre os cidadãos, em geral, e entre homens e mulheres, em particular, sendo que esta é um fator de progresso social e económico que pode dar um contributo substantivo na mudança de atitudes atávicas, tendentes a perpetuar situações inaceitáveis de discriminação!

Concluindo, é esta, em última instância, a nossa ambição! Utópica? Talvez...Mas como Escola Pública e artística de ensino integrado acreditamos que *“A arte é uma forma de substituir a realidade crua por outra mais forte construída com valores humanos orientados para as mais diversas emoções (...) É o impulso irreprimível de criar em liberdade total e de procurar exprimir a essência mais profunda e secreta da nossa identidade”* [Santos,2007]¹¹

¹¹ SANTOS, F.D., *Que Futuro?* Ed. Gradiva.

1º ciclo do Ensino Básico

Componentes do currículo	
<i>Áreas disciplinares de frequência obrigatória (a)</i>	Horas
Português	7
Matemática	7
Estudo do Meio	3
Expressões: (b)	
Físico-Motoras;	3
Artísticas	
Plástica	
Dramática	
Educação Musical (c)	3
Instrumento (d)	1
Coro	2
<i>Áreas não disciplinares (e)</i>	
Apoio ao estudo	2
Total	28
<i>Atividades de enriquecimento curricular (f)</i>	2
Educação Moral e Religiosa	1
Total	31

a) Do total das horas letivas (25 horas), no mínimo: 7 horas letivas de trabalho semanal para Português e 7 horas letivas de trabalho semanal para a Matemática.

b) As disciplinas de Educação Musical, Coro e instrumento são lecionadas em turno alternado.

c) Turma desdobrada.

d) Aula individual, com a duração de vinte e cinco minutos, duas vezes por semana.

e) Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias de informação e da comunicação e constar explicitamente no plano da turma.

f) Atividades de carácter facultativo.

2º ciclo

Componentes do currículo	Ano/Carga horária semanal		
	5º	6º	Total ciclo
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES			
Línguas e Estudos Sociais Português Inglês História e Geografia de Portugal	500	500	1000
Matemática e Ciências Matemática Ciências da Natureza	350	350	700
Educação Artística Educação Visual Formação Vocacional Formação Musical Instrumento Classes de Conjunto	100 150 100 100	100 150 100 100	200 300 200 200
Educação Física	150	150	300
Educação Moral e Religiosa	45	45	90
Total	1495	1495	2990

1495+45(e) 1495+45(e) 2990+90(e)

e) A componente inclui, para além dos tempos mínimos constantes em cada disciplina, 45 minutos a ser integrados, em função do projeto de escola, na disciplina de Formação Musical ou na disciplina de Classes de Conjunto.

3º ciclo

Componentes do currículo	Ano/Carga Horária Semanal			
	7º	8º	9º	Total ciclo
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES				
Língua Portuguesa	200	200	200	600
Língua Estrangeiras				
Inglês	150	150	150	450
Língua Estrangeira 2	100	100	100	300
Ciências Humanas e Sociais				
História	100	100	150	350
Geografia	100	100	100	300
Matemática	200	200	200	600
Ciências Físicas e Naturais				
Ciências Naturais	100	100	150	350
Física - Químicas	150	150	100	400
Educação Artística				
Educação Visual	100	100	100	300
Formação Vocacional				
Formação Musical	100	100	100	300
Instrumento	100	100	100	300
Classes de Conjunto	(g) + 45	100	100	300
ITC	min. (d)	45	45	135
Educação Física	150	150	150	450
Educação Moral e Religiosa	45	45	45	135
Total	1740	1740	1790	5270

d) A componente inclui, para além dos tempos mínimos constantes em cada disciplina, 45 minutos a ser integrados, em função do projeto de escola, na disciplina de Formação Musical, na disciplina de Classes de Conjunto ou ser destinados à criação de uma disciplina de Oferta Complementar.

g) Contempla mais 45 minutos de oferta facultativa, a serem utilizados na componente de formação vocacional, em atividades de conjunto ou no reforço de disciplinas coletivas, podendo esta carga letiva global ser gerida por período letivo.

Secundário - Curso de Instrumento

Formação	Disciplinas	Carga Horário Semanal		
		10º	11º	12º
Geral	Português	200	200	200
	L. Estrangeira I, II ou III (a)	150	150	
	Filosofia	150	150	
	Educação Física	150	150	150
	Subtotal	650	650	350
Científica	História da Cultura e das Artes	150	150	150
	Formação Musical	100	100	100
	Análise e Técnicas de Composição	150	150	150
	Oferta Complementar (b)			
	Acústica e Organalogia	45	45	
	Estética Musical			45
	TIC na área da Música	45		
	Repertório		45	45
Subtotal	490	490	490	
Técnico-Artístico	Instrumento	100	100	100
	Classes de conjunto 3 + (g) 2 horas			
	Música de Câmara	50	50	50
	Orq. (Inst. Monódicos)	190	190	190
	Coro (Inst. Harmónicos)			
	Disciplinas de opção		50	50
	Baixo Contínuo			
	Acompanhamento e Improvisação Instrumento de Tecla			
Subtotal	340	390	390	
Educação Moral e Religiosa		90	90	90
Total		1480	1530	1230

b) Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de aplicação facultativa, em qualquer das componentes de formação, com uma carga horária até 90 minutos, ou com a carga máxima indicada a ser aplicada na lecionação de duas disciplinas, não podendo ser ultrapassado o número máximo de disciplinas permitidas na matriz dos cursos artísticos especializados. Caso as escolas não pretendam lecionar nenhuma disciplina de Oferta Complementar, poderão lecionar duas disciplinas de opção, nos termos em que as mesmas ocorrem, ou reforçar uma ou mais disciplinas coletivas das componentes de formação científica ou técnica-artística.

g) Contempla até 90 minutos de oferta facultativa, consoante o projeto educativo. Podem ser utilizados em atividades de conjunto ou aplicados em uma ou mais de uma disciplina coletiva das componentes de formação científica e ou técnica-artística, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.

Secundário - Curso de Composição

Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal		
		10º	11º	12º
Geral	Português	200	200	200
	L. Estrangeira I, II ou III (a)	150	150	
	Filosofia	150	150	
	Educação Física	150	150	150
	Subtotal	650	650	350
Científica	História da Cultura e das Artes	150	150	150
	Formação Musical	100	100	100
	Análise e Técnicas de Composição	150	150	150
	Oferta Complementar (b)			
	Acústica e Organologia	45	45	
	Estética Musical			45
	TIC na área da Música	45		
	Repertório		45	45
Subtotal	490	490	490	
Técnico-Artístico	Composição g) 90 min. - Laboratório de composição	190	190	190
	Classes de conjunto 3			
	Coro	150	150	150
	Disciplinas de opção		50	50
	Baixo Contínuo			
	Acompanhamento e Improvisação			
Instrumento de Tecla				
Subtotal	340	390	390	
Educação Moral e Religiosa		2	2	2
Total		1480	1530	1230

b) Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de aplicação facultativa, em qualquer das componentes de formação, com uma carga horária até 90 minutos, ou com a carga máxima indicada a ser aplicada na lecionação de duas disciplinas, não podendo ser ultrapassado o número máximo de disciplinas permitidas na matriz dos cursos artísticos especializados. Caso as escolas não pretendam lecionar nenhuma disciplina de Oferta Complementar, poderão lecionar duas disciplinas de opção, nos termos em que as mesmas ocorrem, ou reforçar uma ou mais disciplinas coletivas das componentes de formação científica ou técnica-artística.

g) Contempla até 90 minutos de oferta facultativa, consoante o projeto educativo. Podem ser utilizados em atividades de conjunto ou aplicados em uma ou mais de uma disciplina coletiva das componentes de formação científica e ou técnica-artística, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.

Secundário - Curso de Formação Musical

Formação	Disciplinas	Carga Horário Semanal		
		10º	11º	12º
Geral	Português	200	200	200
	L. Estrangeira I, II ou III (a)	150	150	
	Filosofia	150	150	
	Educação Física	150	150	150
	Subtotal	650	650	350
Científica	História da Cultura e das Artes	150	150	150
	Formação Musical g) 2 horas - Laboratório de Formação Musical	190	190	190
	Análise e Técnicas de Composição	150	150	150
	Oferta Complementar (b)			
	Acústica e Organologia	45	45	
	Estética Musical			45
	TIC na área da Música	45		
	Repertório		45	45
Subtotal	580	580	580	
Técnico-Artístico	Educação Vocal	100	100	100
	Classes de conjunto 3			
	Coro	150	150	150
	Disciplinas de opção		50	50
	Baixo Contínuo Acompanhamento e Improvisão Instrumento de Tecla			
Subtotal	250	300	300	
Educação Moral e Religiosa		2	2	2
Total		1480	1530	1230

b) Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de aplicação facultativa, em qualquer das componentes de formação, com uma carga horária até 90 minutos, ou com a carga máxima indicada a ser aplicada na lecionação de duas disciplinas, não podendo ser ultrapassado o número máximo de disciplinas permitidas na matriz dos cursos artísticos especializados. Caso as escolas não pretendam lecionar nenhuma disciplina de Oferta Complementar, poderão lecionar duas disciplinas de opção, nos termos em que as mesmas ocorrem, ou reforçar uma ou mais disciplinas coletivas das componentes de formação científica ou técnica-artística.

g) Contempla até 90 minutos de oferta facultativa, consoante o projeto educativo. Podem ser utilizados em atividades de conjunto ou aplicados em uma ou mais de uma disciplina coletiva das componentes de formação científica e ou técnica-artística, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.

Secundário - Curso de Canto

Formação	Disciplinas	Carga Horário Semanal		
		10º	11º	12º
Geral	Português	200	200	200
	L. Estrangeira I, II ou III (a)	150	150	
	Filosofia	150	150	
	Educação Física	150	150	150
	Subtotal	650	650	350
Científica	História da Cultura e das Artes	150	150	150
	Formação Musical	100	100	100
	Análise e Técnicas de Composição	150	150	150
	Oferta Complementar c)			
	Acústica e Organologia	45	45	
	Estética Musical			45
	TIC na área da Música	45		
	Repertório		45	45
Subtotal	490	490	490	
Técnico-Artístico	Canto	100	100	100
	Línguas de Repertório			
	Alemão	100	100	100
	Italiano	100	100	100
	Classes de conjunto			
	Coro h)	150	150	150
	Estúdio de Ópera	90	90	90
	Disciplinas de opção		50	50
	Prática de Canto Gregoriano			
	Arte de Representar			
Instrumento de Tecla				
Correpetição				
Subtotal	540	590	590	
Educação Moral e Religiosa		90	90	90
Total		1680	1730	1430

c) Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de oferta facultativa, com uma carga horária até 90 minutos. Caso as escolas não pretendam lecionar a disciplina de Oferta Complementar, poderão reforçar uma ou mais disciplinas coletivas das componentes de formação científica ou técnica-artística.

h) Contempla até 90 minutos de aplicação facultativa, consoante o projeto educativo. Podem ser utilizados em atividades de conjunto ou aplicados em uma ou mais de uma disciplina coletiva das componentes de formação científica e ou técnica-artística, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.